



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reunião Ordinária realizada dia 17 de abril de 2013

Ata Nº 8

Presidiu esta reunião o senhor José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. -----

Os restantes membros presentes foram: senhores Vereadores, Manuel Lopes Janeiro, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, Rui Paulo Ramalho Amendoeira e Carlos Manuel Costa Pereira. -----

Secretariou a reunião o senhor João Manuel Paias Gaspar. -----

No Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto declarou aberta a reunião: Eram 10 horas.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Resumo Diário da Tesouraria

O senhor Presidente desta Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto fez presente o Resumo Diário da Tesouraria n.º 72, de 16 de abril, p.p., que apresentava um “total de disponibilidades” no montante pecuniário de € 848.447,36 (oitocentos e quarenta e oito mil quatrocentos e quarenta e sete euros e trinta e seis cêntimos), dos quais € 135.158,83 (cento e trinta e cinco mil cento e cinquenta e oito euros e oitenta e três cêntimos) referem-se a operações de tesouraria. -----

Próxima Reunião da Câmara Municipal

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta que a data da próxima reunião camarária coincide com o feriado do 1.º Maio, pelo que sugeria que a mesma se realize no dia 2 de maio (5.ª feira).-----

O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, que a próxima reunião desta Câmara Municipal se realize no dia 2 de maio (5.ª feira), pelas 10 horas.-----

17 de Abril de 1838 – Transferência da Sede do Concelho de Monsaraz para Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta que faz hoje precisamente 175 anos que a sede do concelho de Monsaraz foi transferida para Reguengos de Monsaraz (Aldêa de Reguengos), por decreto da Rainha D. Maria II datado de 17 de Abril de 1838, que ora se transcreve: -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

1.º SEMESTRE.

(166)

1833.

17. nistrativo da Guarda, e na Comarca de Moimenta da Beira, passará a fazer parte do Districto Administrativo de Vizeu, ao qual pertence a referida Comarca.

§. 12.º A Freguezia de São Salvador de Serrazes no Concelho de São Pedro do Sul, no referido Districto Administrativo, passará para o Concelho de Vouzella no mesmo Districto Administrativo.

§. 13.º A Freguezia de Parada, actualmente incorporada no Concelho do Carregal, no referido Districto Administrativo, será incorporada no Concelho de São João de Arêas, no mesmo Districto Administrativo.

§. 14.º Os extinctos Concelhos de Sabugoza, e Canas de Sabugoza, actualmente incorporados no Concelho de Tondella, no referido Districto Administrativo, voltarão á categoria de Concelho, formando um só Concelho, que será composto das Freguezias de São Miguel do Oiteiro (Cabeça de Concelho), Sabugoza, Canas de Sabugoza, Boa Aldêa, e Farminhão.

§. 15.º O extinto Concelho de Sôbreira Formosa, actualmente incorporado no Concelho de Proença a Nova, no Districto Administrativo de Castello Branco, voltará á categoria de Concelho, ficando pertencendo á Comarca de Castello Branco.

§. 16.º O Concelho de Marinha Grande, no Districto Administrativo de Leiria, será eliminado, e esta Freguezia annexada ao Concelho de Leiria.

§. 17.º Os Logares dos Casaes de Rovelhos, e Sentieiras, actualmente annexados á Freguezia e Concelho do Sardoal, no Districto Administrativo de Santarem, serão incorporados na Freguezia de S. Vicente d'Abrantes, de que sempre fizeram parte.

§. 18.º A Freguezia de Rio de Moinhos, actualmente incorporada no Concelho de Estremoz, no Districto Administrativo d'Evora, passará para o Concelho de Borba, no mesmo Districto Administrativo.

§. 19.º A Cabeça do Concelho de Pavia, no referido Districto Administrativo, passará para Villa de Móra, no mesmo Concelho.

§. 20.º A Freguezia de São Bento d'Aldêa de Cortiço, actualmente incorporada no Concelho de Veiros, no Districto Administrativo de Portalegre, regressará para o seu antigo Concelho d'Estremoz.

§. 21.º O Concelho de Monsaraz, actualmente pertencente á Comarca d'Estremoz, no referido Districto Administrativo, será incorporado na Comarca d'Evora, e a Cabeça do referido Concelho de Monsaraz, passará para a Aldêa de Reguengos.

§. 22.º A Freguezia de Boliqueime, actualmente incorporada no Concelho de Albufeira, no Districto Administrativo de Faro, passará a fazer parte do Concelho de Loulé, no mesmo Districto Administrativo.

§. 23.º A linha divisoria das Freguezias de Ferragudo, e Estombar, pertencentes ao Concelho da Lagoa, no Districto Administrativo de Faro, começará na Barca de Villa Nova de Portimão, e se estenderá pela estrada da mesma Barca em direitura á Quinta de São Pedro, desta ás Sesmarias, Monte do Torrado, Alto do Talegrapho até á Costa, vindo a pertencer á Freguezia de Ferragudo todo o terreno, que parte desta linha para o Poente.

§. 24.º A Aldêa da Peninha, actualmente incorporada na Freguezia de Salir, no Concelho de Loulé, no mesmo Districto Administrativo, passará para a Freguezia d'Alte, a que d'antes pertencia.

Art. 2.º Ficam derogadas as disposições do referido Decreto de seis de Novembro, na parte em que são contrarias ás disposições desta Lei.

Mandámos portanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento, e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e guardem, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino a faça imprimir, publicar, e correr. Dada no Paço das Necessidades, em dezeseite de Abril de mil oitocentos trinta e oito. — A RAINHA com Rubrica e Guarda. — Antonio Fernandes Coelho.

Carta de Lei, pela qual Vossa Magestade Ha por bem Sancionar, e Mandar cumprir o Decreto das Côrtes Geraes, Extraordinarias, e Constituintes da Nação Portuguesa de dous do corrente mez, alterando o Decreto de seis de Novembro de mil oitocentos trinta e seis, e o Mappa da Divisão de Territorio que delle faz parte, tudo pela fórma acima declarada. — Para Vossa Magestade vêr. — João Antonio Ferreira de Passos, a fez.

19. SENDO presentes a Sua Magestade a RAINHA, a Planta e Memoria descriptiva da ponte de madeira que a Companhia de Navegação no Tejo e Sado, por Barcos movidos a vapor, projecta construir no lado occidental do canal da Ponte do Commercio, para o embarque e desembarque dos passageiros e forçadas que forem transportados nas embarcações da mesma Companhia, na conformidade da Condição 4.ª



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Comemorações do 39.º Aniversário do 25 de Abril

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta do Programa alusivo às Comemorações do 39.º Aniversário do 25 de Abril, e que ora se transcreve:-----

Postal Cultural
Abril | XV Série | n.º 101 | 2013

= Exposição =
17 > 30 . abril . 2013
Tantas Décadas Numa História
175 anos do concelho de Reguengos de Monsaraz 1838-2013

Quarta-feira 17
11h00 Inauguração da Exposição "Tantas Décadas Numa História"
Local: Praça da Liberdade

Comemorações do 39.º aniversário do 25 de Abril
no Concelho de Reguengos de Monsaraz

Quarta-feira 24
22h00 Espetáculo Comemorativo do 25 de Abril: "Município Abril"
Hugo SôL, José Fariña, Luis Marques, Manuel Sérgio, Philharmonic Talk e Telma Sérgio
Produção: Manuel Sérgio
Local: Auditório Municipal
24h00 Lançamento de 23 morteiros

Quinta-feira 25 (Feriado Nacional)
09h00 Alvarada com Salvo de Morteiros
09h30 Cerimónia do Igar dias Bandeiras do Município, de Portugal e da União Europeia, nos Picos do Município
A Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguesa interpretará, durante a cerimónia, os Hinos do Município, de Portugal e da União Europeia.
10h00 38.ª Escafeta dos Cravos, com partida do Praça Dr. Manuel Filhalto Recto - São Pedro do Corral
10h00 Cerimónia do Dia do Combatente e do 95.º Aniversário da Batalha de La Lys
Romagem ao Largo dos Combatentes para Homenagem aos Soldados Mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial
Arruada pelas principais ruas da Cidade a cargo da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguesa
10h45 Passagem da Escafeta dos Cravos na Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz
11h00 Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do 39.º Aniversário do 25 de Abril, no Salão Nobre dos Picos do Município
16h00 Inauguração da Estremão de Saúde de São Marcos do Carvão

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Cedência de Espaço para o Espetáculo "Cardinali Show"

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta de petição formulada por Jonatas Cardinali, proprietário do Cardinali Show para a cedência de espaço, entre os dias 22 e 30 de abril, corrente, tendente à instalação e apresentação do seu espetáculo circense. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, ceder os espaço do futuro campo de futebol, junto às piscinas municipais, para a realização do sobredito espetáculo circense. -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz – Entradas Gratuitas nas Piscinas Municipais Victor Martelo

No decurso do presente ponto o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, não participou na sua apreciação, discussão e votação, ausentando-se do Salão Nobre dos Paços do Município durante o seu decurso, em conformidade com a estatuição legal prevista no artigo 44º., de conformidade com a declaração proferida ao senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, em estreita obediência ao artigo 45º., ambos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 442/91, de 15 de Novembro, na redação do Decreto-Lei nº. 6/96, de 31 de Janeiro, em virtude de ser Presidente da Direção da Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz.-----

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta de missiva emanada da Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, peticionando a entrada gratuita nas Piscinas Municipais Victor Martelo, durante a época balnear, dos elementos do corpo de bombeiros daquela corporação.-----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do senhor Vice-Presidente, Manuel Lopes Janeiro e dos senhores Vereadores, Rui Paulo Ramalho Amendoeira e Carlos Manuel Costa Pereira e o voto de abstenção da senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, autorizar a entrada gratuita nas Piscinas Municipais Victor Martelo aos elementos do Quadro de Comando e do Quadro Ativo da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz.-----

Federação Portuguesa de Natação: Voto de Agradecimento

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta de voto de agradecimento formulado pela Federação Portuguesa de Natação, aprovado pela respetiva Assembleia Geral, pelos serviços prestados por esta autarquia durante o transato ano de 2012.-----

O Executivo Municipal tomou conhecimento.-----

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais: Prémio Prestígio 2012

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta que o Conselho Geral da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais deliberou por unanimidade atribuir ao Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, José Gabriel Paixão Calixto, o Prémio Prestígio 2012 pela colaboração e empenho que dispensou aos bombeiros.-----

Mais acrescentou que o Prémio Prestígio é atribuído a Pessoas ou Instituições cujo trabalho e/ou colaboração engrandece os Bombeiros Portugueses e cuja aprovação/votação se obriga a que seja unânime. A cerimónia de entrega do Prémio Prestígio 2012 irá decorrer na X Gala de Homenagem aos Bombeiros de Portugal, no próximo dia 18 de maio.-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Interveio, o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto referindo que é um orgulho receber esta distinção. -----

O Executivo Municipal manifestou votos de congratulação e honra por tão justa e merecida distinção. -----

Fórum Regional dos Vinhos do Alentejo

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta que nos próximos dias 19 e 20 de abril decorrerá em Borba (Pavilhão de Eventos) e Reguengos de Monsaraz (Auditório Municipal) o Fórum Regional dos Vinhos do Alentejo, numa organização conjunta da Associação de Municípios Portugueses do Vinho e os Municípios de Borba e de Reguengos de Monsaraz. -----

Prosseguiu, referindo que este Fórum, que contará com cinco painéis, integra um conjunto de 10 fóruns regionais que estão na base do Congresso Nacional “O Vinho e o Mundo Rural”, que irá decorrer no dia 11 de junho, na 50.ª Feira Nacional de Agricultura, em Santarém. -----

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Trienal do Alentejo – Ciclo de Cinema Gastronómico e de Conferências

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta que entre os próximos dias 27 e 30 de abril decorrerá no Auditório Municipal a Trienal do Alentejo que constará de conferências, provas e mercado gourmet e de um ciclo de cinema gastronómico. -----

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz: Pedido de Transporte

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta de missiva emanada da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, peticionando a cedência de transporte para a realização de visita de estudo das crianças daquela instituição a Lisboa (Oceanário), no âmbito do projeto pedagógico “À Descoberta do Nosso Mundo”, a ter lugar no próximo dia 16 de maio. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência do transporte ora peticionado à Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos do vigente Regulamento de Transportes do Município de Reguengos de Monsaraz. -----

Nomeação da Comissão Administrativa Provisória do Mega Agrupamento de Escolas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O senhor Vereador, Rui Paulo Ramalho Amendoeira deu conta que a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) comunicou ontem a nomeação da Comissão Administrativa Provisória do Mega Agrupamento de Escolas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, a qual ele não integrará. -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que aprovou o regime jurídico das competências e do funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, efetuou a leitura da ata da reunião anterior e pô-la à aprovação de todos os membros. -----

A ata da reunião anterior, ocorrida em 3 de abril de 2013, foi aprovada por unanimidade.-----

Luto Municipal por Falecimento de Jorge António Almeida Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia de Campo

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta do Despacho n.º 08/GP/ 2013, por si proferido em 15 de abril, p.p., que determinou luto municipal nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2013, em virtude do falecimento no passado dia 13 de abril, do senhor Jorge António Almeida Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia de Campo, para efeitos da sua ratificação/confirmação; despacho ora transcrito:-----

“GABINETE DA PRESIDÊNCIA

DESPACHO N.º 08/GP/2013

LUTO MUNICIPAL POR FALECIMENTO DE JORGE ANTÓNIO ALMEIDA RAMALHO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPO

José Gabriel Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no uso dos legais poderes, competências e prerrogativas que lhe vão outorgados, designadamente, pelo n.º 3, do artigo 68.º, do regime jurídico das competências e funcionamento dos órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e considerando a impossibilidade manifesta, de facto e de direito, de reunir, ainda que extraordinariamente, o Executivo Municipal estando presente a maioria dos seus membros, e atendendo a circunstâncias excecionais e urgentes,

Determina,

- a) *Luto municipal nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2013, com a inerente colocação a meia haste da bandeira do Município, em virtude do falecimento no passado dia 13 de abril, do Senhor Jorge António Almeida Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia de Campo, no presente mandato de 2009 – 2013, consubstanciando este ato uma merecida e justa homenagem a um autarca e amigo que, com quarenta anos, nos deixou de forma totalmente inesperada. O Presidente da Junta de Freguesia de Campo, Jorge António Almeida Ramalho, desde que tomou posse, em 25/10/2009, desempenhou as suas funções de autarca de forma exemplar, com rigor e dedicação e com elevado sentido de serviço público, defendendo com convicção os interesses da população da sua freguesia, granjeando, assim, dos colegas autarcas, e de todos os que lidavam com ele, a admiração, estima e consideração pela sua dedicação à causa pública;*
- b) *A submissão do presente ato administrativo à ratificação/confirmação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz,*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

aquando da primeira reunião ordinária a realizar após a data da sua prolação.”

O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar/confirmar o sobredito ato administrativo.-----

Gabinete de Movimento e Reabilitação – Serviço de Fisioterapia – Relatório do 1.º Trimestre 2013

O senhor Vereador, Carlos Manuel Costa Pereira deu conta da Informação n.º 01/VCC/2013, por si firmada em 12 de abril, p.p, atinente ao Relatório do 1.º Trimestre 2013 do serviço de fisioterapia prestado pelo Gabinete de Movimento e Reabilitação; informação ora transcrita:-----

“GABINETE DA VERAÇÃO

INFORMAÇÃO N.º 01/VCC/2013

GABINETE DE MOVIMENTO E REABILITAÇÃO – SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

RELATÓRIO DO 1.º TRIMESTRE 2013

Desde o ano de 2008 que o Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz disponibiliza o serviço de fisioterapia, em resultado do protocolo estabelecido entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Administração Regional de Saúde do Alentejo para a criação do Gabinete de Movimento e Reabilitação, criado no âmbito do Programa Regional de Medicina Física e Reabilitação, disponibilizando um serviço que o Município de Reguengos de Monsaraz e o Centro de Saúde consideram fundamental para a saúde e bem estar da população.

O serviço de fisioterapia prestado pelo Gabinete de Movimento e Reabilitação tem trabalhado de forma articulada com o serviço de Fisioterapia do Hospital do Espírito Santo, de Évora, tendo desenvolvido um trabalho bastante meritório e reconhecido pelos profissionais envolvidos e pelos utentes e tem tido uma procura crescente por parte dos utilizadores, conforme se demonstra no mapa resumo da atividade do 1.º trimestre de 2013, que se transcreve:

GABINETES DE MOVIMENTO E REABILITAÇÃO										
Caracterização da Actividade de Fisioterapia										
MAPA RESUMO TRIMESTRAL										
ANO:	2013	PERÍODO:	1º Trimestre	CENTRO DE SAÚDE:	Reguengos de Monsaraz					
	Nº UTENTES TRATADOS	Nº SESSÕES REALIZADAS	Nº TRAT. EFECTUADOS	Nº UTENTES EM LISTA ESPERA Pº TRATAM.	TEMPO MÉDIO ESPERA Pº TRATAM.	Nº Pº OBSERVAÇÕES REALIZADAS	Nº Pº OBSERVA. SEGUINTES REALIZADAS	Nº UTENTES EM LISTA ESPERA Pº OBSERV.	TEMPO MÉDIO ESPERA Pº OBSERV.	DOMÍCILOS EFECTUADOS
PATOLOGIAS	CIDADANOS CURATIVOS									
Músculo-Esquelética	35	486	284	22	60 dias	31	4	15	60 dias	20
Respiratória	12	44	166	1	5 dias	10	2			
Neurológica	10	156	612	2	20 dias	8	2	1	20 dias	
TOTAL	57	686	1062	25		49	8	16		20

ACTIVIDADES	POPULAÇÃO ABRANGIDA	Nº SESSÕES REALIZADAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ENCAMINHAMENTO UTENTES		CARACTERIZAÇÃO UTENTES				
				REFERÊNCIAÇÃO	Nº		SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	
				PROMOÇÃO SAÚDE						
classe de reeducação postural	10 a 15 A	7	1 H	Médico Família	12	< 1 Ano	3	1	4	
classe de reeducação postural	16 a 30 A	38	2 H	Médico Fisiatra Hosp. Referência	45	1 a 5 anos	3	2	5	
classe de reeducação postural	31 a 46 A	3	2 H	Por Telemedicina	2	6 a 10 anos	2	1	3	
classe de reeducação postural	47 a 62 A	15	3 H	Em Presença Física no Hospital	43	11 a 18 anos	1	6	7	
				Em Presença Física no CS		19 a 50 anos	4	7	11	
classe de Fibromialgia	63 a 77 A	10	2 H	Outras Especialidades Médicas		51 a 65 anos	2	9	11	
Rastreio Postural alunos do 5º Ano EBn01	alunos 5º ano	6	12 H	Médico Família Outro CS		66 a 74 anos		4	4	
				Outro Médico Fisiatra		> 75 anos	4	8	12	
TOTAL	0	73	0		57		19	38	57	

OBSERVAÇÕES
2 doentes do foro neurológico , 1 respiratório e 3 do foro neurológico mantêm fisioterapia sem data de termino.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 31/GP/2013, por si firmada em 12 de abril, p.p., atinente à informação de compromissos plurianuais assumidos no âmbito da autorização prévia genérica da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tomada pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 30 de Junho, p.p., conforme proposta da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária de 14 de Junho, p.p.; proposta ora transcrita: -----

“GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 31/GP/2013

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

Considerando que:

- a alínea c) do n.º 1 do art. 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.

- que o art. 11º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, veio regulamentar a citada lei dos compromissos, nos termos do art. 14º, estabelecendo que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais;

- Tendo sido aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 28 de junho de 2012 despacho em conformidade, que obriga que em todas as sessões ordinárias da referida Assembleia deverá ser presente uma informação na qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da referida autorização prévia genérica;

Termos em que somos a informar o Executivo Municipal:

- No período transcorrido entre a última Assembleia Municipal e aquela que está agendada ocorreram os seguintes compromissos plurianuais:

- Procedimento 07/AD/APV/2013 – Prestação de serviços de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, no montante de € 5.840,00, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- Procedimento 12/AD/APV/2013 – Prestação de serviço de fisioterapia para idosos, no montante de € 6.000,00, valor isento de Iva ao abrigo do n.º 2 art.º 9.º do CIVA.”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 31/GP/2013; -----

b) Em consonância, aprovar a assunção dos compromissos plurianuais já arrogados e com efeitos produzidos no



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

período transcorrido entre a sessão da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2013 e a agendada para o corrente mês de abril; -----

c) Submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea c) do n.º 1 do art. 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

d) Determinar à unidade orgânica Financeira a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. – Extensão de Saúde da Freguesia de Campo

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 32/GP/2013, por si firmada em 15 de abril, p.p., atinente ao Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. relacionado com a Extensão de Saúde da Freguesia de Campo; proposta ora transcrita: -----

“GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 32/GP/2013

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P. EXTENSÃO DE SAÚDE DA FREGUESIA DE CAMPO

Considerando que:

- a) *O Município de Reguengos de Monsaraz é o proprietário e o legítimo possuidor do prédio destinado ao funcionamento da Extensão de Saúde da Freguesia de Campo, sito à Rua Nossa Senhora do Rosário, em São Marcos do Campo, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1632, da freguesia de Campo e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz, sob a descrição n.º 1220;*
- b) *Outrossim, o Município de Reguengos de Monsaraz é o proprietário e o legítimo possuidor de todo o equipamento existente na Extensão de Saúde da Freguesia de Campo, nomeadamente, equipamento de escritório, equipamento do gabinete médico, da sala de enfermagem e da sala de tratamentos e equipamento informático;*
- c) *Este Município pretende ceder, a título gratuito, à Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS Alentejo, I.P.), o suprarreferido prédio e equipamento, com o objetivo de promover melhorias ao acesso e à qualidade dos cuidados de saúde da população da freguesia de Campo;*
- d) *A Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS Alentejo, I.P.) se compromete a assegurar os meios humanos adequados à prestação de cuidados de saúde de qualidade;*
- e) *É necessário estabelecer um Protocolo de Cooperação entre as partes que vise os termos da utilização do prédio e do respetivo equipamento do Município de Reguengos de Monsaraz pela ARS Alentejo, I.P.;*

Somos a propor ao Executivo Municipal:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- a) A aprovação da minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARS Alentejo, I.P.) e respetivo Anexo I, que se juntam e se dão aqui por integralmente reproduzidos para todos e devidos efeitos legais;
- b) Mandatar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Gabriel Paixão Calixto, a assinar o sobredito Protocolo, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 68.º, do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação das Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro; e,
- c) Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que recair sobre a presente proposta;”

Outrossim, a minuta do sobredito Protocolo de Cooperação, que se transcreve: -----

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Entre:

O **MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ**, pessoa coletiva n.º 507 040 589, com sede na Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz, Código Postal: 7201-970 Reguengos de Monsaraz, adiante designado por **Município**, neste ato legalmente representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Gabriel Paixão Calixto, em ordem ao preceituado, designadamente, na alínea a), do n.º 1, do artigo 68.º, do regime jurídico das competências e funcionamento dos órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;

E

A **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO I.P.**, pessoa coletiva n.º 503 148 768, com sede no Largo do jardim do Paraíso, n.º 1, em Évora, Código Postal: 7000-864 Évora, adiante designada por **ARS Alentejo**, neste ato legalmente representada pelo Presidente do Conselho Diretivo, Dr. José Alberto Noronha Marques Robalo, com os necessários poderes para o ato;

E considerando:

§ Que o Acordo celebrado entre as partes, em 16 de junho de 2010, teve por objeto a construção/requalificação de edifícios e a aquisição de equipamento destinado às Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz, para efeitos de apresentação da candidatura designada “Extensões de Saúde do Concelho” ao Aviso de Abertura de Concurso n.º 5/S do Regulamento Específico Saúde enquadrado no Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial no âmbito do INALENTEJO 2007.2013,

§ Que o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou a candidatura, a qual foi aprovada, no âmbito da qual uma das componentes era a construção da Extensão de Saúde de São Marcos do, em lote de terreno de propriedade privada do Município;

§ Que construído o edifício e adquirido o respetivo equipamento para o pleno funcionamento da Extensão de Saúde da freguesia de Campo, é necessário estabelecer um protocolo de cooperação que vise os termos da utilização do prédio e do respetivo equipamento do Município pela ARS Alentejo, definindo-se os direitos e obrigações de cada uma das partes



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

outorgantes;

É celebrado e reciprocamente aceite o presente Protocolo de Colaboração, o qual se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula primeira

(Identificação dos bens a ceder)

1. O **Município** é o legítimo proprietário do prédio destinado ao funcionamento da Extensão de Saúde da freguesia de Campo, construído no lote de terreno, com a área de 238 m², sito à Rua Nossa Senhora do Rosário, em São Marcos do Campo, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1632, freguesia de Campo e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob a descrição n.º 1220.

2. O **Município** é, igualmente, o legítimo proprietário do equipamento de escritório e de todo o equipamento que servirá para apetrechar o gabinete médico, a sala de enfermagem e a sala de tratamentos da Extensão de Saúde da freguesia de Campo, bem como do equipamento informático, contantes da listagem do ANEXO I ao presente Protocolo, que foi adquirido no âmbito candidatura designada "Extensões de Saúde do Concelho".

Cláusula segunda

(Objeto)

1. Pelo presente Protocolo, o **Município** empresta, a título gratuito, à **ARS Alentejo**, que aceita, o prédio e todo o equipamento referidos na cláusula primeira do presente Protocolo, destinados ao funcionamento da Extensão de Saúde da freguesia de Campo, com o objetivo de promover melhorias significativas ao acesso e à qualidade dos cuidados de saúde.

2. A presente cedência temporária e gratuita tem como único objetivo beneficiar os utentes, proporcionando-lhes melhorias significativas ao acesso e à qualidade dos cuidados de saúde, e os profissionais de saúde, dado disponibilizarem de melhores condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade.

Cláusula terceira

(Duração)

O presente Protocolo vigorará por um período de dez anos, a contar da data da celebração do presente Protocolo, sem embargo de uma eventual prorrogação celebrada por escrito entre as partes.

Cláusula quarta

(Obrigações da ARS ALENTEJO)

1. A **ARS Alentejo** obriga-se, nomeadamente, a:

- a) Guardar e conservar as instalações e o equipamento que lhe são cedidos;
- b) Limpar as instalações e equipamento que lhe são cedidos;
- c) Facultar a funcionário ou agente do **Município** o exame ou vistoria das instalações e do equipamento;
- d) Não aplicar as instalações cedidas a fim diverso daquele a que as mesmas se destinam;
- e) Não fazer das instalações e do equipamento cedidos uma utilização imprudente;
- f) Tolerar quaisquer benfeitorias que o **Município** queira realizar no prédio;
- g) Não proporcionar a terceiros, a qualquer título, o uso das instalações, bem como de qualquer equipamento, que lhe são cedidos, exceto se o **Município** autorizar;



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- h) Avisar imediatamente o **Município**, sempre que tenha conhecimento de vícios no local e equipamentos emprestados, ou saiba que os ameaça algum perigo ou que terceiro se arroga direitos em relação a eles, desde que o facto seja ignorado pelo **Município**;
- i) Efetuar o pagamento das despesas inerentes à utilização do prédio, tais como as despesas com a conservação e a manutenção corrente, bem como as despesas com a eletricidade, água e telecomunicações, entre outras;
- j) Efetuar as despesas inerentes à utilização do equipamento cedido, tais como as despesas com os consumíveis do equipamento informático e a respetiva assistência técnica;
- k) Restituir o prédio e equipamentos emprestados no final do presente Protocolo, caso não se verifique renovação do mesmo ou aqueles não sejam adquiridos pela **ARS Alentejo**, por qualquer modo, ao **Município**.

2. Cabe ainda à **ARS Alentejo** assegurar os meios humanos adequados à prestação de cuidados de saúde.

Cláusula quinta

(Aquisição de equipamento)

1. Durante o período de vigência do presente Protocolo, a **ARS Alentejo** pode livremente adquirir material e ou outro equipamento que considere essenciais e adequados à prestação de cuidados de saúde e poderá repor qualquer equipamento que deixe de funcionar ou já não funcione adequadamente ao fim a que se destina.
2. Em qualquer das situações previstas no número anterior, o equipamento e ou material será da propriedade da **ARS Alentejo**.
3. Quando o equipamento da propriedade do **Município**, identificado na cláusula primeira do Presente Protocolo, deixe de funcionar ou já não funcione adequadamente ao fim a que se destina, a **ARS Alentejo** deverá imediatamente comunicar ao **Município**."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 32/GP/2013; -----
- b) Em consonância, aprovar a minuta do Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. tendente à Extensão de Saúde da Freguesia de Campo; -----
- c) Mandatar o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, a outorgar o sobredito Protocolo de Cooperação, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1 do artigo 68.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro; -----
- d) Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Desafetação do Domínio Público de Parcela de terreno sita no Largo 1.º de Maio, em Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 33/GP/2013, por si firmada em 15 de abril, p.p., atinente à desafetação do domínio público de parcela de terreno sita no Largo 1.º Maio, em



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reguengos de Monsaraz; proposta que ora se transcreve:-----

“GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 33/GP/2013

DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO SITA NO LARGO 1.º DE MAIO, EM REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando:

- A) O requerimento formulado em 01 de março de 2013, por José António Almeida Gonçalves, residente na Rua Pedro Matos Filipe, n.º 24, 1.º Direito, Cova da Piedade, 2805-223 Almada, de desafetação do domínio público de uma parcela de terreno, sita no Largo 1.º de Maio, em Reguengos de Monsaraz, para efeitos de alinhamento do prédio sito no Largo 1.º de Maio. N.º 11, em Reguengos de Monsaraz, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1035, freguesia de Reguengos de Monsaraz, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob o registo n.º 4970, inscrito a seu favor, conforme Ap. 8, de 2008/11/27;
- B) Que, as fachadas dos prédios com os números de polícia ímpares do Largo 1.º de Maio estão todas alinhadas, à exceção do prédio com o n.º 11, pertencente ao requerente, que tem a sua fachada recuada, em relação às outras;
- C) O manifesto interesse urbanístico na cedência da parcela de terreno ao requerente, uma vez que o prolongamento da fachada do referido prédio proporciona, inelutavelmente, uma frente urbana harmonizada no Largo 1.º de Maio;
- D) Que, o técnico do Serviço de Projetos Técnicos do Município de Reguengos de Monsaraz, que procedeu ao levantamento da área a desafetar, indicou uma área de 6,40 m² com as seguintes confrontações: Norte – Largo 1.º de Maio; Sul – José António Almeida Gonçalves; Nascente – Ângela Maria; Poente – Francisco José Cabreirinho;

Propõe-se ao Executivo Municipal:

- a) Instaurar o competente procedimento administrativo para a desafetação do domínio público para o domínio privado do Município de Reguengos de Monsaraz, para posterior submissão à Assembleia Municipal, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º e alínea b), do n.º 4, do artigo 53.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, da parcela de terreno com as seguintes características e localização constantes das plantas em anexo:
 - **Parcela A:** com a área de 6,40 m², sita No Largo 1.º de Maio, freguesia de Reguengos de Monsaraz, com as seguintes confrontações: Norte – Largo 1.º de Maio; Sul – José António Almeida Gonçalves; Nascente – Ângela Maria; Poente – Francisco José Cabreirinho,para posterior alienação a José António Almeida Gonçalves e sua esposa, a título de alinhamento do prédio sito no Largo 1.º de Maio. N.º 11, em Reguengos de Monsaraz, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1035, freguesia de Reguengos de Monsaraz, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob o registo n.º 4970, inscrito a favor do requerente, pelas razões de interesse público e urbanístico supramencionado;
- b) Determinar à Subunidade Orgânica Expediente Urbanístico a instrução do competente processo administrativo, com publicação do edital, que se anexa, e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos, para início do período de discussão pública;
- c) Que se seja notificado o peticionante do teor da deliberação camarária que recair perante a presente proposta.”



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 33/GP/2013; -----

b) Em consonância, aprovar a instauração de competente procedimento administrativo para a desafetação do domínio público de parcela de terreno, sita no Largo 1.º Maio, em Reguengos de Monsaraz, para posterior alienação a José António Almeida Gonçalves e esposa; -----

c) Determinar à subunidade orgânica Expediente Urbanístico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Exercício Económico de 2012

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da Proposta n.º 34/GP/2013, por si firmada em 15 de Abril, p.p., referente à apreciação, discussão e aprovação os Documentos de Prestação de Contas deste Município de Reguengos de Monsaraz relativos ao exercício económico de 2012; proposta que ora se transcreve:

“GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 34/GP/2013

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2012

Em ordem ao preceituado no n.º 1, do artigo 47.º, da Lei das Finanças Locais (LFL), aprovada pela Lei n.º 02/2007, de 15 de Janeiro, atentas as regras e os procedimentos contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e nos termos conjugados do preceituado na alínea e), do n.º 2, do artigo 64.º e na alínea c), do n.º 2, do artigo 53.º, ambos, artigos, do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias (LAL), aprovado pela Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, apresentam-se e submetem-se à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz os documentos de prestação de contas atinentes ao exercício económico-financeiro de 2012; a serem remetidos ao julgamento do Tribunal de Contas até dia 30 de Abril, próximo, em cumprimento do estatuído no artigo 51.º, da sobredita LFL; organizados e documentados de acordo com a Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, de 12 de Julho, do Tribunal de Contas, que aprovou as “instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).”

Mais somos a propor, em ordem ao definido no Balanço e na Demonstração de Resultados, e de acordo com o determinado no ponto 2.7.3, do POCAL, que:

O resultado líquido do exercício seja transferido para a conta 59 – resultados transitados, em conformidade com o definido no ponto 2.7.3.2, do POCAL.”

Outrossim, o respetivo Relatório de Gestão, que se transcreve:-----

“PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012

Volume I.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Relatório de Gestão

"Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo."

(Paul Pitzer)

I. Introdução

Em sede de prestação de contas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), define essencialmente os documentos de natureza orçamental e financeira a apresentar e a submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, bem como ao julgamento do Tribunal de Contas, designadamente, o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental e anexos.

No entanto, de acordo com o ponto 13 do mencionado POCAL, o órgão executivo competente deve ainda apresentar ao órgão deliberativo municipal um relatório de gestão que permita os esclarecimentos necessários à avaliação da gestão autárquica efetuada durante o exercício económico-financeiro em causa.

Nestes termos,

"O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;

Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;

Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;

Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;

Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício."

O relatório de gestão deverá por isso incluir a comparabilidade entre os objetivos previamente traçados, os meios e os métodos utilizados na execução das atividades e a avaliação dos resultados obtidos.

Estes são, muito em suma, os objetivos traçados para o presente instrumento de trabalho e que nos cumpre sublinhar nesta introdução.

Ainda, o ano de 2012 foi pautado por uma racionalização dos custos, tendo sido avaliados diversos custos de funcionamento e adotadas as concomitantes soluções a pôr em prática,

bem assim, foram avaliados os resultados obtidos, atento o princípio da economia das operações.

Podemos também referir que em 2012 demos continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das linhas estratégicas fundamentais para o desenvolvimento do concelho de Reguengos de Monsaraz, definidas desde o início do corrente mandato, e que se sintetizam em:

- *Solidariedade e ação social;*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *Desenvolvimento económico sustentável;*
- *Qualidade de vida;*
- *Modernização administrativa e rigor na gestão dos recursos municipais;*
- *Cooperação com as Freguesias; e*
- *Cooperação com a Sociedade Civil.*

Uma vez mais nos orgulhamos de todo o trabalho desenvolvido.

A qualidade que se projeta, a prioridade em apostar nos benefícios gerados pelas infraestruturas existentes, a preferência por oferecer à Comunidade um leque mais vasto de satisfação de necessidades, informação, conhecimentos e atividades, de forma a enraizar a cultura existente e a promovê-la cá dentro e lá fora, são sem dúvida sinais de que se iniciam novos e promissores percursos de crescimento e de desenvolvimento económico e social para garantir o desenvolvimento sustentável.

Em consonância, assim procuraremos relevar todo o trabalho desenvolvido por uma equipa – que integra, na linha da frente, todos os funcionários e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz – e em equipa, com otimismo, confiança, profissionalismo e rigor; não escamoteando os novos desafios que se abalançam e a ambição própria de um Município, como é o Município de Reguengos de Monsaraz que, deverá continuar a estar na linha da frente e a representar o que de melhor a Região Alentejo tem para oferecer.

Por último, de salientar que na organização e documentação da prestação de contas em apreço foi tido em devida conta, o citado no POCAL, na Lei das Finanças Locais (LFL) e na Resolução n.º 4/2001 -2.ª Secção, de 12 de Julho, do Tribunal de Contas.

II. Constantes e Linhas de Força das Políticas Públicas Municipais

1. Solidariedade e Ação Social

As políticas de inclusão social desenvolvidas no âmbito da solidariedade social, prosseguem o objetivo primordial da melhoria das condições de vida da população, em especial dos mais desfavorecidos, procurando direcionar a sua intervenção junto dos grupos sociais mais vulneráveis, como são a infância e juventude, os idosos, as pessoas portadoras de deficiência e outros grupos em situação de exclusão social.

1.1. Apoio Social

No âmbito do Apoio Social, durante o ano de 2012, foram realizados 562 atendimentos sociais, procedendo-se ao acompanhamento, encaminhamento e apoio a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Desenvolveram-se também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando a participação cívica e o exercício da cidadania.

1.2. Habitação Social

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande prioridade as políticas sociais de habitação, compostas por medidas de apoio que visam a valorização da qualidade de vida da população. O Município tem competências ao nível da promoção da habitação social e da gestão do património municipal de habitação.

O património habitacional do município é composto por um conjunto de fogos sociais que se encontram dispersos por três bairros, situados nas freguesias de Reguengos, Corval e Monsaraz.

No âmbito gestão do património municipal de habitação, realizaram-se:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- 54 atendimentos aos munícipes, para análise e diagnóstico da situação habitacional e/ou inscrição para atribuição de fogo;
- atualização dos processos dos arrendatários da habitação social;
- atribuição de 2 fogos vagos, sítos no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval e junto à Escola EB1 de Caridade; e
- 16 visitas domiciliárias.

1.3. Medidas de Política Social

1.3.1. Porta 65 – Arrendamento Jovem

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou em 2008, com o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana e com o Governo Civil do Distrito de Évora o Protocolo de Cooperação Porta 65 – Arrendamento Jovem, um instrumento que possibilita o acesso a apoio financeiro ao arrendamento por jovens isolados, constituídos em agregados ou em coabitação, com idades entre os 18 e os 30 anos. Através deste acordo, a autarquia passou a disponibilizar apoio técnico e informático no âmbito da instrução de candidaturas on-line, facilitando a correta instrução das candidaturas e apoiando os jovens do concelho.

Foram realizados 33 atendimentos no âmbito do Programa.

1.3.2. Rede Social do concelho de Reguengos de Monsaraz

Foi elaborado pelo Núcleo Executivo e aprovado em reunião do Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Reguengos de Monsaraz, o Plano de Ação da Rede Social.

O documento estratégico para 2012, elaborado com o envolvimento de todos os parceiros da Rede Social, é constituído por um conjunto de atividades enquadradas nas áreas prioritárias, destacando-se:

Emprego:

“Crescer com autonomia”, sessões de informação, dirigidas a desempregados, pessoas à procura do 1º emprego e empresários, com o objetivo de divulgar as medidas sociais e de emprego existentes.

Educação:

“Curso de Alfabetização”, dirigido à população adulta sem nível de escolaridade.

Idosos:

“Reguengos Sénior Solidário”, ações de formação a desenvolver nas IPSS do Concelho, de acordo com o levantamento de necessidades das Instituições.

“Reguengos Sénior Ativo”, atividades de promoção da autoestima, dirigidas aos idosos institucionalizados.

Saúde:

“Reguengos Cuida”, ações de sensibilização e informação dirigidas a grupos específicos, com o objetivo de promover a saúde e os hábitos de vida saudáveis.

Novas Pobrezas, Etnia Cigana e Habitação:

“Educar para o Consumo”, atividades de educação para o consumo, dirigidas à população.

Cultura, Participação Social e Ambiente



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

“+ Parceria”, ações de sensibilização nas áreas do Emprego, Segurança, Planeamento Familiar, Alimentação / Nutrição, Promoção da Autoestima e Gestão Doméstica.

Foi emitido pelo Conselho Local de Ação Social, o parecer favorável à candidatura apresentada pela Associação de Solidariedade Social de S. Marcos do Campo ao PRODER, no âmbito da Ação 3.2.2 - Serviços Básicos para a População Rural, para aquisição de uma carrinha adaptada aos utentes das valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário.

Ação de Sensibilização “A Família do Idoso: Direitos e Deveres”

O grupo de trabalho “Saúde e Idosos”, do qual faz parte um representante da cada Instituição Particular de Solidariedade Social do Concelho, a Guarda Nacional Republicana, a Segurança Social e o Município de Reguengos de Monsaraz, propôs-se a desenvolver uma ação de sensibilização sobre os direitos e deveres das famílias com idosos institucionalizados, bem como os mecanismos legais existentes no âmbito das situações de negligência e maus tratos.

Desta forma, realizou-se no dia 14 de abril, a Ação de Sensibilização subordinada ao tema “A Família do Idoso: Direitos e Deveres”, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz.

A ação contou na sua sessão de abertura, com a presença de todos os dirigentes das entidades que compõem o grupo de trabalho, e foram oradores a Dr.^a Joana Menezes, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, e a Dr.^a Maria Joaquina Madeira, Coordenadora do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. O painel foi moderado pelo Presidente do Secretariado da União das Misericórdias do Distrito de Évora, Manuel António Galante.

No final da ação, atuou o Grupo Coral Gente Nova de Campinho, seguido de um pequeno lanche para todos os intervenientes no evento.



1.3.3. Serviço de Psicologia

Este serviço realizou, durante o ano de 2012, um total de 372 sessões de acompanhamento psicológico. Os pedidos foram maioritariamente provenientes do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz, existindo também articulação com o Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e com a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

Ao longo do ano foram sinalizados 29 novos processos, sendo que este serviço funcionou apenas de janeiro a setembro.

Numa outra vertente do Serviço de Psicologia, ligada à Equipa Multidisciplinar de Serviços Especializados dos Apoios Educativos do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz, foram realizadas 24 avaliações a alunos propostos para integração pela C.I.F. - Classificação Internacional de Funcionalidade.

1.3.4. Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Durante o ano de 2012 o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) efetuou um total de cerca de 4.421 atendimentos a utentes na



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

sua maioria munícipes do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Foram desenvolvidas durante o referido período as seguintes atividades:

- *244 sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências;*
- *57 recessões e registo de ofertas de emprego;*
- *97 apresentações de desempregados a ofertas de emprego;*
- *18 colocações de desempregados em ofertas de emprego;*
- *2.252 controlos de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego e todas as diligências necessárias para assegurar esta obrigatoriedade legal por parte dos utentes;*
- *Foram entregues cerca de 30 candidaturas em suporte papel de munícipes do concelho, para a Empresa Tyco Electronics;*
- *Foi realizada uma sessão de esclarecimento sobre a medida “Estímulo 2012”, amplamente divulgada no tecido empresarial, embora pouco participada, que contou com a presença da então Diretora do Centro de Emprego Dr.ª Manuela Duarte, assim como de técnicos especialistas para divulgar e esclarecer todos os aspetos da medida.*
- *Foram realizadas dezenas de visitas a empresas sediadas no concelho, no sentido de divulgar os serviços do G.I.P. e também as medidas de apoio ao Emprego e Estímulo à contratação.*

O responsável pelo G.I.P. esteve presente em vários fóruns, conferências e sessões de esclarecimento, relevantes para a sua atividade mas também para a prossecução do interesse público do Município, procurando trazer sempre informação que nos permita estarmos atualizados em relação ao que melhor se faz, fora da nossa instituição, e otimizar recursos e trazer boas práticas para a instituição Município de Reguengos de Monsaraz.

1.3.5. RSI – Rendimento Social de Inserção

No âmbito do RSI, medida de política social coordenada pela Segurança Social, o Município de Reguengos de Monsaraz, enquanto parceiro no Núcleo Local de Inserção, participou em 14 reuniões, prestando acompanhamento aos agregados familiares beneficiários da medida, com vista à celebração de acordos de inserção no âmbito do apoio social, profissional e da saúde.

1.3.6. Loja Social

O Município de Reguengos de Monsaraz apresentou no dia 9 de Dezembro de 2011 a sua nova resposta social. A Loja Social do Município é um espaço que visa atenuar as necessidades imediatas de famílias do concelho de Reguengos de Monsaraz, surgindo como uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade. Para além de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas, pretende potenciar o envolvimento de toda a sociedade civil, empresas e particulares, na recolha de bens.

Os bens possíveis de doar à Loja Social são: utensílios domésticos, acessórios e calçado, têxteis e vestuário, brinquedos e material didático, mobiliário, livros escolares, entre outros, e podem candidatar-se a apoios deste serviço, todos os munícipes que se encontrem em situação de carência.

A Loja Social funciona de 2.ª a 6.ª feira, no período das 14h30 às 18h00, na antiga casa dos juizes da nossa cidade.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

As principais atividades desenvolvidas pela Loja Social durante o ano de 2012 foram:

- *20 de maio - a Loja Social recebeu a visita do Clube Autocaravanista Itinerante, que conheceu as instalações e doou cerca de 500 bens, divididos entre roupas, alimentos, eletrodomésticos, material escolar, têxteis, etc.*



- *A Loja Social de Reguengos de Monsaraz, durante os fins-de-semana da iniciativa “Natal em Reguengos 2012”, esteve presente na Praça da Liberdade com a apresentação de um stand de promoção da resposta social.*



A Loja Social, no final de 2012 apresenta um total de 70 inscrições, das quais foram apoiadas 67 famílias, nos mais variados bens, desde vestuário, calçado, material didático, brinquedos, eletrodomésticos, material materno-infantil e mobiliário.

As famílias apoiadas são famílias que apresentam, normalmente, fracos recursos económicos, muitas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI), idosos com fracos recursos económicos, e situações de desemprego prolongado ou temporário, que se encontram no limiar de pobreza e/ou exclusão social.

Na Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz existe ainda um serviço, em articulação com a Delegação de Santiago Maior da Cruz Vermelha Portuguesa, que consiste na disponibilização de material médico e ortopédico (cadeiras de rodas, canadianas, camas articuladas, andarilhos, entre outros), a título de empréstimo, mediante o pagamento de 1 euro/mensal, que reverte a favor daquela delegação. Até ao final de 2012 foram atribuídos, a título de empréstimo 1 cama articulada, 2 pares de canadianas, 2 cadeiras de rodas, 1 andarilho de 3 pés e 2 andarilhos de quatro pés.

Distribuição de cabazes de Natal

O Projeto “Tempo para Dar” da Associação Coração Delta, em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz distribuiu no dia 15 de Dezembro, 20 cabazes de Natal com bens alimentares, a idosos carenciados residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz. Ao nível da identificação dos idosos carenciados, para além dos serviços da autarquia, esta ação contou também



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

com o apoio das Juntas de Freguesia e outras entidades com intervenção social do concelho.

O Tempo para Dar tem por objetivo apoiar a população idosa, colmatando a solidão e as necessidades sentidas por esses idosos.

No dia 23 de Dezembro, o Município de Reguengos de Monsaraz, através do Grupo Motard Terra Del Rei, entregou a 43 famílias de fracos recursos económicos do concelho, os cabazes de Natal efetuados com os bens recolhidos durante a campanha solidária "Natal em Reguengos 2012". Estes cabazes contaram com vestuário, brinquedos e bens alimentares.

São famílias que se encontram em situação precária, cujos elementos se encontram em situação de desemprego e ausência de rendimentos, na sua maioria com crianças, sinalizadas pelos serviços da autarquia, em colaboração com as juntas de freguesia.



1.3.7. Outras Atividades

Projeto de Fisioterapia

Projeto de apoio e intervenção junto dos utentes de cinco IPSS do Concelho de Reguengos de Monsaraz (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio, Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário de São Pedro do Corval, Centro Social e Paroquial Sagrado Coração de Jesus em Campinho e Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz), num total de 340 idosos, no qual são dinamizadas ações de reabilitação, através de apoio e tratamentos de fisioterapia no local onde se encontram. Estas ações realizam-se de segunda a sexta feiras, durante o período da manhã, cada dia numa IPSS.

"Sábados à Tarde na Freguesia de Campo" - (Quinzenalmente)

Ações de Animação Sociocultural, que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 30 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 37 e os 82 anos de idade, no entanto, os habitantes do sexo masculino, colaboram sempre que lhes é solicitado, em atividades pontuais.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Durante o ano de 2012, o grupo realizou as seguintes atividades:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- ✓ **“Caminhar pela Igualdade”**, no dia 26 de maio de 2012, que veio na sequência da 7.ª Semana Distrital da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, dinamizada pela Associação Chão dos Meninos de Évora, que este ano se debruçou sobre a temática da Igualdade entre os Géneros. O objetivo desta ação para além de despertar a comunidade para a igualdade de género, foi promover o relacionamento interpessoal e harmonioso entre comunidades, bem como incentivar a população para a prática da atividade física, convivendo, partilhando e interagindo com familiares, amigos e vizinhos.



- ✓ O grupo organizou, no dia 9 de junho de 2012, um **passeio a Fátima**, que teve a sua passagem também pelos Valinhos (aldeia dos Três Pastorinhos de Fátima), Grutas de Mira de Aire e Almeirim. O objetivo deste passeio foi o convívio entre todos os participantes nas atividades desenvolvidas pelo grupo.



- ✓ O grupo participou, entre os dias 1 e 12 de outubro de 2012, numa ação de informação/sensibilização, subordinada ao tema **“Sensibilizar para Integrar”**, organizada pela Freguesia de Campo, cujo objetivo foi dar a conhecer as novas tecnologias de informação.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- ✓ *Participação no programa “Portugal no Coração” da RTP1, no dia 26 de novembro de 2012, juntamente com o projeto “Casa das Avós”, onde foi dado a conhecer o trabalho realizado pelos mesmos. Foi uma tarde animada e diferente, onde os cerca de 30 participantes tiveram oportunidade de conhecer o estúdio do programa, bem como interagir com os apresentadores João Baião e Tânia Ribas de Oliveira.*

Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz – 17 DE MAIO DE 2012 Comemorou-se no dia 17 de maio de 2012, a quinta-feira de Ascensão, tradicionalmente conhecida pelo Dia da Espiga.

O Município de Reguengos de Monsaraz, tal como vem sendo habitual, organizou nesta data, o Encontro de Idosos do Concelho. Esta iniciativa teve como principal objetivo, promover o convívio saudável entre os idosos das instituições de apoio à terceira idade do nosso Concelho.

Neste dia, comemorou-se também, o Dia Mundial da Hipertensão, e por isso, a UCC – Almoreg, juntou-se a esta atividade, proporcionando a todos os participantes, rastreios gratuitos da tensão arterial.

O encontro teve lugar no Santuário de Nossa Senhora do Rosário, em São Pedro do Corval, a partir das 10h00, e contou com a participação das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz, na sua valência de terceira idade, e também, da Escola Básica n.º 1 e Jardim de Infância de S. Pedro Corval, como forma de valorizar as relações inter-geracionais.

Do programa fizeram parte além dos tradicionais ramos de espigas para cada IPSS e escolas, que os idosos confeccionaram, um momento musical protagonizado pelos alunos da EB1 de S. Pedro do Corval, um momento religioso na igreja do santuário e rastreios da tensão arterial.

O final da atividade foi brindado com um lanche convívio, ficando a esperança que no próximo ano, todos se voltem a reunir, para comemorar uma tradição tão antiga, e cada vez mais a perder-se no quotidiano das gentes.



Comemoração do Mês do Idoso

O Município de Reguengos de Monsaraz realizou no dia 20 de outubro de 2012, um passeio a Lisboa, cujo objetivo foi comemorar o Mês do Idoso.

A iniciativa contou com a participação de 55 idosos do concelho de Reguengos de Monsaraz, e o passeio iniciou-se com uma visita guiada ao Museu do Fado.

O período de almoço foi passado na zona de Belém, onde cada participante pode degustar os famosos pastéis de belém, visitar o Mosteiro dos Jerónimos, o Padrão dos Descobrimentos ou o Centro Cultural de Belém.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Ao início da tarde, realizou-se uma visita panorâmica a alguns locais de interesse da cidade de Lisboa, nomeadamente Campo Pequeno, Saldanha, Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade, Restauradores e Rossio. O passeio terminou com o espetáculo “Uma Noite em Casa de Amália”. O musical de Filipe La Féria confronta pessoas maiores que a vida, numa noite em que o fado, o samba, a poesia, o humor, a bossa-nova e o folclore relembram a alegria de estar vivo. A peça retrata uma noite de inverno nos alvares do marcelismo, e antes do 25 de Abril, aquando de uma das tertúlias que Amália realizava em sua casa onde recebia intelectuais maioritariamente opositores do Estado Novo.



Salão Internacional para o Envelhecimento Ativo – Portugal Maior

O Município de Reguengos de Monsaraz, em articulação com a iniciativa Portugal Maior, levou a efeito um passeio a Lisboa, na FIL (Feira Internacional de Lisboa), ao Salão Internacional para o Envelhecimento Ativo, no dia 6 de dezembro de 2012.

A iniciativa contou com a participação de 35 pessoas maiores de 50 anos, que fazem parte dos grupos “Sábados à Tarde”, da freguesia de Campo e “Casa das Avós”, da freguesia de Monsaraz.

Esta feira teve como objetivo principal dar a conhecer a oferta de produtos, equipamentos e serviços para seniores, tendo em conta que a oferta é inferior à procura, e a informação da existência destes meios não tem chegado satisfatoriamente aos diferentes públicos que deles necessitam. Assim, com esta feira, perspetivou-se um crescimento de negócio neste mercado, como resposta às necessidades daí decorrentes em setores como a alimentação, o apoio social, os bens de equipamento e consumo, o desporto, o lazer, os tempos livres, o ensino, a formação, a cultura, as instituições públicas e privadas, a saúde e bem-estar, os serviços e o turismo.



Projeto Montes Isolados - Concelho de Reguengos de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou um protocolo com a organização não governamental Médicos do Mundo para o



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

desenvolvimento do projeto “Montes Isolados – concelho de Reguengos de Monsaraz”. Este projeto tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e intervenção social ao domicílio a idosos a partir dos 65 anos de idade que residem em locais mais afastados de centros urbanos, e que, por essa razão, não se conseguem deslocar facilmente a unidades fixas de saúde.

A prestação de cuidados de saúde e intervenção social ao domicílio é efetuada através da Unidade Móvel de Saúde da Médicos do Mundo. A equipa é composta por dois profissionais de saúde desta organização não governamental habilitados a proceder ao apoio social e de saúde, por um enfermeiro da UCC de Reguengos de Monsaraz e por um técnico da área social do Município de Reguengos de Monsaraz, acompanhados por militares do Posto Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana.

Através deste programa efetuou-se um levantamento sistemático das condições sociais e de saúde dos idosos que vivem em montes isolados, realizando-se em simultâneo uma campanha de educação para a saúde personalizada através do aconselhamento individual, a casais ou em família, com base nas necessidades identificadas antes e durante o projeto, como por exemplo a aquisição de estilos de vida saudáveis, adesão a campanhas de vacinação, apoio psicossocial e ações de rastreio, prevenção e despiste de problemas de saúde. Desta forma contribui-se para que os idosos façam uma melhor gestão da sua saúde, informam-se sobre as valências sociais de que podem usufruir e cria-se um suporte de informação que pode ajudar a organizar o apoio a prestar pelas entidades locais.

Com o projeto “Montes Isolados – concelho de Reguengos de Monsaraz” são criadas redes locais informais nas áreas da saúde, social e segurança direcionadas para as necessidades dos idosos que vivem isolados em meio rural e que assim passam a estar referenciados, aumentando a eficiência da resposta em caso de emergência, pois estando sinalizados podem ser alvo de visitas mais regulares.



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz, realizou durante o ano de 2012, vinte e cinco reuniões ordinárias de modalidade restrita, cinco reuniões plenárias de modalidade alargada, uma reunião de supervisão com a Magistrada do Ministério Público a exercer funções no Tribunal Judicial de Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de efetuar o ponto de situação de todos os processos que correm termos na CPCJRM e, em alguns casos avaliar e analisar situações que tenham em comum o acompanhamento por parte das duas entidades, e quatro reuniões de trabalho entre várias entidades com responsabilidades na área da infância e juventude.

Ainda relativamente à CPCJRM, alguns elementos da sua modalidade restrita, realizaram uma formação e-learning, com o tema “CPCJ - Conhecer a Aplicação”, que teve a duração de seis horas, e o principal objetivo foi rever conteúdos da aplicação informática de gestão dos processos de promoção e proteção que correm termos em todas as Comissões de Proteção de



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Crianças e Jovens do País.

2. Desenvolvimento Económico Sustentável

2.1. Empreitadas

No decorrer do ano 2012 desenvolveram-se as seguintes empreitadas:

a) - Beneficiação de Caminho Rural em Santo António do Baldio

A empreitada consistiu na reabilitação do caminho situado em Santo António do Baldio nomeadamente no Bairro de Santo António que se encontra perpendicular à Estrada Municipal 1124 que liga S. Pedro do Corval a Santo António do Baldio, no sentido de facilitar a mobilidade interna dos residentes.

Valor Empreitada (com IVA)	Execução Financeira em 2012
158.571,51 €	95.142,90 €
Empresa adjudicatária: BRIPEALTOS.	

b) - Rede de Saneamento do Concelho em Baixa/Requalificação da Rede Pluvial da Aldeia de Cima

A empreitada consistiu na recolocação de rede de águas pluviais e respetivos sumidouros, assim como corrigir e substituir passeios e zonas de estar em pavê.

Valor Empreitada (inclui IVA)	Execução Financeira em 2012
77.378,09 €	-€
A despesa total da empreitada foi apresentada através da faturas nº111105 de 31/05/2011 e nº111108 de 21/06/2011 da empresa URBIGAV, Lda.	

c) - Execução de Obras de Reabilitação de Habitações (Ação Social)

A empreitada consistiu na remodelação da cobertura de três habitações unifamiliar em S. Pedro do Corval, Perolivas e Reguengos.

Valor Empreitada (inclui IVA)	Execução Financeira em 2012
39.860,51€	11.278,51 €
A despesa total da empreitada foi apresentada através da faturas nº127 de 25/05/2011 (liquidada em 2011) e nº128 de 20/06/2011 da empresa Construções Fernando Manuel Fernandes Lourenço Unipessoal Lda.	

d) - Recuperação e Reabilitação dos Caminhos Rurais “Horta dos Revoredos/Olival da pega/Monte Branco” e “Zambujal (ligação Perolivas/EN 256)”

A empreitada constou de terraplanagens, regularização, compactação e construção de drenagem nos referidos caminhos.

Valor Empreitada (inclui IVA)	Execução Financeira em 2012
50.371,20 €	22.860,61 €
A empreitada executada pela empresa TERRALEM, Lda encontra-se 100% executada.	

e) - Remodelação dos Sanitários Públicos

Devido ao estado de degradação das instalações sanitárias foi necessário a substituição dos revestimentos, loiças sanitárias, portas, instalação elétrica e ao nível da rede de água e esgotos.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2012
18.369,66 €	10.000,00 €
A empreitada executada pela empresa Climaco Construções, Lda encontra-se 100% executada.	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

f) - Outeiro XXI - Parque Desportivo

Trata-se da implantação de um parque desportivo na aldeia de Outeiro, criando um espaço de estadia e de lazer, de apoio aos moradores e equipado com mobiliário, permitindo à população a prática de desporto de equipa e a instalação de um equipamento de parque infantil para as crianças.

Valor Empreitada	Execução Física em 2012	Execução Financeira em 2012
157.198,27 €	23,86%	31.909,04 €
Empresa adjudicatária: Construções Fernando Manuel Fernandes Lourenço, Unipessoal Lda.		

g) - Construção do Parque Desportivo de Campinho

Refere-se a um parque lúdico desportivo na aldeia de Campinho, sendo criada uma zona de mesas de merenda, um espaço de estadia e de lazer, de apoio aos moradores e equipado com mobiliário, permitindo à população a prática de desporto de equipa e a instalação de um equipamento de parque infantil para as crianças. Uma área de jogo com as dimensões oficiais para a prática de futsal, andebol, basquetebol e ténis e ainda uma zona para a prática de jogos tradicional (jogo malha, xadrez, damas e macaca, prego, corda, mata, peão, berlinde, etc.) constituído por pavimentos de saibro e pavé.

Valor Empreitada (inclui IVA)	Execução física e Financeira em 2012
158.470,72 €	-
Empresa adjudicatária: Construções Monsaraz.	

h) - Expansão do Perímetro Industrial - Ampliação 1ª fase - Pavimentação do Arruamento Central

Consistiu na pavimentação e respetivas fundações do arruamento central da zona industrial.

Valor Empreitada (inclui IVA)	Execução Física em 2012	Execução Financeira em 2012
158.682,00 €	100%	110.000,00 €
Empresa adjudicatária: Construções JJR e filhos SA.		

i) - Museu do Fresco - Reabilitação e Remodelação de Espaço Expositivo

Consistiu na racionalização espacial do espaço de receção, transformar o corredor em pequena loja e sala de exposições e introdução de banca para contemplação do fresco e ainda no revestimento de paredes com gesso laminado permitindo um pequeno espaço expositivo diferenciado.

Valor Empreitada (inclui IVA)	Execução Física em 2012	Execução Financeira em 2012
66.450,06€	100%	- €
Empresa adjudicatária: STAP - Reparação Consolidação e Modificação de Estruturas, SA.		

As empreitadas concluídas durante o ano 2012 indicam-se no quadro seguinte:

Nome da Empreitada	Data da Receção Provisória	Data da Receção definitiva
CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapateiro - Demolição da Obra de Arte Antiga	30-03-2012	
CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapateiro	25-06-2012	
Requalificação da Iluminação Pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz - Traçados Urbanos da ER 255 e EN 256	17-10-2012	
Expansão do Perímetro Industrial - Ampliação 1ª Fase - Pavimentação do Arruamento Central	26-11-2012	
Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz	Receção Provisória Parcial 14-12-2012	
Museu do Fresco - Reabilitação e Remodelação do Espaço Expositivo	19-10-2012	
Beneficiação e Ampliação dos Edifícios Básicos do Concelho - Escola Básica EB1 de Outeiro		24-01-2012



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Beneficiação e Ampliação dos Edifícios do Ensino Básico do Concelho - EB1 de S. Pedro do Corval - Bloco A	30-01-2012
Pavimentação de Arruamentos em São Marcos do Campo	30-07-2012
Zona da Feira e de Atividades Agro-Económicas - 2ª Fase - Parque Estacionamento G	17-09-2012
Estrada Municipal 514	21-11-2012
Requalificação Urbana e Valorização Ambiental da Cidade -Bairro da Estação e Rua Inácio Coelho Perdigão	06-12-2012
Beneficiação e Ampliação dos Edifícios do Ensino Básico do Concelho - EB1 de Motrinos	22-10-2012
Recuperação de Vários Caminhos Agrícolas - Caminho do Esporão	12-11-2012
E.M 532 Beneficiação entre Cumeada e Campinho	11-06-2012
CM 1129 - Beneficiação entre São Marcos do Campo e Campinho	31-07-2012

On mapa seguinte indica os procedimentos concursais que se desenvolveram no decurso do ano 2012:

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de abertura do procedimento	Data de lançamento das Peças na Plataforma	Valor base €	Adjudicatário	Valor adjudicação € (Inclui IVA)	Situação em 31-12-2012
Ajuste Direto	Requalificação da Iluminação Pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz - Traçados Urbanos da ER 255 e EI 256	06-01-2012	09-01-2012	122.300,00 €	Schröder - Iluminação, S.A	92.251,80 €	Executada fisicamente
Concurso Público	Construção da Extensão de Saúde de Stº António do Baldo	16-06-2010	31-05-2012	187.497,12 €	Agrocinco, S.A.	168.419,23 €	Em execução
Ajuste Direto	Construção da Extensão de Saúde de S. Marcos do Campo	16-06-2010	13-04-2012	143.600,00 €	Construções Monsaraz, Lda.	149.960,50 €	Em execução
Ajuste Direto	Expansão do Perímetro Industrial - Ampliação 1ª Fase - Pavimentação do Arruamento Central	25-05-2012	31-05-2012	149.702,40 €	Construções Monsaraz, Lda.	158.682,00 €	Executada fisicamente
Ajuste Direto	Outeiro XXI - Parque Desportivo	22-02-2012	31-05-2012	148.340,75 €		157.198,27 €	
Ajuste Direto	Construção do Parque Desportivo de Campinho	22-02-2012	31-05-2012	149.962,85 €	Construções Monsaraz, Lda.	158.470,72 €	Em execução
Ajuste Direto	Museu do Fresco - Reabilitação e Remodelação do Espaço Expositivo	02-07-2012	03-07-2012	62.735,85 €	STAP, S.A.	66.450,06 €	Em execução
Concurso Público	Rede em Baixa em Reguengos de Monsaraz	03-10-2012	17-10-2012	459.115,92 €	Em análise de propostas	-	-
Concurso Público	Rede em Baixa em São Marcos do Campo	03-10-2012	17-10-2012	285.816,72 €	Em análise de propostas	-	-
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Assistência Técnica do Projeto Técnico para a empreitada de "Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz"	25-01-2012	26-01-2012	8.700,00 €	Profico - Projetos, Fiscalização e Consultadoria, Lda.	10.683,78 €	A decorrer
Ajuste Direto	Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células (Reservatórios e Captações) - 2ª Fase	05-09-2011	09-02-2012	70.004,03 €	InOut, Lda.	85.871,24 €	Concluído
Ajuste Direto	Projeto de Recuperação de Edifício de Antiga Adega para Destacamento Territorial da GHR	06-11-2012	06-11-2012	74.500,00 €	FEC - Formação, Engenharia e Consultadoria, Lda	91.512,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de serviços de "Conservação e Restauro de Pinturas Murais do Palácio Rojão"	14-12-2012	17-12-2012	40.650,00 €	Afterwall-RJ & GJ Artes Decorativas, Lda	28.659,00 €	A decorrer

2.2. Candidaturas

Em 2012 temos as candidaturas seguintes:

a) *Ampliação e Beneficiação do Centro Escolar EB1 / JI de Reguengos de Monsaraz* Este projeto teve como objetivo essencial ampliar a Escola Básica através da construção de um bloco com 4 salas de aulas e a construção de raiz do Jardim de Infância com 5 salas de atividades em Reguengos de Monsaraz de modo a integrar num só espaço a educação pré-escolar e o ensino básico, proporcionando melhores condições para a prática do ensino, eliminando o duplo funcionamento do Jardim de infância nº1 e o nº2.

Para além destas intervenções foram também efetuadas obras de remodelação na cantina escolar, no campo de jogos, a construção da biblioteca e os arranjos exteriores.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Ainda contemplou o apetrechamento do equipamento mobiliário e informático para as respetivas salas novas.

Foi apresentada e aprovada uma reprogramação temporal solicitando o encerramento da operação para 31/07/2013.

No decorrer do ano 2012 a evolução da candidatura foi a seguinte:

Despesa Elegível Aprovada	FEDER aprovado	Despesa Apresentada	Despesa Justificada
1.320.297,22 €	1.122.252,64 €	5.961,20 €	62.542,63€

No âmbito desta candidatura formalizaram-se duas empreitadas, uma para a Construção do Jardim de Infância e outra a Ampliação e Beneficiação da EB1. No que respeita à empreitada "Jardim de Infância" encontra-se concluída física e financeiramente.

a1) Ampliação e Beneficiação da EB1 de Reguengos de Monsaraz

A empreitada de "Ampliação e Beneficiação da EB1 de Reguengos de Monsaraz" consiste na construção de um Bloco com 4 salas de aulas, uma Biblioteca, beneficiação da cantina, cobertura do Campo de Jogos, rede de Abastecimento de Água e Esgotos Domésticos e Pluviais, instalação de Equipamento Mecânico / AVAC – No Bloco e Biblioteca, infraestruturas de Eletricidade – Na Zona Exterior; Bloco e Biblioteca, infraestruturas de Telecomunicações – ITED – Na Zona Exterior; Bloco e Biblioteca, segurança Contra Riscos de Incêndio – Bloco e Biblioteca e arranjos dos Espaços Exteriores.

Execução financeira
62.542,63 €

b) Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

A operação "Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz", foi apresentada no âmbito da contratualização entre a CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO, enquadrado no Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Específico "Rede de Equipamentos Culturais" a qual obteve aprovação da Autoridade de Gestão do INALENTEJO para cofinanciamento FEDER, tendo-se formalizado em 15/07/2011 um contrato de financiamento escrito entre aquela Autoridade de Gestão do PO Alentejo e este Município.

Com este equipamento de utilização coletiva pretende o Município de Reguengos de Monsaraz dotar o Concelho de um serviço público de reconhecida necessidade e utilidade, destinado a facilitar o acesso à informação, à cultura, à educação e ao lazer, contribuindo, desta forma, para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos.

A operação é constituída por várias componentes, que seguidamente se apresentam com os respetivos montantes aprovados:

Componentes	Total investimento elegível	FEDER 85%
Empreitada "Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz"	773.800,84 €	657.730,71 €
Conservação e Restauro de Pinturas Murais do Palácio Rojão	49.999,99 €	42.499,99 €
Arranjos Exteriores	53.730,13 €	45.670,61 €
Mobiliário e equipamento específico	122.507,43 €	104.131,32 €
Coleção Inicial	129.286,52 €	109.893,54 €
Informatização	107.354,40 €	91.251,24 €
Fiscalização	56.826,00 €	48.302,10 €
Prestação de Serviços para o projeto técnico - Assistência técnica	3.776,92 €	3.210,38 €
TOTAL	1.297.282,23 €	1.102.689,90 €

Foi apresentada e aprovada uma reprogramação física, financeira e temporal solicitando a inserção de uma componente "Prestação de Serviços para o projeto técnico – Assistência técnica" e os "Arranjos Exteriores", alteração de verbas entre componentes e prorrogação do prazo de conclusão execução para 04/07/2013.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

A evolução da candidatura:

Despesa Elegível Aprovada	FEDER	Despesa Faturada	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
1.297.282,23€	1.102.689,90 €	497.725,41 €	401.647,56 €	401.647,56	353.801,72

A empreitada da Biblioteca Municipal adjudicada à empresa Poligreen, SA apresentou a seguinte evolução em 2012:

Valor Empreitada (inclui IVA)	Despesa faturada em 2012	Execução Financeira em 2012
773.800,84 €	415.370,77 €	354.292,58 €
Empresa adjudicatária: Poligreen SA		

c) Estrada Municipal 523 – Ligação Reguengos/Perolivas

Enquadrada no âmbito da contratualização entre a Associação de Municípios do Distrito de Évora e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO, no Regulamento Específico Mobilidade Territorial, esta operação pretende melhorar a mobilidade e as acessibilidades do interior do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Foi submetida e aprovada uma reprogramação temporal solicitando o fim da operação para 31/03/2013.

Receita FEDER	Observações
29.991,29 €	A verba FEDER refere-se à alteração da taxa de comparticipação de 80% para 85%

d) CM 1124 - 2 - Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo

A operação "CM 1124-2 – Beneficiação entre a E.N. 255 e Carrapatelo" visa melhorar a mobilidade e as acessibilidades do interior do Concelho de Reguengos de Monsaraz e desta forma concorre para os objetivos específicos do Eixo 3 do INALENTEJO, designadamente melhorar a circulação de pessoas e mercadorias, promover a coesão territorial, qualificar e integrar os espaços regionais e reforçar a competitividade empresarial e a articulação urbana.

Esta candidatura é constituída por duas componentes:

- CM 1124-2 – Beneficiação entre a E.N. 255 e Carrapatelo;
- CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo - Demolição da Obra de Arte Antiga.

Foi submetida e aprovada uma reprogramação temporal solicitando a alteração da data de conclusão da operação para 30/06/2013.

Evolução da candidatura:

Receita FEDER
144.610,61 €

d1) O ponto de situação da empreitada CM 1124-2 é o indicado no quadro abaixo:

Valor Empreitada (inclui IVA)	Despesa faturada em 2012	Execução Financeira em 2012
1.048.234,00€	96.222,98 €	50.000,00 €
Empresa adjudicatária: Lena Construções, Atlântico.		

d2) O ponto de situação da empreitada CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo - Demolição da Obra de Arte Antiga:

Valor Empreitada (inclui IVA)	Despesa faturada em 2012	Execução Financeira em 2012
156.260,96 €	156.260,96 €	-
Empresa adjudicatária: Lena Engenharia e Construções, SA.		



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

e) CM 1124 - Beneficiação e Alargamento entre S. Pedro do Corval e St.º António do Baldio

A operação "CM 1124 – Beneficiação e Alargamento entre S. Pedro do Corval e St.º António do Baldio" visa melhorar a mobilidade e as acessibilidades do interior do Concelho de Reguengos de Monsaraz e desta forma concorre para os objetivos específicos do Eixo 3 do INALENTEJO, designadamente melhorar a circulação de pessoas e mercadorias, promover a coesão territorial, qualificar e integrar os espaços regionais e reforçar a competitividade empresarial e a articulação urbana.

Foi apresentada e aprovada uma reprogramação temporal, solicitando a alteração do prazo de execução da operação para 31/07/2013.

Não houve evolução em termos de empreitada.

f) CM 1132 - Ligação Campinho EN256 (CM1129 Campinho Sudoeste)/EN 256(Reguengos Este)

A candidatura em apreço não foi aceite pela Comissão Diretiva do INALENTEJO em 24/04/2012, por não reunir as condições específicas de admissão e aceitação do Beneficiário relativas à emissão de Parecer Favorável do Observatório, que não confirma a sua admissibilidade à Bolsa de Mérito.

Neste enquadramento a empreitada - concurso público - foi anulada por decisão do executivo na reunião de câmara realizada em 16/05/2012 e publicada em Diário da República em 11/06/2012.

g) ER 255 – Ligação Catapral / Acesso Herdade do Roncão

A candidatura em apreço não foi aceite pela Comissão Diretiva do INALENTEJO em 24/04/2012, por não reunir as condições específicas de admissão e aceitação do Beneficiário relativas à emissão de Parecer Favorável do Observatório, que não confirma a sua admissibilidade à Bolsa de Mérito.

Neste enquadramento a empreitada - concurso público - foi anulada por decisão do executivo na reunião de câmara realizada em 26/12/2012.

h) Rotunda das Areias – Acesso Sul Herdade das Areias – 1ª Fase (Nó da Rotunda)

No âmbito da contratualização entre a CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO apresentou-se a operação "Rotunda das Areias – Acesso Sul Herdade das Areias – 1ª Fase (Nó da Rotunda)" ao Regulamento Específico "Mobilidade Territorial" enquadrado no Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, tendo obtido aprovação em 31/08/2010.

Foi apresentada uma reprogramação temporal em abril de 2011 solicitando a data de conclusão da operação para 30-06-2011, tendo a mesma sido aprovada em 18-05-2011 e assinada a adenda ao contrato de financiamento em 06-06-2011.

Foi apresentado em agosto de 2011 o Relatório Final da operação.

Evolução financeira da candidatura:

Receita FEDER
7.417,56€

i) Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Estrada de Reguengos – Perolivas (Perolivas Pum Pum)

A candidatura Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Estrada de Reguengos – Perolivas (Perolivas Pum Pum), apresentada na ação n.º 1.6.5 "Projetos Estruturantes" do Regulamento Específico "Promoção da Competitividade" do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER), no âmbito do Aviso n.º 02/Ação 1.6.5/2009, obteve aprovação



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

em 02-06-2010.

Investimento Total	Investimento elegível	Apoio FEADER (75%)	Despesa apresentada
106.356,23 €	88.630,19 €	66.472,65 €	78.150,07 €

Esta empreitada teve a seguinte evolução:

Execução financeira
50.125,54 €

j) **Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz**

A candidatura foi apresentada ao Regulamento Específico "Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais" enquadrado no Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural, teve assinatura do contrato de financiamento em 18/02/2011.

Foram apresentadas e aprovadas duas reprogramações, uma temporal e financeira e outra temporal da operação propondo a alteração da data de conclusão para 18/02/2013.

Despesa Faturada	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
6.273,00 €	6.273,00 €	8.364,00€	8.255,20 €

Este serviço apresentou a seguinte evolução:

Despesa Faturada	Execução financeira
6.273,00 €	8.364,00 €

k) **Plano de Comunicação e Marketing da Rede Terras de Sol**

A Operação "Plano de Comunicação e Marketing" enquadrada no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol tem com objetivos apoiar à prossecução dos objetivos prosseguidos; mobilizar os parceiros e demais protagonistas do processo de desenvolvimento; promover a identidade da "Rede Terras de Sol", a nível interno a externo; promover a utilização do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Foi apresentada e aprovada uma reprogramação temporal, solicitando a alteração do prazo para a conclusão financeira da operação para 25/09/2013.

Despesa Elegível Aprovada	Adjudicado	FEDER	Despesa Faturada	Despesa Apresentada	Receita FEDER
92.127,00€	92.127,00€	73.701,60€	28.398,24 €	28.398,24€	28.397,52€

Este serviço teve a seguinte evolução:

Despesa Faturada	Execução financeira
28.398,24 €	-

l) **Gestão e Governação - Rede Terras de Sol**

A operação "Gestão e Governação - Rede Terras de Sol" tem como missão potenciar as relações de cooperação e a integração entre promotores e parceiros da Rede Terras de Sol na consecução do Programa Estratégico REDE TERRAS DE SOL e na concretização das metas e objetivos a que a parceria se propôs.

Em 25/02/2011 foi assinado o contrato de financiamento desta operação.

Despesa Elegível Aprovada	FEDER	Despesa Faturada	Despesa Apresentada
100.000,00€	80.000,00€	34.547,64 €	34.547,64 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Este serviço apresentou a seguinte evolução:

Despesa Faturada	Execução financeira
34.547,64€	8.636,91 €

m) Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz

A Operação “Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz” enquadra-se no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, aprovado no âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO), mais concretamente do Regulamento Específico - Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, sob o aviso n.º 2/RUCI, tendo sido assinado o seu contrato de financiamento em 15 de julho de 2011.

Foi submetida e aprovada uma reprogramação temporal solicitando a data de conclusão para 30/09/2013.

A evolução financeira da candidatura em 2012 foi a seguinte:

Despesa Faturada	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
311.904,57 €	311.904,57 €	268.738,28 €	304.165,49 €

Esta empreitada seguiu a seguinte evolução em 2012:

Despesa faturada	Execução financeira
403.132,55 €	227.361,09 €
Algomape - Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Lda	

Em 9 de novembro de 2012 foi celebrado um contrato de cessão de posição contratual entre a Algomape - Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Lda e a empresa Messias e Irmãos, Lda. em que a Algomape cede, na sua totalidade, ao Messias e Irmãos, que aceita, a sua posição contratual de empreiteiro a empreitada designada por “Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz”.

n) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Torre do Relógio - Rede Terras de Sol

A operação designada “Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Torre do Relógio – Rede Terras de Sol” consistiu na beneficiação da Torre do Relógio em Monsaraz.

Foi aprovada uma reprogramação temporal solicitando a data de conclusão para 31/12/2012.

Em termos financeiros a operação apresentou a seguinte evolução em 2012:

Despesa Justificada	Receita FEDER
62.100,22 €	30.051,67€

A empreitada apresenta o seguinte desenvolvimento em 2012:

Despesa Faturada	Execução financeira
- €	62.100,22 €

o) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Centro Multimédia - Rede Terras de Sol

A operação designada “Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Centro Multimédia – Rede Terras de Sol” integra duas componentes que com um forte contributo para a qualificação ambiental da Vila de Monsaraz, para a afirmação de Monsaraz como destino de turismo cultural e como referência no âmbito patrimonial. Insere-se em domínios de intervenção estratégicos como a reabilitação do edificado e a recuperação e valorização dos elementos diferenciadores do território.

Foi apresentada e aprovada uma reprogramação financeira e temporal solicitando transição de verbas entre as componentes e a



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

alteração da data de conclusão para 31/12/2012.

No âmbito desta candidatura formalizaram-se duas empreitadas, Casa da Inquisição - Trabalhos de Beneficiação da Envolvente e Requalificação da Envolvente de Segurança.

Despesa Faturada em 2012	Despesa Apresentada em 2012	Despesa Justificada em 2012	Receita FEDER
124.465,84 €	157.278,12 €	157.278,12 €	107.933,28 €

o.1) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Casa da Inquisição - Trabalhos de Beneficiação da Envolvente

A empreitada de " Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Casa da Inquisição - Trabalhos de Beneficiação da Envolvente" consiste nos seguintes trabalhos:

Limpeza de terrenos da envolvente (zona do anfiteatro); remoção de árvores no anfiteatro e muralha; fornecimento e assentamento de portão acesso principal, execução de muros em alvenaria; limpeza de paramentos expostos de muralha; pintura de fachadas exteriores da Casa da Inquisição, parede e tetos interiores.

Despesa Faturada	Execução financeira
992,16 €	33.804,44 €

o.2) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - (Centro Multimédia) - Requalificação da Envolvente, Segurança - Monsaraz

A empreitada de " Recuperação de Imóveis em Monsaraz - (Centro Multimédia) - Requalificação da Envolvente, Segurança - Monsaraz" consiste nos seguintes trabalhos:

Estabilização de Troço de Muralha; Segurança e Requalificação da Casa da Inquisição; fachada lateral; Anfiteatro e Corredor de acesso ao Castelo, desobstrução e Antecâmara em Vidro - Cuba Islâmica.

Despesa Faturada	Execução financeira
123.473,68€	123.473,68 €

p) Festival Terras de Sol

Trata-se de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de fomentar o espírito de parceria entre os 6 promotores da Rede, designadamente: Câmara Municipal de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão;

Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora, numa ótica de articulação da realização e promoção de iniciativas de índole cultural, fundadas no património e nas tradições e fatores distintivos do território. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro não executor, o líder desta operação é o Município de Portel.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou as seguintes componentes:

- Produção Artística - Reguengos de Monsaraz (integra a XVII Festa Ibérica da Olaria e do Barro e Festas de Santo António 2011)
- Organização Técnica e Logística - Reguengos de Monsaraz (inseridos os serviços de Produção Técnica e Logística do festival Terras de Sol)
- Festival Terras de Sol - Edição 2012 - Reguengos de Monsaraz (a incluir as Festas de Santo António 2012)

O Município de Reguengos de Monsaraz apresentou, em 2012, os pedidos de pagamento relacionadas com as despesas efetuadas nas três componentes acima referenciadas ao Município de Portel.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Despesa Faturada	Despesa apresentada em Pedido de pagamento	Despesa Justificada	Receita FEDER
85.245,15 €	269.560,65 €	111.372,15 €	89.735,91 €

q) Rede Cultural - Terras de Sol

Rede Cultural Terras de Sol trata de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de uma aposta em intervenções integradas de valorização e animação do património cultural (monumentos e edificado histórico), com o intuito de criar uma Rede alargada de promoção turística, ambiental, económica e social, fundada na revitalização do património histórico e cultural associado às cidades e aglomerados urbanos nela envolvidos.

A parceria é constituída pelos promotores da Rede, designadamente: Câmara Municipal de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão; Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro não executor, o líder desta operação é o Município de Redondo.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz candidatou 2 componentes:

- Aquisição de Projetor de Cinema Digital - Reguengos de Monsaraz
- Vídeo Promocional do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Despesa apresentada em Pedido de pagamento	Despesa Justificada	Receita FEDER
96.339,05 €	74.201,35 €	43.709,65 €

r) TEIAS - Rede Cultural do Alentejo

O projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo inserido no âmbito do Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede do Programa Operacional Regional do Alentejo INALENTEJO 2007 – 2013. Foi definido um programa de ação, que procurou ir de encontro aos objetivos gerais do referido regulamento, entre os diversos parceiros que constituem a operação.

Foi remetida toda a documentação referente aos pedidos de pagamento nº 2 de 18/01/2012 apresentando despesa referente a 2011 no montante total 7.692,77 €, nº 3 e nº 4, cujos montantes se indicam no mapa abaixo, à CM Évora enquanto entidade líder da operação.

Nº PP e data	Despesa faturada	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
IP3 de 09/10/2012	5.647,10 €	5.647,10 €	5.647,10 €	14.914,30 €
IP4 de 06/11/2012	6.064,00 €	6.064,00 €	6.064,00 €	

s) Desporto XXI

A candidatura em apreço não foi aceite pela Comissão Diretiva do INALENTEJO em 24/04/2012, por não reunir as condições específicas de admissão e aceitação do Beneficiário relativas à emissão de Parecer Favorável do Observatório, que não confirma a sua admissibilidade à Bolsa de Mérito.

Neste seguimento foi anulado o procedimento de concurso público de empreitada por decisão do executivo na reunião de câmara realizada em 26/12/2012 e publicada em Diário da República em 23/01/2013.

t) Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A candidatura em apreço não foi aceite pela Comissão Diretiva do INALENTEJO em 24/04/2012, por não reunir as condições específicas de admissão e aceitação do Beneficiário relativas à emissão de Parecer Favorável do Observatório, que não confirma a sua admissibilidade à Bolsa de Mérito.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

No entanto foi possível de candidatar esta operação no âmbito do Regulamento Específico “Mobilidade Territorial” do Eixo 9 – Coesão Local e Urbana, apresenta-se ao aviso de abertura de concurso nº4/2012 (ALENT-60-2012-07) do INALENTEJO.

A operação “Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz” faz parte de um conjunto de estradas e caminhos municipais já existentes e que necessitam de serem intervencionados com a finalidade de melhorar o traçado e a pavimentação, bem como em alguns casos criar novas vias a partir de caminhos rurais existentes.

Estas intervenções propostas a financiamento são fundamentais para as aldeias ribeirinhas pertencentes a este Concelho, pois estas Aldeias junto às margens do Alqueva constituem um importante polo de interesse turístico fazendo parte intrínseca da região que se designa por Terras do Grande Lago de Alqueva.

A estrutura de financiamento apresenta-se de seguida com as respetivas componentes:

Componentes	Investimento		FEDER	Autarquia
	Total	Elegível		
Empreitada - Acessibilidades da Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	1.511.063,23	1.511.063,23	1.284.403,75	226.659,48
Projeto técnico	15.680,51	15.680,51	13.328,43	2.352,08
Fiscalização	66.973,50	66.973,50	56.927,48	10.046,03
Revisão de preços	101.561,73	101.561,73	86.327,47	15.234,26
Total	1.695.278,97	1.695.278,97	1.440.987,12	254.291,85

Em 2012 o procedimento de empreitada “Acessibilidades da Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz” situou-se na fase de Relatório Final, tendo sido deliberado favoravelmente na reunião de Câmara Municipal de 26/12/2012 o teor do referido relatório e adjudicar à empresa “Construções J.J.R & Filhos, SA” a empreitada de “Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz”, pelo valor de € 1.187.656,00 (um milhão cento e oitenta e sete mil seiscentos e cinquenta e seis €uros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor à data da respetiva liquidação e com o prazo de execução de 270 dias.

u) Eficiência Energética na Iluminação Pública

Desta candidatura apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central ao INALENTEJO enquanto líder envolve vários Municípios do Alentejo Central entre os quais o Município de Reguengos de Monsaraz que é responsável por uma componente integrada no âmbito da candidatura referida designada “Requalificação da Iluminação pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz – traçados da ER255 e da EN256”.

No que se refere às componentes transversais da operação o Município participará em três designadamente:

- Relógios astronómicos;
- Lâmpadas de vapor de sódio;
- Instalações semafóricas (tecnologia LED).

Assim sendo, no decorrer do ano 2012 o Município iniciou um procedimento de ajuste direto para concretizar a projeto “Requalificação da Iluminação pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz – traçados da ER255 e da EN256” para a remodelação da iluminação pública em todo comprimento das vias EN256 e R255 inseridas dentro do perímetro urbano da Cidade de Reguengos visando substituir as luminárias existentes nas vias internas da cidade “ER255” e “EN256” por um novo produto de tecnologia LED, por se considerar uma solução mais eficiente e economizadora em termos energéticos e de manutenção e por responder a parâmetros de qualidade e de sustentabilidade ambiental.

No que respeita a pedido de pagamento foi apresentado à CIMAC em 10/12/2012 através do nosso ofício nº5467 no montante da



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

despesa desta componente totalizando 92.251,80 €.

A evolução em termos de empreitada:

Valor adjudicado (inclui IVA)	Despesa Faturada em 2012	Execução financeira em 2012
92.251,80 €	92.251,80 €	-
Empresa adjudicatária: Schröder Iluminação SA		

v) Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação "Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz" engloba intervenções na rede de abastecimento e saneamento de águas, vertente em baixa, em diversos aglomerados do concelho, tendo como objetivo melhorar as redes de abastecimento e saneamento em baixa do concelho, bem como algumas infraestruturas de apoio, aumentando a sua fiabilidade e promovendo a melhoria da qualidade da água.

Esta candidatura incluiu as seguintes componentes:

- Rede de Saneamento Básico do Concelho - Modernização da rede em baixa fase I - Motrinos
- Rede de Abastecimento de Água do Concelho (requalificação da conduta troço Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz Perolivas);
- Rede de Abastecimento de água do Concelho - Implementação da Rede de Telegestão e tratamento automático de água para as células (reservatórios e captações);
- Modernização da Rede de Abastecimento / Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Fase I;
- Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (Reservatórios e Captações) - 2ª Fase.

A reprogramação financeira, temporal e física foi aprovada pelo INALENTEJO em 03/01/2012 tendo sido aprovada a inserção da componente designada " Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (Reservatórios e Captações) - 2ª Fase" e a alteração da data de conclusão para 31/12/2012.

Foi apresentada e aprovada uma reprogramação temporal solicitando a alteração da data de conclusão da operação para 27/04/2013.

Despesa Faturada	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
85.871,24€	69.814,02 €	18.606,09 €	145.799,44 €

Em termos de empreitadas apresenta-se o ponto de situação:

- Modernização da Rede de Abastecimento / Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Fase I.

Despesa Faturada	Execução financeira
-	18.606,09 €
Empresa adjudicatária: Pinto e Brás, Lda	

- Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (Reservatórios e Captações) - 2ª Fase.

Despesa Faturada	Execução financeira
85.871,24 €	-
Empresa adjudicatária: InOut, Lda	

w) Modernização da Rede de Abastecimento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Encontrando-se aberto o aviso de concurso POVT 54/2012/49 de 18 de setembro de 2012 do Regulamento Ciclo Urbano da Água - "Vertente em Baixa – Modelo não Verticalizado, do domínio de intervenção Ciclo Urbano da Água do Eixo 4 – Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos (Fundo Coesão) apresentou-se a candidatura designada "Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz" considerado um investimento indispensável e prioritário para este Município.

A operação enquadra-se na tipologia de operação definida no ponto i. na alínea b) no número 1 do artigo 6.º do Regulamento Específico "Ciclo Urbano da Água – Vertente em Baixa – Modelo Não Verticalizado" que se designa por: «Investimento corpóreo de redes de abastecimento de água em "Vertente em baixa – Modelo não Verticalizado" – A construção, remodelação e ampliação de infraestruturas, designadamente condutas de abastecimento, estações elevatórias, equipamentos e reservatórios».

As intervenções que se propõem têm como princípio a substituição de condutas de abastecimento, contudo por estarmos a realizar obras dentro de perímetros urbanos, com arruamentos requalificados, há a necessidade imperiosa de tomar a execução da obra o menos destrutiva possível, utilizando tipos de tecnologia que permitam, após a realização parcial de sectores, a livre circulação de veículos e pessoas nessas mesmas ruas. Desta forma o Município de Reguengos de Monsaraz permite somente que se utilize a tecnologia "Pipe Bursting" (Rebentamento) ou tecnologias operacionais similares.

Em termos de componentes e rubricas de investimento e respetivos custos que lhes estão associados, estas ações/intervenções apresentam-se no formulário de candidatura do seguinte modo:

Ações/Intervenções candidatas	Componentes de investimento	Rubrica de investimento	Custos Totais
Requalificação da rede em baixa em Reguengos de Monsaraz	Construção	Outras construções e Infraestruturas	486.662,88 €
Requalificação da rede em baixa de S. Marcos do Campo	Construção	Outras construções e infraestruturas	302.965,72 €
Fiscalização	Supervisão durante a execução dos trabalhos	Outros trabalhos especializados	44.280,00 €
Revisão de Preços	Ajustamento de preços	Outros	39.481,43 €
Ações/Intervenções candidatas	Componentes de investimento	Rubrica de investimento	Custos Totais
TOTAL			873.390,03 €

w1) Requalificação da rede em baixa em Reguengos de Monsaraz

Este procedimento de concurso público para execução da empreitada acima referenciada foi iniciado em 2012, encontrando-se em fase de análise de propostas.

w2) Requalificação da rede em baixa de S. Marcos do Campo

Este procedimento de concurso público para execução da empreitada acima referenciada foi iniciado em 2012, encontrando-se em fase de análise de propostas.

x) Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação irá dar continuidade às extensões de saúde deste Concelho que contribuem para garantir melhor acesso ao sistema de saúde aos mais desfavorecidos, permitir condições mais dignas a toda a população com a construção / requalificação dos edifícios, oferecer melhor serviço público de saúde aos utentes que se encontram limitados às redes de transporte público.

O projeto apresentado ao INALENTEJO contempla seis componentes designadamente:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz;
- Construção da Extensão de Saúde de Santo António do Baldio;
- Construção da Extensão de Saúde de São Marcos do Campo;
- Equipamento para as Extensões de Saúde;
- Terrenos;
- Projetos Técnicos.

A candidatura apresentou a seguinte evolução financeira:

Despesa Faturada	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
55.707,80 €	79.790,24€	63.085,22 €	73.995,72 €

Evolução das empreitadas:

x1) Construção da Extensão de Saúde de São Marcos do Campo

Despesa Faturada	Execução financeira
55.707,80 €	55.707,80 €
Empresa adjudicatária: Construções Monsaraz - Sociedade de construção Civil de Reguengos de Monsaraz, Lda	

x2) Construção da Extensão de Saúde de Santo António do Baldio;

Em 24/10/2012 celebrou-se contrato de empreitada com a empresa adjudicatária Agrocinco- Construções S.A. para execução da obra em apreço.

- Auto de Consignação -12/11/2012;
- Aprovação do Plano de Segurança e Saúde - 30/11/2012.

y) Ciclovia da Cidade de Reguengos de Monsaraz-1ª Fase

Relativamente a este projeto o executivo municipal decidiu em reunião de 19 de novembro de 2011 proceder à anulação do concurso público da empreitada "Ciclovia da Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase" tendo sido publicado o anúncio em Diário da República em 16 de janeiro de 2012.

z) ADLA – Ações para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago de Alqueva

A entidade líder do projeto é a Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago e os objetivos deste projeto são designadamente:

Valorização e conservação de recursos culturais, recreativos, ambientais e paisagísticos;

Promoção e divulgação turística.

As atividades que integram o projeto enquadram-se na estratégia de desenvolvimento para a área de intervenção "Terras do Grande Lago de Alqueva" tendo como finalidade promover as ações de valorização de recursos e melhoria de condições que visam a preservação da estrutura económica, social, ambiental e cultural deste território abrangente, reforçando e solidificando estes espaços transfronteiriços.

A candidatura apresentou a seguinte evolução:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Receita FEDER
24.832,14 €

aa) PEGLA – Projeto Estruturante para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago de Alqueva

As ações incluídas neste projeto aprovado pelo POCTEP através da Associação Transfronteiraça

de Municípios da Terras do Grande lago de Alqueva, são designadamente: Monsaraz Museu

Aberto 2010, Guias de Promoção Turística e Sinalização do Centro Náutico.

Estas ações estavam previstas concluir-se física e financeiramente até 31/12/2011, contudo o beneficiário líder – Associação Transfronteiraça dos Municípios das Terras do Grande Lago, informou que foi aceite a prorrogação deste projeto estruturante tendo como data limite 31/03/2013 para efeitos financeiros a despesa ser considerada elegível.

A candidatura apresentou a seguinte evolução:

Despesa Apresentada em pedido de pagamento	Despesa Justificada	Receita FEDER
19.464,46 €	3.776,10 €	- €

ab) Preservação do Património Histórico e Cultural

Apresentou-se a candidatura ao aviso nº4011 da ação 3.2.1 Conservação e Valorização do Património Rural por se tratar de uma operação que se enquadra nos objetivos delineados na ação referida, designadamente por acolher a vertente valorização e preservação do património histórico e cultural existente no concelho de Reguengos de Monsaraz. O projeto é apresentado por se considerar necessário requalificar o património existente neste concelho criando condições para a sua valorização e proporcionando-lhe condições para a integração de atividades e dinâmicas culturais neste território.

A candidatura foi aprovada em 2012 tendo sido objeto de financiamento a componente designada "Casa do Cante" que trata de obras de requalificação de um edifício outrora afeto ao ensino, para utilização futura como espaço polivalente de apoio e divulgação dos usos e costumes regionais - Casa do Cante.

O prédio está situado na Rua da Fonte, 7200-181 em Telheiro, Freguesia de Monsaraz, concelho de Reguengos de Monsaraz.

Trata-se de uma intervenção que procura preservar o edificado, requalificando-o para novas funções - Cante Alentejano.

2.3. Apoio ao Empreendedorismo

O Concelho de Reguengos de Monsaraz pretende, através subunidade orgânica Apoio ao Desenvolvimento, continuar a apoiar a fixação de futuros empreendedores, através da disponibilização de toda a informação socioeconómica do Concelho que este Gabinete dispõe e que está constantemente a atualizar, e do acompanhamento dos projetos empreendedores;

outrossim, apoiar os empresários locais, sobretudo as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um Concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

FAME – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Encontra-se implementado o FAME (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que resultou de uma parceria entre o Município de Reguengos de Monsaraz e outras instituições, nomeadamente, BES – Banco Espírito Santo, S.A., LISGARANTE – Sociedade de Garantia Mútua, S.A., ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. e IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

O FAME é um instrumento financeiro inovador que consiste num fundo de apoio disponibilizado a empresários e empreendedores, com o objetivo de promover o investimento produtivo nas Micro e Pequenas Empresas. Este fundo é um instrumento importante no desenvolvimento da economia local, proporcionando pequenos investimentos, com primazia para projetos que apresentem características inovadoras no Concelho ou Região.

InfoRM – Boletim de Informação Municipal

Numa perspetiva de divulgação de informação relevante e oportuna para as empresas e restantes agentes económicos do concelho, foi dada continuidade à distribuição gratuita do boletim "InfoRM – informação Municipal".

Exporeg 2012 – 20.ª Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz

O Apoio ao Desenvolvimento esteve envolvido na organização e coordenação da 20.ª Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz – Exporeg 2012, que se realizou de 15 a 19 de Agosto, dando não só todo o apoio necessário aos expositores presentes, como a outras atividades que decorreram em simultâneo nestes dias.

Mais um ano este evento teve como principal objetivo a promoção das empresas da região e divulgar Reguengos de Monsaraz como um destino turismo e excelência com várias ofertas de qualidade para os visitantes.

Estiveram presentes empresas dos mais variados sectores de atividade, desde os vinhos, doces regionais, vestuário e calçado, decoração, publicidade, mobiliário, hotelaria e turismo, artesanato, sector automóvel, máquinas agrícolas e industriais entre outras atividades representativas dos serviços das empresas da região.

Organização/Colaboração em Colóquios, Seminários, Sessões de Divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

Rede Gade's do Distrito de Évora (Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico)

A rede de Gade's está inserida num Projeto designado GADENET, este, tem como objetivo central a dinamização e reforço da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento existentes no Distrito de Évora, através da implementação de mecanismos de informação e promoção da mesma. Os técnicos adstritos aos Gade's frequentam ações de formação, colóquios e/os seminários e promovem o "Ciclo de Encontros Temáticos da Rede de Gade's", esta ação têm uma periodicidade bimestral e baseia-se num regime de rotatividade pelos Municípios, tendo como principais objetivos a promoção da participação e envolvimento dos técnicos em ações de capacitação sobre temas chave para o desenvolvimento da sua atividade e o apoio aos agentes económicos, potenciar a troca de informação entre os Municípios envolvidos e promover a partilha de boas práticas e as visitas técnicas a casos de sucesso.

Projeto ARA – Aldeias Ribeirinhas de Alqueva

O Projeto Aldeias Ribeirinhas do Grande Lago de Alqueva consiste em promover a fixação de jovens com formação superior, promovendo o desenvolvimento das suas competências com o objetivo de criação de negócios que possam traduzir-se como mais-valia para as aldeias, potenciando os seus Recursos, Cultura e Tradição.

Inspirado no Projeto "QUERENÇA", desenvolvido no Algarve, a EDIA e a Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago de Alqueva promoveram, este ano, um projeto-piloto em parceria com cinco câmaras: Alandroal, Moura, Mourão, Portel e Reguengos de Monsaraz com o objetivo de dar vida às aldeias cada vez mais desertificadas, estimular o seu potencial comercial e produtivo e, para isso, apostaram nos conhecimentos de 15 licenciados ou mestres.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

A filosofia do projeto "Aldeias Ribeirinhas do Grande Lago de Alqueva" é dinamizar social, económica e culturalmente cinco povoações: Capelins, Póvoa de São Miguel/Estrela, Luz, Alqueva e Campinho. É um projeto em que se tenta desenvolver as aldeias e dar-lhes alguma inovação em várias áreas. No caso do município de Reguengos de Monsaraz, o propósito da equipa de estagiários é o desenvolvimento da prática de desportos náuticos associados ao Grande lago Alqueva, desportos de natureza e o turismo. Para isso é preciso que os estagiários vivam na aldeia, interajam com a população, conheçam os seus interesses e criem empresas que potenciem a economia de cada uma destas aldeias, concelho e região.

No âmbito das competências que lhes estão atribuídas, durante o ano de 2012 o APD organizou/colaborou, em conjunto com outras subunidades orgânicas, várias iniciativas, designadamente:

Natal em Reguengos 2012

O Apoio ao Desenvolvimento esteve envolvido na organização e coordenação da iniciativa "Natal em Reguengos 2012".

O Município de Reguengos de Monsaraz desenvolveu mais uma vez a iniciativa "Natal em Reguengos 2012", em que um dos objetivos foi voltar ajudar a dinamizar o comércio local do nosso Concelho. A dinamização do comércio local foi apenas uma das várias atividades desta iniciativa, que envolveu, mais uma vez, programação cultural, animação juvenil, entre outros.

Esta, decorreu de 1 de Dezembro de 2012 a 6 de Janeiro de 2013, em que todos os fins-de-semana e feriados, entre outras atividades, houve animação na praça com a casa do pai natal e os passeios de charrete.

Festa Ibérica da Olaria e do Barro 2012

Os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola, juntam-se anualmente na realização da Festa Ibérica da Olaria e do Barro. Este é um evento transfronteiriço de promoção desta importante manifestação artística e artesanal: a olaria.

Organizada em anos alternados em cada município, esta iniciativa pretende valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

O Apoio ao Desenvolvimento acompanhou as empresas que representaram o nosso concelho em mais uma Festa Ibérica da Olaria e o Barro (FIOBAR) que decorreu de 24 a 27 de maio de 2012 em Salvatierra de los Barros.

Festas de Santo António – II Mostra de Produtos Regionais

Decorreu de 9 a 13 de junho de 2012 a II Mostra de Produtos Tradicionais - Gastronomia, Vinhos e Artesanato. Esta iniciativa conta com a segunda edição e é integrada Tradicionais Festas da Cidade – Festa de Santo António.

2.4. Turismo

O turismo na região de Reguengos de Monsaraz continua a ser um sector que apresenta uma evolução favorável ao longo dos últimos anos.

É sobre o sector do turismo que recai uma forte aposta da autarquia e outras entidades locais, que num esforço e estratégia conjuntos, definindo objetivos que na sua essência são semelhantes entre si, visam essencialmente a oferta de um produto turístico de qualidade.

Tal oferta só é possível se a potencialidade turística existente for alvo de um desenvolvimento crescente e sustentável.

Recorrendo à promoção deste destino turístico como privilegiado pela riqueza que ostenta através do património arquitetónico, cultural e paisagístico, verifica-se que a promoção lançada no exterior nas diversas feiras de turismo e o bom acolhimento prestado aos turistas/visitantes que procuram os postos de turismo bem como o acompanhamento resultante das visitas guiadas



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

pelos vários pontos de interesse e temáticas diferentes existentes na área do concelho, prestadas pelos serviços de turismo da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, resultam no número de visitantes, obtidos nos diversos pontos de recolha dos mesmos.

Feiras de turismo e outros eventos

Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL 2012

29 fev / 04 março

Femual – Dehesa, Turismo Y Gastronomía – Alconchel, Espanha

18/17/20 de maio

Festa Ibérica da Olaria e do Barro

Salvatierra de los Barros, Maio

Monsaraz Museu Aberto – Ciclo de exposições

Igreja de Santiago

- “Enquanto o oleiro vai e vem folgam as cores” fotografia de Liete Couto
- “Imagina, cria, recria, recria e transforma” pintura de Ricardina Silva
- “Sementes do Universo” pintura de Alice Alves
- “Pop Déjà Vu” técnica mista de Eric Bruijn
- “António Redondo 2,5 D” escultura e fotografia de António Redondo

Casa de Monsaraz – Atelier de trabalho ao vivo

- “Sementes do Universo” pintura ao vivo de Alice Alves para exposição a inaugurar o certame Monsaraz Museu Aberto
- “Do realismo ao abstrato” técnicas mistas de Tyler Chikinelli”
- “Here I am” projeção de vídeo de Wai Kit Lam
- “Olhar d’Alentejo” de Universidade Sénior de Reguengos de Monsaraz
- “Oficina da Terra” Tiago Cabeça e Magda Ventura – Oficina da Terra
- “Tauromaquia” pintura de Lúcia Parra
- “Y entro el arte en mi vida” de W. Rodriguez

Casa da Inquisição

- “Ponto e coordenada” projeção de vídeo de José Carlos Teixeira e Sarah FitzSimons Casa Lagareiro
- “José Mestre Batista” Exposição do espólio do cavaleiro tauromáquico

Projetos

“Reserva Dark Sky”



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Entidades promotoras:

Rede de Turismo de Aldeia, TGLA, Turismo Terras do Grande Lago, EDIA, SA e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Este projeto é uma das importantes ferramentas de planeamento e desenvolvimento colocadas à disposição dos destinos e que surge no âmbito da Comunicação da Comissão Europeia COM (2007) 621.

A aldeia de Telheiro e a vila de Monsaraz integram a primeira reserva Dark Sky portuguesa, fazendo parte de uma área em que a qualidade do céu é excepcional e permite observar tudo o que dele faz parte: astros, planetas, estrelas e satélites. Toda esta região foi considerada como um dos melhores pontos de observação ao nível de toda a Europa.

A integração do município de Reguengos de Monsaraz neste projeto é inteiramente justificada, 80% da luminosidade à volta do Lago Alqueva é de responsabilidade pública.

Principais objetivos:

Diminuir em 95% a poluição luminosa em 5 anos;

Conservar e acrescentar valor ao património natural e cultural;

Definir regulamentos de iluminação pública por parte dos municípios;

Sensibilização junto das comunidades e agentes económicos;

Atrair turistas de forma sustentável, que possam dinamizar economicamente o destino, criação de uma rota que seja vendável, capaz de captar turistas;

Organização da oferta – alojamento, restauração e empresas e empresas de animação turística que adiram à rota Dark Sky;

Distribuição de equipamentos de observação pelos aderentes à Rota;

Redução de gastos energéticos e custos a curto prazo.

ADLA

- *“Alqueva, escapada de água y luz” – 17 y 18 noviembre*
- *Actividades transfronteiras de turismo activo, natural, cultural y gastronómicas de Alconchel, Monsaraz y Reguengos de Monsaraz.*

ADLA

- *“Viagem” – 27, 28 y 29 noviembre*
- *Experiencia transfronteiziro de promocion y divulgacion de actividades agroturisticas y el patrimonio cultural en Alconchel, Monsaraz*

ADLA

- *“Tália Coração da herdade” – 11, 12 y 13 diciembre*
- *Turismo integral no entorno de Tália e herdades portuguesas e espanholas das terras terras do Grande Lago.*

ADLA



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *“Jornada de intercâmbio empresarial y artesanal” – 1 diciembre*
- *Turismo integral en el entorno de Tálaga Y Monsaraz*

Visitas guiadas

- *Associacion Oncológica Esperanza de Vida - Vila Franca de Los Barros, Badajoz – 21 da abril*
- *CAI, Clube Autocaravanista Itinerante – 18 e 19 maio*
- *Movimento Artístico de Coimbra – 3 junho*
- *Encontro “Passeio de Automóveis Clássicos” 9 de junho*
- *Intercâmbio alunos Reguengos de Monsaraz e Badajoz – 11 junho*
- *Escola Básica 1 de Alcantarilha, Armação de Pêra– 11 e 12 junho*
- *Universidade Senior de Tomar -*
- *Fundação Alentejo- julho*
- *Associação Reformados e Pensionistas do concelho de Faro – 20 setembro*
- *Serviços Sociais da Administração Publica” – 26 setembro*
- *Escola Secundária “Conde de Monsaraz” – 3 de Outubro*
- *Escola Secundária “Conde de Monsaraz” - 17 de outubro*
- *Santa Casa da Misericórdia do Montijo – 16 e 17 outubro*
- *Instituto Trugalum, Trujillo, Badajoz – 8 outubro*

3. Qualidade de Vida

3.1. Ambiente e Ordenamento do Território

3.1.1. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

Atividades realizadas durante o ano de 2012 pelo Serviço de Gestão Urbanística:

a) Apreciação e emissão de pareceres sobre os projetos de arquitetura de obras particulares. Analisar os projetos de arquitetura submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de Março.

b) Apreciação e emissão de pareceres sobre os pedidos de informação prévia. Analisar os pedidos de informação prévia submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de Março.

c) Emissão de pareceres sobre os projetos de especialidades de obras particulares.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Verificar a instrução dos projetos de Especialidades submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

d) Recolha de elementos estatísticos de interesse municipal. Recolher dados estatísticos referentes aos processos de obras e autorizações submetidos pelos particulares a aprovação da Câmara Municipal para efeitos de controlo interno e submissão na plataforma do Instituto Nacional de Estatística.

e) Apreciação de pedidos de autorização de ocupação da via pública. Apreciar a viabilidade e estabelecer condições para a ocupação da via pública, de forma coordenada com os restantes serviços da Câmara Municipal, nomeadamente os serviços de Trânsito.

f) Apreciação de projetos de loteamento e emissão de pareceres sobre os mesmos.

Analisar os estudos urbanísticos, relativos a operações de loteamento, submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

g) Emissão de pareceres sobre os projetos de obras de urbanização. Verificar a instrução e apreciar os projetos de obras de urbanização, submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

h) Emissão de pareceres sobre operações de destaque e sobre a execução de obras isentas de licença ou comunicação prévia. Verificar se o carácter das pretensões se enquadra no regime de isenção preconizado no RJUE.

i) Realização de vistorias para a concessão de licenças de utilização e de divisão em propriedade horizontal. Realizar vistorias, sempre que resultem da lei, para verificação das condições e dos requisitos exigidos pelos quadros legais e regulamentares para efetivação das pretensões.

j) Emissão de pareceres sobre a autorização de utilização e a constituição de propriedade horizontal. Analisar os processos, relativos a autorizações de utilização e constituição de divisão em regime de propriedade horizontal, submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

k) Realização de vistorias para recepção provisória, em conjunto com outros serviços municipais com atribuições no âmbito dos projetos de loteamento, das infraestruturas e equipamentos a cargo dos promotores. Realizar vistorias, pela comissão constituída por deliberação camarária, no sentido de verificar se estão reunidas as condições para serem recebidas as obras de urbanização executadas.

l) Proposta de demolição total ou parcial das edificações que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde e segurança das pessoas. Face ao dever da conservação preconizado no artigo 89.º do RJUE, realizar vistorias prévias e propor a demolição total ou parcial das edificações que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde e segurança das pessoas, caso assim se justifique.

m) Atendimento aos Municípes. Em ordem ao preceituado no n.º 5, do artigo 110.º, do RJUE estes serviços encontram-se à disposição dos cidadãos, às quintas-feiras e sextas-feiras das 10 horas às 12 horas e 30 minutos, para que sejam apresentados eventuais pedidos de esclarecimento, informação ou reclamações.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Atividades realizadas durante o ano de 2012 pelos Serviços de Ordenamento do Território:

a) *Promoção e acompanhamento de estudos de ordenamento do território, nomeadamente os estudos formatados em plano diretor municipal e sua atualização.*

Elaboração da alteração à delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) concelhia, decorrente da aprovação dos empreendimentos turísticos classificados como projetos de Potencial Interesse Nacional (PIN) e participação nos trabalhos da Agenda XXI Local de Reguengos de Monsaraz.

b) *Promoção, execução, licenciamento e fiscalização da gestão da correta utilização do solo. Participação nas atividades dos serviços de gestão urbanística, no âmbito do licenciamento e fiscalização, com vista à recolha de dados e elementos que contribuam para o processo de revisão do PDM.*

c) *Elaboração de planos de requalificação urbana, bem como de qualificação dos núcleos habitacionais das diversas localidades, inseridas na área geográfica do município.*

Coordenação e elaboração de projetos de espaços exteriores e de recuperação de edifícios classificados, quer na cidade de Reguengos de Monsaraz, quer em diversos aglomerados urbanos do concelho.

d) *Apreciar e dar parecer final sobre os projetos de loteamento urbanos e respetivas alterações e sua conformidade com os planos de ordenamento e legislação em vigor, após os pareceres dos demais serviços e entidades que sobre a matéria devam pronunciar-se. Analisar os estudos urbanísticos, relativos a operações de loteamento, submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.*

e) *Programação das necessidades de terrenos infraestruturados para implantação de equipamentos previstos nos planos. No âmbito da elaboração do loteamento "1.ª fase da expansão da zona industrial" e dos respetivos projetos de obras de urbanização, promover e acompanhar as obras de infraestruturização.*

f) *Desempenho de outras tarefas, no âmbito das suas atribuições, que sejam superiormente ordenadas. Desempenho de atividades de acompanhamento e fiscalização de obras municipais respeitantes às empreitadas "Beneficiações e Arranjos no Jardim Público de Reguengos de Monsaraz" e "Parque Desportivo - Outeiro XXI".*

g) *Realização de vistorias para receção provisória, em conjunto com outros serviços municipais com atribuições no âmbito dos projetos de loteamento, das infraestruturas e equipamentos a cargo dos promotores. Realizar vistorias, pela comissão constituída por deliberação camarária, no sentido de verificar se estão reunidas as condições para serem recebidas as obras de urbanização executadas.*

h) *Atendimento aos Municípes. Em ordem ao preceituado no n.º 5, do artigo 110.º, do RJUE estes serviços encontram-se à disposição dos cidadãos, às quintas-feiras e sextas-feiras das 10 horas às 12 horas e 30 minutos, para que sejam apresentados eventuais pedidos de esclarecimento, informação ou reclamações.*

3.1.2. Requalificação Urbana e Espaços Verdes

Durante o ano de 2012, os Serviços de Espaços Verdes efetuaram vários trabalhos de manutenção, designadamente:

- *Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;*
- *Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da Cidade;*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *Mondas de infestantes;*
- *Propagação de plantas em estacaria.*

*Durante o ano de 2012, os Serviços de Espaços Verdes efetuaram vários trabalhos de **requalificação paisagística**, designadamente:*

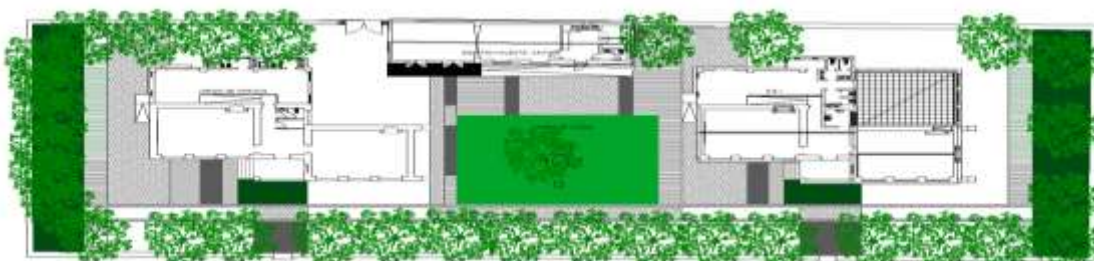
Elaboração do projeto de execução da Escola de S. Pedro do Corval

O projeto de requalificação do espaço objeto de estudo teve como seguintes premissas a redinamização dos espaços exteriores da EB de S. Pedro do Corval com a integração dos seguintes elementos:

- . Polidesportivo*
- . Horta pedagógica*
- . Zonas de estadia*
- . Espaços de enquadramento*

Prevê-se a manutenção dos elementos vegetais de porte arbóreo e a criação de canteiros com plantas aromáticas. Em termos de materialidade aposta-se nas sulipas, no betão e no granito.

O polidesportivo ocupará o lugar central no espaço objeto de estudo em torno do qual se estruturam todos os caminhos e se definem as diferentes zonas.



Elaboração do projeto de execução do Parque de S. Marcos

O espaço objeto de estudo situa-se na periferia da Aldeia de S. Marcos do Campo e faz a charneira entre a zona urbana consolidada e a zona recreativa e de lazer.

Adotou-se a linguagem e a materialidade já utilizadas nos espaços verdes que pontuam os aglomerados urbanos do Concelho, nomeadamente as linhas orgânicas, a utilização de materiais distintos como forma de sublinhar o carácter do espaço e a integração de equipamentos que respondem às premissas dos habitantes assegurando desta forma a dinâmica inerente à funcionalidade do espaço.

Assim, a proposta estrutura-se através de uma sequência de pracetas de dimensões diferentes conferindo desta forma ritmo ao espaço. Esta sequência de pracetas desemboca numa zona ampla que funciona como o centro nevrálgico enquanto epicentro do palco e das atividades que nele terão lugar.

Em contraponto à zona Sul do espaço cuja materialidade é assumida pelo saibro existe a Norte uma zona de enquadramento em prado que permitem delimitar o espaço conferindo a ambas o mesmo carácter de estadia mas com ambiências diferentes.

O elemento água pontua a entrada sob a forma de vaporizadores que assumem um nevoeiro permanente palco de um conjunto



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

de atividades e troca de experiências num apelo aos 5 sentidos.

O equipamento infantil estruturou-se com base no número de crianças que vivem em S. Marcos do Campo, e na respetiva faixa etária. Considerou-se igualmente que o mesmo deveria permitir o recreio das crianças da EB devido à proximidade da mesma com o espaço objeto de estudo.

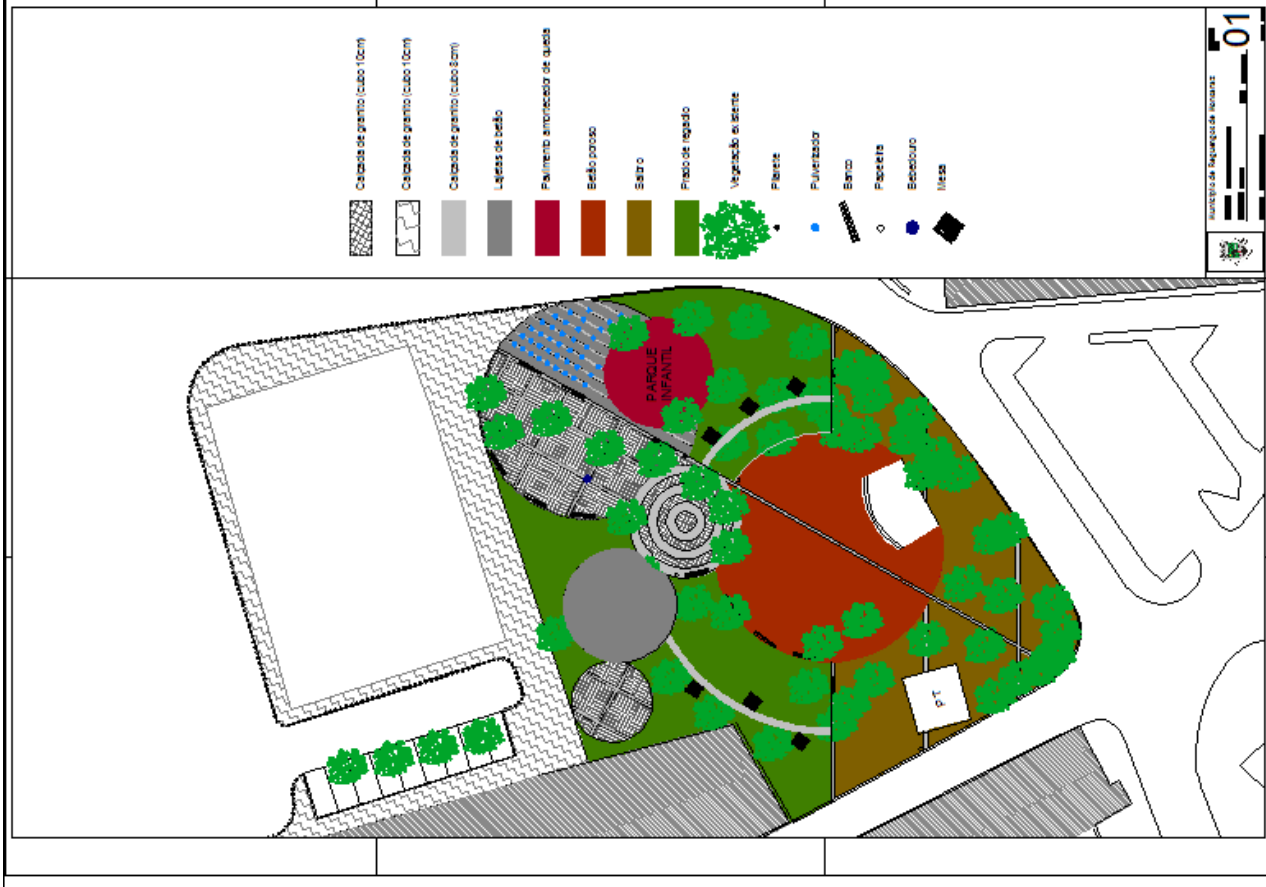
Em termos de envolvente prevê-se a requalificação das ruas confinantes assumindo uma zona de estacionamento ordenado e integrado nas zonas pedonais que se propõe que sejam estruturadas de forma a permitirem um agradável e seguro acesso ao espaço objeto de estudo.

Em termos de sustentabilidade, a rega do prado será feita preferencialmente com a água do poço existente. Toda a restante rega será automatizada para garantir o mínimo de pedras de água e rentabilizar o máximo esta ação.

O sistema de nevoeiro proposto, que tem por base um conjunto de vaporizadores também prevê a sua alimentação a partir da água do poço.

É no entanto importante referir que é assegurada a ligação à rede para que, em eventuais quebras de volume de água no poço, se garanta o abastecimento dos elementos suprarreferidos.

Em termos de mobiliário urbano são propostas mesas de merendas, bancos, papeleras e um bebedouro para apoio da função de estadia inerente ao espaço objeto de estudo.



Inventariação e Avaliação de Espaços Verdes:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Foram avaliados todos os espaços verdes da Cidade de Reguengos de Monsaraz a partir do levantamento exaustivo da vegetação por espécie e PAP (perímetro à altura do peito) e ou altura com base em tabelas atuais de referência bem como o levantamento de todo o mobiliário urbano, equipamento infantil, pavimentos e respetiva avaliação, conforme tabela abaixo referida:

ZON A	DESIGNAÇÃO	TOTAL SEM IVA	TOTAL C/IVA 13%	TOTAL C/IVA 23%	AUTOS (COM IVA)	TOTAL POR LOCAL
A	ZONA DE RECREIO E TURISMO	156.631,96 €	171.909,11 €	5.535,00 €		
		17.795,67 €	19.876,68 €	252,99 €		
		27.378,21 €	30.937,38 €			235.727,57 €
		6.008,06 €	1.960,55 €	5.255,86 €		
	BAIRRO DE S. JOAO	42.007,58 €	44.926,06 €	2.767,50 €		47.693,56 €
	RUA DONA DORES LEAL	979,60 €	1.106,95 €			1.106,95 €
	RUA DR. ANTONIO VAZ NATARIO	1.949,61 €	413,14 €	1.948,32 €		2.361,46 €
	RUA ZECA AFONSO	6.408,50 €	35,82 €	7.843,46 €		7.879,28 €
	RUA PROFESSOR MOTA PINTO	4.362,14 €	440,49 €	4.885,97 €		5.326,46 €
	URBANIZAÇÃO EIRA DA LUZ	3.901,80 €	4.124,27 €	309,96 €		4.434,23 €
	URBANIZAÇÃO QUINTA DA LUZ	14.458,81 €	16.331,68 €	7,38 €		16.339,06 €
	URBANIZAÇÃO QUINTA NOVA	10.186,73 €	11.438,90 €	78,49 €		11.517,39 €
	RIBEIRO DO MONREAL	880,00 €	994,40 €			994,40 €
	URBANIZAÇÃO QUINTA NOVA II	5.520,00 €	6.237,60 €			6.237,60 €
CUSTO TOTAL						339 617,96€

ZONA	DESIGNAÇÃO	TOTAL SEM IVA	TOTAL C/IVA 13%	TOTAL C/IVA 23%	AUTOS (COM IVA)	TOTAL POR LOCAL
B	APOIO AO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES	12.003,49 €	11.868,94 €	1.845,00 €		
		17.656,11 €	19.951,40 €		66.371,73 €	342.335,29 €
		2.319,00 €	2.620,47 €		239.677,75 €	
	BAIRRO ANTONIO SERGIO	34.628,24 €	38.112,91 €	1.107,00 €	14.912,19 €	54.132,10 €
	CAMPO 25 DE ABRIL	11.903,99 €	13.451,51 €			13.451,51 €
	LARGO DOS COMBATENTES	7.501,30 €	7.906,95 €	619,92 €	32.737,03 €	41.263,90 €
	RUA DA JUNQUEIRA	26.660,00 €	30.125,80 €			30.125,80 €
	RUA DE MOURAO	1.444,58 €	1.632,38 €			1.632,38 €
	RUA DOS MENDES	1.911,25 €	2.159,71 €			2.159,71 €
	URBANIZAÇÃO DE S. MARCOS	4.570,58 €	3.893,51 €	1.383,75 €		5.277,26 €
CUSTO TOTAL						490 377,95€

ZONA	DESIGNAÇÃO	TOTAL SEM IVA	TOTAL C/IVA 13%	TOTAL C/IVA 23%	AUTOS (COM IVA)	TOTAL POR LOCAL
C	ALDEIA DE CIMA	13.730,87 €	1.428,77 €	15.333,76 €		16.762,53 €
	URBANIZAÇÃO DE SANTO ANTONIO	45.079,59 €	44.553,18 €	6.951,96 €	120.198,67 €	171.703,81 €
	RUA DO ULTRAMAR	12.323,75 €	10.507,59 €	3.720,75 €		14.228,34 €
	RUA DE MOÇAMBIQUE	4.865,40 €	3.463,90 €	2.214,00 €	31.656,47 €	37.334,37 €
	URBANIZAÇÃO DO ZAMBUJEIRO	2.684,80 €	2.385,20 €	706,02 €		3.091,22 €
	URBANIZAÇÃO JOSE SARAMAGO	10.421,58 €	11.412,13 €	396,49 €		11.808,62 €
	URBANIZAÇÃO ZONA NORTE	14.351,32 €	16.216,99 €			16.216,99 €
	RUA DE LISBOA	1.280,10 €	1.073,61 €	405,90 €		1.479,51 €
	TAPADA DAS CEGONHEIRAS	20.239,31 €	16.232,13 €	7.225,75 €		23.457,88 €
	RUA DE GOA	2.487,61 €	2.810,99 €			2.810,99 €
	RUA DO CALVINO	350,00 €	395,50 €			395,50 €
	FIGUEIRINHA	4.920,00 €	5.559,60 €			5.559,60 €
	LARGO DO POÇO DO PRÍNCIPE	21.778,04 €	7.988,02 €	18.092,07 €		26.080,09 €
	PRACETA DR. FRANCISCO SA CARNEIRO	5.260,00 €	2.689,40 €	3.542,40 €	55.169,70 €	61.401,50 €
	URBANIZAÇÃO TAPADA DO CARAPETAL	12.363,75 €	13.971,04 €			13.971,04 €
	URBANIZAÇÃO EGAS MONIZ	1.236,98 €	1.397,79 €			1.397,79 €
	URBANIZAÇÃO QUINTA DA TAPADA	34.107,48 €	30.115,86 €	46.475,55 €		76.591,41 €
	RUA DE TIMOR	450,00 €	508,50 €			508,50 €
	CUSTO TOTAL					



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

ZONA	DESIGNAÇÃO	TOTAL SEM IVA	TOTAL C/IVA 13%	TOTAL C/IVA 23%	AUTOS (COM IVA)	TOTAL POR LOCAL
D	ZONA INDUSTRIAL				242.251,98 €	242.251,98 €
	VIA DO GRANDE LAGO	11.580,38 €	10.578,83 €	2.766,82 €		13.345,65 €
		7.728,10 €	6.765,17 €	2.182,78 €		8.947,95 €
		15.004,71 €	15.387,21 €	1.802,22 €		17.189,43 €
		6.975,12 €	5.814,31 €	2.291,61 €		8.105,92 €
		14.120,27 €	13.085,32 €	3.174,11 €		16.259,43 €
CUSTO TOTAL						306.100,36€

ZONA	DESIGNAÇÃO	TOTAL SEM IVA	TOTAL C/IVA 13%	TOTAL C/IVA 23%	AUTOS (COM IVA)	TOTAL POR LOCAL
E	RUA DR. ANTONIO GIAO	33.564,90 €	36.911,34 €	1.107,00 €	25.247,47 €	63.265,81 €
	RUA PROF. HILARIO	2.756,21 €	2.097,52 €	1.107,00 €		3.204,52 €
	RUA JOAO DE DEUS	2.637,44 €	1.737,31 €	1.353,00 €		3.090,31 €
	CENTRO DE TRANSPORTES	26.510,95 €	5.603,11 €	26.509,51 €		32.112,62 €
	PRAÇA DE SANTO ANTONIO	38.694,84 €	21.333,16 €	24.373,61 €		45.706,77 €
	LARGO DA REPUBLICA	10.201,75 €	8.200,13 €	3.622,35 €		11.822,48 €
	RUA DE SANTO ANTONIO	1.200,00 €	1.356,00 €			1.356,00 €
	LARGO DO CASTELO	11.518,10 €	954,96 €	13.127,79 €		14.082,75 €
	BAIRRO JOSE ROSA SERETO	840,00 €	949,20 €			949,20 €
	AVENIDA DR. JOAQUIM ROJÃO	10.560,00 €	11.932,80 €			11.932,80 €
	LOTEAMENTO EPAC	5.395,50 €	5.974,88 €	132,84 €		6.107,72 €
	LARGO ALMEIDA GARRETT	8.561,00 €	3.854,43 €	6.334,50 €	57.712,74 €	67.901,67 €
	PRAÇA DA LIBERDADE	28.675,25 €	21.536,95 €	45.620,54 €		67.157,49 €
	CEMITERIO	21.896,11 €	1.922,95 €	24.839,09 €		26.762,04 €
	AVENIDA ANTONIO JOSE DE ALMEIDA	137.833,27 €	38.735,37 €	127.371,64 €		166.107,01 €
BAIRRO VOGADO FERDIGAO	673,80 €	761,39 €			761,39 €	
CUSTO TOTAL						522.320,59€

CASA DO CANTE – Elaboração do Projeto de execução

A Casa do Cante situa-se na Aldeia de Telheiro, Freguesia de Monsaraz no sopé da encosta de Monsaraz.

O projeto de Arquitetura Paisagista da Casa do Cante tem como objetivo primordial sublinhar um espaço dedicado por excelência ao cante alentejano.

A vegetação utilizada promove o silêncio, apela aos sentidos e a envolvente convida a uma estadia ou ao deambular por entre grupos que nos oferecem momentos musicais de excelência.

O desenho assenta na metáfora da pauta musical traduzindo-se em linhas que se repetem de forma ordenada em materialidades distintas, que permitem diferentes tons musicais uns mais subtis, outros mais veementes, outros graves e ainda outros agudos. O betão assume um papel de remate e transição, o granito distingue-se na zona de entrada e na envolvente ao elemento de água, o xisto ao cutelo repete-se numa referência constante a Monsaraz nas zonas de estadia e por fim, os reciclados na forma de deck assumem palco informais em torno dos quais se estrutura todo o espaço.

Também a materialidade assume uma outra dimensão ao representar em termos temporais o passado (calçada medieval) e metaforicamente toda a tradição e história do cante alentejano e os reciclados (nos decks e mobiliário urbano) pretendendo metaforicamente representar tudo o que o cante alentejano significa às gerações vindouras e a importância de o assumir como um dos vetores culturais do N/ Concelho.

Quanto à capacidade do espaço o projeto dá resposta a uma capacidade de cerca de 150 pessoas entre grupos corais e visitantes, ouvintes ou curiosos sendo que este número tem por base o número de grupos corais do Concelho e respetivos elementos.

Em termos de espacialidade existem duas zonas por excelência, as zonas de palco e as zonas de “desfile”.

Junto às zonas de palco existem espaços de plateia estruturados de modo bastante informal para que se promova o contacto entre cantadores e ouvintes. Estas zonas de estadia estão devidamente ensombradas e integram bancos e ou mesas.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Quanto ao material vegetal, é de notar que os elementos vegetais de porte arbóreo existentes serão mantidos. Quanto ao material vegetal proposto, e num espaço que deve primar pelo apelo aos sentidos, prevêem-se aromáticas de porte arbustivo e subarbustivo, sendo que como elementos vegetais de porte arbóreo prevêem-se o Cipreste (*Cupressus sempervirens*) e a Oliveira (*Olea europaea*). O Cipreste propõe-se por duas razões: a primeira o silêncio que lhe é inerente, imprescindível ao cante alentejano, e a Oliveira pela analogia com uma das mais tradicionais modas alentejanas: “Ó Rama ó que linda rama”. A oliveira marca assim um ponto de referência no espaço pois enquadra a maior zona de palco e assume um elemento uno na fusão que assume com o muro banco que ensombra e no qual se escreve uma quadra que alude ao cante alentejano:

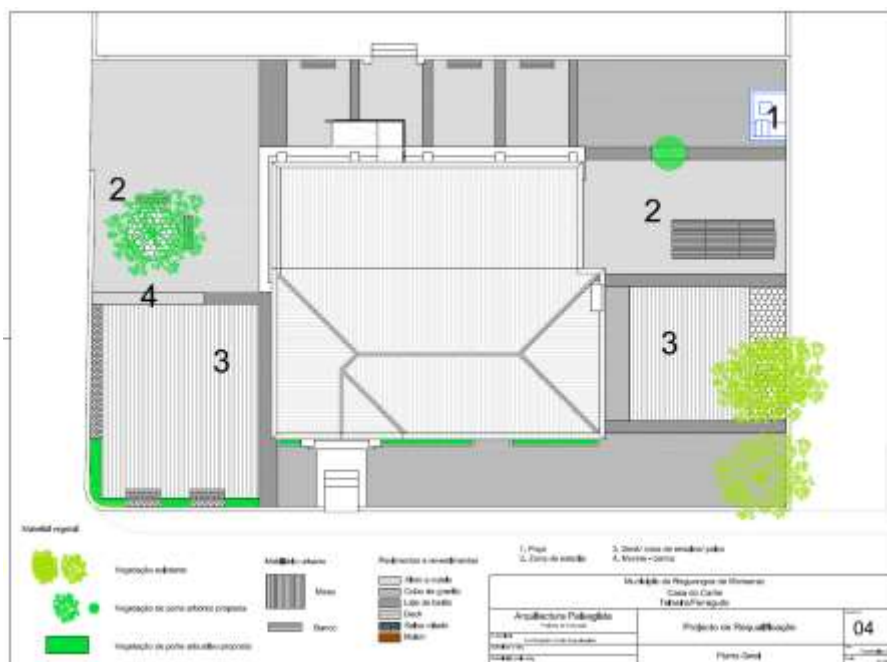
“Ó rama ó que linda rama,
Ó rama da Oliveira,
O meu par é o mais lindo,
Que anda aqui na roda inteira.”

E que no conjunto darão corpo ao logotipo do espaço.

Todos os canteiros são revestidos de “mulch” ou seixo rolado super branco que sublinham o material vegetal sendo que o seixo branco se repete na envolvente aos canteiros marcando um ritmo contrastante com os mesmos.

Quanto a iluminação a mesma é utilizada para pontuar os elementos vegetais de porte arbóreo dando-lhe um carácter cénico, sendo que a restante se prevê na fachada do edifício garantindo a iluminação de todo o espaço de modo geral e das zonas de palco, em particular.

Em termos de sustentabilidade, a vegetação utilizada tem consumos hídricos reduzidos pois é perfeitamente adaptada às condições edafoclimáticas da região. Ainda assim, a rega prevista será efetuada a partir do poço mantendo-se porém a possibilidade de ligação à rede em caso de falha ou redução drástica dos freáticos que alimentam o poço.



BIBLIOTECA MUNICIPAL – Elaboração do estudo prévio



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Os espaços exteriores da Biblioteca caracterizam-se por uma sucessão de pátios com características muito distintas, que assumirão também funções distintas, sempre com o objetivo de promover o silêncio e a introspeção inerentes à leitura.

É proposta uma zona de anfiteatro que integrará um espelho e parede de água e que será totalmente virado para duas zonas multifuncionais que assumem as funções de palco, enquadramento e área lounge. Paralelamente, os outros pátios são zonas de enquadramento e estadia por excelência.

Um dos vetores principais deste espaço é a mobilidade assegurada em todos os acessos e a permeabilidade entre visual e física entre as diferentes tipologias de espaço.

Todo o espaço é direcionado para a literatura, a vegetação escolhida é aquela a partir da qual se faziam os primeiros livros, outros elementos vegetais reportam-se a referências em romances clássicos.

Quanto à materialidade assume-se o granito característico da região, os decks em material reciclado e o betão que faz a ponte entre ambos.

A iluminação está pensada não só do ponto de vista prático, nomeadamente na iluminação das rampas mas também do ponto de vista cénico nomeadamente na iluminação da fachada e dos elementos vegetais de porte arbóreo.

O espaço contará ainda com a pintura de um alfabeto na parede que circunda todo o espaço e que traduz pontos de referência no território Concelhio.



BIBLIOTECA MUNICIPAL – Elaboração do projeto de execução

Os espaços exteriores da Biblioteca caracterizam-se por uma sucessão de pátios com características muito distintas, que assumirão também funções distintas, sempre com o objetivo de promover o silêncio e a introspeção inerentes à leitura.

É proposta uma zona de anfiteatro que integrará um espelho e parede de água e que será totalmente virado para duas zonas multifuncionais que assumem as funções de palco, enquadramento e área lounge. Paralelamente, os outros pátios são zonas de enquadramento e estadia por excelência.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Um dos vetores principais deste espaço é a mobilidade assegurada em todos os acessos e a permeabilidade entre visual e física entre as diferentes tipologias de espaço.

Todo o espaço é direcionado para a literatura, a vegetação escolhida é aquela a partir da qual se faziam os primeiros livros, outros elementos vegetais reportam-se a referências em romances clássicos.

Quanto à materialidade assume-se o granito característico da região, os decks em material reciclado e o betão que faz a ponte entre ambos.

A iluminação está pensada não só do ponto de vista prático, nomeadamente na iluminação das rampas mas também do ponto de vista cénico nomeadamente na iluminação da fachada e dos elementos vegetais de porte arbóreo.

O espaço contará ainda com a pintura de um alfabeto na parede que circunda todo o espaço e que traduz pontos de referência no território Concelhio.



DESPORTO XXI – CIRCUITO DE MANUTENÇÃO: Acompanhamento da obra

- Remoção de taludes
- Corte de taludes
- Execução do circuito de manutenção
- Terraplanagem e regularização do terreno
- Outros

Medidas de conservação e reabilitação da rede hidrográfica

Levantamento e análise da vegetação ribeirinha no âmbito do projeto de limpeza das linhas de água dentro dos perímetros urbanos dos aglomerados do concelho de modo a dar cumprimento ao estabelecido pelo n.º 3 do artigo 45º do Decreto-Lei n.º 234/98 de 22 de Julho.

Nesta fase, foram analisadas todas as galerias ripícolas das linhas de águas urbanas da Freguesia de Reguengos e as que integram S. Pedro do Corval, na Freguesia de Corval.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



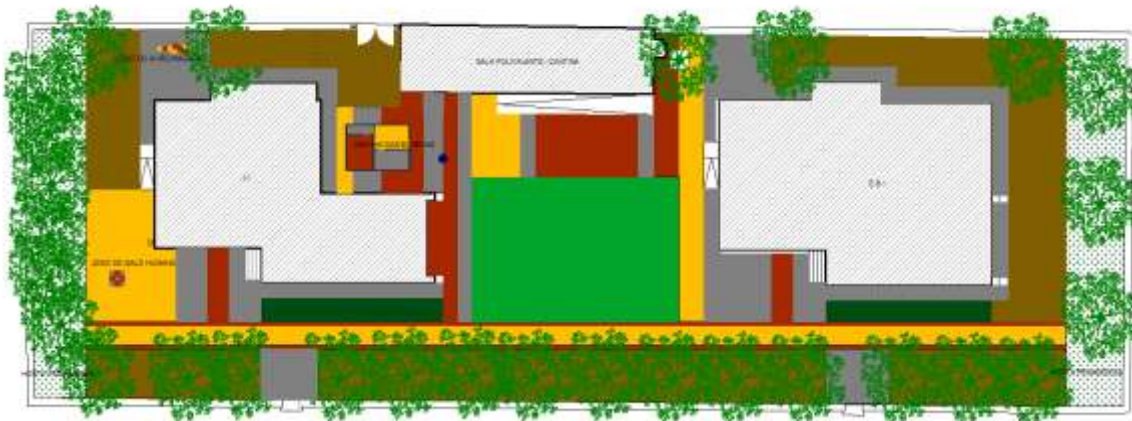
1. Linha de água dentro do perímetro urbano

EB1 de S. Pedro do Corval

Alteração ao projeto de requalificação da EB1 de S. Pedro do Corval.



A proposta de requalificação para a zona de recreio da EB 1 de S. Pedro do Corval pretendeu garantir diferentes espaços e materialidades devidamente enquadradas na arquitetura e nos elementos vegetais existentes e oferecer a multifuncionalidade necessária a zonas infantis.



Assim, foram requalificadas as ligações entre os vários núcleos da Escola tais como o Jardim de Infância, a Escola Básica e a



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

cantina e enquadrados os edifícios para um conforto maior na dinâmica entre os mesmos numa perspetiva de mobilidade para todos.



Paralelamente foram criadas duas hortas pedagógicas que permitam a experimentação com produtos hortícolas e a inserção da mesma na dinâmica do recreio escolar.



Foram criadas zonas para brincar, nomeadamente uma zona para jogos tradicionais que integra o jogo do avião e o jogo do galo e uma casinha das bonecas exterior e uma zona de carácter mais desportivo que inclui um campo de jogos enquadrado por uma zona de estadia que permite às várias faixas etárias a fruição do espaço.



Foram ainda deixadas zonas em saibro para que jogos como o berlinde e o pião prevaleçam no imaginário infantil.

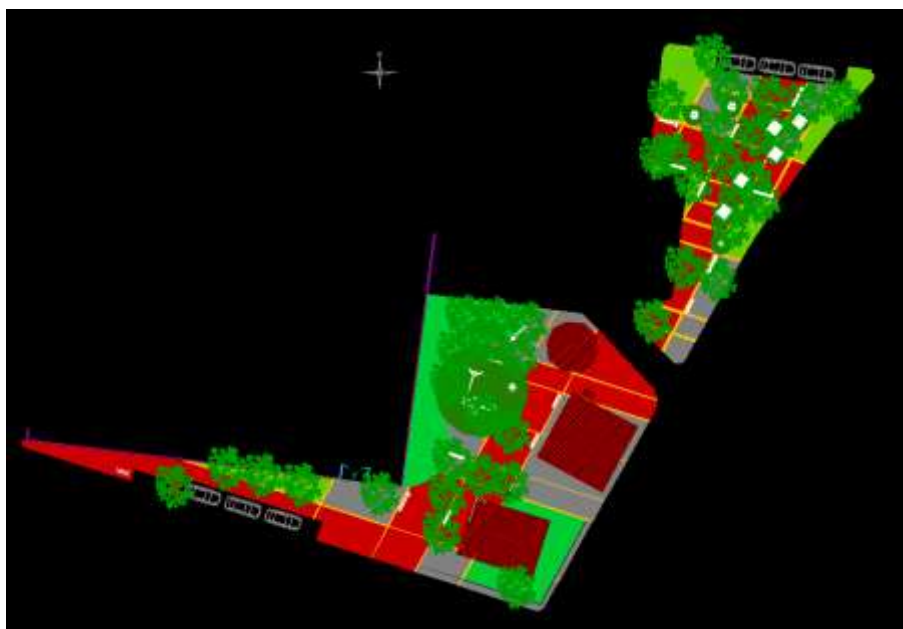


MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Elaboração do projeto de execução do Parque da Junqueira em Campinho



O Parque da Junqueira estrutura-se em torno de dois elementos patrimoniais, nomeadamente o Poço da Junqueira e os lavadouros, ambos com um carácter social bastante importante para a Aldeia de Campinho.

O fato do espaço confinar com a EB1 de Campinho, e de integrar a ludoteca associado ao conjunto patrimonial atrás referido ditaram os vetores deste projeto, nomeadamente a inclusão de equipamento infantil e de zonas multifuncionais que permitam a livre fruição pelas crianças; a inclusão de zonas de estadia que permitam por um lado o convívio das faixas etárias mais altas no decorrer dos jogos de mesa tradicionais e por outro a utilização do espaço pela população mais jovem pela inclusão de mesas notebook, adaptadas à utilização em espaços livres do computador portátil.

O mobiliário urbano foi instalado tendo em conta as zonas privilegiadas de contemplação dos elementos patrimoniais supracitados e a proximidade às zonas infantis numa perspectiva de acompanhamento, por parte dos adultos, das atividades das crianças.

O traçado de um caminho estruturante, o ordenamento do estacionamento de veículos ligeiros bem como do autocarro, a realocação dos equipamentos de deposição de RU e dos ecopontos e a anulação de uma via de circulação automóvel que atravessava o espaço permitiu a assunção de um limite francamente definido de todo este espaço que ganhou forma e espaço



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

concentrando as dinâmicas atrás referidas.

Em termos topográficos o espaço é praticamente plano sem grandes constrangimentos em termos de declive, ainda que entre a ludoteca e os lavadouros exista um desnível considerável, contornado em projeto pela concretização de um talude que permite a fruição pelas crianças diluindo a diferença de cotas existente.

Quanto ao material vegetal é importante ter em conta que se propõe manter todos os elementos vegetais de porte arbóreo, e o transplante de alguns elementos vegetais de porte arbustivo pelo facto de estarem em conflito nomeadamente com o caminho de atravessamento de todo o espaço bem como o arranque de alguns elementos vegetais de porte herbáceo pelo facto de não se encontrarem nas melhores condições.

Foram criadas duas grandes zonas de prado, a primeira junto ao equipamento infantil e a segunda junto à ludoteca com pontuações de sombra que permitem a estadia continuada.

Paralelamente e como enquadramento ou proteção no sentido de uma maior privacidade ou conforto climático foram criados canteiros com os três estratos de vegetação, nomeadamente arbórea (existente/ transplantada do próprio espaço); arbustiva, subarbustiva, herbácea e sub-herbácea.

Quanto aos pavimentos, pretende-se que o desenho dos mesmos torne um espaço de tão grandes dimensões numa escala mais humana, mais adequada ao espaço público, através de uma malha de grandes dimensões que conjugue dois materiais diferentes e três cores distintas, os blocos de betão retangulares também eles dispostos de forma geométrica entre si (perpendicularmente) nas tonalidades amarelo e cinza; e o pavimento em betuminoso frio que confere conforto ao mesmo tempo que garante a porosidade e permeabilidade de grande parte deste espaço.

Em todo o espaço foi tida em conta a eliminação de barreiras arquitetónicas permitindo a livre fruição por todos os cidadãos.

Em suma, o carácter de Parque foi potenciado pelos elementos existentes através da proposta de outros que os completam, sendo que o vetor principal foi construir um refúgio que permita a dinâmica intergeracional.

Regulamento Municipal de Espaços Verdes Urbanos

Em conjunto com a Unidade Orgânica Jurídica e de Auditoria foi elaborado o projeto de Regulamento Municipal de Espaços Verdes Urbanos e aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em 14 de Novembro último e estando neste momento em apreciação pública.

Os espaços verdes urbanos existentes em todo o território do Município de Reguengos de Monsaraz são todos os espaços abertos públicos, verdes e ou pavimentados dos aglomerados urbanos do concelho de Reguengos de Monsaraz. A sua preservação e conservação tem como objetivo permitir que os munícipes e utentes possam usufruir e beneficiar dos mesmos.

A expansão dos espaços verdes urbanos tem como principal objetivo o equilíbrio ecológico das paisagens urbanas e a criação de zonas de lazer e recreio, contribuindo para a melhoria de vida dos munícipes.

Como tal, os espaços verdes urbanos devem constituir sistemas e estruturas com expressão territorial e natural individualizada, devendo, por isso, ser recriados e concebidos como uma unidade indissociável do tecido edificado complementando-se e reforçando a sua função que se traduzem na estrutura ecológica principal ou secundária.

Dada a inexistência de regulamentação adequada no Município de Reguengos de Monsaraz sobre esta matéria, torna-se necessário elaborar um Regulamento que estabeleça as condições de construção, utilização, recuperação e manutenção dos espaços verdes urbanos do concelho de Reguengos de Monsaraz.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Com este Regulamento pretende-se dotar o Município de Reguengos de Monsaraz de um conjunto de normas e regras que responsabilizem não só os munícipes e utentes, mas também todas as entidades com competência para fiscalizar, investigar e participar as infrações ao presente Regulamento.

Por outro lado, e considerando o crescente número de queixas de munícipes sobre a falta de limpeza dos logradouros privados ou privados de uso público que constitui um problema para o bem-estar da população, nomeadamente, por motivos de salubridade, perigo de incêndio, perigo para a saúde pública ou para a segurança de pessoas e bens.

Desta forma, considera-se assegurado o conjunto de normas às quais devem obedecer a construção, requalificação e manutenção dos espaços verdes urbanos do concelho de Reguengos de Monsaraz, e a respetiva utilização.

Assim, no uso da competência prevista nos artigos 112.º, n.º 8 e 241.º da Constituição da República Portuguesa e conferida pela alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º e da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro e com base na alínea a), do n.º 1, do artigo 16.º, da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro foi elaborado o seguinte Projeto de Regulamento Municipal de Espaços Verdes Urbanos do concelho de Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de ser aprovado pela Câmara Municipal e submetido a discussão pública, nos termos do disposto nos artigos 117.º e 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, na redação mais recente dada pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro.

3.1.3. Defesa da Floresta contra Incêndios

Caminhar, Limpar e Plantar 2012



À semelhança do ano transato, teve lugar, de 12 a 24 de Março, a iniciativa ...**Caminhar, Limpar e Plantar!** ...

As atividades que decorreram durante a semana foram abertas à população em geral sendo o dia 17 dedicado à **Caminhada**



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

das Freguesias e o dia 24, dedicado ao **Limpar Portugal**.

Os dias úteis foram direcionados para a população escolar, bem como aos idosos e instituições de solidariedade social tendo sido alcançado o objetivo de promover o contacto com o mundo rural, com a floresta, os elementos ecologicamente estruturantes da paisagem e o sistema de funcionamento de águas, esgotos e RSU.

Foram concretizadas 6 hortas pedagógicas, não só nos espaços escolares mas também na Quinta Pedagógica da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e na Herdade do Esporão. Tiveram ainda lugar visitas à ETAR de Reguengos de Monsaraz, à GESAMB e às estufas Paixão e Paulino e a plantação de cerca de 200 árvores.

Teve lugar ainda no dia 17 de Março a “Caminhada das Freguesias”, na Freguesia de Corval e que, num percurso de 10 Km contou com a presença de cerca de 100 pessoas; e no dia 24 de Março o “Limpar Portugal 2012”, junto à EN 255 Reguengos-Alandroal. Nesta atividade foram recolhidos 1760 Kg de “monstros” e 1220 Kg de pneus, num total de 2980 Kg de resíduos.

Estiveram envolvidos cerca de 60 voluntários e contamos com o apoio da EDP, da GNR- SEPNA, da Gesamb e das Juntas de Freguesia do Concelho.

Integrado ainda no “Limpar Portugal 2012” decorreu no dia 01 de Abril em St. António do Baldio uma “Caminhada pelo Ambiente” que contou com o apoio do Município em termos logísticos (recolha dos resíduos, fornecimento de material e equipamento).





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC)

Apoio na recolha de informação para integrar o PMEPC, nomeadamente:

- *Contactos operacionais nas mais diversas áreas;*
- *Levantamento de meios e recursos da GNR e BVRM;*
- *Levantamento da zona industrial e respetivas indústrias e atividades por lote;*





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Levantamento dos postos de combustível existentes no Concelho e georreferenciação dos mesmos



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)

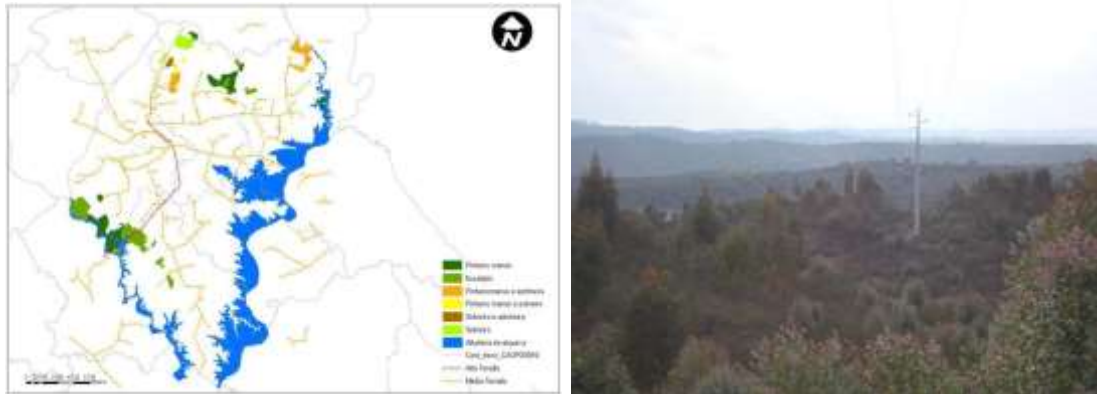
Na sequência da obrigatoriedade que a EDP tem perante a gestão das faixas de gestão de combustível (FGC) (conjunto de parcelas lineares de território, estrategicamente localizadas, onde se garante a remoção total ou parcial de biomassa florestal, através da afetação a usos não florestais e do recurso a determinadas atividades ou a técnicas silvícolas com o objetivo principal de reduzir o perigo de incêndio - decreto lei nº 124/2006 de 28 de Junho) foi efetuada a validação da proposta de gestão das FGC para 2012 pelo GTF.

A EDP acolheu ainda a proposta do GTF no sentido de intervir na FGC mais significativa do N/ território e devidamente vertida no PMDFCI e que se estrutura na rede de Alta Tensão que atravessa os povoamentos florestais de Eucaliptal (Freguesia de Campo) e Pinheiro Manso (Freguesia de Reguengos – Esporão) pois a sua intervenção é prioritária para o N/ Município uma vez que constituem (em conjunto) a maior mancha florestal do Concelho (1167.04ha).



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Aferição da dominialidade de caminhos agrícolas – elaboração de pareceres e atualização dinâmica da carta de caminhos públicos

Perante situações de destaque de parcelas agrícolas; caminhos cortados e ou impedimento de passagem, são solicitados com frequência pareceres face à dominialidade de determinado caminho público.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal fez avaliações das situações no terreno confrontando-as posteriormente com a cartografia existente para aferir quanto à dominialidade de determinado caminho agrícola.

Após esta aferição, e se o caminho for considerado público, integra de imediato a carta de caminhos públicos que, por isso, está em constante atualização constituindo cada vez mais um documento prático e de carácter operacional perante situações acima descritas.

Desenho e implementação dos sistemas municipais de informação geográfica ambiental do Alentejo Central (SMIGA_AC)

Acompanhamento do projecto SMIGA_AC com o propósito de alcançar os seguintes objetivos:

- a) Promoção da implementação do SMIGA-AC para os municípios do Alentejo Central de forma integrada, assentes numa filosofia de partilha de recursos e metodologias, suportado no atual SIG da CIMAC e no Centro de Tecnologias Digitais (CTD) do Évora distrito digital, numa perspetiva integrada e com o compromisso e envolvimento de todos os participantes;
- b) Desenho e Implementação do Sistema Municipal de Informação Geográfica Ambiental – **SMIGA-AC** para os 14 municípios do Alentejo Central: Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora; Mora, Montemor-o-Novo, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa.
- c) Produção e aquisição de informação e cartografia de base e temática para integração no SMIGA-AC;
- d) Criação das infraestruturas base dos Gabinetes SMIGA nos municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Mora, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa, nomeadamente através da aquisição de materiais, equipamentos e software.
- e) Melhoria /atualização das infraestruturas dos atuais gabinetes de SIG dos municípios de Montemor-o-Novo e Redondo.
- f) Promoção e sensibilização para a importância e uso, quer internas nos diversos departamentos e serviços municipais, quer externas.
- g) Promoção de troca de experiências entre os vários intervenientes.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Gesamb – Dia Portas Abertas - Organização

No âmbito da sensibilização ambiental, o Município de Reguengos de Monsaraz participou no “dia portas abertas da Gesamb” dia 02 de Junho, com as crianças e jovens do Lar de Infância e Juventude da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. Neste dia para além da caminhada realizada na zona envolvente ao aterro sanitário, os jovens tiveram oportunidade de visitar as instalações da Gesamb e observar “in loco” todo o processo de triagem dos resíduos.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Emissão de parecer face a pedidos de licenciamento para realização de queimadas (uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho) De acordo com n.º 2 do artigo 27º, do Decreto-lei n.º 124/2006 alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro "A realização de queimadas só é permitida após licenciamento na respetiva câmara municipal, ou pela junta de freguesia se a esta for concedida delegação de competências, na presença de técnico credenciado em fogo controlado ou, na sua ausência, de equipa de bombeiros ou de equipa de sapadores florestais".

Desta forma, foram analisados 1 pedido de licenciamento para realização de queimadas na Freguesia de Monsaraz, 2 pedidos de licenciamento para realização de queimadas na Freguesia de Campo, 2 pedidos de licenciamento para realização de queimadas na Freguesia de Corval e 2 pedidos de licenciamento para realização de queimadas na Freguesia de Reguengos de Monsaraz.

Ecopista

Levantamento de campo dos conflitos existentes no ramal de Reguengos e posterior reunião técnica de coordenação entre os Municípios de Reguengos de Monsaraz, Évora e Redondo e a REFER.

Plantar Portugal

Em termos de sensibilização desenvolvemos com os SRUEV e o HAU o projeto Plantar Portugal, no dia 24 de Novembro. Este projeto consistiu na plantação de cerca de 70 árvores autóctones entre sobreiros e azinheiras na zona envolvente do cromeleque de Xerez. Participaram nesta iniciativa cerca de 50 jovens do grupo de escuteiros de Évora, que para além de plantarem a sua árvore foram alertados para as questões ambientais e de preservação da natureza.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Olival da Pêga

Caminho Real - Candidatura a Árvores de Interesse Público



As oliveiras que integram o conjunto do Olival da Pêga exprimem de forma singular o ritmo do tempo e do correr das estações assumindo um carácter único e marcando numa presença de traço artístico a singularidade de um passado sinónimo das nossas raízes e do endemismo cultural que caracteriza o nosso território.

Introdução

O Olival da Pêga tem uma área total de cerca de 146ha numa projeção média de cerca de 300m para Norte e para Sul da Ribeira da Pêga, linha de água estruturante da Freguesia de Monsaraz, Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Integra a unidade de paisagem Campos de Reguengos que se caracteriza por uma extensa planície mais ou menos ondulada que acolhe uma relativa diversidade de sistemas agrícolas, de que se destaca a vinha e o olival; e uma pequena parte da unidade de paisagem Albufeira de Alqueva e envolventes que se caracteriza por uma paisagem dominada por montados de azinho, azinhais e matos sobre um relevo com diferenças de altitude significativas ainda que as terras aráveis de sequeiro, os olivais e outras áreas agrícolas têm ainda alguma presença (Alexandre Cancela d'Abreu - Teresa Pinto Correia - Rosário Oliveira (Universidade de Évora)

- Coordenação / DGOTDU 2004).

Integra o carvalhal da zona continental seca e quente cujas características climáticas se traduzem por temperaturas extremas muito elevadas no Verão e relativamente baixas no Inverno, ventos secos e frios no Inverno e secos e quentes no Verão. Caracteriza-se por um período seco estival de cerca de 4 meses(Cabral, Francisco Caldeira; Telles, Gonçalo Ribeiro, (1999). A Árvore em Portugal. Lisboa: Assírio e Alvim.).



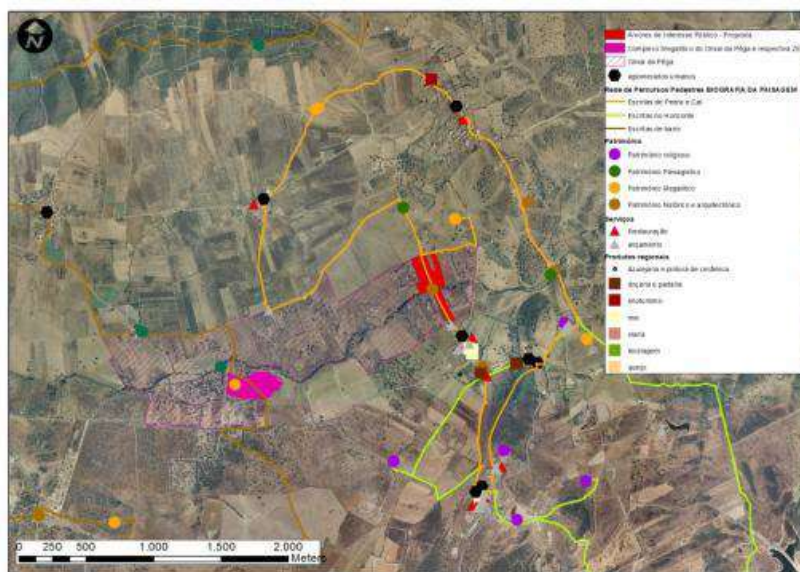


MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Enquadramento

O Olival da Pêga insere-se numa zona extremamente rica em termos patrimoniais. Sublinha-se o património histórico e arquitetónico, religioso, paisagístico e megalítico que, nestas quatro vertentes pontuam toda a envolvente ao Olival da Pêga estruturando-se na rede de percursos pedestres e cicláveis *Biografia da Paisagem*, sendo que os percursos *Escritas de Pedra e Cal* e *Escritas de Barro* integram a área do Olival da Pêga e o percursos *Escritas no Horizonte* estrutura-se a Sul desta área numa perspetiva de contemplação da mesma.



A existência de elementos patrimoniais tais como o Complexo Megalítico do Olival da Pêga, o Menir da Barrada, o Menir da Belhoa, e o Menir do Barrocal, a Ermida de S. Sebastião, a Ribeira da Pêga, o próprio Olival da Pêga e o Caminho Real, conferem ao Olival da Pêga de modo geral e às singulares oliveiras que o integrem de modo particular um enquadramento de destaque no contexto histórico cultural.

A arqueologia pré romana de Monsarás acha-se largamente representada em monumentos dolmênicos, tais os das margens da Ribeira da Pêga, a 1500 metros ao poente da vila. Curioso monumento de culto falónico é o chamado "penedo comprido" (menir da Barrada), jazente 2,5km a Norte da Vila de Monsarás, entre os lugares de Barrada e Outeiro, e a 300m ao poente daquela Estrada Real, no seu lanço de Terena a Mourão (Saa, Mario, (1964). As grandes vias da Lusitânia, o itinerário de Antonino Pio, tomosIV e V. Lisboa).

A dinâmica social, e que assume um papel de destaque e importância extrema na gestão das paisagens é aqui garantida pela centralidade do Olival da Pêga face aos cinco aglomerados urbanos que integram a Freguesia de Monsaraz: Monsaraz, Telheiro, Outeiro, Barrada e Motrinos.

Esta dinâmica social com uma base agrícola de excelência e objetivos de promoção do território na vertente cultural e turística é aqui patente na existência de um conjunto de locais de confeção de produtos regionais.

O conjunto de serviços (alojamento e restauração) na envolvente permitem a visita e o conhecimento deste território quer dos locais quer dos visitantes.

Caminho Real - Proposta de classificação a Árvores de Interesse Público

Dada a escala do Olival da Pêga, consideramos que efetivamente o ponto de partida para a proposta de classificação de Árvores



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

de Interesse Público seria a singular alameda de oliveiras únicas que ladeiam o caminho real, quer pela força que este conjunto tem, seja pelo valor histórico cultural intrínseco, quer pela importância de uma via de extrema importância histórica como é o caminho real.

O caminho real, ou estrada real (Saa, Mario, (1964). As grandes vias da Lusitania, o itinerário de Antonino Pio, tomosIV e V. Lisboa), é referenciado enquanto trajetória legionária de Beja e Mérida(Saa, Mario, (1964). As grandes vias da Lusitania, o itinerário de Antonino Pio, tomosIV e V. Lisboa), sendo que esta longa estrada fazia-se tangente a Portalegre, assumar, Algalé, St.º Aleixo, serra de Ares, Borba, Vila Viçosa.

A partir de Vila Viçosa, com que passa ao Alandroal, a Terena, a Monsarás, a Mourão, à Póvoa de S. Miguel (...). Em Monsarás desprende-se-lhe, para a direita, uma derivante, ou ramal, em parte calçadado, e que afecta, também, designação vulgar de estrada real (...) por Telheiro, Piornal, St.º Amador, Catapral, Alcarías e Monte de Musgos, onde topa na Estrada Real de Évora a Moura, é uma modalidade portuguesa da estrada de Monsarás a Moura (Saa, Mario, (1964). As grandes vias da Lusitania, o itinerário de Antonino Pio, tomosIV e V. Lisboa).

É notório que, atualmente, a identidade do caminho real é indissociável das oliveiras que o ladeiam sob a forma de alameda assumindo, no conjunto uma referência cultural, agrícola, histórica, ecológica e paisagística.



Metodologia

O processo de classificação teve início com a identificação dos prédios rústicos confinantes com o caminho real e a solicitação dos dados dos proprietários dos mesmos ao Serviço de Finanças de Reguengos de Monsaraz.

Posteriormente foram agendadas reuniões com os proprietários de modo a expor a pretensão de classificar as oliveiras que ladeiam o caminho real enquanto Árvores de Interesse Público e solicitar as respetivas autorizações.

Foi também proposto aos proprietários que se as oliveiras supracitadas forem classificadas pelo ICNF como árvores de interesse público, será celebrado um acordo com os proprietários, por escrito, onde ficarão vertidos os direitos e deveres dos mesmos e do Município de Reguengos de Monsaraz que ficará responsável pela manutenção das oliveiras, nomeadamente podas, cortes, derramas, tratamentos fitossanitários e limpeza dos matos e ervas, bem como dos muros que ladeiam parte do caminho e que assumem um papel cultural de destaque.

Após o contato supracitado com os proprietários foram avaliadas as árvores que ladeiam o caminho real, e para além destas, aquelas cujos proprietários autorizaram o estudo e proposta de classificação.

Foram cartografadas 111 oliveiras, para as quais temos um total de 73 autorizações, faltando apenas autorização para as oliveiras que integram dois prédios rústicos sendo que aguardamos para tal um esclarecimento de campo solicitado pelos proprietários agendado para o dia 11 de Janeiro próximo.



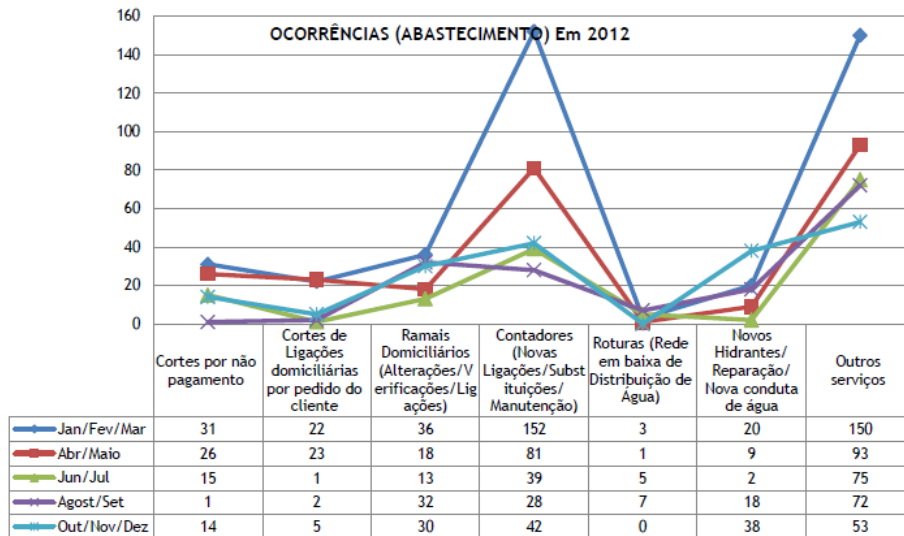
MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

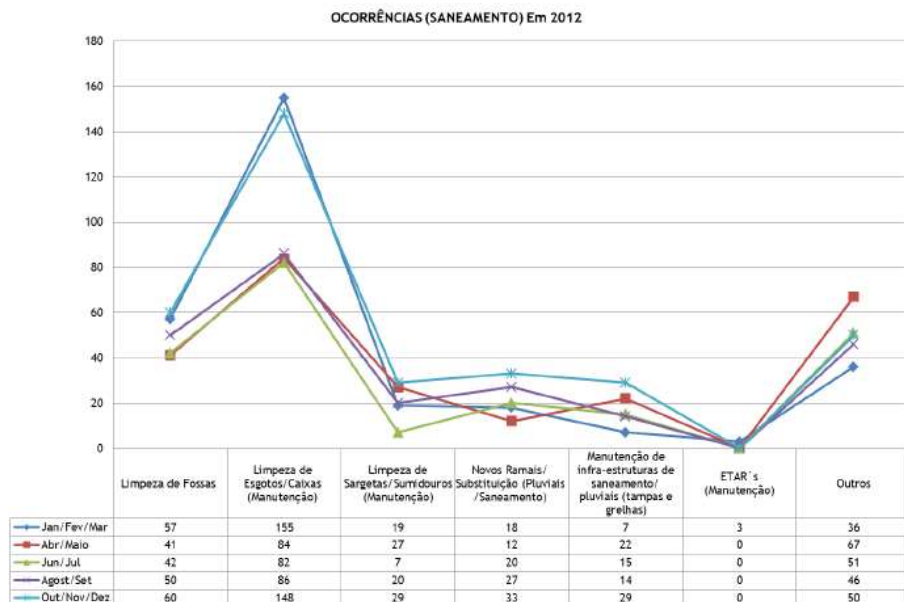
3.1.5. Abastecimento Público de Água e Saneamento e Salubridade

O Serviço de Águas e Saneamento Básico (AGSB) obteve um total anual de 1157 ocorrências relacionadas com o abastecimento e 1357 ocorrências relacionadas com o saneamento básico, perfazendo um total de 2514 ocorrências.

A equipa de Abastecimento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:



A equipa de Saneamento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:



Requalificação do CM 1124-2

Últimos trabalhos relativos à empreitada "CM 1124-2 Beneficiação entre EN255 e o Carrapatelo", construção da obra de arte sobre a Ribeira do Álamo e colocação da camada de desgaste, assim como a sinalização vertical.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Telegestão

Trabalhos contínuos de instalação dos quadros elétricos, de automação assim como de registo automático. Para além da colocação de caudalímetros de alta precisão.



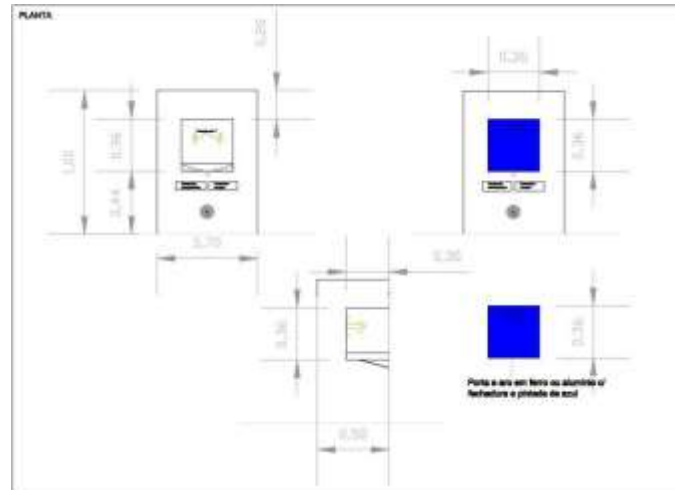


MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Estação de Serviço para Auto-Caravanas (Telheiro)

Durante o mês de Maio foram realizadas as obras para a construção de duas estações de serviço de autocaravanas no concelho de Reguengos de Monsaraz, mais especificamente em Reguengos de Monsaraz e Telheiro. O serviço de AGSB ficou encarregue da construção da estação de serviço de Telheiro.



Desenho tipo para murete para torneiras de água

Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (Reservatórios e Captações) – 2ª Fase

Execução dos trabalhos de implementação da 2ª fase da telegestão com a instalação da rede de rádio e da colocação de medidores de caudal nos pontos de entrega.

As estações objeto deste projeto com uma cobertura completa são a(o):

- Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Reservatório Moinho de Vento;
- Reservatório das Falcoeirias;
- Reservatório de Paços Novos;
- Reservatório de Monsaraz;
- Poço de Sesmeiros;
- Poço do Cebolinho;
- Ponto de Análise do Campinho.

A rede rádio consiste numa frequência livre na banda dos 800 Mhz e 2,4 GHz. O equipamento a instalar em todos os pontos são rádios que funcionam em frequência não licenciada, garantindo assim a exploração do sistema com custos de exploração completamente nulos.

A solução preconizada prevê o fornecimento de rádios devidamente montados e protegidos.

Por cada instalação foi instalado um kit completo de acordo com o seguinte equipamento:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

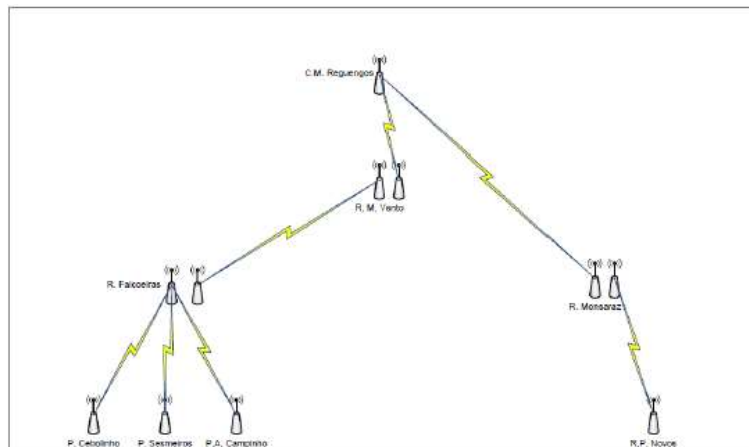
Câmara Municipal

- *Rádio Wireless;*
- *Descarregador contra Sobretensões;*
- *Antena de Comunicações;*
- *Mastro de Antena;*
- *Cabos;*
- *Caminhos de Cabos;*
- *Alimentação no Quadro Elétrico;*
- *Acessórios de Montagem.*

No final de todos os trabalhos e montagens foram realizados testes com o sistema numa situação real, por cada uma das Instalações.

Foram tidos em conta as condicionantes do Reservatório de Monsaraz no que concerne à instalação da antena, pelo que se prevê a sua instalação na Torre da Igreja em consonância com as existentes.

Para uma melhor compreensão dos trabalhos relacionados com a componente de comunicações via rádio, abaixo apresenta-se a arquitetura a estabelecer entre as Estações designadas.



Foram ainda realizadas as instalações dos medidores de caudal para os Pontos de Entrega, nomeadamente:

- *São Pedro do Corval;*
- *Santo António do Baldio;*
- *Outeiro do Barro;*
- *Moinho de Vento;*
- *Carrapatelo.*

O projeto tem como objetivo a consciência dos elevados padrões de fiabilidade e qualidade de serviço que instalações de bombagem e tratamento exigem, quer ao nível da qualidade dos equipamentos e materiais propostos, quer dos softwares de suporte e das aplicações a desenvolver, e plataformas de interface homem-máquina. Todos os equipamentos são adequados



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

para uso profissional, perfeitamente adaptados ao funcionamento em contínuo exigido pelo sistema, devendo respeitar as marcas já instaladas nas instalações existentes.

Implantação do projeto de drenagem no Jardim de Infância/Escola Primária de São Pedro do Corval

Durante o mês de Agosto de 2012 foram realizadas as obras de drenagem do jardim-de-infância/ escola primária.



Canaletes M15S (Drenagem)

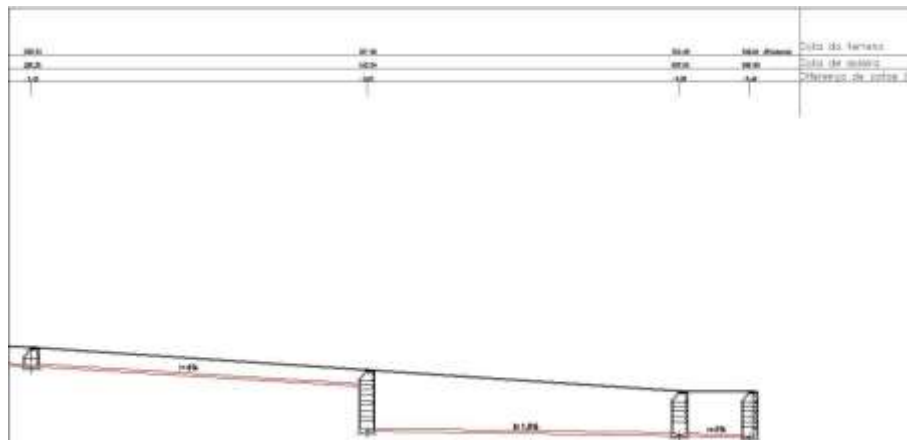
Projeto da Rede de Águas Pluviais na Rua Conde de Monsaraz (Palácio Rojão)

Execução e Aprovação da rede de águas pluviais na Rua Conde de Monsaraz junto ao edifício do Palácio Rojão



Projeto da Rede de Águas Residuais Domésticas do Loteamento Cabeça Aguda – EN 256

Execução do projeto da rede de águas residuais domésticas Loteamento Cabeça Aguda – EN 256.



Início dos trabalhos de limpeza das linhas de água dentro dos perímetros urbanos dos aglomerados do concelho

De modo a dar cumprimento ao estabelecido pelo n.º 3 do artigo 45º do Decreto-Lei n.º 234/98 de 22 de Julho o Município de



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reguengos de Monsaraz está a finalizar os trabalhos de limpeza das linhas de água dentro dos aglomerados urbano.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Projeto e construção do WC de São Marcos do Campo

Durante o mês de Dezembro e Janeiro finalizaram-se os trabalhos de execução de toda a canalização de abastecimento e saneamento da casa de banho de São Marcos do Campo, uma obra da Junta de Freguesia de Campo com o apoio direto do serviço de AGSB.



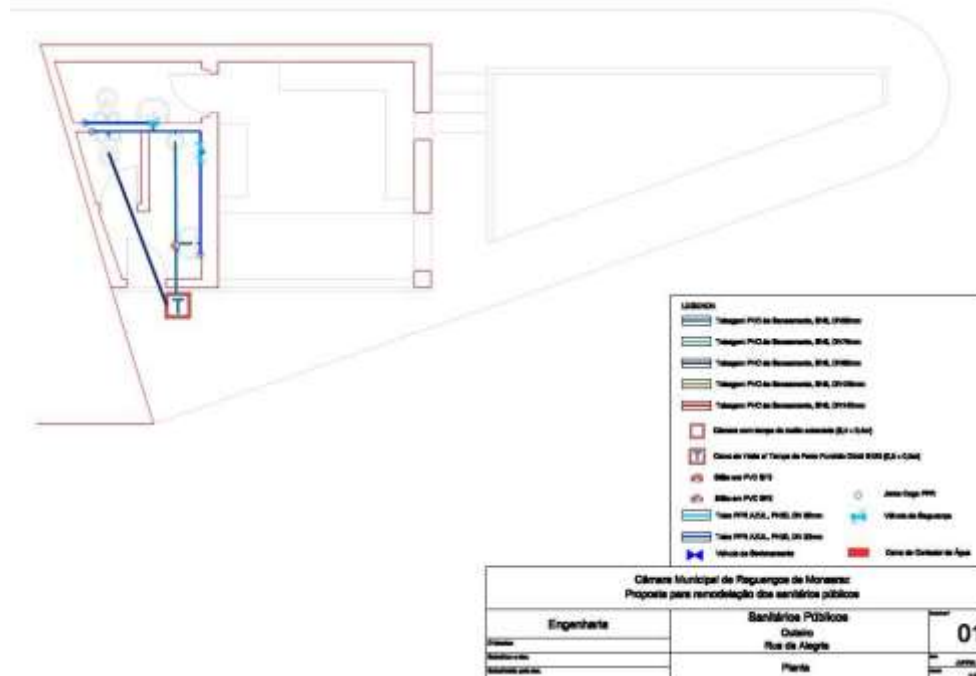
Trabalhos executados no WC de São Marcos do Campo

Projeto de reabilitação do WC de Outeiro



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Expansão da Zona Industrial

Durante os meses de Dezembro de 2012 e Janeiro 2013 foram finalizadas as obras de construção das redes de águas pluviais e esgotos domésticos da expansão da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz.



Ligação de caixa de visita com a rede de águas pluviais DN1000

Verificação de não conformidades dos regulamentos

Os serviços de AGSB têm estado particularmente atentos aos usos indevidos ou danos de qualquer tipo de infraestrutura ou equipamento público, de abastecimento e saneamento, para além, da vertente ambiental dando cumprimento ao estabelecido nos Regulamentos do Serviço de Abastecimento Público de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais e Pluviais Urbanas do Município de Reguengos de Monsaraz.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Limpeza da linha de água dentro do perímetro urbano

3.1.6. Sinalização e Trânsito

No decorrer do ano de 2012 o serviço em questão realizou vários trabalhos relativos à conservação e manutenção da sinalização rodoviária vertical e horizontal existente no concelho.

Para além da conservação, foram realizados igualmente inúmeros outros trabalhos motivados pela necessidade de manutenção da sinalização existente, quer sejam por motivos de desgaste da mesma, quer seja por motivos de vandalismo que obrigam os serviços a um trabalho acrescido e contínuo, para além das circunstâncias normais.

Foram ainda realizadas obras relativas às sugestões da Comissão Municipal de Trânsito e que foram deliberadas e aprovadas em reunião de câmara.

No que respeita a trabalhos de melhoria das condições de circulação, foi repavimentada a Avenida António José de Almeida, o que implicou uma sinalização horizontal nova, que abrangeu também toda a Praça da Liberdade e a colocação de sinalização vertical na mesma avenida. A sinalização vertical foi colocada em novos prumos adossados às paredes para que se permitisse uma melhor circulação dos peões.

Para uma maior segurança dos peões, foram ainda colocados marcadores refletores em todas as passadeiras desta avenida.

Foi ainda, colocada sinalização de stop em toda a zona Industrial, Bairro da Estação, Av. Dr. Joaquim Rojão, Rua da Panificadora e suas adjacentes.

3.2. Educação, Saúde, Cultura, Desporto e Juventude

3.2.1. Educação

O Município de Reguengos de Monsaraz dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da educação tem tido como orientação os aperfeiçoamentos decorrentes da própria evolução e maturidade dos procedimentos e das parcerias desenvolvidas que acreditamos, beneficiam, em primeiro lugar, as crianças mas também as suas famílias e a comunidade educativa em geral.

1. Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Tendo sido criado em 28 de Abril de 2003, tem reunido com a regularidade prevista no Decreto-Lei nº 7/2003 de 10 de Janeiro, tendo progressivamente vindo a consolidar-se como espaço de reflexão sobre questões educativas no concelho.

Realizaram-se três reuniões do Conselho Municipal de Educação no presente ano de 2012, no dia 26 janeiro, 12 de abril e 12 de julho.

2. Centro Ocupação de Tempos Livres

O Centro de Ocupação de Tempos Livres é um espaço facilitador do crescimento saudável, onde as crianças brincam e onde se têm vindo a proporcionar novas experiências.

Este espaço passou a funcionar apenas durante as férias escolares, a partir do início do ano letivo 2006/2007, mantendo os **Projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas**.

2.1. Projeto Páscoa Ativa 2012

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz depois do êxito alcançado no ano transato voltou a promover um conjunto de atividades, com a componente física e lúdica presente, para ocupar o tempo livre das crianças, dos 6 aos 12 anos, em período de inatividade escolar durante as denominadas férias da Páscoa. Foram estabelecidas um conjunto de atividades – culinária, desporto, expressão plástica, expressão dramática, jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, natação e brincar, ministrada uma ou duas vezes por semana.

Nesta edição do Projeto Páscoa Ativa, tivemos um total de 27 Inscrições na 1ª semana e de 17 inscrições na 2ª semana de meninos (as) do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A partir deste período, a oferta deste serviço passou a desenvolver-se num novo espaço, Antiga Casa dos Juizes, espaço este, totalmente remodelado, onde as crianças podem continuar a usufruir da mesma diversidade de atividades.

2.2– Projeto Férias Divertidas 2012

O Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, à semelhança de anos transatos, o projeto “Férias Divertidas”, dinamizado pelo Centro de Ocupação de Tempos Livres, e que decorreu entre **18 de Junho e 27 de Julho de 2012**. Este projeto tem como principal objetivo promover um conjunto alargado de atividades, quer as relacionadas com a componente física (como o desporto – futebol, andebol, basquetebol e ténis ou a natação/atividades aquáticas), quer as relacionadas com a criatividade e a educação estética (como por exemplo a culinária, a expressão plástica, a dança, a expressão dramática e o brincar com a música). Com este projeto, a funcionar desde 2002, tem sido intenção dos seus promotores promover a ocupação dos tempos livres das crianças em idade escolar nos períodos das interrupções letivas.

Procurando sempre melhorar e diversificar a oferta de atividades às crianças que se inscrevem no nosso projeto, mais uma vez disponibilizámos a frequência de ateliers de artes plásticas, espetáculos de dança e música e diversões variadas, algumas das quais adquiridas através da participação no Projeto TEIAS – Rede Cultural do Alentejo, que permite a contratação de agentes educativos. Foram, neste âmbito, apresentadas diversas atividades.

Para além disso, este ano tivemos a colaboração do Museu da Luz, que dinamizou um conjunto de atividades especialmente destinadas a estas crianças.

Tivemos ainda um dia de atividades culturais e lúdicas, para o qual foi planeado um trajeto turístico pela vila medieval de



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Monsaraz, com guia turístico, em que se visitaram alguns dos monumentos e espaços mais emblemáticos da vila, tendo as crianças tido a possibilidade de conhecer a história e a cultura local. Esta atividade teve também como objetivo dar a conhecer às crianças o Jogo do Alquerque de Monsaraz, in loco nas várias lajes originais onde o jogo está gravado em Monsaraz, o que permitiu que pusessem em prática as aprendizagens que foram adquirindo das regras do jogo. O dia culminou com um Piquenique no Centro Náutico de Monsaraz, onde as crianças e os adultos acompanhantes tiveram a oportunidade de se deliciarem com os acepipes confeccionados pela empresa de fornecimento de refeições, que criou um menu de festa, especificamente a pensar nas crianças: pizza, pernas de frango, gelados e espetadas de fruta.

Com as atividades que apresentámos às crianças no âmbito do Projeto Férias Divertidas 2012, tivemos a preocupação de respeitar os dois escalões etários com que trabalhámos ao longo das seis semanas. Por isso, apresentámos dois quadros de atividades distintos, de acordo com as faixas etárias – dos 6 aos 8 anos e dos 9 aos 12 anos. A nossa principal finalidade consistiu no pressuposto de que todas as crianças participantes tivessem oportunidade de frequentar equitativamente todas as atividades propostas.

Na sua totalidade, o projeto do ano de 2012 contou com o seguinte número de participantes:

1ª Semana – 18 de Junho a 22 de Junho

Inscrições: 18 participantes

2ª Semana – 25 de Junho a 29 de Junho

Inscrições: 22 participantes

3ª Semana – 02 de Julho a 06 de Julho

Inscrições: 20 participantes

4ª Semana – 09 de Julho a 13 de Julho

Inscrições: 20 participantes

5ª Semana – 16 de Julho a 20 de Julho

Inscrições: 16 participantes

6ª Semana – 23 de Julho a 27 de Julho

Inscrições: 18 participantes

Além das atividades propostas e, à semelhança, do ano transato, foram fornecidas refeições (almoço e lanches) a todas as crianças inscritas.

3. Componente de Apoio à Família

Considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz promove a realização de atividades designadas por “Componente de Apoio à Família”, as quais podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, as seguintes modalidades: Fornecimento de Refeições, Prolongamento de Horário e Atividades nas Interrupções letivas.

Para o ano letivo 2011/2012 a Componente de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas teve 78 inscrições para almoço e prolongamento de horário.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Para o ano letivo 2012/2013 a Componente de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas teve 62 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Sendo uma preocupação do Município de Reguengos de Monsaraz o bem-estar das crianças que frequentam este espaço, além de lhes proporcionar o almoço manteve a decisão da atribuição de um lanche pela tarde, que inclui em alguns dias da semana a distribuição de uma peça de fruta, de modo a proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada a todos os alunos.

Para o ano letivo 2011/2012 a Componente de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas teve 90 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2012/2013 a Componente de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas teve 86 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Neste ano foi organizada pela CAF do jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, uma marcha popular infantil composta por 45 crianças que participou nas Festas de Santo António 2012.

4 – Transferência de atribuições e competências

O Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de Julho estabelece o novo quadro de transferências de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação. Em 16 de Setembro de 2008, o Município assinou o contrato programa com o Ministério da Educação em que são definidas as condições de transferência para o município os seguintes domínios:

- Pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar

Mantendo-se em vigor o acordo de transferência de atribuições e competências, a responsabilidade laboral sobre os funcionários transferidos para o Município oriundos do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz mantém-se sob a alçada do Município.

Importa reforçar que, neste âmbito, encontram-se vinculados aos estabelecimentos de ensino 37 assistentes operacionais e 7 assistentes técnicos previstos nos acordos de colaboração com o Ministério da Educação. Sendo este número de pessoas insuficiente para permitir o funcionamento das AEC e do prolongamento de horário dos Jardins de Infância, a Câmara Municipal tem reforçado ao longo dos anos a disponibilização de recursos humanos, que em 2012 se verificou serem mais 16 funcionários, o que fez cerca de 53 assistentes operacionais.

Para além disso, são integrados anualmente nas diversas Escolas e Jardins de Infância do concelho cerca de 20 trabalhadores dos Programas Operacionais CEI e CEI+, cuja inserção visa suprir e reforçar as necessidades decorrentes dos prolongamentos de horários dos Jardins de Infância e da Escola a Tempo Inteiro.

- Atividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico

Para o ano letivo de 2011/2012, estas atividades foram calculadas para um total de 282 alunos, de acordo com informação fornecida pelo AVERM.

Para Atividade Física e Desportiva, o Município contratou uma empresa para recrutamento de professores. Os professores de Ensino do Inglês e os de Atividades Lúdico-Expressivas foram contratados diretamente pelo Município, tendo o recrutamento sido feito através da plataforma de colocação de professores do Ministério da Educação. A oferta das Atividades Lúdico-Expressivas foi alargada às crianças da educação pré-escolar do Concelho.

Realizou-se no dia 16 de Fevereiro uma visita de acompanhamento (CAP) às AEC, na qual participaram representantes da DREA, do AVERM, dos observadores externos das AEC e do Município.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Para o ano letivo de 2012/2013, estas atividades foram calculadas para um total de 325 alunos, de acordo com informação fornecida pelo AVERM.

Os professores das atividades existentes (Ensino do Inglês, Atividades Lúdico-Expressivas e Atividade Física e Desportiva) foram contratados diretamente pelo Município (tendo o recrutamento sido feito através da plataforma de colocação de professores do Ministério da Educação) e colocados pelo AVERM, de acordo com as disponibilidades de horários. A oferta das Atividades Lúdico-Expressivas foi alargada às crianças da educação pré-escolar do Concelho.

- Gestão do parque escolar

Foram realizadas diversas obras de requalificação do parque escolar bem como pequenos melhoramentos de conservação nas escolas do Concelho, tanto ao nível do espaço exterior como do interior.

Há a destacar as obras mais profundas de requalificação que se desenvolveram no Centro Escolar de S. Pedro do Corval, na EB1/JI de Campinho e na EB1 de S. Marcos do Campo. Foram intervencionados os espaços exteriores, tendo-se procedido à pintura dos edifícios e arranjo dos espaços de recreio dos alunos, com a criação de equipamentos lúdicos, nomeadamente, campos de jogos relvados, hortas pedagógicas e espaços verdes.

Para além desta requalificação, foi adquirido Mobiliário Escolar totalmente novo para substituir o mobiliário existente nas EB1 de Perolivas, EB1 de S. Marcos do Campo, EB1 de Campinho, EB1 de S. Pedro do Corval e EB nº 2 de Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de criar condições dignas de frequência dos espaços escolares contribuindo, assim, para a melhoria dos índices de motivação da comunidade escolar.

5 – Ação social escolar

O Decreto-Lei nº 55/2009 de 2 de Março estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos integrados em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos com refeições, manuais escolares e outro material escolar. O apoio aos alunos referidos é alargado a crianças que, não sendo classificadas pela Segurança Social como alunos a apoiar, integram famílias que, após elaboração de Relatório Social, se verifica que estão em situação de carência socioeconómica.

Assim, são abrangidas as seguintes áreas:

- Refeitórios escolares e Implementação do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico - os refeitórios escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação. O fornecimento do serviço de refeições nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública do concelho visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, a satisfação de carências alimentares básicas e representa uma aposta na melhoria da qualidade do ensino, refletindo-se de forma positiva ao nível do absentismo escolar. Desta forma, foi elaborado em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo.

No ano letivo 2011/2012, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

Sempre procurando melhorar o serviço prestado às crianças e às respetivas famílias, o Município celebrou um contrato de



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições, o que garantirá a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação deste serviço.

Desde Setembro, aquando do início da prestação deste serviço, foram distribuídas em todos os estabelecimentos de ensino de 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar públicos do concelho, em média, cerca de 7500 refeições mensalmente.

Com o intuito de garantir efetivamente o cumprimento e a qualidade do serviço, realizaram-se um total de vinte e duas visitas de supervisão aos refeitórios do concelho por parte de Técnicos da Subunidade Orgânica de Educação do Município. Além da supervisão, mantêm-se contactos regulares com a empresa e com as escolas, de forma a assegurar uma maior proximidade e conhecimento no desenrolar do processo.

No ano letivo 2012/2013, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação do serviço de fornecimento de refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz, através da continuação de celebração de contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições.

- Implementação do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico - foi elaborado em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo. Nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013 o Município de Reguengos de Monsaraz continua este programa para as escolas de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

- Manuais escolares e material escolar - o Município comparticipa a 100% os alunos integrados no escalão A e 50% os alunos integrados no escalão B. Relativamente aos manuais escolares, foram comprados livros para todos os alunos carenciados, independentemente de estarem abrangidos pelo escalão A ou B.

Nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013, foram distribuídos pelo Município de Reguengos de Monsaraz cerca de mil manuais escolares, por ano letivo, a 250 alunos do 1º ciclo do ensino básico que beneficiam da ação social escolar.

Relativamente ao material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas, foi distribuído material a cerca de 350 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho e as bibliotecas escolares.

5 – Transportes escolares

Os transportes escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação e revestem-se de grande importância, sobretudo no apoio aos alunos que residem longe dos seus estabelecimentos de ensino.

O Município apoia os alunos que estão nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, participando em 100% os que estão na escolaridade obrigatória e em 50% todos os que estão no ensino secundário, sejam eles provenientes do AVERM ou da ESCM.

Nestes transportes escolares os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que residem em aglomerados isolados e têm necessidade de transporte, os encargos referentes a estes alunos são assumidos pelo Município através de transporte próprio das Juntas de Freguesia, conforme protocolo de cooperação efetuado com as mesmas.

No ano letivo 2012/2013, o município realiza o transporte diário aos alunos do 1º ciclo de caridade, cuja escola foi encerrada por determinação da Direção Regional de Educação.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

6 - Plano Nacional de Leitura

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou o protocolo de cooperação ao Plano Nacional de Leitura, sendo-lhe atribuído o estatuto de parceiro do Plano Nacional de Leitura, em 2007.

Desta forma, para contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foi adquirido um conjunto de livros recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, para as bibliotecas escolares que servem o agrupamento, os jardins de infância e as escolas do ensino básico do Concelho.

7- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) (acordo 1/2007 – DR 2ª série Nº 2 de 3/01/07)

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, o Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz e a Direção Regional de Educação do Alentejo constituem uma rede de bibliotecas escolares na qual se encontram integradas as bibliotecas das escolas do 1º ciclo de Reguengos de Monsaraz, Campinho e S. Marcos do Campo. No âmbito desta parceria continuam a realizar-se reuniões entre os parceiros e a Rede de Bibliotecas de forma a criar a Rede Concelhia de Bibliotecas de Reguengos de Monsaraz (RCBRM), o que permitirá uma verdadeira interligação entre a nova Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares (do AVERM e da ESCM) existentes no concelho e o acervo do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, no que respeita à partilha de documentação e espólio de cada entidade.

8- Regime de Fruta Escolar

Voltou a ser implementado no ano letivo 2012/2013 o Regime de Fruta Escolar que se iniciou dia 19 de Novembro de 2012 abrangendo os alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A fruta é distribuída 2 vezes por semana nas respetivas escolas até ao final do referido ano letivo.

9- Atribuição de bolsas de estudo

No ano letivo de 2011/2012 o Município atribuiu 7 bolsas de estudo com o valor de 150 euros mensais a estudantes no ensino superior público: Alexandre Luís Falé de Almeida, Ana Sofia Lameira Caldeira, Inês Brites Bento, Andreia Isabel Paixão Neves, Diogo Miguel Rodrigues Gaspar, Mário Sérgio Mendes Ramalho, Ana Rita Rosado da Silva.

Sendo que para o ano letivo 2012/2013 o município atribuiu 7 bolsas com o mesmo valor mensal a estudantes no ensino superior: Inês Brites Bento, Andreia Isabel Paixão Neves, Ana Sofia Lameira Caldeira, Elisabete Farinha Gomes, Ana Cristina Cebola Rodrigues, Inês Isabel da Conceição Valadas, Viviana Marques Ramalho.

10 – Outras atividades

- **Ação de Formação “QICONTWEB”** – no âmbito da modernização das tecnologias de informação e comunicação das escolas do ensino básico, o Município adquiriu quatro Quadros Interativos ao abrigo do projeto “Apetrechamento Tecnológico de Escolas com 1º Ciclo do Ensino Básico no Distrito de Évora”, financiado pelo INALENTEJO. No seguimento da instalação destes equipamentos, iniciou-se formação específica promovida pela CIMAC para utilização dos quadros e dinamização de conteúdos, estando inscritos nesta formação, que teve início em Setembro de 2011 e terminou em Março de 2012, 24 professores do 1º ciclo do ensino básico do concelho. Pensamos que a utilização de um novo paradigma de ensino baseado nas novas tecnologias pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de alunos e professores.

- **Ação de Formação dirigida ao Pessoal dos Refeitórios Escolares do Município de Reguengos de Monsaraz organizada pela GERTAL** – no âmbito do fornecimento de refeições aos refeitórios escolares de pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico da competência do Município de Reguengos de Monsaraz, pela primeira vez por uma empresa externa (GERTAL), e de acordo com o estipulado no caderno de encargos, a empresa responsável pelo serviço organizou uma ação de formação especializada,



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

procurando sensibilizar todos os intervenientes no processo para as adaptações necessárias a implementar nas cantinas abrangidas. Esta ação realizou-se no dia 17 de Fevereiro, no Auditório da EB nº1 de Reguengos de Monsaraz e destinou-se aos funcionários, contratados, estagiários e outro pessoal autorizado que presta apoio aos refeitórios escolares da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente Reguengos de Monsaraz, Caridade, Perolivas, Corval, Outeiro, Campinho e S. Marcos do Campo.

*- **Desfile de Carnaval** – à semelhança de outros anos, a Autarquia apoiou o desfile de Carnaval organizado no dia 17 de Fevereiro pelo AVERM, que percorreu diversas ruas da cidade, e que contou com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, públicos e privados, culminando com uma apresentação dos intervenientes na Praça da Liberdade. Para que esta atividade se revestisse de dinamismo e diversão, o Município contratou os serviços dos Gigabombos do Imaginário (no âmbito do projeto TEIAS), que foram acompanhando o desfile das crianças numa arruada plena de animação.*

*- **Feira do Livro** – ao longo de toda a semana de 17 a 25 de Março em que decorreu esta atividade, foram organizadas atividades para e por todos os alunos das Escolas do concelho, desde Jardins de Infância a Escolas do 1º, 2º e 3º ciclos e Escola Secundária. Foram apresentados momentos de leitura em família, leitura de contos às crianças dos vários Jardins de Infância, momentos musicais e de dança, exposições de trabalhos elaborados pelos alunos dos diversos níveis de ensino, tertúlias, declamações e apresentações teatrais.*

Ainda de forma a contribuir para o enriquecimento das atividades lúdicas e culturais especialmente direcionadas às crianças, foram apresentados espetáculos diversificados no âmbito do projeto TEIAS – Rede Cultural do Alentejo.

Para além das atividades acima descritas, e de modo a contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foram adquiridos pelo Município na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz conjuntos de livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, e oferecidos às Bibliotecas Escolares do Agrupamento e à Biblioteca da Escola Secundária, bem como ao Lar de Jovens da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, num total de 130,57 €.

*- **Dia da Criança** – foi comemorado por cerca de 900 crianças dos Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho, acompanhadas por cerca de 200 adultos. Foram organizadas atividades lúdicas e estações com jogos tradicionais em que as crianças puderam participar livremente e um espetáculo musical. Na dinamização das atividades participaram também formandos do Curso de Práticas de Ação Educativa da PartnerHotel.*

A comemoração do Dia da Criança teve o apoio de todas as Juntas de Freguesia do concelho, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, da Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz, da PartnerHotel e do Intermarché.

*- **Apoio a atividades das Escolas** – ao longo de todo o ano letivo, o Município tem apoiado a realização de diversas atividades promovidas pelas Escolas do Concelho, de todos os níveis de ensino, nomeadamente no que respeita a cedência do Auditório Municipal para a realização de reuniões alargadas, festas, apresentações teatrais, apresentações musicais, conferências, entre outras. Apoia igualmente as deslocações em visitas de estudo a custos reduzidos.*

Apresenta-se, seguidamente, a listagem de algumas das atividades do AVERM apoiadas pelo Município no período em referência:

*- Na sequência de solicitação de apoio por parte do AVERM ao Município, realizou-se no dia 23 de Março uma mega atividade multidisciplinar na Praça da Liberdade, denominada **CSI – AVERM** (Ciência e Saúde sob Investigação). A organização e dinamização da atividade esteve a cargo da equipa do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e dos professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e teve como objetivos centrais a promoção da saúde e o bem-estar, a*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

promoção de hábitos de vida saudável, a promoção da relação Escola – Família e Escola – Comunidade Educativa, entre muitos outros e algumas das atividades desenvolvidas prenderam-se com a venda de produtos saudáveis (frutas, bolos caseiros, sumos, legumes, etc.), mostras/feiras de minerais e fósseis, exposições, jogos tradicionais, atividades experimentais e relacionadas com a prevenção e a promoção da saúde, entre outros.

- À semelhança de anos anteriores, e após solicitação de apoio, o Município colaborou com os professores de EMRC do AVERM na atividade XXI Encontro Diocesano “Moral Acolhe”, que se realizou em Monforte no dia 3 de Maio, através da aquisição de T-shirts para os participantes e da disponibilização de transporte.

*- No âmbito de solicitação por parte da equipa técnico-pedagógica do **PIEF I** de Reguengos de Monsaraz, o Município apoiou a realização do Projeto Solidário “Hora do Sonho”, cujos objetivos se prenderam com o desenvolvimento de competências ao nível do saber-estar e do saber-ser e princípios de cidadania. O projeto consistiu num desafio que foi lançado aos grupos PIEF a nível nacional para criarem uma almofada que seria submetida a concurso e, posteriormente, doada a crianças dos 0 aos 10 anos. Participaram 23 turmas PIEF e foram criadas 27 almofadas, que estiveram em exposição no Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz durante a semana de 7 a 13 de Maio, data após a qual foi feita a distribuição das almofadas pelas crianças selecionadas, em transporte disponibilizado pelo Município.*

Segue-se a listagem de algumas das atividades da ESCM apoiadas pelo Município no período em referência:

*- Após solicitação de apoio por parte do “**Gabinete 100Riscos**” da ESCM, o Município contratou duas apresentações da peça de teatro denominada “Deixemos o Sexo em Paz”, especialmente direcionada a alunos do ensino secundário, e que se realizou no dia 21 de Março, no Auditório Municipal.*

*- No que respeita a **Estágios Profissionais**, o Município recebeu, no presente ano letivo, alunos da Escola Secundária Conde de Monsaraz, que realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho na Câmara Municipal, nomeadamente na área do Turismo e da Informática. Assim, entre 28 de Maio e 25 de Junho de 2012, recebemos dois estagiários do Curso Profissional de Técnico de Turismo e, entre 10 de Abril e 6 de Julho de 2012, quatro estagiários do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão.*

*- O Município apoiou, à semelhança de anos transatos, a publicação do **Jornal Escolar “Gazeta do Conde”** da ESCM com o subsídio de 250 €.*

*- Na sequência da solicitação da equipa técnico-pedagógica do **PIEF II** de Reguengos de Monsaraz, e com o intuito de apoiar a integração de jovens na comunidade, o Município enquadrou uma aluna do referido curso num programa de Ações de Interesse Social e Comunitário nas Piscinas Municipais durante o mês de Junho, período durante o qual foram desenvolvidas atividades de apoio na dinâmica de funcionamento desse espaço.*

*- **Universidade Aberta (CLA)** – ao nível do ensino superior, o Município tem apoiado o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, não apenas no que respeita a questões logísticas, na cedência de espaço para realização de exames, na medida das disponibilidades, mas também na realização de diversas atividades, como é o caso de conferências, exposições e concursos literários. Mais concretamente, realizou-se no dia 10 de Junho, no Auditório Municipal, o Congresso Ibérico sobre Desenvolvimento Rural, destinado a estudantes, professores, investigadores, agentes profissionais da agricultura e do desenvolvimento rural, empresários e a todos os que tivessem interesse na temática.*

*- **Entidades formadoras do concelho** – o Município tem colaborado muito diretamente com as diversas entidades formadoras do concelho, no sentido em que apoia na logística e na cedência de espaços para a realização de atividades, assim como integra propostas dessas entidades em eventos organizados pelo município.*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

No que respeita, concretamente, à colaboração existente no período a que se reporta o presente relatório, com a PartnerHotel.

- Enquadramento de formandos do Curso de Práticas de Ação Educativa nas atividades do Dia da Criança, no dia 1 de Junho – na sequência de uma proposta da PartnerHotel, o Município aceitou a colaboração de doze formandos, procurando proporcionar-lhes a oportunidade de desenvolverem as competências adquiridas ao longo da sua formação em sala nas atividades de comemoração do Dia da Criança. Ao longo do período em que decorreram as referidas atividades, os formandos ficaram responsáveis por estações onde se realizavam jogos tradicionais e pinturas faciais, numa dinâmica de interação com as crianças participantes.

- Início do ano letivo 2012/2013

- 13 de Setembro de 2012 - Receção ao Professor - a cerimónia da Receção ao Professor 2012 decorreu no dia 13 de Setembro, num programa que reuniu cerca de 60 pessoas e consistiu numa visita à exposição sobre as escavações arqueológicas dos Perdígões patente na Torre do Esporão, seguida de uma visita às Caves e à Adega da Herdade do Esporão, culminando na cerimónia de homenagem aos docentes e assistentes operacionais aposentados e num lanche buffet para todos os convidados, que aconteceu na esplanada do restaurante do Esporão. Este programa foi construído com base na colaboração existente entre o Município e a Era Arqueologia, empresa responsável pelas referidas escavações e a Herdade do Esporão.

- 14 de Setembro – Abertura do ano letivo – Deu-se início ao ano letivo 2012/2013 com a inauguração dos novos espaços escolares requalificados em S. Pedro, S. Marcos e Campinho. O Município ofereceu mochilas a todas as crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho.

- Workshop “A Expressão do Gesto” – no âmbito do Projeto TEIAS, realizou-se no dia 23 de Novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em horário pós-laboral, um workshop no qual se inscreveram Educadores de Infância e Professores de AECs.

Pretendeu-se que os participantes tomassem consciência do corpo como instrumento criativo e de comunicação, utilizando os recursos da linguagem não-verbal no seu processo de expressão/comunicação, reconhecendo o corpo como suporte de criações plásticas.

- Piki Niko “Dança e Música para Bebés” – ainda no âmbito do Projeto TEIAS, realizaram-se no dia 16 de Dezembro, no Pavilhão Multiusos, duas sessões de um espetáculo especialmente dirigido a crianças dos 0 aos 36 meses.

Um espetáculo que oferece a dança, a música e outras artes, num contexto pensado ao pormenor, onde a luz, o som, o cenário e a imagem se interligam e criam uma oferta única. Os intérpretes partilham o espaço com os bebés e os amigos que os acompanham, apelando à partilha e interação. Com objetivos de criar novos públicos, desde tenra idade, a proposta estabelece também hábitos culturais para toda a família.

- Parada de Pais Natal – integrada na iniciativa “Natal em Reguengos 2012” foi programada para o dia 14 de Dezembro, uma atividade em que todos os alunos das escolas de 1º ciclo e Jardins de Infância do concelho se dirigiram à Praça da Liberdade, em parada, vestidos de Pais Natal, para participarem num desfile seguido de sessões de fotografia com o Pai Natal na Casa do Pai Natal, visita à exposição de Presépios e colocação de presentes junto da árvore de Natal para posterior oferta às crianças carenciadas do concelho. No entanto, devido às condições meteorológicas adversas, esta atividade teve de ser cancelada.

- Mostra de Presépios – no âmbito do “Natal em Reguengos 2012” foi aberta a toda a comunidade escolar de Jardins de Infância e escolas de 1º ciclo do concelho a possibilidade de participarem numa Mostra de Presépios, que pressupunha a construção livre de presépios, que estiveram em exposição no Salão Nobre dos Paços do Concelho para que pudessem ser apreciados por toda a população durante o mês de Dezembro, até dia 6 de Janeiro de 2013. Participaram vinte turmas, com



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

dezasseis presépios, tendo todos os participantes tido direito a um certificado de participação, bem como a uma sessão de cinema infantil especialmente dedicada a eles, que se realizou no dia 7 de Dezembro, altura em que foram entregues os respetivos certificados. O filme projetado foi "Impy na Terra da Magia".

- Ação de Formação "Comportamentos disfuncionais na criança" - na sequência de uma proposta da Subunidade Orgânica Recursos Humanos do Município de Reguengos de Monsaraz, a Fundação Alentejo organizou uma Formação dirigida a Assistentes Operacionais que trabalham diretamente com crianças, intitulada "Comportamentos disfuncionais na criança", que decorreu entre os dias 17 e 20 de Dezembro, em Reguengos de Monsaraz, tendo participado na referida formação 15 Auxiliares de Ação Educativa.

3.2.2. Cultura

1. Introdução

O concelho de Reguengos de Monsaraz, fruto da sua riqueza e diversidade cultural, das suas especificidades e potencialidades a este nível, da sua dinâmica social e cultural e da vitalidade dos seus agentes, assumiu, durante o ano de 2012, no Alentejo, um papel fundamental de protagonismo, afirmação e divulgação cultural da região.

A orientação estratégica para o sector cultural assenta, por um lado, no triângulo de desenvolvimento cultura/património/turismo e, por outro lado, na dinamização de eventos que surjam naturalmente a partir de áreas fortes e de sectores vocacionais de elevado potencial de desenvolvimento. Os seus resultados têm contribuído decisivamente para a criação e divulgação de uma imagem de marca positiva do concelho e da região a nível nacional e internacional.

Estas ideias, já expressas em diversas oportunidades e, agora uma vez mais reproduzidas, adquirem uma nova dimensão e projeção, nesta hora de balanço do ano de 2012, dado que constituem factos indesmentíveis de iniciativas de êxito, de originalidade, de envolvimento e valorização local, de impacto mediático e de divulgação do concelho e da região, ultrapassando largamente as suas próprias fronteiras e, igualmente, as fronteiras nacionais.

Reguengos de Monsaraz ocupa, atualmente, um lugar privilegiado na rota das artes e da cultura. Os seus cantos, recantos e encantos inspiram escritores, poetas, pintores e artistas que os escrevem, cantam e pintam, contribuindo para a sua divulgação, projeção e imortalização.

2. postal Cultural

Reguengos de Monsaraz dispõe, hoje, no contexto regional de um elevado potencial de afirmação e protagonismo se levarmos em linha de conta a riqueza do seu património, a força e a vitalidade da sua cultura e a diversidade e qualidade de manifestações culturais e artísticas desenvolvidas no concelho, as quais têm de ser objeto de uma visão de conjunto, integrada e dirigida para motivar os agentes locais e para as projetar e divulgar no exterior afirmando o nome e a cultura de Reguengos de Monsaraz.

Nesta perspetiva, a publicação do Postal Cultural, com uma periodicidade mensal, é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta da Câmara Municipal mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.

A distribuição do postal cultural é realizada num processo porta a porta, sendo que, nos meses em que se realizam eventos de maior dimensão, esta distribuição é alargada aos concelhos limítrofes.

3 - Auditório Municipal

3.1 - Espetáculos:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

03 de Março – Comemorações dos 126 anos da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, concerto com coro e banda desta coletividade.

3.2 – Cinema

- 08 de janeiro - O Gato das Botas
- 22 de janeiro - Missão Impossível: Operação Fantasma
- 29 de janeiro - Sherlock Holmes: Jogo de Sombras
- 5 de fevereiro - Alvin e os Esquilos
- 12 de fevereiro - O Espião Fantasma
- 26 de fevereiro - Um Homem no Limite
- 04 de março – Os Marretas
- 11 de março – Os Descendentes
- 18 de março – A Invenção de Hugo
- 25 de março – Cavalo de Guerra
- 08 de abril– Lorax
- 15 de abril – A Dama de Ferro
- 22 de abril – Viagem ao Centro da Terra 2 – A Ilha Misteriosa
- 29 de abril – Compramos um Zoo
- 06 de maio– Titanic (3D)
- 13 de maio – Os Piratas (3D)
- 20 de maio – América Pie: O Reencontro
- 27 de maio – Os Vingadores II (3D)
- 03 de junho – O Corvo (II)
- 17 de junho – Homens de Negro 3 (3D)
- 24 de junho – Sombras da Escuridão
- 01 de julho – A Branca de Neve e o Caçador
- 08 de julho– Prometheus (3D)
- 5 de julho – Agentes Secundários
- 22 de julho – Diário Secreto de um Caçador de Vampiros (3D)
- 02 de setembro – Set Up Revolução – 3D
- 09 de setembro – A Casa na Floresta



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- 16 de setembro – *Brave – Indomável* – 3D
- 23 de setembro – *Os Mercenários 2*
- 30 de setembro – *Morangos com Açúcar: O filme*
- 07 de outubro – *Resident Evil: Retaliação* – 3D
- 14 de outubro – *Selvagens*
- 21 de outubro – *Para Roma, com Amor*
- 28 de outubro – *Encomenda Armadilhada*
- 04 de novembro – *Taken: A vingança*
- 11 de novembro – *Looper: Reflexo Assassino*
- 18 de novembro – *Asterix e Obélix: Ao serviço de sua Majestade* – 3D
- 25 de novembro – *007: Skyfall*
- 02 de dezembro – *Argo*
- 09 de dezembro – *Força Ralph* – 3D
- 16 de dezembro – *A Saga Twilight: Amanhecer Parte 2*
- 25 de dezembro – *A Origem dos Guardiões* – 3D
- 30 de dezembro – *Cloud Atlas*

4 – Feira do Livro

De 17 a 25 de Março decorreu mais uma edição da Feira do Livro, a 16ª, uma vez mais na Praça da Liberdade em Reguengos.

Esta edição contou com um total de 11.352 livros distribuídos por 23 editoras ou instituições: Civilização, Sociedade Portuguesa de Publicações, Impala, 7 Dias 6 Noites, Everest, Ria Formosa, Dinalivro, Europa América, Presença, Porto Editora, Prodidactico, Terramar, Colibri, Portugalmundo, Horizonte, Girassol, Palmo a Palmo, Livros Brasil, Teto Nuvens, Edium, Pé das Letras, Universidade Aberta e Município de Reguengos de Monsaraz.

O Programa da Feira foi amplo e diversificado, e deu total primazia à leitura, às letras, aos livros, à poesia e à música, atividades que decorreram no recinto da Feira, não dispersando, desta forma, a programação cultural dos livros.

5 – Comemorações do 38º aniversário do 25 de Abril

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, comemorou o 38º aniversário do 25 de Abril, através de um programa diversificado, participado e evocativo da data que se assinala, contendo algumas iniciativas que tentaram recordar e mostrar o significado da Revolução de 25 de Abril de 1974. Para assinalar esta importante data no dia 24 de Abril foi inaugurada nas Praça da Liberdade a exposição “... E Depois de Abril!”, mostra de fotografias de exemplo de monumentos, ruas, cafés, escolas, mas também da vila medieval de Monsaraz, desde a década de 1910 até à de 1970, apresentando ao lado o mesmo enquadramento fotográfico, mas contemporâneo. No Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz realizou-se o espetáculo “Sons de Abril” onde foram interpretadas as composições mais marcantes do grande mestre da música contemporânea portuguesa, seguiu-se o lançamento de 25 Morteiros.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

No dia 25 de Abril, realizou-se a Cerimónia do Içar das Bandeiras do Município e Nacional e a 37ª Estafeta dos Cravos, com partida da Praça Dr. Manuel Fialho Recto, em S. Pedro do Corval, passando à Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz. No Largo dos Combatentes, foi prestada homenagem aos soldados mortos na Grande Guerra e Guerra Colonial, seguindo-se no Auditório Municipal, a Sessão Solene da Assembleia Municipal.

A fechar as comemorações do 38º aniversário do 25 de Abril, realizou-se a Festa de Abril, no jardim público de S. Pedro do Corval com a animação do Grupo Sons do Sul.

6- XVIII Festa Ibérica da Olaria e do Barro

O Município de Reguengos de Monsaraz, o Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros (Extremadura espanhola) e a Junta de Freguesia de Corval organizaram entre os dias 24 e 27 de Maio a XVIII edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro. Esta exposição, que decorre em anos alternados em cada município, realizou-se desta vez em Salvatierra de los Barros os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica: S. Pedro do Corval e Salvatierra de los Barros.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento de promoção cultural e turística de uma importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Com um significativo número de centros oleiros no Alentejo e na Extremadura espanhola, pretende-se com esta iniciativa valorizar a olaria, chamando a atenção para o seu valor artesanal, artístico, cultural e na economia das regiões, concentrando em torno de S. Pedro do Corval e de Salvatierra de los Barros, o que de melhor se faz no sector da olaria da Península Ibérica.

7 – 500 anos Foral Manuelino de Monsaraz

As comemorações da outorga do Foral Manuelino a Monsaraz realizou-se nos dias 1 e 2 de junho, na vila medieval de Monsaraz. Há 500 anos, o rei D. Manuel I outorgou um novo foral a Monsaraz para substituir o antigo Foral Afonsino, atribuído por D. Afonso III em 1276.

No dia 1 de junho, na Igreja de Santiago, foi proferida uma conferência pelo Professor Doutor Carrilho da Graça sobre “Salvaguarda e Gestão do Património de Monsaraz”. O programa comemorativo integrou, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, a recriação da entrega do foral ao Alcaide de Monsaraz, seguindo-se animação de rua com o grupo Bomkaigaita, da Associação Casa das Artes de Arraiolos.

No dia 2 de junho, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, a Associação Casa das Artes de Arraiolos realizou a animação de rua com o projeto *Mysticas*, um grupo de danças medievais que interagiu com o público e que pretendeu recriar a música profana que fazia parte da corte medieval. Na Igreja de Santiago, decorreu o lançamento da edição fac-símile do Foral Manuelino de Monsaraz, uma obra com interesse histórico, patrimonial e heurístico para a história local e regional. Na apresentação desta reprodução houve dissertações a cargo de dois dos responsáveis pela sua elaboração, nomeadamente de Ana Paula Amendoeira, mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico pela Universidade de Évora e presidente do ICOMOS Portugal, e de Saúl António Lopes, professor do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra que tem desenvolvido investigação sobre história medieval e moderna de Portugal. No Largo D. Nuno Álvares Pereira, realizou-se o concerto comemorativo da outorga do Foral Manuelino de Monsaraz com a atuação da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

No âmbito das comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz esteve patente até ao dia 13 de julho a exposição “Monsaraz na História” na Igreja de Santiago, o Município de Reguengos de Monsaraz pretendeu apresentar alguns acontecimentos da história de Monsaraz que permaneceram desconhecidos. Para além da exposição “Monsaraz na História”, procedeu-se no dia 13 de julho à abertura do Museu do Fresco, onde se pode apreciar o Fresco do Bom e Mau Juiz, pintura dos



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

finais do século XV e descoberta em 1958 que representa a alegoria da justiça terrena, em que o bom e o mau juiz são os elementos principais e que evidenciam as fórmulas tradicionais de isenção e corrupção humanas. Foi também apresentado o projeto de recuperação do Jogo Alquerque, que era jogado no antigo Egito há mais de 3 mil anos e foi introduzido na Europa no século VIII pelos muçulmanos. Este jogo, antepassado do atual jogo de Damas, está representado em várias lajes dispersas pela vila medieval de Monsaraz e a autarquia produziu réplicas e organizou um torneio.

8 - Festas de Santo António

As Festas de Santo António, organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, decorreram no Parque de Feiras e Exposições entre os dias 08 e 13 de Junho. O programa das festas em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz integrou as tradicionais marchas populares, baile, exposições e atividades desportivas.

Estas atividades iniciaram-se com a maratona mototurística 14ª Portugal de Lés a Lés, iniciativa da Federação de Motociclismo de Portugal que ligará Tavira a Boticas e parou em Reguengos de Monsaraz para o almoço.

A abertura oficial das Festas de Santo António decorreu no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições. O Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz iniciou o desfile de moda do comércio local, “Reguengos Fashion”, que contou com a presença de Cláudia Jacques e Filipa Castro e as atuações dos dj’s JP e Red Lizard.

O palco principal contou com a atuação de Romana, e pela madrugada com os dj’s Luiz del Mata, Miss Shy e Grouse.

No dia 9 de junho, realizou-se o desfile e atuação de fanfarras de bombeiros pelas ruas da cidade. No pavilhão Multiusos decorreu a apresentação do livro “A evolução do automóvel”, de Miguel Mira, proprietário de uma das maiores coleções de automóveis clássicos e antigos do país. Tendo sido realizado no palco principal o espetáculo com a banda Amor Electro. A fechar a noite, as atuações dos dj’s Miller F, Plastik’s e Thiga feat Sérgio G (Sax & Percussion Live Act).

No dia 10 de junho, no Auditório Municipal, realizou-se o Congresso Ibérico sobre Desenvolvimento Rural, uma organização da Universidade Aberta e do Município de Reguengos de Monsaraz. As comunicações abordaram temas como a gestão cinegética e espaços naturais protegidos, desafios e opções para a agricultura portuguesa, dinâmicas e projetos de desenvolvimento, a importância do setor educativo na pedagogia da atividade cinegética e o papel da juventude no futuro da caça. Realizou-se a 7ª Corrida em Família, uma prova sem caráter competitivo que contou com centenas de participantes num circuito de quatro quilómetros em que o lema é praticar desporto, a andar ou a correr. Na Praça de Toiros José Mestre Batista, decorreu a corrida de toiros comemorativa dos 25 anos de alternativa de Luis Rouxinol.

O grupo de música Folk nacional Uxu Kalhus subiu ao palco principal para apresentar o seu terceiro disco, “Extravagante”, lançado no início deste ano. A animação continuou com o projeto “Back to Classics” e karaoke até de madrugada.

No dia 11 de junho realizou-se o espetáculo de dança juvenil “Zumba Kids”, pelo Fit Club Ginásio, seguindo-se o espetáculo “A Nossa Música”, a cargo da Escola de Música “Sítio do Galhanas”. A banda Impaktu’s abrilhantou o baile popular.

No dia 12 de junho, realizou-se o desfile e atuação das marchas populares de Santo António com as marchas da Componente de Apoio à Família – Jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, Freguesia de Monsaraz (marcha infantil), Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Sociedade Recreativa Campinhense (marcha infantil), Câmara Reguengos Clube, Sociedade Harmonia Sanmarquense e Associação Baldio Jovem. Sendo finalizada a noite com a atuação da banda Função Pública que no intervalo do espetáculo, realizou-se o espetáculo defogo-de-artificio.

No dia 13 de junho, feriado municipal, nos Paços do Concelho, contou com a cerimónia do Içar das Bandeiras e a interpretação dos hinos do Município, de Portugal e da União Europeia pela Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense. Na Praça da Liberdade, concentraram-se as imagens dos padroeiros das comunidades cristãs do concelho de Reguengos de Monsaraz,



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

seguindo-se a Eucaristia.

As marchas populares voltaram a desfilar e atuar no Parque de Feiras e Exposições. Nesta noite foi convidada a marcha Casa do Povo de Nossa Senhora de Machede. A fechar as Festas de Santo António realizou-se o espetáculo com o grupo de música popular Adiafa.

Durante as Festas de Santo António, no Pavilhão Multiusos realizou-se uma mostra de gastronomia, vinhos e artesanato. Os visitantes puderam apreciar a Exposição Grande Lago – Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo, que apresentou mais de duas dezenas de automóveis, focando-se este ano nos microcarros e nos grandes americanos.

9 – Monsaraz Museu Aberto

9.1. bienal cultural

A bienal cultural Monsaraz Museu Aberto decorreu na vila medieval de Monsaraz entre os dias 13 e 29 de julho com um programa dedicado ao Cante Alentejano, ao Fado e ao Património. A celebração da recente escolha do fado como Património Cultural Imaterial da UNESCO e a forte afirmação da importância cultural, social e histórica do cante alentejano enquanto merecedor de igual estatuto, associados à monumentalidade da vila de Monsaraz e desta região, onde o Homem vem transmitindo os seus hábitos culturais há cinco mil anos.

No Monsaraz Museu Aberto, certame cultural organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz desde 1986 e que se realiza com periodicidade bienal desde 1998, pretendeu-se abordar o que de melhor se faz na cultura e nas artes do espetáculo a nível nacional e internacional. Este ano, a 20ª edição do Monsaraz Museu Aberto, abriu no dia 13 de julho, no Jardim da Universidade, com o espetáculo “Fado sem Palavras”, por Fernando Vintém ao piano e Inácio Santos no saxofone soprano, seguiu-se a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz. Seguindo-se a inauguração do Museu do Fresco. A fechar a primeira noite, a fadista Cuca Roseta atuou no Largo D. Nuno Álvares Pereira.

No dia 14 de julho, a Praça de Armas do Castelo de Monsaraz recebeu o espetáculo equestre “Povos e Tradições”. Um espetáculo interativo em que os cavalos de trabalho nos volteios do gado se juntam às bailarinas de flamenco e a compasso dançam temas interpretados por fadistas e cantores de flamenco, acompanhados dos respetivos músicos.

No Jardim da Universidade, realizou-se o torneio do jogo Alquerque e o espetáculo “MaIFADO ZECA”, pelo Gato Malvado Ensemble.

O dia 20 de julho foi dedicado à cooperação transfronteiriça. No Largo D. Nuno Álvares Pereira realizou-se o espetáculo “Sons Ibéricos”. Uma noite preenchida com o flamenco da Peña Flamenca Esther Merino, o folclore do Grupo de Dança e Coro “Fuente de La Plata” e com fados de Lina Sardinha e Joaquina Canete, acompanhadas à guitarra por António Barros e à viola por António José Caeiro. Tal como o fado, neste espetáculo celebra-se igualmente a escolha do flamenco como património mundial.

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago decorreu no dia 21 de julho, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, com as atuações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral Associação Gente Nova de Campinho, Grupo Coral da Granja, Grupo Coral da Luz e Granjarte - Grupo Feminino de Cantares Alentejanos da Granja. Este espetáculo contou com a participação especial do grupo 4 ao Sul, que recria os ambientes das modas alentejanas acompanhadas pelas violas campaniças usando técnicas originais, e ainda poesia com Manuel Sérgio, seguida à viola por José Manuel Farinha.

No dia 22 de julho, na Igreja de Santiago, realizou-se o fórum do cante alentejano, sob o tema “Cante e salvaguarda: um diálogo urgente”. Neste fórum participaram Ana Paula Amendoeira, Presidente da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS), com uma comunicação denominada “Património Cultural Imaterial”, Paulo



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Lima, que pertence ao Comité Científico da candidatura do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da UNESCO e falou sobre "A candidatura e o plano de salvaguarda", e ainda Ceia da Silva, Presidente da Turismo do Alentejo – ERT, que abordou a temática "Turismo Cultural".

No Jardim da Universidade, decorreu o concerto "Guitolão: O Cante da Guitarra Portuguesa", com António Eustáquio em guitolão e guitarra portuguesa, acompanhado por um quarteto de cordas, que apresentará um programa composto de originais e transcrições de obras de Carlos Paredes.

No dia 27 de julho realizou-se a Gala do Cante, este espetáculo de cante alentejano e fado em homenagem a Alberto Janes e Manuel Conde vai decorrer no Largo D. Nuno Álvares Pereira e contou com as atuações de Cuca Roseta, António Zambujo, Mário Moita, Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz e Manuel Sérgio acompanhado à viola por José Manuel Farinha. Este espetáculo foi gravado pela RPT para transmissão no dia 04 de Agosto.

Jorge Roque & Projeto Madrugada apresentaram no dia 28 de julho, um espetáculo único em que a fusão entre a sonoridade jazz/pop do grupo se juntou ao fado e ao cante alentejano.

A fadista Maria Ana Bobone encerrou o Monsaraz Museu Aberto no dia 29 de julho, com um espetáculo no Adro da Igreja de Nossa Senhora da Lagoa.

Integrada nas atividades da Reserva Dark Sky, a bienal cultural proporcionou observações astronómicas nos dias 14, 21 e 28 de julho. O Grande Lago Alqueva é o primeiro destino no mundo a obter a certificação Starlight Tourism Destination atribuída pela UNESCO e pela Organização Mundial do Turismo.

As exposições do Monsaraz Museu Aberto estiveram patentes diariamente durante as três semanas do festival. No Museu do Fresco esteve a exposição "Monsaraz na História", em que o Município de Reguengos de Monsaraz pretendeu mostrar alguns acontecimentos da história de Monsaraz que permaneceram desconhecidos. Ao longo de cinco séculos, desde a Idade Média até meados do século XIX, factos como a instituição da Misericórdia, o Celeiro Comum, a lenda dos dotes de casamento, o texto da aclamação de D. João IV, entre outros, foram apresentados ao público através de documentos, ilustrações, fotografias e textos explicativos.

A Art Brut do pintor-escultor italiano Moss pode ser apreciada pelas ruas de Monsaraz. A exposição de escultura "Totens" apresenta estátuas, faces de ilhas longínquas, da Páscoa, da Papuásia ou tribos de homens nus em totem-tríptico.

Na Casa Monsaraz esteve patente o ateliê de trabalho ao vivo "Oficina da Terra". "Sementes do Universo", assim se intitula o ateliê de pintura que Alice Alves que apresentou na Igreja de Santiago. Sarah FitzSimons e José Carlos Teixeira apresentaram fotografia e vídeo provenientes de projetos recentes, cujos conceitos em comum são a relação do corpo com a arquitetura (tanto física como psicologicamente) e a relação da arquitetura com o lugar.

Na Torre de Menagem esteve patente a exposição de fotografia "Gentes de Monsaraz", elaborada a partir de fotografias cedidas por diversas famílias da freguesia de Monsaraz e do espólio do Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

A Casa Lagareiro recebeu duas exposições de tauromaquia. "Mestre Batista – Uma vida, um património" reúne o espólio do cavaleiro tauromáquico que nasceu em S. Marcos do Campo, que conquistou os aficionados pela sua forma ousada de lidar os toiros. A outra exposição é de Lúcia Parra e intitula-se "Tauromaquia". A exposição é composta por quadros a óleo e desenhos de momentos que se vivem numa corrida de toiros.

9.2 – Exposições - Igreja de Santiago:

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, tomou a promover durante o ano de 2012, Exposições na Igreja de Santiago,



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Exposição de Fotografia “Enquanto o oleiro vai e vem folgam as cores”, Liete Quintal, de 17 de Dezembro 2011 a 26 de Fevereiro 2012;
- Exposição de Pintura “Imagina, cria, recria e transforma”, - Pintura de Ricardina Silva, de 4 de março a 30 de março;
- Exposição Monsaraz na História - 1 de Maio a 13 de Julho;
- Exposição de Pintura “Sementes do Universo” de Alice Alves, de 13 de julho a 31 de agosto;
- Exposição de Pintura “Pop up & Déjà Vu” de Eric Bruijin, de 8 Setembro a 28 de Outubro;
- Exposição de Escultura e Desenho “2,5D” de António Redondo, de 15 de Dezembro a 27 de Janeiro.

9.3 - Exposições - CASA MONSARAZ:

O antigo espaço do posto turismo foi transformado pela Câmara Municipal num novo espaço de exposições do concelho, assumindo como um local de divulgação cultural e artística que procura integrar os talentos locais.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Exposição de Pintura “Sementes do Universo” de Alice Alves, de 17 de Setembro a 8 de Janeiro;
- Pintura do Realismo ao Abstrato “Pour the Fan” de Tyler Chickinelli, de 9 de Janeiro a 12 de Fevereiro;
- Exposição de fotografia de Way Kit Lam de 5 de março a 30 de março 2012;
- Exposição de Pintura “Olhar D’Alentejo”, - Exposição conjunta de Conceição Marino, Rosa Velada, Solange Pisco e Susete Bento, de 6 de abril a 27 de maio;
- Atelier de trabalho ao vivo da Oficina da Terra, de 1 de junho a 31 de julho;
- “Tauromaquia” Exposição de Pintura de Lúcia Parra, 26 agosto a 30 setembro;
- Exposição de Pintura “y entro el arte en mi vida” de W. Rodriguez, de 17 de Novembro a 27 de Janeiro.

9.4 - Exposições - Casa da Inquisição

Foi realizada a seguinte exposição:

- “Ponto e Coordenada” fotografia e vídeo de José Carlos Teixeira e Sarah Fitzsimons, de 1 de junho a 31 de julho;

9.5 – Festival Sete Sóis Sete Luas

O Festival Sete Sóis Sete Luas integrou o Monsaraz Museu Aberto com a Exposição de Escultura de Moss, nas Ruas de Monsaraz, de 13 de Julho a 19 de Agosto. Este festival nasceu em 1993, sendo uma rede cultural de 30 cidades de 10 países – Brasil, Cabo Verde, Croácia, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal e Espanha – que privilegia relações vivas e directas com os pequenos centros e os artistas.

É um Festival que vai ao encontro das pessoas, não das praças e dos monumentos, servindo-se da capacidade da arte, da música e da literatura de ver para além da realidade do nosso tempo.

9.6 – Festa do Cante nas Terras do Grande Lago



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago é uma iniciativa que integrou o Monsaraz Museu Aberto com organização conjunta do Município de Reguengos de Monsaraz e do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

9.7 – Presépio de Rua em Monsaraz

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz retomou uma parte da tradição de tomar a rua um espaço privilegiado para a figuração da natividade, com a instalação de um presépio nas ruas de Monsaraz de 1 de Dezembro de 2012 a 6 de Janeiro de 2013 e contou com a animação no dia 1 de Dezembro, do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

Este projeto artístico, representa um investimento no domínio da animação temática de conjuntos históricos. O presépio tem cerca de 43 figuras, construídas de grandes estruturas de ferro e rede, coberta por panos com cores, tratados para o efeito.

No âmbito desta iniciativa foi realizada a iniciativa “Cante ao Menino” que contou com a participação no dia 15 de Dezembro, do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense, Manuel Sérgio e José Farinha. No dia 29 de dezembro, atuaram o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz e o Grupo Coral Feminino “As Margaridas” de Peroguarda, esta iniciativa encerrou com um concerto de reis no dia 05 de janeiro, onde participaram o Grupo Coral Misto de Cante “Os Cardadores” e o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

10 – Exporeg 2012 – 20ª exposição de atividades económicas

A Exporeg - 20ª Exposição de Atividades Económicas decorreu nos dias 15 a 19 de agosto no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. No certame participaram 85 empresas, empresários e instituições, maioritariamente do concelho de Reguengos de Monsaraz, de áreas como a gastronomia, vinhos, turismo, seguros, formação profissional, imobiliário, saúde, artesanato, mobiliário, calçado, roupa, eletrodomésticos, climatização, produtos agropecuários, fotografia e vídeo, atividades náuticas e comércio de automóveis.

O programa da Exporeg iniciou-se no dia 15 de agosto, com a cerimónia de inauguração do certame, que contou com a presença do Diretor Regional de Economia do Alentejo, João Filipe de Jesus. Mário Moita cantou no anfiteatro ao ar livre do Parque de Feiras e Exposições, seguindo-se as atuações do Grupo Amigos do Guadiana, de José Belo e a sua banda e os Trovadores de Redondo e realizou-se o XIV Encontro de Cante Coral Alentejano, com a participação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral Astas do Seixal, Grupo Coral da Casa do Povo de S. Luís, Grupo Coral Feminino Nossa Senhora das Neves, Grupo Coral Ceifeiros de Cuba e Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Ventos da Ria”.

Decorreu também o tradicional passeio BTT ao Luar, organizado pela secção de BTT da Casa de Cultura de Corval.

Este ano a Exporeg assinala duas décadas de promoção das atividades económicas do concelho de Reguengos de Monsaraz. Mais de um milhar de empresas e de empresários já terão beneficiado da Exporeg para divulgar os seus produtos e serviços, realizar contactos e concretizar negócios.

A Exposição de Atividades Económicas e a XVII Exposição de Pecuária, que contou com vários expositores que apresentaram os melhores exemplares das raças de caprinos, ovinos e bovinos. No Parque de Feiras e Exposições realizou-se também a tradicional Feira de Santa Maria.

Na Praça de Toiros José Mestre Baptista estiveram os cavaleiros João Salgueiro, Rui Salvador e João Maria Branco. Os forcados de Évora e de Montemor-o-Novo pegaram os toiros da ganadaria de Ortigão Costa, uma Corrida de Toiros que exaltou o forcado alentejano.

As madrugadas dos dias 17 e 18 de agosto realizaram-se as tradicionais largadas de toiros, perícia de campinos e sevilhanas, junto ao estacionamento superior do Parque de Feiras e Exposições.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

11 – Outubro Mês da Música

O Dia Mundial da Música, foi instituído em 1975 pelo Instituto Internacional Music Council, uma organização não governamental sob o patrocínio da UNESCO, pretende-se com esta celebração promover os valores da paz e da amizade por intermédio da música.

A música mais não é do que uma prática cultural e humana, sendo entendida por muitos como uma forma de arte. Contudo, ela tem também funções mais pragmáticas e terapêuticas surgindo ligada a diferentes manifestações quotidiano do indivíduo como sejam a religião, a vida militar, a prática educativa e desportiva. Existindo quem não prescindia da música para criar e até, no exercício das diversas profissões ela ajuda a aliviar o stress e a tensão ampliando níveis de concentração capazes de provocar efeitos diretos na produtividade de qualquer indivíduo ou equipa.

Neste sentido, o Município de Reguengos de Monsaraz, realizou durante o mês de Outubro, no auditório municipal, o concerto da Banda Filarmónica Harmonia Reguenguense, o espetáculo “Gerações do Fado” que contou com a participação dos fadistas Patrícia Leal, Rui Soldado, Paula Ficalho e João Ficalho, acompanhados por Joaquim Esquetim na guitarra portuguesa e de João Ficalho na viola de fado, o espetáculo “Aires Flamencos”, com Serva la Bari, o bailado “Gentes da Minha Terra” pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora, um espetáculo que homenageou Amália Rodrigues através de um bailado pleno de lirismo e de imagens oníricas criado por Nélia Pinheiro. Para finalizar, as comemorações do Outubro Mês da Música, realizou-se o concerto da Banda e Coro da Sociedade Filarmónica Corvalense.

No âmbito desta atividade, realizou-se também um concerto no parque da cidade pelo quarteto de Trombones da Banda Simão da Veiga, da Casa de Povo de Lavre, que interpretou sucessos de diversos musicais, do ligeiro ao jazz.

12– Projeto TEIAS - Rede Cultural do Alentejo

O Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo insere-se no âmbito do Regulamento Rede de Equipamentos Culturais - Programação Cultural em Rede dos Programas Operacionais Regionais do Alentejo e Lisboa. Trata-se de uma candidatura conjunta (inter-regional: Lisboa e Alentejo) que envolve, para além de Palmela, mais 11 municípios do Alentejo (apoiados pelo INALENTEJO - Programa Operacional da Região Alentejo), nomeadamente: Alandroal, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa. A liderança do projeto encontra-se a cargo do Município de Évora. No âmbito da presente candidatura foi definido um programa de ação que procura ir de encontro aos objetivos gerais do referido regulamento, isto é, contribuir para a melhoria das condições de acesso e fruição aos bens culturais e fomentar a participação ativa dos cidadãos na atividade cultural.

12.1 - Itinerância com agentes locais

No Município de Reguengos de Monsaraz decorreram os seguintes espetáculos de itinerância com agentes locais:

- 6 de Outubro- Gerações do Fado
- 13 de Outubro – “Aires Flamencos” Servi la Bari
- 20 de Outubro – “Gentes da Minha Terra” Companhia de Dança Contemporânea de Évora
- 8 de Dezembro – “West Side Story e Outros Sons do Coração” Banda Filarmónica Simão da Veiga com Carlos Guilherme e Anabela

12.2 – Serviços educativos em rede

No Município de Reguengos de Monsaraz decorreram os seguintes serviços educativos:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- 17 de fevereiro – Gigabombos do Imaginário – Desfile de Carnaval
- 12 de março– Menina do Mar – Feira do Livro
- 24 de Março– Oficina Zampa Danças – Feira do Livro
- 25 de março– O Meu Primeiro D. Quixote – Feira do Livro
- 29 de março– Workshop de Teatro para Crianças – Programa Páscoa Ativa
- 21 de junho – Dracalin Dracalon – Programa Férias Divertidas
- 05 de julho – Workshop Pés de Lata – Programa Férias Divertidas
- 11 de julho – Quando os desenhos aprenderam a andar – Programa Férias Divertidas
- 19 de julho – Movimento criativo – Programa Férias Divertidas
- 23 de julho – Sons da tradição das escolas – Programa Férias Divertidas
- 26 de julho - Oficina de Danças Tradicionais -Programa Férias Divertidas
- 23 de novembro – Oficina de Dança, A Expressão do Gesto, atividade para educadores de infância e professores AEC – Salão Nobre da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz
- 16 de dezembro – Piki Nico – Pavilhão Multiusos

13 – Animação de rua “Natal em Reguengos”

O “Natal em Reguengos”, iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de dinamização do comércio local e estimular o sentido de cidadania através de ações de carácter solidário:

- Mini Grande Premio de Triciclos e Bicicletas;
- Passeios de charrete;
- Teatro de fantoches;
- A casa do Pai Natal;
- Animação de Rua;
- Presépio em tamanho real;
- Concurso de Presépios;
- Parada de Natal;
- Natal Solidário;
- Natal Motard.

14 – Comemorações do aniversário da Cidade

O Município de Reguengos de Monsaraz comemorou o oitavo aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade. Para assinalar a data, o Município realizou no auditório municipal o espetáculo “West Side Story e Outros Sons do Coração” Banda Filarmónica Simão da Veiga com Carlos Guilherme e Anabela.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

3.2.3. Desporto e Juventude

Piscinas Municipais Victor Martelo

Piscinas Descobertas

Totais das entradas mensais nas piscinas municipais descobertas em 2011

EPOCA	JUN	JUL	AGOS	SET	TOTAL
2012	5.369	9.570	13.046	237	28.222

Atribuição de entradas livres a instituições nas piscinas municipais descobertas

EPOCA	TOTAL
2012	2.867

Atividades lúdico-desportivas realizadas nas piscinas descobertas em 2012

EPOCA	TOTAL
2012	1162

Organização e apoio de atividades/provas desportivas

7º Festival Aquático

O 7º Festival Aquático realizou-se no dia 11 de fevereiro e contou com a participação de cerca de 150 utentes nas diferentes atividades.

Salientar que o festival, à semelhança de outros anos, teve a participação dos familiares que acompanhassem os nossos utentes.

No período da manhã realizou-se o 3º torneio de mini-pólo aquático, que teve a participação de 26 atletas, todos eles pertencentes à Coral-ASN de Reguengos.

Houve um aumento em cerca de 50 utentes na participação nas atividades da Escola Municipal de Natação e uma redução de 30 atletas no torneio de mini-pólo aquático devido à falta de participação de equipas.

Foram distribuídos a todos os participantes uma touca, como vem sendo tradição, alusiva ao evento, assim como o respetivo diploma e lanche.

XIV CAMPEONATO nacional /Open de Verão Masters

Pela segunda vez a cidade de Reguengos de Monsaraz dias 29,30 de junho e 1 de julho acolheu nas Piscinas Municipais Victor Martelo o Open de Verão de Masters 2012, prova organizada pela Federação Portuguesa de Natação, a Associação de Natação do Sul e o Município de Reguengos de Monsaraz.

Cerca de quatro centenas de nadadores Masters com idades compreendidas entre os 25 e os 72 anos disputaram três sessões, na Piscina Olímpica (50m/8 pistas).

Torneio Pólo Aquático Victor Martelo-Coral-ANS

Realizou-se no dia 21 de Julho de 2012, nas Piscinas Municipais Victor Martelo em Reguengos de Monsaraz, o "V Torneio de Pólo Aquático "Victor Martelo".

Torneio que contou com competição em dois escalões, o escalão de mini-pólo para atletas nascidos em 1999 e mais novos e no escalão de Juvenis Masculinos. No mini-pólo estiveram presentes a equipa da Coral-Ans, o Aminata e o Arsenal 72. Neste



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

escalão marcaram presença 4 treinadores e 36 atletas.

Maratona de natação "12H a nadar"

Esta prova organizada pela Escola Secundária Conde Monsaraz e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 15 de junho nas Piscinas Municipais Victor Martelo das 8h00 às 20h00, contou com a participação de 106 utentes.

Piscina Coberta

Totais das entradas mensais na piscina municipal coberta

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2012	2195	2100	2501	2275	2782	742	0*	2055	2765	1764	19.179

Instituições isentas na piscina municipal coberta

IISTITUIÇÕES ISENTAS	TOTAL MEDIO MENSAL DE ENTRADAS DE UTEHTES
Pré-escolar de Reguengos de Monsaraz	61
Pré-escolar das Freguesias de R.M	66
Pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de R.M	54
C.A.O da Santa Casa da Misericórdia de R.M	23
Coral - Polo Aquático	244
Escola Secundária de Reguengos de Monsaraz	156
ATL da Santa Casa da Misericórdia de R.M	67
Fisioterapia do Agrupamento Escola R.M	16
PIEF Escola Eb2,3 de R.M	5
Desporto Escolar - Natação	30
Reformados ou pessoas portadoras de deficiência	107
TOTAL MEDIO MENSAL	75

Escola Municipal de Natação

MODALIDADES	TOTAL MEDIO MENSAL DE ENTRADAS DE UTEHTES
Natação de Bebés	29
Adaptação ao Meio Aquático	277
Aprendizagem	305
Manutenção	214
Natação de Reabilitação	16
Utilização Livre	42
Hidroginástica	542
Natação Sénior	44
TOTAL	184

Campos de Ténis

Totais mensais de utilizadores no campos de ténis nos anos, 2008,2009,2010,2011 e 2012

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2008	184	138	50	182	224	250	223	323	343	176	232	142	2467
2009	192	202	342	262	325	361	198	239	397	376	283	162	3339
2010	120	37	74	84	162	174	106	190	194	128	142	51	1462
2011	107	89	133	183	529	165	136	112	182	238	135	169	2008
2012	163	123	142	173	381	143	107	159	212	242	173	25	2043

Polidesportivo Municipal

Totais mensais de utilizadores no polidesportivo nos anos, 2008,2009,2010, 2011 e 2012

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2008	264	242	498	375	436	421	438	468	560	526	433	429	5090
2009	308	425	570	475	469	483	469	456	416	306	240	222	4439
2010	262	34	90	137	147	250	249	365	326	240	204	180	2484
2011	217	153	173	181	196	44	206	221	220	202	238	72	2123
2012	308	312	350	256	212	132	206	317	300	333	273	180	3179

Pavilhão Gimnodesportivo



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Totais mensais de utilizadores no pavilhão municipal nos anos, 2008,2009,2010,2011 e 2012

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2008	2710	1798	1536	2019	1936	1614	1364	225	871	2152	1938	1864	20027
2009	1847	1641	2495	1811	1892	1750	1118	33	681	1823	2040	1605	18736
2010	1960	1034	2033	1836	1515	1628	794	120	1130	5031	5702	3565	25348
2011	5586	5554	5566	3161	4518	3214	524	0	4979	4806	5270	3210	46388
2012	5540	5465	3890	3316	4885	3730	861	0	3114	6688	6937	3430	47856

Atividades realizadas e apoiadas pelo município em 2012

Jornadas técnicas da empresa AquaService

A empresa Aquaservice realizou no nosso concelho nos dias 5 e 6 janeiro as suas jornadas técnicas anuais, ficando as pessoas instaladas em unidades hoteleiras do nosso concelho.

As mesmas tiveram algumas atividades desportivas que foram apoiadas pelo Município.

3º Passeio TT Turístico

Organizado Pela Associação de Festas de Nª Senhora das Dores Campinho, com o apoio do Município de Reguengos e a Junta Freguesia de Campinho, realizou-se no passado dia 21 de Janeiro um Passeio TT pelas estradas do nosso concelho.

O itinerário delineado pela freguesia do Campinho, Campo e Reguengos de Monsaraz, foi percorrido por cerca de 100 participantes.

Campeonatos Distritais Évora e Beja de MT, TRI e TRS

Realizou-se no dia 11 de fevereiro os Campeonatos Regionais de Mini trampolins e trampolim Sincronizado, com uma organização da Secção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e o Apoio do Município de Reguengos. Esta atividade teve a participação de 80 Ginastas.

Passeio TT Turístico Bombeiros V. Reguengos

Organizado por esta Associação, com o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no passado dia 11 de fevereiro um Passeio TT pelas estradas do nosso concelho.

O itinerário delineado pela freguesia do Campinho, Campo e Reguengos de Monsaraz, foi percorrido por cerca de 120 participantes.

Caminhada nas Freguesias

Esta atividade foi realizado no dia 17 de março, integrada no projeto Caminhar, Limpar e Plantar- CLP 2012 e contou com a participação de cerca 120 pessoas de ambos os sexos. O percurso teve lugar na Freguesia de Corval, com início em Santo António do Baldio e fim em S. Pedro do Corval, junto à Rocha dos Namorados.

7ª Mega Aventura da Escola Secundária Conde de Monsaraz

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz esta atividade realizou-se no dia 23 de março pelo Grupo de Educação Física da Escola Secundária Conde de Monsaraz, envolveu cerca de 300 alunos do referido estabelecimento de ensino. No evento realizou-se na zona próxima de localidade Perolivas junto às margens do Rio Degebe, os jovens praticaram rappel, canoagem, escalada, caminhada e orientação pedestre.

Ervideira Rally TT 2012

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e organizado pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reguenguense, disputou-se nos dias 20,21 e 22 de abril o Ervideira Rally TT, prova do Campeonato Nacional de TT da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Taça de Motociclismo, alargando pela primeira vez as inscrições a Motos, Moto4 (Quad' s) e Buggy. A prova contou com a participação de 150 pilotos entre os quais os principais nomes do todo-o-terreno nacional. O parque fechado ficou situado no Parque de Feiras e Exposições e nos Pavilhões Multiusos funcionou o secretariado e o gabinete de imprensa. O percurso seletivo com cerca de 300 kms, desenrolou-se pelos trilhos e caminhos rurais do concelho de Reguengos e concelhos limítrofes de Mourão, Évora, Redondo e Alandroal.

Estafeta dos Cravos

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, a Casa de Cultura de Corval, levou a efeito no passado dia 25 de abril, A 37ª edição desta tradicional estafeta que contou com a participação de cerca de 60 atletas. A partida e chegada ocorreram em São Pedro do Corval com passagem por Reguengos de Monsaraz, Carrapatelo, Baldio e chegada a S. Pedro do Corval.

VII Torneio de Minibasquetebol "Cidade de Reguengos"

Numa organização conjunta do Município e da Secção de Basquetebol do ASC/BVRM - Terras d'el Rei, a sétima edição deste torneio realizada no dia 28 de abril, trouxe até à nossa Cidade e em particular ao Pavilhão Gimnodesportivo Municipal cerca de duas centenas de jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos representando 8 clubes, num total de 20 equipas.

Windsurf Alqueva – Iberian Cup 2012

Realizou-se nos dias 28, 29 e 30 de abril no Centro Náutico de Monsaraz, tendo organização da Federação Portuguesa de Vela, Clube de Vela de Portugal, com apoio Associação Windsurfing e do Município de Reguengos de Monsaraz.

Este campeonato é o mais importante a Nivel Nacional e Ibérico do ano 2012, pois este campeonato além de contar para o ranking nacional, contou também para o ranking das Copas de Espanha (ranking espanhol, com o apoio da Real federação Espanhola), também contou para o ranking Mundial de Classes de Formula Windsurfing tendo como grande novidade a inclusão do Iberian Cup no novo ranking Europeu. Esta prova já consolidada deste 2009 tanto a nível Nacional, Ibérico e mundial teve a participação de 70 velejadores.

II Passeio BTT Núcleo do Sporting“ Nos Trilhos do Leão”

Realizou-se no dia 1 de maio um Passeio de BTT com organização do Núcleo do Sporting, denominado “Nos Trilhos do Leão” tendo o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este passeio teve 60 participantes.

Troféu BTT Évora

Realizou-se no dia 6 de maio a 6ª Prova troféu BTT Évora com organização da seção de BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Estiveram presentes na competição cerca de 114 participantes.

III Passeio BTT Piranhas do Alqueva

Realizou-se no dia 27 de Maio um Passeio de BTT com organização do clube “Piranhas do Alqueva” e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este Passeio teve 400 participantes.

1º Sarau Gímnico da Escola Secundária Conde Monsaraz

Com organização da Escola Secundária de Reguengos de Monsaraz e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se nos dias 5 de junho o 1º Sarau Gímnico no Pavilhão Municipal de Reguengos. Estiveram presentes além de alunos da respetiva escola também atletas da secção de ginástica e trampolins da Sociedade Artística Reguenguense.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

14º Portugal de “lés a lés”

Com organização de Federação Portuguesa de Motociclismo de Portugal e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, chegou no dia 8 de junho a caravana com cerca de 1100 Motos vindos de Tavira e permanecendo durante a hora de almoço pelos restaurantes e cafés da nossa cidade.

7ª Corrida em Família - Liberty Seguros

Numa organização do Município de Reguengos de Monsaraz, e integrada nas Festas a Stº António, realizou-se a 10 de junho, nas principais artérias da cidade uma competição com componente popular de lazer e convívio, denominada “Corrida em Família- Liberty Seguros” onde mais de 650 pessoas de todas as idades, percorreram a andar ou a correr um percurso de 4 kms.

Encontro de escolas futebol “ Programa Jogar”

Realizou-se no passado dia 16 de Junho, sábado, evento integrado no Programa Joga à Bola, uma parceria da A.F. Évora e dos clubes filiados.

O encontro realizado na nossa cidade, constituiu a 11.ª etapa deste programa na época desportiva de 2011/2012 e saldou-se por um enorme êxito quer em termos de clubes e atletas participantes, quer no sucesso organizativo, a cargo do Atlético Sport Clube e do Município de Reguengos de Monsaraz.

Foram marcados 6 minicampos, 4 no Virgílio Durão e 2 no Campo Quinta Tapada o que possibilitou a realização de 6 jogos em simultâneo. O encontro teve início pelas 14h30m com a reunião com os responsáveis dos clubes e entre as 15 e as 18h30m disputaram-se os 80 jogos que fizeram parte do programa.

Estiveram presentes 40 equipas em representação de 12 clubes do nosso distrito, nu total de 450 jovens entre os 4 e os 8 anos de idade, acompanhados por 28 monitores.

De realçar a presença de várias centenas de pessoas que acompanharam os miúdos e que fizeram deste encontro uma grande festa do futebol juvenil na nossa Cidade.

III Moto Convívio “Terras Del Rei”

Com organização do Grupo Motard Del Rei e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 29 e 30 de junho o 3º Moto Convívio que teve um passeio no nosso concelho e vizinhos e um acampamento com várias atividades no Centro Náutico de Monsaraz e teve a participação de 400 Motard que passearam pelas aldeias ribeirinhas do nosso concelho.

XXI Regtramp e XXV Gimnosar

Com a organização da Associação de Atividades Gímnicas do Distrito de Setúbal, Seção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e com a colaboração da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 14 de junho a Regtramp Gimnosar no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia com a participação de cerca de 350 atletas durante as duas competições.

1ª Gala Época Gímnica da Seção Ginástica Trampolins

Com organização da Secção de Ginástica de Trampolins da Sociedade Artística Reguenguense e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no 19 Julho no enoturismo da Carmim a respetiva gala onde foram homenageados todos os atletas e treinadores da coletividade, num total de 24.

XV Passeio de Cicloturismo “Festa dos Hortelões”



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Organizado uma vez mais pelo Centro de Convívio da Barrada com o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no passado dia 5 de agosto o tradicional passeio de Cicloturismo integrado no programa da "Festa dos Hortelões" o itinerário delineado pela freguesia de Monsaraz, foi percorrido por cerca de 150 cicloturistas, federados e populares, ao qual se seguiu um almoço de confraternização.

15º Aniversário do Núcleo Sportinguista do Concelho de Reguengos

Organizado pelo Núcleo de Reguengos e com o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 28 julho o 15º aniversário do Núcleo local, com a participação de 200 pessoas onde consistiu em homenagem a alguns associados e individualidades como também um almoço comemorativo.

Passeio BTT ao Luar

Integrado na programação da ExpoReg 2012 e com organização da Seção de BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 18 de agosto um passeio em bicicleta todo-o-terreno com aproximadamente 30 kms. Por caminhos rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, tendo a participação de 80 atletas.

1º Convívio de pesca em embarcado ao Achigã

Organizado pela Sociedade União Perolivense – Secção Pesca Desportiva (SUP) e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 20 de agosto um concurso de Pesca ao Fundo e Boia nas margens da barragem de Alqueva, participaram cerca de 30 pescadores.

5º Troféu Cidade Reguengos Futebol Sénior

Com organização do Atlético Sport Clube e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 20 Agosto um torneio triangular com vista a preparação da equipa de seniores que vai disputar o Campeonato Nacional da 2ª divisão, teve as participações das equipas do Eléctrico de Ponte Sôr, Despertar Sporting Clube e Atlético Sport Clube.

Prova BTT Alverca - Reguengos

Realizou-se no dia 19 de setembro a clássica de cicloturismo "Alverca – Reguengos" com organização da seção de cicloturismo do Atlético Sport Clube, Federação Portuguesa de Ciclismo e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Estiveram presentes na competição cerca de 100 participantes.

Passeio Pedestre São Martinho

Esta atividade foi realizada no dia 10 de novembro, sendo a organização a cargo da Bolsa de Voluntariado do UPR e tendo o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, consistiu num passeio pelos trilhos na freguesia de Monsaraz e terminou com um magusto na vila de Monsaraz. Contou com a participação de cerca 40 pessoas de ambos os sexos.

Passeio TT turístico "Rota do Vinho"

Organizado por esta Seção de Motorismo da SAR, com o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no passado dia 17 de novembro um Passeio TT pelas estradas do nosso concelho, terminando com a festa de encerramento dos Pavilhões Multiusos do Município onde constou um espetáculo musical e o respetivo churrasco para os 280 participantes.

Mini Grande Prémio de Triciclos e Bicicletas

Este grande prémio foi integrado no Natal em Reguengos de Monsaraz, no dia 1 de dezembro com participação de crianças entre os 3 e os 6 anos, percorrendo um circuito na Praça da Liberdade.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

I Passeio “Monsaraz Offroad”- motos e quads

Realizou-se do dia 8 de dezembro um Passeio de Motos e Quads, com organização do Grupo Desportivo da Freguesia de Monsaraz e o apoio do Município de Reguengos. Teve como objetivo a mostra de todo o encanto do nosso território, os monumentos megalíticos espalhados pela freguesia de Monsaraz e arredores. Este passeio teve como finalidade também a ajuda ao forçado Armando Martins, que se lesionou gravemente numa corrida em representação do Grupo de Forçados de Monsaraz.

Teve a participação de 120 motos e quads.

Passeio BTT Rota da Água

No dia 9 de dezembro realizou-se um passeio de BTT organizado pela Associação de Desenvolvimento Local da Freguesia de campo e o apoio do Município de Reguengos, teve como objetivo a promoção da modalidade, bem como o convívio entre todos os participantes de BTT do concelho.

O passeio não teve carácter competitivo, foi um passeio guiado, com um percurso aproximado de 30 kms e 60 km, e teve a participação de cerca de 120 atletas.

3º Passeio TT Rota dos Fogos

No dia 9 de dezembro realizou-se o 3º passeio TT Rota dos Fogos, organizado pelos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz e tendo o apoio do Município de Reguengos, o passeio todo o terreno, sem carácter competitivo, foi destinado a motos, quads e automóveis 4X4 e desenrolou-se por caminhos rurais e municipais do nosso concelho e concelhos limítrofes, tendo como objetivo a passagem por diversos locais de interesse cultural, patrimonial e paisagístico, e teve a participação de cerca de 240 pessoas.

Corta Mato Escolar da Escola Secundária Conde de Monsaraz

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz esta atividade realizou-se no dia 12 de dezembro pelo Grupo de Educação Física da Escola Secundária Conde de Monsaraz, envolveu cerca de 80 alunos do referido estabelecimento de ensino.

Torneio Futsal da Escola Secundária Conde de Monsaraz

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e com organização do Grupo de Educação Física da Escola Conde Monsaraz e da Associação de Estudantes, realizou-se no dia 13 e 14 dezembro um Torneio de Futsal inter-turmas no Pavilhão Municipal, com a participação de cerca de 320 alunos.

Caminhada de Natal

O Caminhada foi integrado no Natal em Reguengos de Monsaraz, no dia 15 de dezembro com participação de toda a população, percorrendo trilhos na freguesia de Reguengos, participaram cerca de 20 pessoas.

Basquetebol- Final Four Sub14 Masculinos

Organizado pela Associação de Basquetebol do Alentejo e o Atlético Sport Clube/Bombeiros Voluntários de Reguengos, tendo o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no fim-de-semana de 15 e 16 de dezembro a final a 4 do campeonato Regional de Sub 14 masculinos, tendo a participação das equipas do ASC/BVRM, Beja Basket, Elétrico Ponte Sôr- e Salesianos Évora, estando envolvidos neste evento cerca de 120 atletas.

4. Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

4.1. Gestão dos Recursos Humanos

Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2012

Carreiras	CTI			CTC			Outra			Comissão de Serviço			TOTAL		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Dirigentes Intermediários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2
Técnico Superior	12	24	29	15	6	4	0	0	0	2	1	2	29	31	35
Assistente Técnico	50	51	52	2	1	0	0	0	0	0	0	2	52	52	54
Assistente Operacional	142	156	152	31	23	9	0	0	0	0	0	0	173	179	161
Informáticos	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2
Outros	3	2	1	0	8	13	9	0	0	0	1	0	12	11	14
TOTAL	209	235	236	48	38	26	9	0	0	2	4	6	268	277	268

Movimentação de Pessoal

Durante o ano de 2012 foram admitidos 30 trabalhadores, dos quais 25 por procedimento concursal, 3 mobilidades internas (2 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional) e 2 trabalhadores que regressaram de licença (Assistentes Operacionais).

Na sequência dos 25 procedimentos concursais, 11 trabalhadores foram admitidos na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado (dos quais 7 trabalhadores entraram na carreira Técnico Superior e 4 na carreira Assistente Operacional). Os restantes trabalhadores foram admitidos na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo determinado – tempo parcial, para assegurar as atividades de enriquecimento curricular.

Carreiras	Entradas			TOTAL	Saídas			TOTAL
	CTI	CTC	Outros		CTI	CTC	Outros	
Técnico Superior	7	0	0	7	1	2	0	3
Assistente Técnica	2	0	0	2	0	1	0	1
Assistente Operacional	7	0	0	7	12	14	0	26
Comissão de serviço	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	14	14	0	0	9	9
TOTAL	16	0	14	30	13	17	9	39

Quanto às saídas, como se pode verificar no quadro indicado registaram-se trinta e nove saídas, das quais 24 por caducidade do contrato de trabalho a termo certo, 2 por rescisão do contrato por parte do trabalhador, 2 por término da mobilidade interna e 11 por aposentação.

Face ao cenário de movimentações supra descrito deu-se cumprimento efetivo à redução de pessoal imposta pelo artigo 48º Orçamento de Estado para o ano de 2012, aprovado pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro - -2%. Alcançou-se no final em 31 de dezembro de 2012 uma redução de 7% do pessoal em efetividade de funções, por comparação ao mesmo período do ano anterior.

Formação Profissional

Em 2012, como se verifica no quadro abaixo indicado, ocorreram 18 ações de formação profissional, o que significa uma redução de 50% face ao ano anterior.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

	Menos do 30 Horas			Do 30 a 59 Horas			Do 60 a 119 Horas			120 Horas ou mais			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Intor	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Extor	22	22	15	1	12	3	0	0	0	0	0	0	23	34	18
Total	22	23	15	1	13	3	0	0	0	0	0	0	23	36	18

Relativamente às participações em ações de formação profissional ocorreram 39 participações em ações externas o que representa uma redução de 51% face ao ano anterior.

	Dirigentes Intermédios			Técnicos Superiores			Assistentes Técnicos			Assistentes Operacionais			Informática			Outros			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Internas	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0
Externas	0	3	3	19	26	18	17	16	16	2	18	1	0	0	1	4	0	0	42	63	39
Totais	0	3	3	19	26	18	17	18	16	2	32	1	0	0	1	4	0	0	42	79	39

Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP)

No decurso do ano de 2012, procedeu-se à aplicação do sistema de avaliação de desempenho na administração pública (SIADAP).

Serviço de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

No ano de 2012 continuou a dar-se cumprimento à obrigação legal que impende sobre as entidades empregadoras de disponibilizarem aos seus trabalhadores o serviço de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho. Na vertente de Higiene e Segurança no Trabalho, procedeu-se à realização de vistorias às instalações municipais com vista à implementação de medidas corretivas e de menorização de riscos e realizaram-se ações de sensibilização junto dos trabalhadores sobre riscos profissionais. Na vertente da saúde no trabalho procedeu-se à realização das consultas e exames de admissão e de rotina e disponibilizou-se aos colaboradores o serviço de apoio médico (consultas e prescrição de receitas).

4.2. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas

Toda a viabilidade e disponibilidade de máquinas e transporte municipais, para um regular andamento dos serviços e obras às quais estão afetas essas máquinas, depende de um grande rigor na sua gestão e manutenção, para que se consiga dar resposta atempada e eficaz a todas as solicitações existentes para os mesmos.

Neste sentido, tendo sempre em conta o sentido de serviço público, a gestão da infraestrutura em causa pautou a sua organização e gestão, baseada no controlo e rigor sobre todas as máquinas afetas ao parque de viaturas. Para se alcançar uma maior eficácia e controlo sobre as mesmas, foram implementados novos mecanismos de controlo sobre a utilização dos recursos destinados às obras municipais em curso e à cedência de viaturas de passageiros às instituições concelhias que as solicitaram.

No que se refere a medidas concretas de gestão, podemos referir que todas as máquinas e viaturas pertencentes ao património municipal foram munidas de um identificador de GPS e de identificadores de condutor. Esta identificação funciona através de um cartão pessoal e intransmissível, entregue a cada colaborador do município, que conduza viaturas municipais. O sistema em questão é controlado através da internet.

Este sistema de gestão de viaturas permite um controlo muito mais rigoroso sobre os quilómetros efetuados pelas viaturas, as deslocações e trajetos que efetuam todos os dias, as velocidades a que circulam e os tempos que estão a circular e parados. Para além destas

indicações pode-se ainda controlar os custos associados a cada uma das viaturas e as necessidades de intervenções e reparações.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Outra das medidas tomadas durante o ano de 2012 foi a aquisição de viaturas para o município, uma vez que há bastantes anos nos encontrávamos numa situação de grande carência de viaturas, para fazer face aos serviços que necessitávamos realizar e inerentes às obrigações do município no cumprimento das suas funções.

Foram adquiridas duas viaturas ligeiras de passageiros de cinco lugares, uma carrinha de 9 lugares (homologada para transporte de crianças), duas camionetas de 3.500 kg e 2 carrinhas de caixa aberta.

As viaturas em questão foram atribuídas aos serviços de obras municipais, serviço de pintura, serviço de calceteiros, parque de viaturas e aos paços do concelho, para que cada um destes serviços pudesse funcionar de forma independente e efetuar os serviços pedidos ou necessários, que de outra forma ficariam pendentes por indisponibilidade de viaturas.

Apesar destas aquisições foram mantidas ainda em circulação, as viaturas mais antigas, pertença do município, para que se consiga dar resposta atempada a todas as solicitações e necessidades do município.

Relativamente ao serviço de transporte municipais, no que se refere a cedência de viaturas, foram feitos os seguintes serviços:

Data	Entidade	Destino	Viatura
7-1-2012	Coral	Amadora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
8-1-2012	CCC	Ciborro	A1 Autocarro Volvo 69-AB-41
8-1-2012	ASC	Moura	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
14-1-2012	G. Columb. Albino Fialho	Caldas da Rainha	A1 Autocarro Volvo 69-AB-41
15-1-2012	SUP	Portol	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
17-1-2012	ESCM	Évora	A1 Autocarro Volvo 69-AB-41
17-1-2012	ESCM	Évora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
21-1-2012	CCC	Estremoz	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
25-1-2012	ESCM	Estremoz	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
29-1-2012	ASC	Sortã	A1 Autocarro Volvo 69-AB-41
29-1-2012	SUP	Portol	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
4-2-2012	Grupo Gonto Hova	Telhóiro	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
8-2-2012	AVERM	Évora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
11-2-2012	CORAL	Lisboa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
12-2-2012	ASC	Touriz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
12-2-2012	SUP	Escoural	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
15-2-2012	AVERM	Évora	A1 Autocarro grande 69-AB-41
17-2-2012	AVERM	Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
19-2-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
26-2-2012	ASC BASKET	Brandão	A1 Autocarro grande 69-AB-41
26-2-2012	ASC	S. Pedro de Sintra	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
26-2-2012	SUP	Borba	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
29-2-2012	ESCM	Évora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
2-3-2012	ESCM	Mira D'Airo	A1 Autocarro grande 69-AB-41
3-3-2012	Grupo C. D. Frog Monsaraz	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
3-3-2012	Grupo Coral do Reguengos	Lisboa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
3-3-2012	Testemunhas de Joová	Aljustrel	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
4-3-2012	Testemunhas de Joová	Aljustrel	A1 Autocarro grande 69-AB-41
4-3-2012	Casa do Cultura do Corval	Fazendas do Cortiço	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
6-3-2012	ESCM	Mérida	A1 Autocarro grande 69-AB-41
6-3-2012	ESCM	Monsaraz	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
7-3-2012	ESCM	Montemor-o-Novo	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
9-3-2012	ESCM	Colímbra	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
11-3-2012	ASC	Caldas da Rainha	A1 Autocarro grande 69-AB-41
11-3-2012	ASC	Caldas da Rainha	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
11-3-2012	Casa do Cultura do Corval	Brotas	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
11-3-2012	SUP	Bencatel	A5 Carrinha
12-3-2012	AVERM	Etar Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
13-3-2012	AVERM	Esporão	A1 Autocarro grande 69-AB-41
13-3-2012	AVERM	Esporão	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
14-3-2012	AVERM	Etar Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
15-3-2012	AVERM	Évora	A1 Autocarro grande 69-AB-41
15-3-2012	AVERM	Évora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
16-3-2012	AVERM	Vila Viçosa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
16-3-2012	AVERM	Vila Viçosa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
17-3-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
19-3-2012	ESCM	Lisboa - Mafra	A1 Autocarro grande 69-AB-41
19-3-2012	AVERM	Reguengos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
19-3-2012	AVERM	Reguengos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
20-3-2012	AVERM	Vendas Novas	A1 Autocarro grande 69-AB-41
20-3-2012	ESCM	Lisboa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
21-3-2012	AVERM	Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
21-3-2012	AVERM	Redondo	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

22-3-2012	AVERM	Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-3-2012	AVERM	Reguengos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
22-3-2012	AVERM	Reguengos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
22-3-2012	Soc Motorismo SAR	Lisboa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
23-3-2012	AVERM	Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
23-3-2012	ESCM	Monsaraz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
23-3-2012	AVERM	Reguengos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
23-3-2012	ESCM	Monsaraz	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
23-3-2012	AVERM	Beja	A5 Carrinha
24-3-2012	CARMIM	Lisboa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
25-3-2012	ASC	Evora	A1 Autocarro grande 69-AB-41
25-3-2012	Casa de Cultura de Corval	Mora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
29-3-2012	Junta S. MARCOS	Reguengos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
31-3-2012	ANAFRE	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
1-4-2012	ESCM	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
2-4-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Cabrela	A1 Autocarro grande 69-AB-41
5-4-2012	ESCM	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
5-4-2012	Junta S. MARCOS	Reguengos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
5-4-2012	SAR	Monsaraz	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
7-4-2012	ASC	Fátima	A1 Autocarro grande 69-AB-41
7-4-2012	Grupo C. D. Frog Monsaraz	Gefeto	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
10-4-2012	AVERM	Vila Viçosa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
11-4-2012	ESCM	Montemor-o-Novo	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
13-4-2012	ESCM	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
14-4-2012	Liga dos Combatentes	Batalha	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
15-4-2012	Centro Cult. Outeiro / SAR	Oeiras	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
15-4-2012	SUP	Monte do Trigo	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
16-4-2012	AVERM	Burguillos do Cerro	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54

16-4-2012	Soc Motorismo SAR	Reguengos	A6 Camioneta
17-4-2012	AVERM	S. Pedro do Corval	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
18-4-2012	ESCM	Evora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
19-4-2012	AVERM	Burguillos do Cerro	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
20-4-2012	GESAMB	Portalegre	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
21-4-2012	Fábrica da Igreja	Sintra	A1 Autocarro grande 69-AB-41
21-4-2012	Câmara Alandroal	Alandroal	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
22-4-2012	Associação de Reformados	Castelo do Vide e Campo Maior	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-4-2012	SUP	Canaviais	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
23-4-2012	AVERM	F. Eugénio de Almeida - Evora	A1 Autocarro grande 69-AB-41
24-4-2012	AVERM	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
25-4-2012	ASC	Estremoz	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
26-4-2012	AVERM	S. Pedro do Corval	A1 Autocarro grande 69-AB-41
27-4-2012	AVERM	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
28-4-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Cabrela	A1 Autocarro grande 69-AB-41
29-4-2012	Fábrica da Igreja	Coruche	A1 Autocarro grande 69-AB-41
29-4-2012	Atlético Sport Club	Monsanto do Ribatejo	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
29-4-2012	SFHR	Vila Franca de Xira	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
2-5-2012	ESCM	Jamor e Parque da Arrábida	A1 Autocarro grande 69-AB-41
2-5-2012	escm	Evora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
3-5-2012	AVERM	Monforte	A1 Autocarro grande 69-AB-41
4-5-2012	AVERM	Lavre	A1 Autocarro grande 69-AB-41
4-5-2012	SFHR	Alcochete	A5 Carrinha
6-5-2012	Associação de Reformados	Fátima	A1 Autocarro grande 69-AB-41
6-5-2012	Grupo Gente Nova	Beja	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
7-5-2012	Projecto Darksky	Lisboa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
8-5-2012	AVERM	S. Pedro do Corval	A1 Autocarro grande 69-AB-41
8-5-2012	ESCM	Fábrica da Delta - Campo Maior	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
10-5-2012	AVERM	S. Pedro do Corval	A1 Autocarro grande 69-AB-41
10-5-2012	AVERM	S. Pedro do Corval	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
14-5-2012	AVERM	centro náutico	A1 Autocarro grande 69-AB-41
14-5-2012	AVERM	centro náutico	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
15-5-2012	AVERM	S. Pedro do Corval	A1 Autocarro grande 69-AB-41
15-5-2012	AVERM	Reguengos	A1 Autocarro grande 69-AB-41
16-5-2012	ESCM	Gruta Escoural e Mto Solvagem	A1 Autocarro grande 69-AB-41
19-5-2012	Grupo C. D. F. Monsaraz	Baleizão	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
19-5-2012	SFRH	Santo Antonio do Baldo	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
20-5-2012	Associação de Reformados	Bombarral Ponicho	A1 Autocarro grande 69-AB-41
21-5-2012	Junta Frog. Reguengos	Fátima	A1 Autocarro grande 69-AB-41
21-5-2012	ESCM	Vila V/Mons./Telh./Portal/Amoleira	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
22-5-2012	AVERM	Lavre	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-5-2012	AVERM	Lavre	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
22-5-2012	AVERM	centro náutico	A5 Carrinha
23-5-2012	AVERM	Amadora	A1 Autocarro grande 69-AB-41



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

24-5-2012	AVERM	Lavre	A1 Autocarro grande 69-AB-41
25-5-2012	AVERM	Esporão	A1 Autocarro grande 69-AB-41
26-5-2012	Grupo Gente Nova	Alcaçovas	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
27-5-2012	Fabrica da Igreja	Fátima	A1 Autocarro grande 69-AB-41
27-5-2012	SFHR	Badajoz	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
27-5-2012	SFHR	Badajoz	A6 Camioneta
28-5-2012	Junta Freg. Reguengos	Luso	A1 Autocarro grande 69-AB-41
29-5-2012	AVERM	S. Pedro do Corval	A1 Autocarro grande 69-AB-41
31-5-2012	Junta Freg. Reguengos	Óbidos	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
2-6-2012	SFHR	Monsaraz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
2-6-2012	SFHR	Monsaraz	A6 Camioneta
3-6-2012	Fabrica da Igreja	Elvas	A1 Autocarro grande 69-AB-41
3-6-2012	BVRM	Carnaxido	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
3-6-2012	Grupo C. D. F. Monsaraz	Sosimbra	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
4-6-2012	AVERM	Lavre	A1 Autocarro grande 69-AB-41
5-6-2012	Junta Freg. Reguengos	Costa Vicentina	A1 Autocarro grande 69-AB-41
6-6-2012	AVERM	centro náutico	A1 Autocarro grande 69-AB-41
6-6-2012	AVERM	Evora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
9-6-2012	Grupo C. D. F. Monsaraz	Novos - Boja	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
11-6-2012	AVERM	Monsaraz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
11-6-2012	AVERM	Monsaraz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
12-6-2012	Averm	Estremoz	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
16-6-2012	Fabrica da Igreja	Badoca Park	A1 Autocarro grande 69-AB-41
17-6-2012	Associação reformados	Fátima	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-6-2012	Santa C. da M. Reguengos	Albufeira	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-6-2012	Santa C. da M. Reguengos	Albufeira	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
1-7-2012	Associação reformados	Sines	A1 Autocarro grande 69-AB-41
6-7-2012	Santa C. da M. Reguengos	Fronteira	A1 Autocarro grande 69-AB-41
6-7-2012	Soc. Artística Reguenguesa	Elvas	A5 Carrinha
7-7-2012	Grupo Gente Nova	Lisboa	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
7-7-2012	Grp Coral C. P. Reguengos	Lisboa	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
8-7-2012	Associação reformados	Mafra	A1 Autocarro grande 69-AB-41
10-7-2012	Soc. Artística Reguenguesa	Elvas	A4 CAMIONETA
11-7-2012	Soc. Artística Reguenguesa	Sines	A4 CAMIONETA
14-7-2012	Grupo Lirios do Campo	Fundão	A1 Autocarro grande 69-AB-41
16-7-2012	Soc. Artística Reguenguesa	Elvas	A4 CAMIONETA
17-7-2012	Soc. Artística Reguenguesa	Sines	A4 CAMIONETA
3-8-2012	BVRM	Faro do Alentejo	A1 Autocarro grande 69-AB-41
4-8-2012	Fabrica da Igreja	Idanha a Nova	A1 Autocarro grande 69-AB-41
4-8-2012	Atlético Sport Clube	Ponte de Sôr	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
4-8-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Alconchel	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
8-8-2012	Atlético Sport Clube	Oeiras	A1 Autocarro grande 69-AB-41
9-8-2012	Santa C. da M. Reguengos	Torreira	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
10-8-2012	Fábrica da Igreja	Idanha a Nova	A1 Autocarro grande 69-AB-41
11-8-2012	Atlético Sport Clube	Sintra	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
12-8-2012	Com. Soc. Stº Ant. do Baldio	Mafra	A1 Autocarro grande 69-AB-41
15-8-2012	Atlético Sport Clube	Massamá	A1 Autocarro grande 69-AB-41
16-8-2012	Santa C. da M. Reguengos	Torreira	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
18-8-2012	Junta de Freguesia do Campo	Tavira	A1 Autocarro grande 69-AB-41
18-8-2012	Grp. Coral C. P. Reguengos	Mourão	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
18-8-2012	BVRM	Mourão	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
19-8-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Borba	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-8-2012	Atlético Sport Clube	Vidigueira	A1 Autocarro grande 69-AB-41
23-8-2012	Santa C. da M. Reguengos	Lisboa	A1 Autocarro grande 69-AB-41
25-8-2012	Grupo Gente Nova	Alvito	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
26-8-2012	Grupo C. e D. Freg. Monsaraz	Fundão	A1 Autocarro grande 69-AB-41
26-8-2012	Atlético Sport Clube	Aljustrel	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
27-8-2012	Coral	Sines	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
31-8-2012	BVRM	Luz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
2-9-2012	Atlético Sport Clube	Vendas Novas	A1 Autocarro grande 69-AB-41
9-9-2012	Santa C. da M. Reguengos	Almogravo	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
22-9-2012	Ass. Soc. Stº Antºnio Baldio	Elvas	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-9-2012	Associação Gente nova	Soixal	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
22-9-2012	Grp Coral C. P. Reguengos	Soixal	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
29-9-2012	Casa Cultura Corval	Moura	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
3-10-2012	Escola Soc. Condo Monsaraz	Monsaraz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
7-10-2012	Atlético Sport Club	Aljustrel	A1 Autocarro grande 69-AB-41
7-10-2012	Sociedade União Porólvonso	Escoural	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
13-10-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Almada	A1 Autocarro grande 69-AB-41
13-10-2012	Soc. Filarmónica Corvalense	Almada	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
14-10-2012	Casa Cultura Corval	Mora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
17-10-2012	Escola Soc. Condo Monsaraz	Monsaraz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
21-10-2012	Fabrica da Igreja	Fátima	A1 Autocarro grande 69-AB-41
21-10-2012	Casa Cultura Corval	Vendas Novas	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
21-10-2012	Sociedade União Porólvonso	Borba	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
25-10-2012	Câmara do Mourão	Granja	A1 Autocarro grande 69-AB-41
27-10-2012	Testemunhas de Jeová	Aljustrel	A1 Autocarro grande 69-AB-41
28-10-2012	Casa Cultura Corval	Brotas	A1 Autocarro grande 69-AB-41
28-10-2012	Atlético Sport Club	Sosimbra	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

28-10-2012	Grupo Cult. D. F. Monsaraz	Arraiolos	A3 Autocarro Renault EQ-98-91
4-11-2012	Sociedade União Perolívense	Bencatel	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
5-11-2012	AVERM	Evora	A1 Autocarro grande 69-AB-41
10-11-2012	Câmara Alandroal	Marvão	A1 Autocarro grande 69-AB-41
10-11-2012	Fábrica da Igreja	Monsaraz	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
11-11-2012	Atletico Sport Club	Moura	A1 Autocarro grande 69-AB-41
11-11-2012	Casa Cultura Corval	S. Romão	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
13-11-2012	AVERM	Evora	A1 Autocarro grande 69-AB-41
18-11-2012	Casa Cultura Corval	Cortijo	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
22-11-2012	Escola Sec. Conde Monsaraz	Aldéia da Luz	A1 Autocarro grande 69-AB-41
23-11-2012	Escola Sec. Conde Monsaraz	Mérida	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
25-11-2012	Sociedade União Perolívense	Lavro	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
1-12-2012	Soc. F. Harm. Reguenguenso	Barroiro	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
-12-2012	ASC	Elvas	A1 Autocarro grande 69-AB-41
2-12-2012	Casa Cultura Corval	Giesteira	A1 Autocarro grande 69-AB-41
2-12-2012	Casa Cultura Corval	Mora	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
9-12-2012	ASC	Monte do Trigo	A1 Autocarro grande 69-AB-41
9-12-2012	Casa de Cultura do Corval	Valença	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
11-12-2012	Escola Secundária	Pordigões	A1 Autocarro grande 69-AB-41
12-12-2012	Escola Secundária	Evora	A1 Autocarro grande 69-AB-41
12-12-2012	Escola Secundária	Monteiro	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
16-12-2012	Soc. União Perolívense	Portel	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
21-12-2012	Grupo C D F Monsaraz	Boja	A1 Autocarro grande 69-AB-41
22-12-2012	S. Marcos do Campo	Lisboa	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
23-12-2012	Casa de Cultura do Corval	S. Romão	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54
29-12-2012	Soc. União Perolívense	Borba	A2 Autocarro Minibus 26-HJ-54

4.3. Gestão do Armazém

Durante o ano de 2012, deram entrada em armazém 2115 registos no valor de €915.522,23. Estas entradas em armazém foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o ponto 4.2.1. do POCAL.

Relativamente às saídas em armazém, adotamos o custo médio ponderado de acordo com o ponto 4.2.10. do POCAL. Estas totalizaram 451 saídas e no valor de €792.093,59.

Para além da gestão do armazém, foram efetuadas 2227 requisições no valor de €2.785.506,84, sendo que de acordo com o Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro), efetuamos 70 ajustes diretos, dos quais 8 foram anulados, num valor de €1.060.842,39. Foram ainda realizados 3 concursos públicos no valor de €355.147,14.

4.4. Gestão do Património Municipal

No ano de 2012 houve a continuação do esforço iniciado em 2011 para que os valores das contas da classe 4 representassem verdadeiramente o património que o município possui.

A medida aplicada para cumprir o objetivo de ter todo o património refletido nas contas do município, foi a avaliação de vários imóveis que se encontravam com valor 0, ou que ainda não estavam registados na aplicação própria do património. Os imóveis avaliados foram:

- Imóvel da Escola Primária da Cumeada (49.170,00 €);
- Terreno para construção de Lar de Idosos em Perolivas (62.670,00 €);
- Arruamentos de Reguengos de Monsaraz (Parte 2) – 60 Ruas (Valor total de 1.920.070,63 €).
- Imóvel do Jardim de Infância de São Marcos do Campo (37.170,00 €);
- 4 Lotes de terreno de São Pedro do Corval (14.960,00 €).

Outra medida continuada no ano de 2012 foi a legalização de património municipal, que não se encontrava registado nas finanças e/ou na conservatória do registo predial.

Foram feitos 279 registos de bens no Sistema de Inventário e Cadastro. Desses 279, 202 foram bens móveis que incluem, entre



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

outros, equipamento informático e equipamento de escritório para o edifício Paços do Concelho. Foi também registada uma viatura no património municipal.

De bens imóveis foram efetuados 74 registos, na sua maioria resultantes da avaliação de arruamentos das várias localidades do concelho e de imobilizações de obras encerradas, quer por administração direta, quer por empreitada.

Por último, os bens incorpóreos foram 2, Licenciamento de Software de Modernização Administrativa e Licenciamento de Antivírus para os computadores das escolas.

De forma a refletir na conta 44 apenas as obras em curso, foi efetuado um esforço para se encerrar todas as obras já concluídas. Assim, as obras por empreitada imobilizadas no decurso do ano foram:

- Recuperação de Imóveis de Monsaraz – Casa da Inquisição – Trabalhos de Beneficiação da Envolvente;
- Recuperação de Imóveis de Monsaraz – Torre do Relógio;
- Expansão do Perímetro Industrial – Ampliação 1ª Fase – Pavimentação do Arruamento Central;
- Museu do Fresco – Reabilitação e Remodelação de Espaço Expositivo.

Também foram imobilizadas 19 obras por administração direta, que já se encontravam terminadas, sendo a sua maioria referente a infraestruturas viárias (ruas, largos, estradas e caminhos rurais).

4.5. Implementação da Contabilidade de Custos

Parante a preocupação crescente com a obtenção de eficiência, eficácia e economia na gestão dos gastos públicos, a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais orçamentais tornou-se escassa.

Neste cenário, a Contabilidade Analítica ou de Custos assume atualmente, nas instituições públicas, um papel preponderante como medida de análise e controlo de custos, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

No POCAL constatamos que o Sistema de Custeio Total é considerado o método privilegiado para apuramento de custos.

Os vários planos sectoriais de Contabilidade Pública, ao tornarem a Contabilidade Analítica ou de Custos obrigatória, despoletaram nas empresas de informática a necessidade de parametrizar os softwares de modo a incluir este subsistema de contabilidade. Nos municípios, universidades, institutos e escolas do ensino superior, a falta de recursos humanos e a prioridade que foi estabelecida pelas várias entidades, no aperfeiçoamento do sistema de Contabilidade Orçamental e Patrimonial, relevou para segundo plano o desenvolvimento do sistema de Contabilidade Analítica.

Contudo, com o desenvolvimento dos softwares e as crescentes necessidades de gestão, provavelmente, a médio prazo essas entidades irão aperfeiçoar os sistemas de modo a cumprir com as regras estipuladas obtendo, desta forma, os dados necessários à racional tomada de decisões e à avaliação dos resultados destas instituições.

Pode-se ainda dizer, que a contabilidade de custos é de extrema importância para qualquer município, pois é uma mais-valia para perceber onde estão a ser aplicados os recursos e se estes estão a ser geridos da melhor forma.

No ponto 2.8.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, pode ler-se:

“2.8.3 — Contabilidade de custos



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

2.8.3.1 — A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

2.8.3.2 — O custo das funções, dos bens e dos serviços corresponde aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

2.8.3.3 — A imputação dos custos indiretos efetua-se, após o apuramento dos custos diretos por função, através de coeficientes. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada função corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada bem ou serviço corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total dos custos diretos da função em que se enquadram.

2.8.3.4 — Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação ao montante total dos custos indiretos apurados. Os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função em que o bem ou serviço se enquadra o correspondente coeficiente de imputação dos custos indiretos.

2.8.3.5 — O custo de cada função, bem ou serviço apura-se adicionando aos respetivos custos diretos os custos indiretos calculados de acordo com o definido no n.º 2.8.3.4.

2.8.3.6 — Os documentos da contabilidade de custos, cujo conteúdo mínimo obrigatório consta do presente diploma, consubstanciam-se nas seguintes fichas: a) Materiais (CC-1);

b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra (CC-2);

c) Mão-de-obra (CC-3);

d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas (CC-4);

e) Máquinas e viaturas (CC-5);

f) Apuramentos de custos indiretos (CC-6);

g) Apuramento de custos de bem ou serviço (CC-7);

h) Apuramento de custos diretos da função (CC-8);

i) Apuramento de custos por função (CC-9).”

2010 foi o ano de implementação da contabilidade de custos no Município de Reguengos de Monsaraz e 2011 foi o ano de consolidação dos procedimentos adotados.

A organização e coordenação da informação que converge para a contabilidade de custos, assim como, o tratamento da mesma nos sistemas informáticos respetivos é indispensável para que se cumpram os objetivos.

Vejamos quais as aplicações informáticas envolvidas:

Ilustração 1. Aplicações informáticas



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



A Contabilidade de Custos visa apurar o custo/proveito/resultado dos BENS e dos SERVIÇOS.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc...

O trabalho desenvolvido em 2012, permite a análise das listagem com os centros de custo dos BENS e dos SERVIÇOS, onde se podem ler os custos, os proveitos e os resultados de cada um.

4.6. Informatização dos Serviços do Município

Em 2012 procurou-se consolidar as operações realizadas para a implementação do Balcão único de Atendimento, melhorando a sua eficácia e ainda implementando novos procedimentos.

4.6.1. Projeto VOIP

O projeto VOIP teve a sua entrada em pleno funcionamento em 2012. A voz sobre o protocolo Internet (Voice Over Internet Protocol - VoIP) é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados como a Internet, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, sob a forma de pacotes com endereçamento IP, que podem ser enviados, designadamente, através de uma ligação a uma rede local. Para isso pode ser usado um telefone IP.

O Município de Reguengos de Monsaraz implementou a comunicação VOIP e foi o primeiro do distrito de Évora a ter a solução VOIP GlobalPhone instalada e a funcionar para redes de voz exteriores. A tecnologia VOIP permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados como a Internet, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, sob a forma de pacotes com endereçamento IP, que podem ser enviados, designadamente, através de uma ligação a uma rede local.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Com este projeto de comunicações unificadas da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central é possível reduzir significativamente os custos de comunicações. Para além do Município de Reguengos de Monsaraz, participam neste projeto mais 11 autarquias do distrito de Évora a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, a Universidade de Évora e a CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Estas instituições vão poder fazer chamadas telefónicas entre si sem custos, como se utilizassem extensões internas. Com estas alterações, algumas linhas telefónicas que estavam instaladas em edifícios da autarquia foram canceladas. Assim, haverá uma redução de custos com a supressão de linhas e com a assinatura das comunicações fixas.

4.6.2. Bilhética

No 1º trimestre do ano de 2012, foi implementada uma solução de bilhética para o Auditório Municipal. Esta solução permite a venda de bilhetes para o Auditório Municipal com dois postos de venda. Um a funcionar no Balcão Único Municipal de segunda a domingo e outro no Auditório Municipal duas horas antes do início da projeção. Trata-se de uma solução cliente/servidor e poderão os dois postos de trabalho funcionar em simultâneo. No auditório Municipal a escolha do lugar é visionada num monitor de 19", onde os lugares disponíveis e ocupados têm cores diferentes.

O gabinete de informática faz a gestão do sistema multimédia do auditório municipal, este sistema é constituído por dois sistemas distintos, o sistema de projeção interna – projetor, servidor e som e o sistema de vídeo exterior – monitores led e PC.

4.6.3. Contratos de água

O gabinete de informática, no sentido de criar uma solução informática para dar resposta à elaboração dos contratos de água, configurou uma solução informática em Microsoft Access que permite através da recolha de dados elaborar de forma automática os contratos de água conforme normas em vigor. Relacionando dados também se podem extrair de forma automática diversas listagens. A aplicação está instalada num servidor permitindo assim que vários utilizadores autorizados possam carregar dados e manter a base de dados atualizada.

4.6.4. Aquisição de novos equipamentos

Os computadores que se encontram em funcionamento nas unidades orgânicas da Câmara Municipal, vêm apresentando deficiências de funcionamento, originando assim paragens e perdas de rendimento nos serviços. Estas anomalias verificam-se quer por avarias de hardware, quer por insuficientes capacidades desse mesmo hardware nomeadamente questões de memória Ram, placas de rede ou ainda placas gráfica. Os PCs existentes têm cerca de cinco anos de uso intensivo e com o sistema operativo Windows XP.

Nos últimos cinco anos praticamente todo o software de BackOffice e produtividade usado no Município foi atualizado e adaptado aos novos sistemas operativos, originando o esgotar dos recursos de hardware dos computadores existentes.

No sentido de colmatar esta situação foram adquiridos novos Pcs para substituição dos que se encontram em funcionamento, mas apresentando inadequação às suas funções.

4.7. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem

4.7.1. Comunicação e imprensa

Para além das notas de imprensa que abaixo estão indicados os seus títulos, na área da Comunicação foram asseguradas e acompanhadas a realização de importantes reportagens de televisão, de rádio e de imprensa que promoveram o Município de Reguengos de Monsaraz nas mais variadas áreas da sua atuação. Assegurou-se igualmente o agendamento e realização de entrevistas presenciais, por telefone ou por e-mail. As notícias sobre o Município de Reguengos de Monsaraz e sobre o concelho



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

de uma forma geral, para além de outras de interesse para a autarquia, integram a Revista de Imprensa (clipping) realizada diariamente.

Foi igualmente definida, negociada e assegurada a publicidade aos eventos ou institucional publicada nos meios de comunicação social, assim como a produção dos textos dos spots para as rádios.

Na área da Comunicação deve-se ainda referir a produção do InfoRM e da síntese informativa para o jornal Palavra, para além de outros textos promocionais e de interesse para a autarquia.

Títulos das notas de imprensa:

- Uma combinação de geometria e realismo na exposição “Pour the Fan”, de Tyler Chickinelli, em Monsaraz
- Município vai dinamizar o Alquerque, jogo que surgiu há mais de 3 mil anos no Egito e que está representado em lajes da vila medieval de Monsaraz
- Município de Reguengos de Monsaraz apresenta no sábado o programa comemorativo dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz
- Festival aquático vai mostrar a evolução dos alunos da Escola Municipal de Natação de Reguengos de Monsaraz
- Ricardina Silva apresenta exposição “Imagina, cria, recria e transforma” em Monsaraz
- Reguengos de Monsaraz promove o turismo na BTL
- A realidade e a ilusão das imagens de Wai Kit Lam em exposição na vila medieval de Monsaraz
- Fadista Katia Guerreiro cantou uma moda com o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz na BTL
- Reguengos de Monsaraz e Almendralejo assinaram protocolo de cooperação
- Caminhada das Freguesias de Reguengos de Monsaraz vai ter uma centena de participantes
- Administrações regionais de saúde do país estão reunidas na vila medieval de Monsaraz
- Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz vai ter mais de 10 mil livros para aquisição pelo público
- “Caminhar, Limpar e Plantar” para preservar o ambiente em Reguengos de Monsaraz
- Apresentação da obra e sessão de autógrafos do escritor Luís Miguel Rocha na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz
- Município de Reguengos de Monsaraz cumpre integralmente os objetivos do Simplex Autárquico
- Obras nas extensões de saúde do concelho de Reguengos de Monsaraz avançam nos próximos meses
- Iluminações cénicas do Castelo de Monsaraz, Paços do Concelho e Igreja Matriz de Reguengos de Monsaraz desligadas na Hora do Planeta
- Três mil livros vendidos na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz
- “Páscoa Ativa” ocupa tempos livres das crianças de Reguengos de Monsaraz durante as férias escolares
- Reguengos de Monsaraz celebra Dia Mundial da Consciencialização do Autismo – Cópia
- Exposição coletiva de pintura apresenta tradições, gentes e paisagens do Alentejo na vila medieval de Monsaraz
- Suspensão do TGV analisada em encontro entre as autarquias de Reguengos de Monsaraz e de Cáceres



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Concurso de fotografias promove cultura, história, arqueologia e paisagem do concelho de Reguengos de Monsaraz
- Nuno Matos vai ceder espaços publicitários no seu Astra Proto e leiloar co-drives para apoiar os Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz
- Rede Social de Reguengos de Monsaraz vai esclarecer os direitos e deveres das famílias com idosos institucionalizados
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios assinalado na vila medieval de Monsaraz
- Melhor gestão e exploração dos recursos cinegéticos do concelho de Reguengos de Monsaraz
- Reguengos de Monsaraz comemora 25 de abril com música, desporto, inauguração do CM 1124-2 e a exposição "e depois de abril"
- Município de Reguengos de Monsaraz inaugura requalificação do Caminho Municipal 1124-2
- Reguengos de Monsaraz vai receber a principal prova ibérica do ano na classe Formula Windsurfing
- Município de Reguengos de Monsaraz homenageou o ginasta Duarte Ramalho pela medalha de ouro obtida no Campeonato da Europa de Trampolins
- Exposição "Monsaraz na História" abre as comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz
- Reguengos de Monsaraz vai disponibilizar duas áreas de serviço para autocaravanas
- Encontro de Idosos do concelho de Reguengos de Monsaraz vai ter música, ginástica e rastreios da tensão arterial
- Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz preocupada com ataque à autonomia do Poder Local
- Festa Ibérica da Olaria e do Barro com a participação de 19 olarias do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval
- Reguengos de Monsaraz vai "Caminhar para a Igualdade"
- Comemorações da outorga do Foral Manuelino de Monsaraz com recriação da entrega do foral ao Alcaide
- Dia da Criança comemorado por 900 crianças em Reguengos de Monsaraz
- Ministro da Saúde em Reguengos de Monsaraz para conhecer projetos das extensões de saúde e inaugurar Unidade de Cuidados Continuados
- "A aldeia mais caricata de Portugal" em exposição na vila medieval de Monsaraz
- Reguengos de Monsaraz recebe Congresso Ibérico sobre Desenvolvimento Rural
- Amor Electro, Adiafa e Romana nas Festas de Santo António em Reguengos de Monsaraz
- Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz atuou no festival Finisterra
- Reguengos de Monsaraz constituiu Equipa de Intervenção Permanente de proteção civil
- Expressão dramática, artes plásticas, culinária e natação nas "Férias Divertidas" das crianças de Reguengos de Monsaraz
- Coro paroquial norte-americano e cante alentejano em concerto na vila medieval de Monsaraz
- Reguengos de Monsaraz recebe Campeonato Nacional de Masters de natação
- Reguengos de Monsaraz integra projeto transfronteiriço para desenvolver o emprego e o crescimento empresarial



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *Reguengos de Monsaraz implementou tecnologia LED na iluminação pública das principais ruas da cidade*
- *Delegação do Ministério do Urbanismo e Construção de Angola visitou Reguengos de Monsaraz*
- *Município de Reguengos de Monsaraz inaugura Parque Caridade*
- *Celebração do Cante Alentejano, Fado e Património no Monsaraz Museu Aberto*
- *Reguengos de Monsaraz declarou tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal*
- *Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz apta a receber resíduos de construção e demolição*
- *Candidatura do Cante a Património da Humanidade debatida na bienal cultural Monsaraz Museu Aberto*
- *Gala do Cante abre o último fim de semana da bienal cultural Monsaraz Museu Aberto*
- *Sarah FitzSimons e José Carlos Teixeira apresentam "Ponto e Coordenada" na vila medieval de Monsaraz*
- *Exporeg assinala duas décadas de promoção das atividades económicas do concelho de Reguengos de Monsaraz*
- *Alice Alves apresenta exposição de pintura "Sementes do Universo" na vila medieval de Monsaraz*
- *Pintora espanhola Lucia Parra apresenta exposição "Tauromaquia" na vila medieval de Monsaraz*
- *Pintor holandês Eric de Bruijn apresenta exposição "Pop up & Déjà vu" na vila medieval de Monsaraz*
- *Município de Reguengos de Monsaraz requalificou escolas de S. Pedro do Corval, S. Marcos do Campo e Campinho*
- *Primeira ala do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz abriu hoje ao público*
- *Receção aos professores de Reguengos de Monsaraz realizou-se na Herdade do Esporão*
- *Município de Reguengos de Monsaraz vai inaugurar o Parque Comunitário Oliveira da Arrefanha*
- *Workshop sobre o sistema europeu de indicadores de sustentabilidade no projeto Dark Sky Alqueva decorre em Reguengos de Monsaraz*
- *Município de Reguengos de Monsaraz implementou comunicação VOIP e prevê reduzir para metade os custos de comunicações*
- *Outubro Mês da Música abre com concerto da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense*
- *Serva la Bari apresenta diversos estilos de flamenco "palos" no Outubro Mês da Música*
- *Bailado da Companhia de Dança Contemporânea de Évora homenageia Amália Rodrigues no Outubro Mês da Música*
- *Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza comemorado em Reguengos de Monsaraz com exposição de desenhos elaborados por crianças*
- *Modernização das redes de abastecimento de Reguengos de Monsaraz e de S. Marcos do Campo vai ser candidatada a fundos comunitários*
- *Banda e Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense encerram Outubro Mês da Música*
- *Embaixador de Espanha em Lisboa e Presidente do Governo da Extremadura visitam a vila medieval de Monsaraz*
- *Colóquio internacional vai analisar problemática do recinto pré-histórico dos Perdígões, em Reguengos de Monsaraz*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *Luís Filipe Marcão apresenta estórias do Alentejo no livro “Até à Lua Nova”*
- *Casa das Avós vai mostrar artigos de uso regional como taleigas e alforges*
- *W. Rodriguez apresenta exposição “Y entró el arte en mi vida” na vila medieval de Monsaraz*
- *Passeios de charrete, teatro de fantoches e animação de rua no “Natal em Reguengos”*
- *Presépio de Rua com novas figuras em tamanho real regressa à vila medieval de Monsaraz e vai fazer alusão à vitivinicultura e à olaria*
- *Presépio de Rua, Cante ao Menino, Concerto de Reis e exposições animam a vila medieval de Monsaraz durante a quadra natalícia*
- *Campanha nacional “Natal em Reguengos” oferece descontos superiores a 700 euros*
- *Reguengos de Monsaraz comemora oitavo aniversário da elevação a cidade com o espetáculo “West Side Story e outros sons do coração”*
- *Reguengos de Monsaraz comemorou Dia da Cidade com o espetáculo “West Side Story e outros sons do coração”*
- *Exposição de António Redondo na vila medieval de Monsaraz vai apresentar esculturas em pedra, cerâmica e madeira*
- *Médicos do Mundo vão efetuar levantamento de idosos isolados do concelho de Reguengos de Monsaraz*
- *Miguel Claro e Babak Tafreshi, dois dos mais conhecidos astrofotógrafos do mundo, apresentam exposição na vila medieval de Monsaraz*
- *Tiago Salgueiro apresenta o livro “Do Japão para o Alentejo” na vila medieval de Monsaraz*
- *Famílias em situação de carência no concelho de Reguengos de Monsaraz recebem cabazes de Natal*

4.7.2. Design, Publicidade e Imagem institucional

O Serviço de Comunicação e Imagem apoia praticamente todas as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal, bem como outras atividades de freguesias e de associações do concelho.

Suportes Web e Eletrónicos

O serviço de Comunicação e Imagem é responsável pela gestão da informação em diversos suportes eletrónicos ao serviço da Câmara Municipal, nomeadamente o painel eletrónico na Praça da Liberdade, o painel LED que se encontra na fachada exterior do Auditório Municipal, o site www.cm-reguengos-monsaraz.pt, a página de facebook “ReguengosComVida”.

Estes suportes são atualizados diariamente, e é feito um esforço constante para a evolução e consolidação da imagem de cada um e de uma maior oferta de serviços disponíveis para os munícipes.

Foi ainda efetuada a programação, desenvolvimento e adaptação do questionário online dirigido aos expositores presentes na Exporeg 2012 e paginação da versão em papel.

Imagem institucional

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem desenvolvido um trabalho constante para conseguir alcançar uma normalização da imagem dos documentos utilizados na Câmara Municipal, quer internos, quer externos (formulários, relatórios, minutas, recibos, etc.). Esta normalização da imagem pretende contribuir para o reforço da marca “Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz”, que se pretende que consiga transmitir uma imagem de organização, transparência e modernização.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Com o mesmo objetivo é totalmente elaborado neste serviço o Boletim Municipal "InfoRM" que contou com 2 edições no ano de 2012. A elaboração deste boletim implica toda a criação de conteúdos e reportagens fotográficas, a elaboração da imagem dos documentos, o design e paginação do mesmo e a preparação dos ficheiros para impressão.

Mensalmente é, ainda, criada e editada para a imprensa a página "InfoRM" publicada no jornal "Palavra".

Em 2012 foi criado um conjunto de folhetos turísticos, mais económicos e de mais fácil atualização, incidindo sobre os conceitos turísticos mais procurados por quem nos visita.

Elaborou-se, também, a imagem para a iniciativa "Educar e formar" – início do ano letivo.

Destaca-se, ainda, todo o trabalho de paginação e adaptação da imagem necessária para a apresentação dos diversos relatórios, como prestação de contas, orçamento e GOP, informações do Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal, Mapa de Pessoal entre outros que foram solicitados por diversas Unidades e Subunidades Orgânicas. Foram executados, também, os formulários e parte da implementação no site MyNet na parte a ser utilizada pelo Balcão Único Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Equipamentos municipais

Logótipos, imagens, sinaléticas, painéis e requalificações das seguintes instalações são elaborados, quase, diariamente pelo Gabinete de Comunicação e Imagem. Alguns destaques do ano 2012 são:

- Sinalética e Logo do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Logótipo, sinalética, preparação de conteúdos para a mesa interativa e exposição do Museu do Fresco;
- Requalificação do Parque escolar – projeto para pinturas e sinalética das escolas básicas e jardins de infância do concelho;
- Requalificação do Parque comunitário Oliveira da Arrefanha, sinalética do parque infantil, parque comunitário, WC's e caracterização dos murais;
- Requalificações e sinaléticas do Parque Desportivo de Corval, do Campo Dr. José Sereto, Perolivas e do Campo Virgílio Durão, Reguengos de Monsaraz;
- Conceção e design dos painéis informativos para as estações das autocaravanas, bem como da sinalética do trânsito a elas associadas;
- Conceção e design da placa em inox para a inauguração da CM 1124-2 Carrapateiro;
- Design de painéis com os projetos das extensões de Saúde do Concelho e das instalações da Mediserviços;
- Produção de diversas placas de obras e painéis publicitários para as obras em curso e finalizadas, subsidiadas.

Divulgação de atividades

O Gabinete de Comunicação e Imagem é também responsável pela divulgação mensal dos eventos e atividades de maior destaque no Concelho, através do Postal Cultural mensal, bem como pela criação e gestão da imagem de todos os eventos e atividades desenvolvidas pelo Município e pelas organizações e associações que nos pedem apoio.

Isto implica a conceção, design, artes finais e, por vezes a impressão, de logótipos, cartazes, folhetos, programas, diplomas, bilhetes, sinalética interior e exterior, anúncios de imprensa, outdoors, placas, painéis, lonas, stands, t-shirts e brindes, bem como



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

a criação e disponibilização online das páginas dos eventos no website do Município, na página ReguengosComVida e nos painéis eletrónicos.

Assim destacam-se, das centenas de trabalhos desenvolvidos anualmente, os seguintes:

- Feira do Livro;
- FIOBAR;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Festas de Santo António;
- Bienal cultural Monsaraz Museu Aberto
- Festa do Cante;
- Exporeg;
- Outubro mês da Música;
- Natal em Reguengos 2012;
- Comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz.

Existem, ainda, atividades constantes que são divulgadas como os ciclos de exposições Monsaraz Museu Aberto e os Cinemas

Cooperação com Associações e outras entidades

No âmbito da cooperação com as associações e outras entidades do município o Gabinete de Comunicação e Imagem efetua trabalhos de investigação pesquisa e elaboração de projetos assim como a realização de cartazes para eventos e criação de logótipos. Entre, todo, este tipo de trabalhos e apoios a diversas associações do concelho destacam-se os seguintes.

- Projeto “Rota dos Castelos” e “Rota dos Sabores” – ATMTGLA;
- Vectorização dos brasões e design de placas para o Centro Recreativo Popular de Motrinos e para o Núcleo de Reguengos de Monsaraz da Liga dos Combatentes;
- Vectorização e design dos painéis dos projetos dos parques desportivos, nomeadamente Campinho, Outeiro e Desporto XXI;
- Preparação da Candidatura para o Dia Mundial do Dador de Sangue – Recolha de informação, design e apresentação;
- Criação do Logótipo Gota.

Outras publicações e iniciativas do município

- Edição, design, paginação e publicação dos livros: “ 100 anos de História – O desporto em Reguengos de Monsaraz” e “Foral manuelino de Monsaraz”
- Conceção e montagem das Exposições do 25 de Abril, Monsaraz na História e do I Concurso de fotografia Reguengos ComVida.
- Design e paginação da capa e label do CD “Em Cante” – Projeto de Cante Alentejano com os alunos da EB1 de S. Pedro do Corval.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *Digitalização e paginação do livro “Livro de Textos de turma” da EB1 de S. Pedro do Corval.*
- *Elaboração do Filme em imagens com idosos para “A Família do Idoso, direitos e deveres.”*
- *Conceção, design e impressão da coleção de postais comemorativos do Dia Internacional de monumentos e sítios 2012 assim como a conceção e criação dos volumes I E II da linha gráfica para CD’s de artistas musicais do Concelho “ A nossa música”.*
- *Paginação e Design do documento de Plano de Ação Local da Agenda 21 Local do Concelho de Reguengos de Monsaraz.*

5. Cooperação com as Freguesias

A existência das Autarquias Locais no conjunto da Administração Pública Portuguesa é um imperativo constitucional, encontrando-se efetivamente instituídas, em Portugal, os municípios e as freguesias.

Por sua vez, a Constituição da República Portuguesa dispõe que “As Autarquias Locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas”.

Este conceito comporta quatro elementos essenciais: o território, o agregado populacional, os interesses próprios deste, e os órgãos representativos da população. Como tal, é através destes componentes que se identifica a Autarquia Local, bem como a respetiva população e se delimita as atribuições e as competências territoriais dos seus órgãos.

Neste contexto, enquanto o município é a Autarquia Local que visa a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição concelhia, mediante órgãos representativos por ela eleitos, a freguesia é a Autarquia Local que visa a prossecução de interesses próprios da população residente na sua área geográfica (tradicionalmente correspondendo à circunscrição paroquial).

Nesta medida, as freguesias surgem como pessoas coletivas territoriais, dotadas de órgãos representativos próprios, que visam a prossecução dos interesses das próprias populações, e que se situam numa esfera de maior proximidade.

Desta forma, ao longo dos anos, assistimos ao reforço do papel das freguesias, designadamente, pelo funcionamento de importantes serviços nas suas sedes, bem como a sua ação tem sido crescentemente ampliada nas áreas da educação, cultura e assistência social.

Com efeito, as atribuições das freguesias têm reflexos no plano político mediante a realização do recenseamento eleitoral; no plano económico em que se ocupam da administração dos seus bens; e no plano cultural e social onde desenvolvem tarefas em matéria de saúde e assistência social.

Assim, para muitos, principalmente a população mais idosa, as freguesias são o seu único elemento de contacto com a Administração Pública.

Face ao exposto, e com base na visibilidade social e empenho político dos representantes das Freguesias que integram a circunscrição territorial do Município de Reguengos de Monsaraz – Campinho, Campo, Corval, Monsaraz e Reguengos de Monsaraz – foi celebrado entre esta Edilidade e as mencionadas Freguesias o Protocolo de Cooperação e Colaboração respeitante ao exercício económico para 2012.

Foi com este espírito cooperativo, e tendo em conta as limitações financeiras que nos afetam, que a verba total a transferir para as freguesias cifrou-se em 277.460,00€ (duzentos e noventa e cinco mil e trezentos e quarenta euros), distribuída da seguinte forma:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *Freguesia de Campinho* – 43.730,00€;
- *Freguesia de Campo* – 42.400,00€;
- *Freguesia de Corval* – 56.690,00€;
- *Freguesia de Monsaraz* – 61.595,00€;
- *Freguesia de Reguengos de Monsaraz* – 73.045,00€.

6. Cooperação com a Sociedade Civil

A participação das pessoas, dos grupos, das associações e das instituições na vida dos Municípios é fundamental para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, devendo as suas atividades ser alvo de apoio empenhado e transparente por parte das Autarquias Locais.

Com efeito, a valorização do trabalho produzido pelas associações sediadas no concelho de Reguengos de Monsaraz constitui o epicentro da sua vivência cultural, recreativa, desportiva e social, pelo que o incentivo e acompanhamento das suas atividades regulares exige um envolvimento ativo do Município.

Desta forma, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais.

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz tem vindo a apoiar ao longo dos anos as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente, as de natureza social, cultural, recreativa e desportiva, traduzindo-se na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações e demais agentes da comunidade.

No entanto, o carácter dinâmico da sociedade atual provocou a emergência de novas problemáticas e de novas exigências, obrigando ao estabelecimento de novas regras na relação entre o Município e o movimento associativo.

Considerando este quadro, e depois de devidamente aprovado e implementado o Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, que foi criado com o objetivo de definir a metodologia e os critérios de apoio a prestar pela Autarquia ao associativismo local, de forma a consagrar-se uma prática de transparência, rigor e imparcialidade nas relações estabelecidas entre o Município e os agentes associativos.

Deste modo, esta Edilidade procura assumir um papel dinamizador e facilitador junto das associações, apoiando e colaborando, bem como valorizando o esforço e trabalho dos seus corpos dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais forte.

Em 2012, o Município de Reguengos de Monsaraz continuou a cooperar com as associações do concelho, nomeadamente, ao nível da prestação de apoios humanos, materiais, logísticos e financeiros.

Assim, este Município ciente do papel crucial e fundamental do associativismo no território municipal, bem como das dificuldades financeiras que afetam a sociedade em geral e a o movimento associativo em particular, concedeu, a título de subsídio, às associações sediadas no nosso concelho, no ano de 2012, mais de 300.000€ (trezentos mil euros).

III. Análise Orçamental, Económica e Financeira

1. Análise Orçamental

O início do ano 2012 garantia o equilíbrio orçamental: os valores da receita total correspondiam aos valores da despesa total no montante de 21,5 milhões de euros.

Tabela 1. Análise Orçamental



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

ANO	NATUREZA	RECEITAS				DESPESAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução	Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de execução
2011	Corrente	10.145.013	11.022.989	8.343.247	76%	10.102.326	13.767.167	8.733.024	63%
	Capital	13.954.987	14.206.987	5.603.586	39%	13.997.674	11.488.261	5.219.374	45%
	Outras		25.452	42.097	165%				
	Total	24.100.000	25.255.428	13.988.930	55%	24.100.000	25.255.428	13.952.398	55%
2012	Corrente	13.137.487	13.694.487	8.829.378	64%	12.054.899	14.896.052	8.830.560	59%
	Capital	8.362.513	9.088.050	4.015.861	44%	9.445.101	7.928.019	4.000.999	50%
	Outras		41.533	36.741	88%				
	Total	21.500.000	22.824.070	12.881.979	56%	21.500.000	22.824.070	12.831.559	56%

Com o processo de reforço/diminuição das dotações orçamentais inicialmente previstas, os valores globais da receita e despesa passaram a ser de aproximadamente 22,8 milhões de euros.

Face aos valores globais do orçamento final do Município de Reguengos de Monsaraz, e considerando o volume de receitas arrecadadas e de despesas pagas durante o ano de 2011, foram atingidos níveis de execução na receita e na despesa na ordem de 56%.

Depois destes números globais apresentamos a análise orçamental de acordo com a seguinte estrutura:

- Receita
- Evolução da receita
- Receita corrente
- Receita de capital
- Rácios da estrutura da receita
- Despesa
- Evolução da despesa
- Despesa corrente
- Despesa de capital
- Rácios da estrutura da despesa
- Outros indicadores orçamentais.

1.1. Receita

1.1.1. Evolução da Receita

Para apreciarmos a evolução da receita podemos observar o quadro seguinte:

Tabela 2. Evolução Orçamental da Receita em 2012

ANO	NATUREZA	RECEITAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução
2011	Corrente	10.145.013	11.022.989	8.343.247	76%
	Capital	13.954.987	14.206.987	5.603.586	39%
	Outras		25.452	42.097	165%
	Total	24.100.000	25.255.428	13.988.930	55%
2012	Corrente	13.137.487	13.694.487	8.829.378	64%
	Capital	8.362.513	9.088.050	4.015.861	44%
	Outras		41.533	36.741	88%
	Total	21.500.000	22.824.070	12.881.979	56%



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Este quadro resume os valores da receita nos últimos dois anos. Em termos reais a receita de 2012 registou uma diminuição face ao ano anterior de aproximadamente 1,1 milhão de euros. Este valor representa uma diminuição de 8%.

O Município recebeu ao longo de 2012, um montante de quase 13 milhões de euros, sendo 68% de Receitas Correntes (8,8 milhões de euros) e 32% de Receitas de Capital (4 milhões de euros).

Tabela 3. Evolução do grau de execução orçamental da Receita – período 2011-2012

ANO	2011	2012
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	55%	56%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	58%	60%

Em termos de execução orçamental temos uma execução de 56% face ao orçamento final. Este valor é muito próximo do relativo a 2011 que chegou aos 55%.

1.1.2. Receita Corrente

A Receita Corrente distingue-se em três grandes capítulos:

- Impostos Diretos, com um peso estrutural nas receitas correntes de 20%;
- Transferências Correntes; com um peso estrutural nas receitas correntes de 50%; e
- Venda de Bens e Serviços Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 22%.

A receita cobrada e liquidada nestes três capítulos representa um total de 92% das Receitas Correntes do ano 2012 – o ano passado representava 95% - tendo o capítulo Transferências Correntes o maior peso (cerca de 50%) dentro das receitas correntes do Município. O capítulo Impostos Diretos sofreu um aumento de 2 p.p. enquanto o capítulo Venda de Bens e Serviços diminuiu em 2 ponto percentual.

Observando o quadro que se segue:

Tabela 4. Execução Orçamental das Receitas Correntes em 2012

DESCRIÇÃO Receitas	2012				
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.930.000 €	1.725.888 €	20%	13%	59%
01.02.02 - IMI	1.200.000 €	942.860 €	11%	7%	79%
01.02.03 - IUC	750.000 €	169.362 €	2%	1%	113%
01.02.04 - IM7	1.480.000 €	548.333 €	6%	4%	37%
01.02.05 - Derrama	700.000 €	65.333 €	1%	1%	65%
02 - Impostos Indiretos, dos quais:	258.000 €	33.050 €	0%	0%	13%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	462.500 €	244.450 €	3%	2%	53%
05 - Rendimentos da Propriedade	1.697.500 €	160.626 €	2%	1%	9%
06 - Transferências Correntes, das quais:	4.784.087 €	4.458.606 €	50%	35%	93%
06.03.01.01 - Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.820.804 €	2.819.429 €	32%	22%	100%
06.03.01.02 - Fundo Social Municipal	192.629 €	192.629 €	2%	1%	100%
06.03.01.03 - Participação Variável no IRS	240.887 €	240.887 €	3%	2%	100%
DESCRIÇÃO Receitas	2012				
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
06.03.01.99 - Estado - Outras	858.144 €	776.173 €	9%	6%	90%
06.03.06 - Estado - Particip. Comunit. Proj. Co-financ.	601.424 €	194.289 €	2%	2%	32%
06.03.07 - Serviços e Fundos Autónomos	30.200 €	205.968 €	2%	2%	682%
06.06 - Segurança Social	20.000 €	29.206 €	0%	0%	146%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	3.460.900 €	1.918.832 €	22%	15%	55%
08 - Outras Receitas Correntes	101.500 €	287.926 €	3%	2%	284%
Total das Receitas Correntes	13.694.487 €	8.829.378 €	100%	69%	64%

As transferências correntes associadas às competências próprias dos Municípios e competências desconcentradas por parte do Estado são a principal fonte de receita com um peso de 50 % do total das receitas correntes. A taxa de execução das receitas correntes, assume um valor de 64%, tendo um maior diferencial as transferências correntes onde foi executado 93% do previsto.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Detalhe dos Impostos Diretos:

Tabela 5. Execução orçamental dos Impostos Directos em 2012

DESCRIÇÃO	2012				
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.930.000 €	1.725.888 €	20%	13%	59%
01.02.02 - IML	1.200.000 €	942.860 €	11%	7%	79%
01.02.03 - IUC	150.000 €	169.362 €	2%	1%	113%
01.02.04 - IMT	1.480.000 €	548.333 €	6%	4%	37%
01.02.05 - Derrama	100.000 €	65.333 €	1%	1%	65%

- Imposto Municipal sobre Imóveis e o Imposto Único de Circulação, tiveram uma taxa de execução na ordem dos 79% e 113%, respetivamente.
- Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis teve uma taxa de execução de 37%.
- A Derrama teve uma taxa de execução de 65%.

Tabela 6. Evolução da Receita cobrada de Impostos Diretos – Período 2011 a 2012

DESCRIÇÃO	2011	2012
	Receita Cobrada Bruta	Receita Cobrada Bruta
01 - Impostos Diretos, dos quais:	1.521.647 €	1.725.888 €
01.02.02 - IML	927.499 €	942.860 €
01.02.03 - IUC	145.286 €	169.362 €
01.02.04 - IMT	357.227 €	548.333 €
01.02.05 - Derrama	91.634 €	65.333 €

Verificou-se um aumento da receita cobrada bruta ao nível dos Impostos Diretos que teve como principal responsável o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) no valor de quase 200.000 euros.

Detalhe da Venda de Bens e Serviços:

Tabela 7. Receita Líquida cobrada por venda de bens e serviços

Rubrica	2012	
	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
Bens	543.496 €	28%
Serviços	924.806 €	48%
Rendas	450.261 €	23%
TOTAL	1.918.564 €	100%

Com a Venda de Bens e Serviços, o Município arrecadou quase 2 milhões de euros, onde metade do valor está relacionado com a prestação de serviços por parte da entidade.

Tabela 8. Evolução estrutural da Receita cobrada – Período 2011 a 2012

		Capítulo	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
2011	01	Impostos diretos	1.409.900 €	17%
	06	Transferências correntes	4.419.600 €	54%
	07	Venda de bens e serviços	2.041.794 €	25%
2012	01	Impostos diretos	1.629.047 €	19%
	06	Transferências correntes	4.458.606 €	51%
	07	Venda de bens e serviços	1.918.564 €	22%

Ao analisarmos o quadro de variação, verificamos que em relação ao ano anterior existiu uma redução das transferências por parte do estado associado a uma ligeira subida no valor dos impostos diretos, mercê da evolução da conjuntura económica, valores que não são diretamente controlados pelo Município. A venda de bens e serviços revelou uma pequena tendência desfavorável. O peso estrutural refletiu essas alterações.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

1.1.3. Receita de Capital

A Receita de Capital arrecadada pelo Município durante o ano de 2012 ascendeu a 4 milhões de euros.

Na Receita de Capital distinguem-se dois grandes capítulos:

- Transferências de Capital, com um peso estrutural nas Receitas de Capital de 78%; e
- Passivos Financeiros, com um peso estrutural nas receitas de capital de 17%.
- A receita cobrada e liquidada nestes dois capítulos representa um total de 95% das receitas de capital do ano 2012.

Observando o quadro que se segue:

Tabela 9. Estrutura das Receita de Capital – ano 2012

DESCRIÇÃO	2012	
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta
Receitas		
09 - Venda de Bens de Investimento	1.383.500 €	197.704 €
10 - Transferências de Capital, das quais:	6.714.355 €	3.116.407 €
10.03.01.01. - Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.880.536 €	1.879.620 €
11 - Ativos Financeiros	500 €	0 €
12 - Passivos Financeiros	989.195 €	700.000 €
12.06. - Empréstimos a MLP	289.195 €	0 €
13 - Outras receitas de capital	500 €	1.750 €
Total das Receitas de Capital	9.088.050 €	4.015.861 €

De seguida vamos analisar o comportamento das Receitas de Capital em relação ao ano anterior:

Tabela 10. Evolução das Receitas de Capital

Anos	Venda de bens de Investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Total Receita Capital
	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	
2011	184.189 €	3%	4.520.767 €	81%	898.000 €	16%	5.603.586 €
2012	197.704 €	5%	3.116.407 €	78%	700.000 €	17%	4.015.861 €

A receita de capital tem-se desagregado em três grandes capítulos:

- Venda de Bens de Investimento,
- Transferências de Capital, e
- Passivos Financeiros.

Assim, e com base no quadro anterior verifica-se que comparativamente com o ano anterior, a rubrica Transferências de Capital foi a que mais contribuiu para o total da Receita de Capital, apesar da redução rubrica de transferências correntes do Estado.

De salientar que o aumento desta rubrica, deve-se sobretudo às participações das candidaturas dos projetos:

- CM 1124-2 – Beneficiação EN255 e Carrapatelo;
- Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Requalificação do Mercado Municipal – Terras de Sol;
- Extensões de Saúde no concelho;
- Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa – Fase I; e



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Centro Multimédia.

1.1.4. Rácios da Estrutura da Receita

O quadro seguinte apresenta os Rácios de Gestão relativos à estrutura de Receita, comparando 2011/2012:

Tabela 11. Rácios de Estrutura da Receita Total

Fórmulas	2011		2012		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Própria (1)	2.402.001 €	17%	2.676.469 €	21%	5.078.470 €	19%
Receita Total**	13.966.478 €		12.747.907 €		26.714.385 €	
Receita Interna (2)	6.911.141 €	49%	7.205.629 €	57%	14.116.770 €	53%
Receita Total**	13.966.478 €		12.747.907 €		26.714.385 €	
Impostos Diretos	1.521.647 €	11%	1.629.047 €	13%	3.150.693 €	12%
Receita Total**	13.966.478 €		12.747.907 €		26.714.385 €	
Fundos Municipais	5.402.734 €	39%	5.132.590 €	40%	10.535.324 €	39%
Receita Total**	13.966.478 €		12.747.907 €		26.714.385 €	
Passivos Financeiros	898.000 €	6%	700.000 €	5%	1.598.000 €	6%
Receita Total**	13.966.478 €		12.747.907 €		26.714.385 €	
Transferências Correntes e de Capital obtidas (fundos comunitários) (3)	2.760.578 €	20%	1.407.326 €	11%	4.167.904 €	16%
Receita Total**	13.966.478 €		12.747.907 €		26.714.385 €	
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento	2.226.029 €	16%	2.116.268 €	17%	4.342.297 €	16%
Fórmulas	2011		2012		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Total**	13.966.478 €		12.747.907 €		26.714.385 €	

(**) Receita total não inclui os saldos de gerência

(1) Consiste no somatório das seguintes componentes do orçamento executado: impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes

(2) Calculado da seguinte forma: Receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital)

(3) Consideram-se as verbas cobradas líquidas constantes nas rubricas 060306 e 100307 do orçamento da receita

A análise alargada aos rácios (2011/2012) permite concluir que:

A Receita Própria (impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes) teve um aumento face a 2011, na ordem dos 250 mil euros, explicada pelo aumento dos Impostos Diretos.

A Receita Interna (receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital) aumentou o seu valor em 300 mil euros.

Em relação aos Impostos Diretos, registaram também um aumento de 250 mil euros aproximadamente, devido ao aumento da receita do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis.

Os fundos municipais diminuíram cerca de 270 mil euros. O resultado obtido para este rácio permite concluir um grau de dependência desta receita de 40%.

Em 2012, 5% da receita é proveniente de empréstimos, não tendo sido contratado nenhum empréstimo de médio e longo prazo ao longo deste exercício.

A receita resultante de cofinanciamento comunitário de projetos de investimento candidatados diminuiu 9 pontos percentuais face ao ano anterior.

1.2. Despesa



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

1.2.1. Evolução da Despesa

Para apreciarmos a evolução da despesa podemos observar o quadro seguinte:

Tabela 12. Evolução orçamental da Despesa em 2011-2012

ANO	NATUREZA	DESPESAS			
		Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de Execução (%)
2011	Corrente	10.102.326 €	13.767.167 €	8.733.024 €	63%
	Capital	13.997.674 €	11.488.261 €	5.219.374 €	45%
	Outras				
	Total	24.100.000 €	25.255.428 €	13.952.398 €	55%
2012	Corrente	12.054.899 €	14.896.052 €	8.830.560 €	59%
	Capital	9.445.101 €	7.928.019 €	4.000.999 €	50%
	Outras				
	Total	21.500.000 €	22.824.070 €	12.831.559 €	56%

Durante o exercício de 2012, as despesas totais pagas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ascenderam a 12.832 milhares de euros.

Neste montante, as despesas classificadas como correntes assumiram uma taxa de execução de 59% (8,8 milhões de euros), enquanto que as Despesas de Capital foram executadas a 50% (4 milhões de euros).

Durante o ano de 2012 a taxa de execução rondou os 56%, ligeiramente superior ao ano de 2011.

A aproximação à realidade dos valores orçamentados avalia-se com base no grau de execução orçamental, e em números redondos, podemos referir e concluir o seguinte:

Tabela 13. Evolução do grau de execução orçamental da Despesa – período 2011-2012

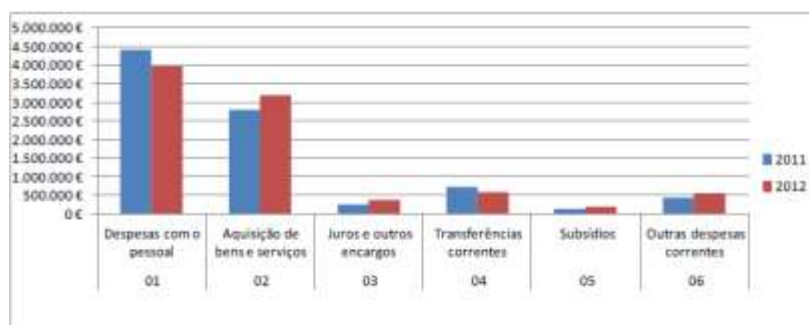
ANO	2011	2012
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	55%	56%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	58%	60%

Tabela 14. Evolução das Despesas correntes – período 2011-2012

Classificação económica	Descrição	2011	2012	Variação %
01	Despesas com o pessoal	4.427.599 €	3.976.344 €	-10%
02	Aquisição de bens e serviços	2.801.410 €	3.187.730 €	14%
03	Juros e outros encargos	250.304 €	362.305 €	-45%
04	Transferências correntes	715.079 €	584.064 €	-18%
05	Subsídios	120.984 €	182.759 €	51%
06	Outras despesas correntes	417.649 €	537.358 €	29%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		8.733.024 €	8.830.560 €	1%

A despesa corrente durante o ano de 2012 foi de 8.830.560 euros, apresentando um ligeiro aumento face a 2011, apesar da redução de 10% nas despesas de capital.

Gráfico 1. Evolução das Despesas correntes, por classificação económica – período 2011-2012





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

As Despesas de Capital, de 2011 para 2012, diminuíram significativamente para um valor de 4 milhões de euros devido sobretudo ao desempenho da rubrica Aquisição de Bens de Capital, que representou menos 1,1 milhões de euros face ao ano anterior.

Tabela 15. Evolução das Despesas de capital – período 2011-2012

Classificação económica	Descrição	2011	2012	Variação %
07	Aquisição de bens de capital	3.473.662 €	2.326.157 €	-33%
08	Transferências de capital	23.970 €	40.463 €	69%
09	Ativos Financeiros	6.250 €	0 €	-
10	Passivos Financeiros	1.715.492 €	1.634.379 €	-5%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		5.219.374 €	4.000.999 €	-23%

Gráfico 2. Evolução das Despesas de capital, por classificação económica – período 2011-2012



1.2.2. Despesa Corrente

Ao nível das Despesas Correntes, verifica-se que em 2012 mantém-se a redução do valor executado e consolida-se, assim, um dos objetivos existente desde o início do mandato deste executivo municipal.

Observando o quadro que se segue:

Tabela 16. Execução Orçamental das Despesas correntes – ano 2012

DESCRIÇÃO	2012				
	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.352.597 €	3.976.344 €	45%	31%	91%
01.01 - Remunerações certas e permanentes	3.206.930 €	3.042.008 €	34%	24%	95%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	8.400.693 €	3.187.730 €	36%	25%	38%
03 - Juros e Outros Encargos, dos quais:	531.710 €	362.305 €	4%	3%	68%
03.01.03.02 - de empréstimos de MLP	185.992 €	162.489 €	2%	1%	87%
03.03 - Juros de locação financeira	100 €	0 €	0%	0%	0%
04 - Transferências Correntes	698.891 €	584.064 €	7%	5%	84%
05 - Subsídios	182.760 €	182.759 €	2%	1%	100%
06 - Outras Despesas Correntes	729.401 €	537.358 €	6%	4%	74%
Total das Despesas Correntes	14.896.052 €	8.830.560 €	100%	69%	59%
Total das Despesas	22.824.070 €	12.831.559 €			

Detalhe das despesas com pessoal:

Tabela 17. Execução Orçamental dos Custos com pessoal – período 2011-2012

DESCRIÇÃO	2011	2012	2012 - 2011
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.427.599 €	3.976.344 €	-451.255 €
01.01 - Remunerações certas e permanentes	3.375.328 €	3.042.008 €	-333.320 €
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	236.495 €	189.772 €	-46.723 €
01.03 - Segurança Social	815.776 €	744.564 €	-71.212 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Comparativamente com 2011, em 2012 as despesas com o pessoal diminuíram 451 mil euros.

Tabela 18. Execução orçamental das aquisições de bens e serviços – 2011 e 2012

DESCRIÇÃO	2011	2012	2012 - 2011	Variação %
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	2.801.410 €	3.187.730 €	386.320 €	14%
02.01 - Aquisições de bens	669.371 €	862.618 €	193.247 €	29%
02.02 - Aquisições de serviços	2.132.039 €	2.325.112 €	193.073 €	9%

Comparativamente com 2011, em 2012 as Aquisições de Bens e Serviços aumentaram 193 mil euros.

Refira-se que grande parte destes encargos decorre das despesas de funcionamento do Município, onde se incluem encargos das instalações (eletricidade, limpeza, etc.), transportes, comunicações, seguros, aquisições de projetos e consultoria, pequenas reparações e conservações, e trabalhos especializados. A maior parte dos aumentos destes encargos refletem atualizações de preços.

1.2.3. Despesa de Capital

Tabela 19. Detalhe de execução orçamental das Despesas de Capital – 2011 e 2012

DESCRIÇÃO	2011					2012				
	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
07 - Aquisição de Bens de Capital	9.667.555 €	3.473.662 €	67%	25%	36%	6.207.646 €	2.326.157 €	58%	18%	37%
08 - Transferências de Capital	74.706 €	23.970 €	0%	0%	32%	84.320 €	40.463 €	1%	0%	48%
09 - Ativos Financeiros	10.000 €	6.250 €	0%	0%	63%	0 €	0 €	0%	0%	0%
10 - Passivos Financeiros	1.736.000 €	1.715.492 €	33%	12%	99%	1.636.053 €	1.634.379 €	41%	13%	100%
10.06 - Empréstimos a MLP	1.061.000 €	1.040.492 €	20%	7%	98%	936.053 €	934.379 €	23%	7%	100%
Total das Despesas de Capital	11.488.261 €	5.219.374 €	100%	37%	45%	7.928.019 €	4.000.999 €	100%	31%	50%
Total das Despesas	25.255.428 €	13.952.398 €				22.824.070 €	12.831.559 €			

1.2.4. Rácios da Estrutura da Despesa

O quadro seguinte apresenta os Rácios de Gestão relativos à estrutura da Despesa, comparando os resultados de 2011 e 2012:

Tabela 20. Rácios de análise da Estrutura da Despesa

	2011		2012		Acumulado		Interpretação	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%		
1	peçoal	4.427.598,81	32%	3.976.344,16	31%	8.403.942,97	31%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total
	despesa total	13.952.397,97		12.831.559,34		26.783.957,31		
2	peçoal: remun. certas e permanentes	3.375.328,35	24%	3.042.007,94	24%	6.417.336,29	24%	Mede o peso da despesa com remunerações certas e permanentes na despesa total
	despesa total	13.952.397,97		12.831.559,34		26.783.957,31		
3	Aquisição de bens e serviços correntes	2.801.410,20	20%	3.187.729,93	25%	5.989.140,13	22%	Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da actividade da autarquia na despesa total
	despesa total	13.952.397,97		12.831.559,34		26.783.957,31		
4	Serviço da dívida	1.965.795,65	14%	1.996.683,39	16%	3.962.479,04	15%	Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total
	despesa total	13.952.397,97		12.831.559,34		26.783.957,31		
5	Aquisição de Bens de Investimento	3.473.661,58	25%	2.326.156,97	18%	5.799.818,55	22%	Mede o peso da despesa com investimento na despesa total
	despesa total	13.952.397,97		12.831.559,34		26.783.957,31		
6	despesa capital	5.219.373,99	37%	4.000.999,03	31%	9.220.373,02	34%	Mede o peso da Despesa de Capital relativamente à Despesa Total
	despesa total	13.952.397,97		12.831.559,34		26.783.957,31		

O peso estrutural das despesas com pessoal situou-se nos 31% do total das despesas efetuadas, traduzindo uma situação aceitável a este nível.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

As Aquisições de Bens de Investimento no conjunto da Despesa Total aumentaram 5 p.p. em 2012 comparativamente com o ano 2011.

O peso da despesa de capital relativamente à despesa total, diminuiu 6 p.p. comparativamente com o ano anterior.

1.3. Grandes Opções do Plano

1.3.1. Execução das GOP

Tabela 21. Execução orçamental das Grandes Opções do Plano de 2012

Objetivos e Programas	Previsto	Executado	Grau de execução
Políticas Sociais de Proximidade	61.957 €	61.272 €	99%
SOLIDARIEDADE	61.957 €	61.272 €	99%
Qualidade de vida e Ambiente	7.958.036 €	2.622.730 €	33%
EDUCAR E FORMAR	1.092.083 €	558.125 €	51%
MAIS SAUDE	246.229 €	71.301 €	29%
CIDADEAMBIENTE	5.026.672 €	978.097 €	19%
ANOSSACULTURA	1.433.366 €	993.990 €	69%
ESPIRITODESPORTIVO	159.686 €	21.218 €	13%
Desenvolvimento Económico Sustentável	2.706.454 €	792.886 €	29%
DINAMIZAR	1.142.555 €	558.627 €	49%
TURISMO	21.017 €	13.166 €	63%
ACESSIBILIDADES	1.542.882 €	221.093 €	14%
Cooperação com Freguesias e Sociedade	863.472 €	651.023 €	75%
COFREG	298.060 €	249.258 €	84%
PROCVIL	565.412 €	401.765 €	71%
Modernização Municipal	10.932.313 €	8.595.420 €	79%
MSM	294.121 €	174.123 €	59%
EFICIENCIA	10.509.873 €	8.374.767 €	80%
CONSIGO	128.319 €	46.530 €	36%
Projetos de anos anteriores	301.839 €	90.291 €	30%
Projetos de anos anteriores a 2009	301.839 €	90.291 €	30%
TOTAL	22.824.070 €	12.813.622 €	56%

No ano de 2012 a execução financeira dos projetos de investimentos e atividades mais relevantes constantes nas GOP corresponde a um total de quase 13 milhões de euros o que equivale a uma taxa de execução de cerca de 56%.

Vejamos o gráfico, de forma a concluir sobre o peso de cada Objetivo:

Gráfico 3. Execução orçamental das Grandes Opções do Plano por Objetivo – 2012



A importância dos objetivos modernização municipal, e qualidade de vida e ambiente são evidenciados pelos valores atingidos e que correspondem a aproximadamente 87% do valor total.

O nível de execução assume particular importância na componente Políticas Sociais de Proximidade, que ultrapassa os 90%, seguido da Modernização Municipal com 79% e da Cooperação com Freguesias com 75%.

As Grandes Opções do Plano (GOP) incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Vejamos a evolução da execução financeira das GOP, do PPI e das AMR em separado, ao longo dos últimos dois anos:

Tabela 22. Grau de Execução Orçamental das GOP – período 2011 a 2012

ANO	2011	2012
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	55%	56%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	58%	60%

Verifica-se um ligeiro aumento da taxa de execução orçamental das GOP em 2012.

Tabela 23. Grau de Execução Orçamental do PPI – período 2011 a 2012

ANO	2011	2012
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	33%	30%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	15%	30%

Tabela 24. Grau de Execução Orçamental das AMR – período 2011 a 2012

ANO	2011	2012
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	79%	79%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	99%	89%

Outros Indicadores Orçamentais

Tabela 25. Outros Indicadores Orçamentais

INDICADORES		2011		2012	
1	Receita Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	13.988.930 €	100%	12.881.979 €	100%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
2	Receita Corrente Cobrada	8.343.247 €	102%	8.829.378 €	104%
	Despesa Corrente Paga (a)	8.181.912 €		8.469.296 €	
3	Receita Corrente Cobrada	8.343.247 €	60%	8.829.378 €	69%
	Receita Total cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)	13.966.478 €		12.845.446 €	
4	Despesa Corrente Paga (a)	8.181.912 €	59%	8.469.296 €	66%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
5	Receita Total Disponível-Passivos Financeiros Cobrados	13.090.930 €	94%	12.181.979 €	95%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
6	Receitas Próprias Cobradas	2.402.001 €	17%	2.644.883 €	21%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
7	Fundos Municipais	5.402.734 €	39%	5.132.590 €	40%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
8	Receita Corrente Cobrada Localmente	2.402.001 €	17%	2.644.883 €	21%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
9	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	898.000 €	6%	700.000 €	5%
	Receita Total Disponível	13.988.930 €		12.881.979 €	
10	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	898.000 €	6%	700.000 €	5%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
11	Passivos Financeiros de empréstimos MLP Cobrados (Receita)	198.000 €	5%	0 €	0%
	Investimento (PPI)	4.313.637 €		3.204.290 €	
12	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	1.187.955 €	9%	1.096.867 €	9%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
13	Amortização de Empréstimos de MLP	1.040.492 €	7%	934.379 €	7%
	Despesa Total Paga	13.952.398 €		12.831.559 €	
14	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	1.187.955 €	8%	1.096.867 €	9%
	Receita Total Disponível	13.988.930 €		12.881.979 €	
15	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	1.187.955 €	109 €	1.096.867 €	100 €
	População	10.936		10.936	
16	Compromissos Assumidos para o Exercício	21.712.916 €	105%	22.402.900 €	107%
	Despesas totais realizadas e faturadas	20.767.333 €		20.978.213 €	
17	Despesa Total Paga	13.952.398 €	64%	12.831.559 €	57%
	Compromissos Assumidos para o Exercício	21.712.916 €		22.402.900 €	
18	Saldo Final Orçamental da Gerência	36.533 €	0%	50.420 €	0%
	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	9.113.063 €		10.213.568 €	
19	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	9.113.063 €	44%	10.213.568 €	49%
	Despesas totais realizadas e faturadas	20.767.333 €		20.978.213 €	
20	Receita Total Disponível	13.988.930 €	76%	12.881.979 €	69%
	Dívida Municipal em sentido lato	18.433.176 €		18.550.654 €	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

21	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	13.090.930 €	71%	12.181.979 €	66%
	Dívida Municipal em sentido lato	18.433.176 €		18.550.654 €	
22	Dívida financeira de MLP	8.410.393 €	64%	7.476.014 €	61%
	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	13.090.930 €		12.181.979 €	
23	Dívida Municipal em sentido lato	18.433.176 €	1.686 €	18.550.654 €	1.696 €
	População	10.936		10.936	

(a) Ao valor das Despesas Correntes foi subtraído o valor das Obras por Administração Direta apurado na Contabilidade de Custos

Indicador n.º 1 - Ao longo dos dois anos as receitas totais cobrem as despesas totais.

Indicador n.º 2 - A regra do equilíbrio corrente, que se traduz na seguinte inequação "Receitas Correntes – Despesas Correntes > 0", foi cumprida ao longo dos exercícios em análise. Observamos que este indicador conseguiu atingir os 100%, ou seja, as receitas correntes cobradas foram superiores às despesas correntes pagas.

Indicador n.º 3 - Houve aumento em termos absolutos da receita corrente cobrada. Em 2012 este indicador é de 69% e mede o peso das receitas correntes nas receitas totais cobradas no exercício.

Indicador n.º 4 – Mede o peso da despesa corrente, nas despesas totais pagas, e registou no ano em análise um aumento de 7 p.p..

Indicador n.º 5 - Neste indicador avaliamos o valor da receita total cobrada à exceção da resultante da utilização de capital de empréstimos contratados, sobre a despesa total, ou seja, sem recurso a empréstimos, em 2012 o Município tinha capacidade para pagar 95% da sua despesa.

Indicador n.º 6 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias (ou seja, o valor total das receitas abatido das transferências recebidas e dos passivos financeiros) e controladas diretamente pela autarquia. Concluímos que sem a receita das transferências e dos empréstimos, o Município tem capacidade para pagar 21%.

Indicador n.º 7 – Da despesa total paga, 40% provêm da transferência dos fundos municipais por parte do orçamento de estado.

Indicador n.º 8 - A capacidade de gerar receita própria local (receita interna) aumentou sensivelmente 4 p.p. em 2012 face a 2011, situando-se assim em 21%. Pretende-se recuperar o crescimento deste indicador por via do crescimento e desenvolvimento económico do concelho.

Indicador n.º 9 – Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia e verificou-se que a mesma diminuiu em 2012, apenas 1 p.p..

Indicador n.º 10 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros, ou seja compara os empréstimos com a despesa paga, registou uma diminuição de 1 p.p. em 2012.

Indicador n.º 11 - Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros de médio e longo prazos no financiamento do investimento municipal, ou seja, relaciona os empréstimos com o investimento pago (PPI). Durante o ano 2012 o Município não contraiu nenhum empréstimo de médio e longo prazos.

Indicador n.º 12 – Este indicador mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) dos empréstimos de médio e longo prazos na despesa total, que em 2012 foi de 9%.

Indicador n.º 13 – Permite apurar o peso das amortizações de empréstimos de médio e longo prazos no conjunto das despesas da autarquia local, o qual foi de 7%.

Indicador n.º 14 – O indicador compara o peso dos custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos de



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

médio e longo prazos com a receita total da autarquia. Este indicador aumentou 1 p.p. em relação ao ano anterior.

Indicador n.º 15 – Relativamente à dívida municipal a dividir pela população que é o custo do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazos “per capita”.

Indicador n.º 16 - Se < 100% significa que foi realizada e faturada despesa no exercício sem que, previamente, se efetuasse o respetivo compromisso. Caso contrário significa que foram assumidos compromissos em cada um dos exercícios que ainda não se encontram faturados e, como consequência, irão, num futuro próximo, agravar o valor do endividamento municipal.

O resultado dos indicadores permite-nos concluir que estamos perante a segunda hipótese, há compromissos assumidos que transitam para os exercícios seguintes, que tendem a diminuir no peso relativo que apresentam face às despesas totais. Por exemplo no último ano, 2012, o indicador é 107%, o que significa que 7% será encargo a acumular nos próximos anos.

Indicador n.º 17 - Inversamente este indicador permite apurar a relação entre as despesas pagas e os compromissos totais assumidos (quer se encontrem faturados ou não) no mesmo exercício. O Município no ano de 2012 cumpriu 57% dos compromissos assumidos para o respetivo ano.

Indicador n.º 18 - Mede o grau de cobertura do saldo final da gerência em relação às dívidas a fornecedores e empreiteiros.

Acontece que normalmente todo o dinheiro que há disponível é afeto ao pagamento da despesa efetuada e dos valores em dívida, o que implica que também no fim do ano o saldo da gerência seja o mais reduzido possível, e por conseguinte, este indicador tende a revelar uma percentagem baixa, que se aproxima de quase 0%.

Indicador n.º 19 - Mede o peso da dívida administrativa (exceto O.T.) nas despesas totais realizadas e faturadas. A leitura deste indicador permite concluir que em 2012 ficou em dívida cerca de 49% das despesas totais realizadas e faturadas.

Indicador n.º 20 - A receita total disponível do ano representa aproximadamente 69% da dívida (exceto O.T.).

Indicador n.º 21 - Reduzimos a referência de comparação, face ao indicador anterior, pois avaliamos a receita total disponível deduzida da rubrica orçamental “12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos” sobre a dívida (exceto O.T.), e o resultado é obviamente inferior, situam-se nos 66%.

Indicador n.º 22 - O Município tem uma dívida de MLP que representa 61% da receita total disponível deduzida da rubrica orçamental “12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos”.

Indicador n.º 23 - Este indicador permite apurar a dívida “per capita”.

2. Análise Económica

2.1. Custos

Tabela 26. Detalhe dos Custos e Perdas do exercício de 2012

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2012	
	Montante	%
Custos e Perdas		
Custos e Perdas Operacionais:	13 775 723	95%
Custos das Mercadorias Vend. E das Matérias Consum.	1 408 997	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	3 068 414	21%
Transferências e Subsidios Correntes Concedidos	823 227	6%
Custos com o Pessoal	3 961 588	27%
Outros Custos e Perdas Operacionais	128 639	1%
Amortizações do Exercício	2 497 181	17%
Provisões do Exercício	1 887 677	13%
Custos e Perdas Financeiras:	424 454	3%
Custos e Perdas Financeiras	424 454	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	321 864	2%
Custos e Perdas Extraordinários	321 864	2%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	14 522 042	100%



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Os Custos Operacionais representam 95% do total dos custos e perdas do exercício de 2012. De entre os custos operacionais, os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos, são os de maior expressão, 27% e 21%, respetivamente, somando assim, 48%.

As amortizações do exercício, também assumem este ano, um valor e um peso significativo, aproximadamente 17%.

2.2. Proveitos

Tabela 27. Detalhe dos Proveitos e Ganhos do exercício de 2012

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2012	
	MONTANTE	%
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.200.314 €	90%
Venda de Mercadorias e Produtos	497.488 €	4%
Prestações de Serviços	911.938 €	7%
Impostos e Taxas	2.465.987 €	20%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.409.567 €	52%
Trabalhos para a Própria Entidade	361.265 €	3%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	554.069 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	74.343 €	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	74.343 €	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.167.048 €	9%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.167.048 €	9%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	12.441.705 €	100%

Os Proveitos Operacionais representam 90% do total dos proveitos e ganhos do exercício de 2012. De entre os proveitos operacionais, as transferências e subsídios obtidos e os impostos e taxas, são os de maior expressão, 52% e 20%, respetivamente, somando assim, 72%, ou seja, mais de dois terços dos proveitos totais.

2.3. Resultados

Tabela 28. Resultados do exercício de 2012

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2012	
	Montante	%
Custos e Perdas		
Custos e Perdas Operacionais:	13 775 723 €	95%
Custos das Mercadorias Vend. E das Matérias Consum.	1 408 997 €	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	3 068 414 €	21%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	823 227 €	6%
Custos com o Pessoal	3 961 588 €	27%
Outros Custos e Perdas Operacionais	128 639 €	1%
Amortizações do Exercício	2 497 181 €	17%
Provisões do Exercício	1 887 677 €	13%
Custos e Perdas Financeiras:	424 454 €	3%
Custos e Perdas Financeiras	424 454 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	321 864 €	2%
Custos e Perdas Extraordinários	321 864 €	2%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	14 522 042 €	100%
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11 200 314 €	90%
Venda de Mercadorias e Produtos	497 488 €	4%
Prestação de Serviços	911 938 €	7%
Impostos e Taxas	2 465 987 €	20%
Proveitos Suplementares	- €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6 409 567 €	52%
Trabalhos para a própria Entidade	361 265 €	3%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	554 069 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	74 343 €	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	74 343 €	1%



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2012	
	Montante	%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1 167 048 €	9%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1 167 048 €	9%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	12 441 705 €	100%

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2012	
	MONTANTE	
Resultados Operacionais	-	2 575 410 €
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-	2 575 410 €
Resultados Financeiros	-	350 111 €
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-	350 111 €
Resultados Correntes	-	2 925 521 €
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-	2 925 521 €
Resultados Extraordinários		845 184 €
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários		845 184 €
Resultado Líquido do Exercício:	-	2 080 337 €
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-	2 080 337 €

O Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor negativo de 2,08 milhões de euros, contribuindo para isso os resultados correntes (resultados operacionais + resultados financeiros).

Os resultados operacionais resultam das atividades decorrentes do Município ao passo que os resultados financeiros se devem sobretudo aos juros dos empréstimos obtidos. O valor positivo dos resultados extraordinários deve-se essencialmente à redução dos proveitos diferidos.

2.4. Evolução da Demonstração de Resultados

Tabela 29. Evolução da Conta de Exploração – período 2011 a 2012

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Demonstração de Resultados				2011/2012		Peso na Variação o Total
	2011		2012		Variação		
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	
Custos e Perdas							
Custos e Perdas Operacionais:	11 749 193 €	94%	13 775 723 €	95%	2 026 530 €	17%	100%
Custos das Mercadorias Vend. E das Matérias Consum.	1 106 735 €	9%	1 408 997 €	10%	302 263 €	27%	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	3 117 571 €	25%	3 068 414 €	21%	-49 157 €	-2%	-2%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	813 083 €	7%	823 227 €	6%	10 144 €	1%	1%
Custos com o Pessoal	4 204 512 €	34%	3 961 588 €	27%	-242 925 €	-6%	-12%
Doutros Custos e Perdas Operacionais	123 418 €	1%	128 639 €	1%	5 222 €	4%	0%
Amortizações do Exercício	2 311 190 €	18%	2 497 181 €	17%	185 990 €	8%	9%
Provisões do Exercício	72 685 €	1%	1 887 677 €	13%	1 814 993 €	2487%	90%
Custos e Perdas Financeiras:	303 119 €	2%	424 454 €	3%	121 335 €	40%	6%
Custos e Perdas Financeiras	303 119 €	2%	424 454 €	3%	121 335 €	40%	6%
Custos e Perdas Extraordinários:	451 796 €	4%	321 864 €	2%	-129 932 €	-29%	-6%
Custos e Perdas Extraordinários	451 796 €	4%	321 864 €	2%	-129 932 €	-29%	-6%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	12 504 108 €	100%	14 522 042 €	100%	2 017 934 €	16%	100%
PROVEITOS E GANHOS							
Proveitos e Ganhos Operacionais:	10 574 706 €	90%	11 200 314 €	90%	625 608 €	6%	85%
Venda de Mercadorias e Produtos	542 964 €	5%	497 488 €	4%	-45 476 €	-8%	-6%
Prestação de Serviços	939 710 €	8%	511 938 €	7%	-27 772 €	-3%	-4%
Impostos e Taxas	1 620 435 €	14%	2 465 987 €	20%	845 552 €	52%	115%
Proveitos Suplementares	- €	0%	- €	0%	- €	0%	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6 384 204 €	55%	6 409 567 €	52%	25 362 €	0%	3%
Trabalhos para a própria Entidade	551 112 €	5%	361 265 €	3%	-189 848 €	-34%	-26%
Doutros Proveitos e Ganhos Operacionais	536 279 €	5%	554 069 €	4%	17 790 €	3%	2%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	315 053 €	3%	74 343 €	1%	-240 709 €	-76%	-33%



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Demonstração de Resultados				2011/2012		Peso na Variação Total
	2011		2012		Variação		
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	
Proveitos e Ganhos Financeiros	315 053 €	3%	74 343 €	1%	-240 709 €	-76%	-33%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	813 620 €	7%	1 167 048 €	9%	353 428 €	43%	48%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	813 620 €	7%	1 167 048 €	9%	353 428 €	43%	48%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	11 703 378 €	100%	12 441 705 €	100%	738 327 €	6%	100%

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Demonstração de Resultados				2011/2012		Peso na Variação Total
	2011		2012		Variação		
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	
Resultados Operacionais	-1 174 487 €		-2 575 410 €		-1 400 922 €		
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-1 174 487 €		-2 575 410 €		-1 400 922 €		
Resultados Financeiros	11 934 €		-350 111 €		-362 045 €		
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	11 934 €		-350 111 €		-362 045 €		
Resultados Correntes	-1 162 554 €		-2 925 521 €		-1 762 967 €		
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-1 162 554 €		-2 925 521 €		-1 762 967 €		
Resultados Extraordinários	361 823 €		845 184 €		483 360 €		
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	361 823 €		845 184 €		483 360 €		
Resultado Líquido do Exercício	-800 731 €		-2 080 337 €		-1 279 607 €		
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-800 731 €		-2 080 337 €		-1 279 607 €		

Os custos e perdas operacionais tiveram um aumento de 2 milhões de euros face ao ano transato, onde se destacam respetivamente com maior aumento as provisões do exercício, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, amortizações e outros custos e perdas operacionais.

Os proveitos e ganhos operacionais registaram um acréscimo de cerca de 6 p.p., ou seja, cerca de 626 mil euros face ao ano transato, onde se destacam os impostos e taxas, que aumentaram respetivamente 850 mil euros, aproximadamente.

Verificou-se uma ligeira diminuição do valor das Prestações de Serviços e um ligeiro aumento dos Outros Proveitos e Ganhos Operacionais.

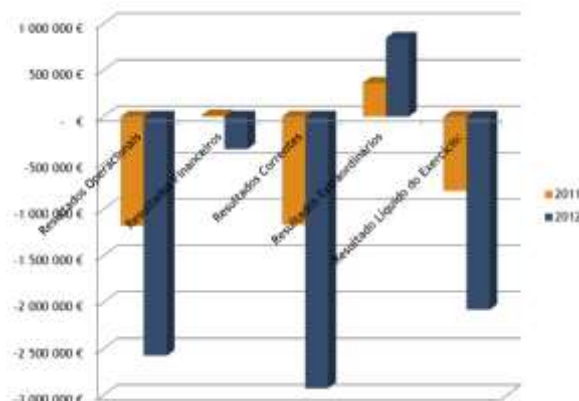
Os proveitos e ganhos financeiros sofreram uma diminuição de 76%, o que representa menos cerca de 241 mil euros.

Os proveitos e ganhos extraordinários tiveram um aumento de cerca de 353 mil euros, devendo-se ao facto anteriormente referido da redução dos proveitos diferidos.

De um modo geral os proveitos aumentaram em cerca de 738 mil euros, enquanto os custos registaram um aumento na ordem dos 2 milhões de euros, traduzindo-se num agravamento do resultado líquido do exercício.

O gráfico seguinte ajuda-nos a compreender a estrutura da demonstração de resultados, sendo que os resultados extraordinários melhoraram face à situação registada em 2011, não sendo contudo suficientes para evitar um resultado líquido negativo.

Gráfico 4 - Estrutura da Demonstração de Resultados de 2012





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

2.5. Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos é uma contabilidade interna, uma contabilidade de gestão, cuja informação produzida tem como objetivo o apoio à tomada de decisão.

A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções, dos bens e dos serviços.

Assim, a contabilidade de custos visa em primeiro lugar o apuramento do custo de cada função.

As funções encontram-se definidas no ponto 10.1. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54- A/99, de 22 de Fevereiro, e são as seguintes:

Ilustração 2. funções definidas no ponto 10.1. do POCAL

1018-(40)		DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-A		N.º 44 — 22-2-1999	
10 — Códigos de contas do POCAL					
10.1 — Classificação funcional					
Código	Designação das funções	Código	Designação das funções		
1	Funções gerais (*)	2.4.5	Resíduos sólidos (*)		
1.1.0	Serviços gerais de administração pública	2.4.6	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza (*)		
1.1.1	Administração geral (*)	2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos		
1.2.0	Segurança e ordem públicas	2.5.1	Cultura (*)		
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios (*)	2.5.2	Desporto, recreio e lazer (*)		
1.2.2	Polícia municipal	2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas (*)		
2	Funções sociais (*)	3	Funções económicas		
2.1.0	Educação	3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca (*)		
2.1.1	Educação não superior (*)	3.2.0	Indústria e energia (*)		
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino (*)	3.3.0	Transportes e comunicações		
2.2.0	Saúde	3.3.1	Transportes rodoviários (*)		
2.2.1	Serviços individuais de saúde (*)	3.3.2	Transportes aéreos (*)		
2.3.0	Segurança e acção sociais	3.3.3	Transportes ferroviários (*)		
2.3.1	Segurança social (*)	3.4.0	Comércio e turismo		
2.3.2	Ação social (*)	3.4.1	Comércio e feiras (*)		
2.4.0	Habituação e serviços colectivos	3.4.2	Turismo (*)		
2.4.1	Habituação	3.5.0	Outras funções económicas (*)		
2.4.2	Ordenamento do território (*)	4	Outras funções		
2.4.3	Saneamento (*)	4.1.0	Operações da dívida estrutural (*)		
		4.2.0	Transferências entre administrações (*)		
		4.3.0	Diversas não especificadas (*)		

Os bens e os serviços são definidos no Município de acordo com a sua organização e a sua realidade.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc...

No ano de 2012, em cumprimento dos critérios definidos no POCAL, foram registados os trabalhos para a própria entidade, na sequência do apuramento dos custos com as obras por administração direta, no valor total de 361.264,60€.

3. Análise Financeira

3.1. Ativo

Tabela 30. Balanço – Evolução do Ativo Líquido – período 2011 a 2012

Código das contas POCAL	Ativo	2012 AL	2011 AL
	Imobilizado:		
	Bens de domínio público:		
451	Terrenos e recursos naturais	370 135 €	370 135 €
452	Edifícios	- €	- €
453	Outras construções e infraestruturas	28 771 059 €	27 675 377 €
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2 071 866 €	1 975 464 €
459	Outros bens de domínio público	- €	- €
445	Imobilizações em curso	349 960 €	1 240 771 €
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	- €	- €
		31 563 020 €	31 261 748 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

		31 563 020 €	31 261 748 €
	Imobilizações incorpóreas:		
431	Despesas de instalação	- €	- €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	28 513 €	38 703 €
433	Propriedade Industrial e outros direitos	38 742 €	18 542 €
443	Imobilizações em curso	- €	- €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	- €	- €
		67 254 €	57 245 €
	Imobilizações corpóreas:		
421	Terrenos e recursos naturais	6 789 843 €	6 696 254 €
422	Edifícios e outras construções	15 382 551 €	15 664 489 €
423	Equipamento básico	367 954 €	444 227 €
424	Equipamento de transporte	278 842 €	332 953 €
425	Ferramentas e utensílios	5 447 €	6 081 €
426	Equipamento administrativo	194 778 €	189 571 €
427	Taras e vasilhame	- €	- €
429	Outras imobilizações corpóreas	297 516 €	304 232 €
442	Imobilizações em curso	1 291 610 €	126 399 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	- €	- €
		24 588 541 €	23 764 205 €
	Investimentos financeiros		

Código das contas POCAL	Ativo	2012 AL	2011 AL
411	Partes de capital	115 966 €	144 717 €
412	Obrigações e títulos de participação	- €	- €
414	Investimentos em imóveis	359 381 €	377 532 €
415	Outras aplicações financeiras	- €	- €
441	Imobilizações em curso	- €	- €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	- €	- €
		475 348 €	522 249 €
		56 694 163 €	55 605 447 €
	Circulante:		
	Existências:		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	292 335 €	152 990 €
35	Produtos e trabalhos em curso	- €	- €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €
33	Produtos acabados e intermédios	- €	- €
32	Mercadorias	- €	- €
37	Adiantamentos por conta de compras	- €	- €
		292 335 €	152 990 €
	Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo:		
	Dívidas de Terceiros - Curto prazo:		
28	Empréstimos concedidos	6 250 €	6 250 €
211	Clientes, c/c	26 407 €	38 485 €
212	Contribuintes, c/c	14 310 €	9 009 €
213	Utentes, c/c	195 474 €	61 312 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3 822 €	1 697 955 €
251	Devedores pela execução do orçamento	- €	- €
229	Adiantamentos a fornecedores	- €	- €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	- €	- €
24	Estado e outros entes públicos	100 454 €	79 884 €
264	Administração autárquica	- €	- €
262+263+267+268	Outros devedores	961 742 €	771 639 €
		1 308 459 €	2 664 534 €
	Títulos negociáveis:		
151	Ações	- €	- €
152	Obrigações e títulos de participações	- €	- €
153	Títulos de dívida pública	- €	- €
159	Outros títulos	- €	- €
18	Outras aplicações de tesouraria	- €	- €
		- €	- €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:		
12	Depósitos em instituições financeiras	203 995 €	238 855 €
11	Caixa	7 496 €	7 404 €
		211 491 €	246 259 €
	Acréscimos e diferimentos		
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proveitos	832 725 €	227 924 €
272	Custos diferidos	15 159 €	22 855 €
		847 884 €	250 778 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Total de amortizações		
Total de provisões		
Total do Ativo	59 354 332 €	58 920 008 €

Entre 2011 e 2012, o Ativo Líquido aumentou aproximadamente 434 mil euros, contribuindo ainda para o efeito, o aumento do imobilizado em 1 milhão de euros.

As imobilização corpóreas destacam-se no imobilizado com um aumento de 800 mil euros.

No caso do Ativo circulante as dívidas de terceiros diminuíram cerca de 1,3 milhões de euros e os acréscimos e diferimentos aumentaram cerca 600 mil euros.

3.2. Fundos Próprios

Tabela 31. Balanço – Fundos próprios – período 2011 a 2012

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS	2012	2011
	Fundos próprios		
51	Património	28 790 686 €	27 171 953 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	- €	- €
56	Reservas de reavaliação	3 328 985 €	3 328 985 €
	Reservas:		
571	Reservas legais	205 308 €	205 308 €
572	Reservas estatutárias	- €	- €
573	Reservas contratuais	- €	- €
574	Reservas livres	- €	- €
575	Subsídios	1 862 476 €	1 862 476 €
576	Doações	824 968 €	824 968 €
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos	- €	- €
59	Resultados transitados	- 4 669 482 €	- 3 615 109 €
88	Resultado Líquido do exercício	- 2 080 337 €	- 800 731 €
	Total dos Fundos Próprios	28 262 603 €	28 977 849 €

Os fundos próprios registaram uma diminuição de cerca de 700 mil euros.

3.3. Passivo

Tabela 32. Balanço – Passivo – período 2011 a 2012

Código das contas POCAL	PASSIVO	2012	2011
292	Provisões para riscos e encargos	292 366 €	292 366 €
		292 366 €	292 366 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	7 476 014 €	8 410 393 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	- €	- €
264	Administração autárquica	- €	- €
262+263+267+268	Outros credores	- €	- €
		7 476 014 €	8 410 393 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	700 000 €	700 000 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	- €	127 713 €
221	Fornecedores, c/c	5 910 866 €	4 525 107 €
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	- €	- €
252	Credores pela execução do orçamento	- €	- €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	- €	- €
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	2 779 084 €	2 950 270 €
2612	Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	- €	- €
2613	Fornec. Imobiliz. - Fat. Receção e Conferência	- €	- €
24	Estado e outros entes públicos	712 288 €	699 107 €
264	Administração autárquica	48 800 €	- €
262+263+267+268	Outros credores	778 298 €	969 722 €
217	Clientes e utentes com cauções	49 748 €	50 724 €
265	Associações Profissionais	139 €	140 €
		10 979 223 €	10 022 783 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	671 361 €	496 285 €
274	Proveitos diferidos	11 672 765 €	10 720 331 €
		12 344 126 €	11 216 617 €
	Total do Passivo	31 091 729 €	29 942 159 €
Código das contas POCAL	PASSIVO	2012	2011
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	59 354 332 €	58 920 008 €

Verificou-se uma redução nos empréstimos a médio e longo prazos, enquanto o valor devido a fornecedores registou um ligeiro acréscimo.

3.4. Variação verificada 2011/2012

Tabela 33. Evolução do Balanço – período 2011 a 2012

CONTAS	BALANÇOS			
	Montante		Montante	
ATIVO	2011	%	2012	%
Imobilizado:	55 605 447 €	94%	56 694 163 €	96%
Bens de domínio público	31 261 748 €	53%	31 563 020 €	53%
Imobilizações incorpóreas	57 245 €	0%	67 254 €	0%
Imobilizações corpóreas	23 764 205 €	40%	24 588 541 €	41%
Investimentos financeiros	522 249 €	1%	475 348 €	1%
Circulante:	3 314 561 €	6%	2 660 169 €	4%
Existências	152 990 €	0%	292 335 €	0%
Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo	- €	0%	- €	0%
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	2 664 534 €	5%	1 308 459 €	2%
Títulos negociáveis	- €	0%	- €	0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	246 259 €	0%	211 491 €	0%
Acréscimos e diferimentos	250 778 €	0%	847 884 €	1%
Total do Ativo	58 920 008 €	100%	59 354 332 €	100%
FUNDOS PRÓPRIOS	2011		2012	
Património	27 171 953 €	94%	28 790 686 €	102%
Reservas de reavaliação	3 328 985 €	11%	3 328 985 €	12%
Reservas	2 892 751 €	10%	2 892 751 €	10%
Resultados transitados	- 3 615 109 €	-12%	- 4 669 482 €	-17%
Resultado Líquido do exercício	- 800 731 €	-3%	- 2 080 337 €	-7%
Total dos Fundos Próprios	28 977 849 €	100%	28 262 603 €	100%
PASSIVO	2011		2012	
Provisões para riscos e encargos	292 366 €	0%	292 366 €	0%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	8 410 393 €	14%	7 476 014 €	13%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	10 022 783 €	17%	10 979 223 €	18%
Acréscimos e diferimentos	11 216 617 €	19%	12 344 126 €	21%
Total do Passivo	29 942 159 €	51%	31 091 729 €	52%
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	58 920 008 €	100%	59 354 332 €	100%

Os Fundos Próprios apresentam uma ligeira diminuição no peso do Ativo que este ano se situa nos 48%, em resultado do aumento de ambos.

Tabela 34. Variação das contas do Balanço – período 2011 a 2012

Contas	Variação		Peso na Variação Total
	2011 / 2012		
ATIVO	Montante	%	%
Imobilizado:	1 088 716 €	2%	251%
Bens de domínio público	301 272 €	1%	69%
Imobilizações incorpóreas	10 010 €	17%	2%
Imobilizações corpóreas	824 335 €	3%	190%
Investimentos financeiros	- 46 901 €	-9%	-11%
Circulante:	- 654 392 €	-20%	-151%
Existências	139 345 €	91%	32%
Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo	- €	0%	0%
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	- 1 356 075 €	-51%	-312%
Títulos negociáveis	- €	0%	0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	- 34 768 €	-14%	-8%



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

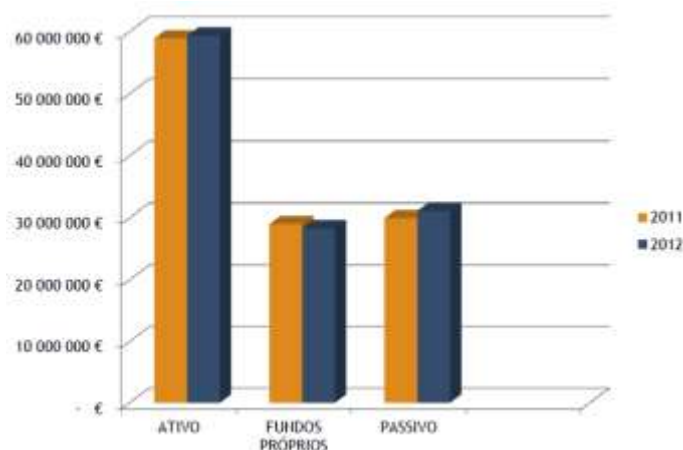
Câmara Municipal

Acréscimos e diferimentos	597 106 €	238%	137%
Total do Ativo	434 324 €	1%	100%
FUNDOS PRÓPRIOS	2011 / 2012		
Património	1 618 734 €	6%	373%
Reservas de reavaliação	- €	0%	0%
Reservas	- €	0%	0%
Resultados transitados	- 1 054 373 €	29%	-243%
Resultado Líquido do exercício	- 1 279 607 €	160%	-295%
Total dos Fundos Próprios	- 715 246 €	-2%	-165%
PASSIVO	2011 / 2012		
Provisões para riscos e encargos	- €	0%	0%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	- 934 379 €	-11%	-215%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	956 440 €	10%	220%
Acréscimos e diferimentos	1 127 509 €	10%	260%
Total do Passivo	1 149 570 €	4%	265%
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	434 324 €	1%	100%

De 2011 para 2012:

O Ativo aumentou, em termos líquidos, aproximadamente 434 mil euros, ao passo que os Fundos Próprios diminuíram 715 mil euros.

Tabela 35. Evolução do Ativo, Fundos Próprios e Passivo – período 2011 a 2012



3.5. Indicadores e Rácios Patrimoniais

De sustentabilidade a médio e longo prazo

Tabela 36. Indicadores de sustentabilidade a médio e longo prazo – período 2011 a 2012

INDICADORES			2011	2012	Variação (pontos percentuais) 2011 / 2012	
1 Sustentabilidade a Médio e Longo Prazos	Solvabilidade I	Fundo Patrimonial	28 977 849 €	28 262 603 €		
		Passivo	29 942 159 €	31 091 729 €	91%	-6%
	Solvabilidade II	Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €		
		Passivo	29 942 159 €	31 091 729 €	197%	-6%
3 Solvabilidade Adaptado	Ativo Líquido Total - Bons do Domínio Público Líquidos	27 658 261 €	27 791 313 €			
	Passivo	29 942 159 €	31 091 729 €	89%	-3%	
4 Autonomia Financeira	Fundo Patrimonial	28 977 849 €	28 262 603 €			
	Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €	49%	-2%	

A solvabilidade, ou a capacidade de solver compromissos assumidos (passivo) com recursos a fundos próprios ou ao ativo total revela apenas uma ligeira diminuição de 6 p.p.. Contabilisticamente, os fundos próprios representam 91% do passivo total, sendo que o ativo representa cerca de 191% do passivo, refletindo uma situação líquida positiva.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

O indicador da solvabilidade adaptado, atendendo ao ativo líquido sobre o passivo, surge devido aos bens de domínio público não representarem liquidez ou possível meio de liquidez dos municípios. Assim, temos em 2012 um grau de solvabilidade de 89%.

A autonomia financeira manteve-se nos 49%, devido ao fato de o fundo patrimonial ter aumentado 871 mil euros e do Ativo ter aumentado 2 milhões de euros, evidenciando assim a mesma dependência do Município face a financiamentos externos.

De equilíbrio de curto prazo

Tabela 37. Indicadores de equilíbrio de curto prazo – período 2011 a 2012

INDICADORES			2011	2012	Variação (pontos percentuais) 2011 / 2012
5	LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	Ativo Circulante	3 314 561 €	2 660 169 €	
		Passivo Circulante	21 531 766 €	23 615 715 €	11%
6	LIQUIDEZ IMEDIATA	Disponibilidades	246 259 €	211 491 €	
		Passivo Circulante	21 531 766 €	23 615 715 €	1%

A Liquidez Geral revela a capacidade do Município em pagar os encargos a curto prazo.

A Liquidez Imediata relaciona só o valor existente em Disponibilidades com o passivo circulante e verifica-se que a situação se manteve.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Tabela 38. Graus de cobertura do imobilizado – período 2011 a 2012

INDICADORES			2011	2012	Variação (pontos percentuais) 2011 / 2012
7	I	Capitais Permanentes	37 388 242 €	35 738 617 €	
		Imobilizado Líquido	55 605 447 €	56 694 163 €	63%
8	II	Fundo Patrimonial	28 977 849 €	28 262 603 €	
		Imobilizado Líquido	55 605 447 €	56 694 163 €	50%
9	III	Capitais Alheios de MLP	8 410 393 €	7 476 014 €	
		Imobilizado Líquido	55 605 447 €	56 694 163 €	13%

O grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes diminuiu de 67% para 63%.

O grau de cobertura do imobilizado apenas pelos fundos próprios situa-se nos 50%.

O grau de cobertura do imobilizado pelos capitais alheios de médio e longo prazo, significa que 13% do imobilizado líquido é financiado por capitais alheios de médio e longo prazo.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Tabela 39. Graus de cobertura do imobilizado – período 2011 a 2012

INDICADORES			2011	2012	Variação (pontos percentuais) 2011 / 2012
10	IV	Capitais Alheios de Curto Prazo	10 315 150 €	11 271 589 €	
		Imobilizado Líquido	55 605 447 €	56 694 163 €	20%
11	Imobilizações	Porcentagem de imobilizado líquido total	55 605 447 €	56 694 163 €	
		Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €	96%
12	Imobilizações	Porcentagem de imobilizado líquido do BOP	31 261 748 €	31 563 020 €	
		Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €	53%



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

O grau de cobertura do imobilizado pelos capitais alheios de curto prazo aumentou de 19 para 20%.

O imobilizado regista um aumento no peso do ativo, representando 96% deste.

O último indicador deste quadro relaciona o imobilizado de domínio público líquido com o ativo líquido. Em 2012 verifica-se que este indicador se manteve inalterado face a 2011.

De endividamento

Tabela 40. Indicadores de endividamento – período 2011 a 2012

INDICADORES			2011	2012	Variação (pontos percentuais) 2011 / 2012
13	Endividamento	Passivo	29 942 159 €	31 091 729 €	
		Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €	2%
	Endividamento de MLP	Dividas de MLP	8 410 393 €	7 476 014 €	
		Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €	-2%
	Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	8 410 393 €	7 476 014 €	
		Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €	-2%
	Endividamento de CP	Dividas de Curto Prazo	10 315 150 €	11 271 589 €	
Ativo Líquido		58 920 008 €	59 354 332 €	1%	
16	Endividamento - Empréstimos de	Empréstimos de Curto Prazo	700 000 €	700 000 €	
		Ativo Líquido	58 920 008 €	59 354 332 €	0%
INDICADORES			2011	2012	Variação (pontos percentuais) 2011 / 2012
CP					
18	Estrutura de Endividamento I	Dividas de MLP	8 410 393 €	7 476 014 €	
		Passivo	29 942 159 €	31 091 729 €	-4%
19	Estrutura de Endividamento II	Dividas de Curto Prazo	10 315 150 €	11 271 589 €	
		Passivo	29 942 159 €	31 091 729 €	2%

O grau de endividamento do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação passivo/ativo líquido, aumentou para 52%.

O grau de endividamento de MLP sofreu uma diminuição em relação ao ano anterior de 2 p.p. devido à diminuição do montante dos empréstimos de médio e longo prazo.

O grau de endividamento de CP do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação dividas de CP/ativo líquido, aumentou 1 p.p. em 2012, face ao ano anterior.

Relativamente à estrutura do endividamento as dividas de MLP representam 24% do passivo, enquanto as dividas de CP representam 36% do mesmo.

3.6. Evolução do Património

No ano de 2012 houve a continuação do esforço iniciado em 2011 para que os valores das contas da classe 4 representassem veridicamente o património que o município possui.

A medida aplicada para cumprir o objetivo de ter todo o património refletido nas contas do município, foi a avaliação de vários imóveis que se encontravam com valor 0, ou que ainda não estavam registados na aplicação própria do património. Os imóveis avaliados foram:

- Imóvel da Escola Primária da Cumeada (49.170,00 €);
- Terreno para construção de Lar de Idosos em Perolivas (62.670,00 €);
- Arruamentos de Reguengos de Monsaraz (Parte 2) – 60 Ruas (Valor total de 1.920.070,63 €).
- Imóvel do Jardim de Infância de São Marcos do Campo (37.170,00 €);



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- 4 Lotes de terreno de São Pedro do Corval (14.960,00 €).

Outra medida continuada no ano de 2012 foi a legalização de património municipal, que não se encontrava registado nas finanças e/ou na conservatória do registo predial.

Foram feitos 279 registos de bens no Sistema de Inventário e Cadastro. Desses 279, 202 foram bens móveis que incluem, entre outros, equipamento informático e equipamento de escritório para o edifício Paços do Concelho. Foi também registada uma viatura no património municipal.

De bens imóveis foram efetuados 74 registos, na sua maioria resultantes da avaliação de arruamentos das várias localidades do concelho e de imobilizações de obras encerradas, quer por administração direta, quer por empreitada.

Por último, os bens incorpóreos foram 2, Licenciamento de Software de Modernização Administrativa e Licenciamento de Antivírus para os computadores das escolas.

De forma a refletir na conta 44 apenas as obras em curso, foi efetuado um esforço para se encerrar todas as obras já concluídas. Assim, as obras por empreitada imobilizadas no decurso do ano foram:

- Recuperação de Imóveis de Monsaraz – Casa da Inquisição – Trabalhos de Beneficiação da Envolvente;
- Recuperação de Imóveis de Monsaraz – Torre do Relógio;
- Expansão do Perímetro Industrial – Ampliação 1ª Fase – Pavimentação do Arruamento Central;
- Museu do Fresco – Reabilitação e Remodelação de Espaço Expositivo.

Também foram imobilizadas 19 obras por administração direta, que já se encontravam terminadas, sendo a sua maioria referente a infraestruturas viárias (ruas, largos, estradas e caminhos rurais).

3.7. Endividamento Líquido, de MLP e de CP

O endividamento municipal encontra-se regulado pelo quadro legal da Lei das Finanças Locais, Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, a qual no Título IV – Endividamento autárquico define um limite para cada um dos três níveis de endividamento, designadamente: endividamento líquido, endividamento de médio e longo prazo, e, endividamento de curto prazo.

Tabela 41. Limites de endividamento municipal 2012 (€)

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada líquida (3)=(1)-(2)	Observações
TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS*	1.430.012,25	111.746,50	1.318.265,75	
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	927.498,68	78.103,17	849.395,51	* Valores anuais, os
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	357.227,37	33.643,33	323.584,04	quais devem
Imposto Único de Circulação (IUC)**	145.286,20		145.286,20	corresponder aos
Contribuição Autárquica			0,00	inscritos no
Imposto Municipal de Sisa			0,00	formulário
DERRAMA*	91.634,28		91.634,28	Receitas
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA*	1.521.646,53	111.746,50	1.409.900,03	Municipais',
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL*	-	-		relativo a 2011.
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2011)	-	-	5.402.734,00	(A)
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	-	-	6.812.634,03	(B)
				(C)
				(D) = (A) + (B) + (C)



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

LIMITE AO ENVIDIVAMENTO DE CURTO PRAZO	-	-	681.263,40	(E) = 10% × (D)
LIMITE AO ENVIDIVAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-	-	6.975.344,00	(F) = 100% × (D)
LIMITE AO ENVIDIVAMENTO LÍQUIDO	-	-	11.015.469,00	(G) = 125% × (D)

Tabela 42. Apuramento da situação de endividamento em 31/12/2012 (€)

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENVIDIVAMENTO		
(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENVIDIVAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	700.000,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRESTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DíVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	7.476.013,96	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENVIDIVAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	12.868.229,67	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2, Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENVIDIVAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENVIDIVAMENTO LÍQUIDO	-646.096,13	(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (a)
CAPITAL EM DíVIDA DE EMPRESTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENVIDIVAMENTO MUNICIPAL	2.319.204,75	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3, Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3, Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DíVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	5.156.809,21	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENVIDIVAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	9.902.928,79	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENVIDIVAMENTO DE CURTO PRAZO	681.263,40	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENVIDIVAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.975.344,00	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENVIDIVAMENTO LÍQUIDO	11.015.469,00	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
Excesso ENVIDIVAMENTO DE CURTO PRAZO Margem	18.736,60	(N) = Excesso, se (A) > (K); (O) = Margem, se (A) < (K)
Excesso ENVIDIVAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS Margem	1.818.534,79	(P) = Excesso, se (I) > (L); (Q) = Margem, se (I) < (L)
Excesso ENVIDIVAMENTO LÍQUIDO Margem	1.112.540,21	(R) = Excesso, se (J) > (M); (S) = Margem, se (J) < (M)

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento. ** Apenas no último trimestre do ano em causa. (a) Valor provisório referente a 31.12.2012, enviado pela CIMAC até à data.

De referir que o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou à Direção Geral das Autarquias Locais um pedido de exceção ao endividamento líquido de aproximadamente 5,1 milhões de euros, onde se incluem os processos seguintes:

- Endividamento para com a ADSE, constituído no período que decorreu de 1987 a 2005: o ADSE de 1987 a 2002 (anterior ao POCAL) 520.962,75 € o ADSE de 2003 a 2005 (posterior ao POCAL) 218.244,31 €
- Contencioso com a Abovigia e a Fazenda Pública, consequência da dívida reclamada pelo abastecimento de água em alta no período de 1991 a 1998 - 202.238,29 €
- Recursos Hierárquico Necessário, Projeto Caminho dos Mancebos e Val Castelo (obra relativa ao ano de 2001) - 193.633,79 €
- Processo contra a massa insolvente de João Cerejo dos Santos, esta empresa não terminou a empreitada de obra pública para a execução da Estrada Municipal 514, tendo entrado com um pedido de insolvência no ano de 2005 - 212.071,53 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Dívida à Caixa Geral de Aposentações, constituída no período 2001-2005, regularizado por contrato celebrado com a CGD em 30 de Dezembro de 2005 - 1.289.060,71 €
- Pedido de compensação de SISA nos termos do n.º 3, art.4º, Lei 42/98, de 6 de Agosto - 865.380,73 €
- Valores a excecionar na Prestação de Contas do exercício económico de 2010 - 145.797,62 €
- Valores a excecionar na Prestação de Contas do exercício económico de 2010 - 110.767,20 €
- Valores a excecionar na Prestação de Contas do exercício económico de 2010 - 1.338.865,26 €

Aguardamos assim o excecionamento pela Direcção-Geral das Autarquias Locais destes processos que ascendem ao total de 5.097.022,19€; que a ser considerado para os cálculos de verificação do cumprimento do limite do endividamento líquido conduz a que o Município de Reguengos de Monsaraz fique com uma margem de 7,959 milhões de euros, como se pode ver no quadro que seguinte:

Tabela 43. Apuramento da situação de endividamento em 31/12/2012, considerando o pedido de excecionamento ao endividamento líquido apresentado à DGAL

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO		
(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	700.000,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRESTIMOS DE CURTO PRAZO NAO AMORTIZADOS ATE 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DIVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	7.476.013,96	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	12.868.229,67	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-646.096,13	(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (a)
CAPITAL EM DIVIDA DE EMPRESTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2.319.204,75	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DIVIDA DE CURTO PRAZO COM PEDIDO DE EXCEPCIONAMENTO APRESENTADO À DGAL	5.097.022,19	
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DIVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	5.156.809,21	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	4.805.906,60	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	681.263,40	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.975.344,00	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	11.015.469,00	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
Excesso ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO Margem	18.736,60	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
Excesso ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS Margem	1.818.534,79	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
Excesso ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO Margem	6.209.562,40	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento.

** Apenas no último trimestre do ano em causa. (a) Valor provisório referente a 31.12.2012, enviado pela CIMAC até à data.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Nos termos deste quadro podemos observar que tendo em consideração a solicitação de exceção efetuada junto da DGAL as margens face aos limites são as seguintes:

- Excesso de endividamento de curto prazo de 19 mil euros;
- Margem no endividamento de médio e longo prazo de 1.819 mil euros; e
- Margem no endividamento líquido de 6.210 mil euros.

3.8. Limites de encargos com pessoal

O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais e revogou o Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, o qual determina limites a respeitar em matéria de encargos com pessoal. Ainda que o referido diploma legal tenha sido revogado, importa aferir sobre quais os limites de encargos com pessoal.

Neste enquadramento e ao nível dos limites dos encargos, o artigo 10.º, n.º 1 referia que as despesas efetuadas com o pessoal do quadro não podiam ultrapassar os 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respetivo exercício. Sendo que o n.º 2 do mesmo artigo estabelecia que as despesas com o pessoal em qualquer outra situação não podiam ultrapassar 25% do limite legalmente fixado para os encargos com o pessoal do quadro.

Sempre que os municípios integrem associações de municípios com fins específicos, as despesas efetuadas com o pessoal do quadro ou outro relevam para efeito do limite estabelecido na lei para as despesas com pessoal do quadro dos municípios associados.

Assim, quer as despesas com pessoal do quadro, quer as despesas com pessoal em qualquer outra situação cumprem os limites fixados.

Tabela 44. Limite para custos com pessoal do quadro – exercício de 2012

	Limite 2012		Execução 2012	
	€	%	dezembro	% de Exec
Receitas correntes - 2011	€ 8.343.247,10	%		
Pessoal do Quadro - 2012	€ 5.005.948,26	60%	€ 2.119.408,29	25%

Tabela 45. Limite para custos com pessoal em qualquer outra situação – exercício 2012

	Limite 2012		Execução 2012	
	€	%	dezembro	% de Exec
Pessoal do Quadro - 2011	€ 5.005.948,26	%		
Pessoal Q O Situação	€ 1.251.487,07	25%	€ 186.596,76	4%

A Lei n.º 60-A/2005, no artigo 17.º refere que as despesas com pessoal das autarquias locais, incluindo as relativas a contratos de avença, de tarefa e de aquisições de serviços a pessoas singulares, devem manter-se ao mesmo nível do verificado em igual período do ano transato, exceto nas situações relacionadas com a transferência de competências da administração central e sem prejuízo do montante relativo ao aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

Em 2012, este Município não ultrapassou os limites legalmente fixados para os encargos com o pessoal do quadro (25%), assim como, não ultrapassou as despesas com o pessoal em qualquer outra situação (4%).

3.9. Fundo Social Municipal

Relativamente à repartição de recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, no art.º 19.º e art.º 24.º determina que o Fundo Social Municipal é uma subvenção específica cujo valor corresponde às despesas relativas às atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente a educação, saúde ou ação social.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Estabeleceu a Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro, no n.º 4 do artigo 20.º, que o montante do fundo social municipal destina-se exclusivamente às competências atualmente exercidas pelos municípios no domínio da educação, mantendo-se para os anos seguintes com as respetivas alterações.

Trimestralmente, os Municípios comunicam à Direção Geral das Autarquias Locais quais as despesas efetuadas, pois tratando-se de uma transferência financeira consignada a um fim específico, caso o Município não realize despesa elegível de montante pelo menos igual à verba que lhe foi afeta, no ano subsequente será deduzida à verba a que teria direito ao abrigo do FSM a diferença entre a receita de FSM e a despesa correspondente.

Conforme o mapa XIX da Lei n.º 64-B/2011 de 30 de Dezembro, do Orçamento de Estado para 2012, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu 192.654,00€ de FSM em 2012.

Em 2012, a Contabilidade apurou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

Equação 1. Fundo Social Municipal

Demonstrar que:	
$FSM \leq A - B - C$	
Em que:	
$A - B - C =$ Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM	
FSM = Fundo Social Municipal	
A = Total da Despesa	
B = Participação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma	
C = Participação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)	

Tabela 46. Fundo Social Municipal (dezembro 2012)

1) Despesas do funcionamento corrente do pré-escolar público				
Rubrica	A	B	C	
Remunerações do pessoal não docente	125.364,05 €		29.022,10 €	
Serviços de alimentação	65.466,26 €			
Prolongamento do horário	61.347,39 €		71.777,92 €	
Transporte escolar	54.858,98 €		1.974,66 €	
Outras despesas de funcionamento corrente	119.608,42 €		71.087,48 €	
TOTAL DE 1)	426.645,10 €	0,00 €	173.862,16 €	252.782,94 €
2) Despesas do funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público				
Rubrica	A	B	C	
Remunerações do pessoal não docente	201.263,71 €		70.368,95 €	
Serviços de alimentação	65.466,26 €		21.164,24 €	
Atividades de enriquecimento curricular	224.981,80 €		119.262,50 €	
Transporte escolar	54.858,98 €		1.974,66 €	
Outras despesas de funcionamento corrente	208.633,11 €			
TOTAL DE 2)	755.203,86 €	0,00 €	212.770,35 €	542.433,52 €
3) Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enq. escolar				
Rubrica	A	B	C	
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes				
Orientação escolar				
Apoio à saúde escolar				
Acompanhamento sócio educativo do ensino básico público				
Outras despesas com funções educativas do enriquecimento curricular				
TOTAL DE 3)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DE 1) + 2) + 3)	1.181.848,96 €	0,00 €	386.632,51 €	795.216,46 €
	FSM valor anual	192.648,00 €	FSM recebida	192.654,00 €
	FSM valor mensal	16.054,00 €		602.562,46 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Tal alteração permitiu conhecer e reportar à DGAL todos os valores suportados pelo Município.

Concluimos assim, que após subtraídas as receitas consignadas para as áreas da educação e após a subtração do valor recebido de FSM, o Município de Reguengos de Monsaraz ainda suportou em 2012 um total de custos com a educação que ascendeu a € 602.562,46.

Por outro lado, confirmamos, assim, que o Município aplica integralmente as receitas do Fundo Social Municipal.

4. Evolução da Dívida a Terceiros

Neste domínio importa referir o seguinte:

a) Distinguímos o passivo em dois horizontes temporais, o de médio e longo prazos e o de curto prazo, sendo que o primeiro apenas inclui dívida resultante da contração de empréstimos, ao passo que o segundo inclui a dívida do empréstimo de curto prazo acrescida de todas as restantes dívidas a fornecedores e outros credores.

b) Entre 2010 e 2011, a evolução da dívida de médio e longo prazos, revela uma diminuição de 800 mil euros; valor que no seu todo resultou da amortização de empréstimos. Em 2011 foi celebrado um contrato de empréstimo de m/l prazos no valor de 198 mil euros.

c) Entre 2011 e 2012, a evolução da dívida de médio e longo prazos, revela uma diminuição de 1 milhão de euros; valor que no seu todo resultou da amortização de empréstimos. Em 2012 não foi celebrado qualquer contrato de empréstimo de m/l prazos.

d) Relativamente ao curto prazo, durante o ano de 2012, o Município de Reguengos de Monsaraz amortizou um empréstimo de 700 mil euros e contraiu outro empréstimo de 700 mil euros, atento o cumprimento dos limites legais para o efeito.

Tabela 47. Evolução das dívidas a terceiros - POCAL 13

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012	OBSERVAÇÕES
1- CURTO PRAZO					
a) Instituições de crédito					
Crédito Agrícola	231115				
Banco Santander Totta	231116	€ 675.000,00			
Banco Comorcial Português, S.A.	23111121		€ 700.000,00		
Banco Espírito Santo	23111131			€ 700.000,00	
Subtotal (a)		€ 675.000,00	€ 700.000,00	€ 700.000,00	
b) Outras					
Fornecedores c/c	221	€ 3.357.511,69	€ 4.525.107,36	€ 5.910.865,58	
Clientes e utentes com caucões	217	€ 51.205,35	€ 50.724,02	€ 49.748,36	
Fornecedores de Imobilizado	2611	€ 2.445.176,94	€ 2.950.270,43	€ 2.779.083,95	
Estado e outros entos públicos	24	€ 692.083,61	€ 699.106,77	€ 712.288,00	
Administração autárquica	264	€ 11.110,00	€ 0,00	€ 48.800,00	
Outros credores	262+263+267+268	€ 1.270.501,39	€ 969.722,11	€ 778.298,27	
Fornecedores de imobilizado - leasing	2612	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Associações Profissionais	265	€ 783,71	€ 139,73	€ 138,72	
Adiantamentos por conta de vendas	2692	€ 249.061,76	€ 127.712,96	€ 0,00	
Subtotal (b)		€ 8.077.434,45	€ 9.322.783,38	€ 10.279.222,88	
TOTAL A CURTO PRAZO		€ 8.752.434,45	€ 10.022.783,38	€ 10.979.222,88	
2- MÉDIO E LONGO PRAZOS					
a) Instituições de crédito					
Caixa Goral de Depósitos, S.A.	231211	€ 5.889.923,89	€ 5.002.198,18	€ 4.215.302,85	
Banco Comercial Português	231212	€ 56.480,28	€ 247.310,04	€ 237.208,94	
Banco Espírito Santo	231213	€ 1.504.125,72	€ 1.406.797,44	€ 1.309.469,16	
Banco Português do Investimento	231214	€ 748.337,52	€ 708.609,14	€ 668.555,01	
PREDE (Estado)	23123101	€ 1.045.478,00	€ 1.045.478,00	€ 1.045.478,00	
Subtotal (a)		€ 9.244.345,41	€ 8.410.392,80	€ 7.476.013,96	
b) Outras					
Subtotal (b)		€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZOS		€ 9.244.345,41	€ 8.410.392,80	€ 7.476.013,96	
TOTAL GERAL		€ 17.996.779,86	€ 18.433.176,18	€ 18.455.236,84	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

IV. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Em 11 de Janeiro de 2013, o Tribunal de Contas concedeu o visto ao contrato de empréstimo celebrado entre o Estado Português representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças e o Município de Reguengos de Monsaraz, ao abrigo do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, celebrado em 16 de Novembro de 2012, no valor de 4.675.555,75 (quatro milhões seiscentos e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos).

No mês de fevereiro recebeu a 1.ª tranche, correspondente a 70% deste montante e no final do mês de março já tinha executado mais de 90% do valor recebido.”

Em seguida, explanou e explicitou circunstanciadamente os factos fundamentais vertidos na presente prestação de contas do exercício económico de 2012, agora em discussão, designadamente quanto ao nível de execução. -----

- Análise Orçamental

- - Receita/Despesa (56%);
- - Grandes Opções do Plano (56%);
- - Atividades mais Relevantes (79%).

- Análise Patrimonial

- Componente Económica

- - Custas e Perdas - (14,5 milhões euros);
- - Proveitos e Ganhos - (12,4 milhões euros);
- - Resultado Líquido do Exercício s/ Provisões- (-192 mil euros)

- Componente Financeira

- - Ativo Fixo Líquido (Imobilizado) - (56,7 milhões euros);
- - Ativo Circulante Líquido - (2,6 milhões euros);
- - Ativo Líquido Total - (59,3 milhões euros);
- - Fundos Próprios - (28,2 milhões euros);
- - Passivos médio/longo prazos - (7,5 milhões euros);
- - Passivo curto prazo (exceto acresc./diferim.) - (10,9 milhões euros);
- - Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo) - (91%);
- - Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Líquido) - (48%);
- - Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo) - (11 %);



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- - Grau de Cobertura do Imobilizado (Fundos Próprios/Imobilizado Líquido) - (50%);
- - Endividamento médio/longo prazos (Empréstimos/Ativo Líquido) - (13%);
- - Endividamento curto prazo (Empréstimos/Ativo Líquido) - (1%);
- - Endividamento Líquido (Lei das Finanças Locais) – (margem 2,91 milhões euros);
- - Limites de Encargos com o Pessoal (Despesa/Limite x 100%) – (25% e 4%);
- - Fundo Social Municipal (Despesa/Receita x 100%) – (413%)

Mais disse, que os indicadores foram apresentados comparativamente com os verificados no exercício de 2011, tendo-se constatado, assim, o bom desempenho da execução orçamental do ano de 2012, apesar de todos os fortes condicionalismos financeiros sentidos pela Autarquia, num quadro global de dificuldades impostas pela situação do País ao Poder Local.-----

Ponderado, apreciado e discutido muito circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:-----

- a) Aprovar os Documentos de Prestação de Contas do exercício económico de 2012;-----
- b) Submeter os aludidos documentos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do preceituado na alínea c) do n.º 2, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----
- c) Determinar à unidade orgânica Financeira a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.-----

Pareceres da Comissão Municipal de Trânsito

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Proposta n.º 09/VP/2013, por si firmada em 12 de abril, p.p., atinente a pareceres emitidos pela Comissão Municipal de Trânsito relacionados com a sinalização e trânsito em localidades deste concelho de Reguengos de Monsaraz, cujo teor ora se transcreve:-----

“GABINETE DA VICE-PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 09/VP/2013

PARECERES DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

No dia 21 de março de 2013 reuniu a Comissão Municipal de Trânsito para apreciar e emitir parecer sobre diversos assuntos relacionados com a sinalização e trânsito neste Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Dos pontos apresentados, conforme ata anexa, a Comissão Municipal de Trânsito deliberou emitir os seguintes pareceres:

- 1 – Aprovar a limitação do estacionamento e circulação na Rua da Ermida e Praça Dr. Manuel Fialho Recto, restrita a moradores, cargas e descargas e veículos de emergência, bem como limitar o estacionamento na Travessa das Necessidades, à lateral*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

norte da igreja e a proibição do mesmo no lado oposto, em S. Pedro do Corval;

2 – Aprovar a apresentação do projeto de estacionamento e suas condicionantes aos moradores da Urbanização S. Marcos, no troço paralelo à EN 255, em Reguengos de Monsaraz;

3 – Aprovar a colocação de dois espelhos junto ao estacionamento oposto ao restaurante o Bizaca e no entroncamento na Rua Nova com a Rua de Monsaraz, bem como pintura de uma passadeira na Rua Nova junto à Igreja, em Barrada;

4 – Aprovar a colocação de sinalização direcional “Área de Serviço – Caravanas” na rotunda de Monsaraz, em direção a aldeia de Telheiro;

Assim, propõe-se ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação das deliberações da Comissão Municipal de Trânsito em apreço;
- b) Determinar à subunidade orgânica de Trânsito e Mobilidade a adoção dos necessários procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da deliberação que vier a recair sobre a presente proposta.”

Outrossim, a respetiva ata da Comissão Municipal de Trânsito, ocorrida no dia 21 de março, passado, que igualmente se transcreve:-----

Comissão Municipal de Trânsito

Ata n.º 1, de 21 de março de 2013

No dia vinte e um de março de dois mil e treze, no Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, reuniu a Comissão Municipal de Trânsito, pelas 18 horas e 30 minutos, estando presentes: -----

Manuel Lopes Janeiro, Vice-presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e que presidiu aos trabalhos; -----

Sargento Gil dos Santos Rebola Catarino, Comandante de Posto e representante do Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana; -----

Jorge Miguel Martins Berjano Nunes, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Monsaraz;-----

Jorge António Almeida Ramalho, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Campo; -----

Inácio Rodrigues Gaspar, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Corval; -----

João Manuel Saraiva Cuco, representante da EP - Estradas de Portugal, E.P.S., Direção de Estradas de Évora; -----

Luís António Rato Fonseca, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Campinho; -----

António José Bico Medinas, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz; -----

Não compareceram os membros: -----

António Jorge Ferro Ribeiro, representante da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz; -----

Inácio Silvério Mitra Pacheco, Comandante e representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz; -----

José Claudino Onofre Ramalinho, representante dos profissionais taxistas do Concelho de Reguengos de Monsaraz; -----

Secretariou a reunião o funcionário Eduardo Jorge de Sousa Albardeiro. -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, Manuel Lopes Janeiro deu conta das propostas a apresentar na presente reunião, a saber:-----

1 – Limitação do estacionamento e circulação na Rua da Ermida e Praça Dr. Manuel Fialho Recto, em S. Pedro do Corval;
proposta que ora se transcreve:

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Gabinete do Vice-presidente Manuel Janeiro

Requerente: Sr. Amílcar Manuel da Silva Fialho e Maria José R. Mendes

Eu, Amílcar Manuel da Silva Fialho, neste preciso momento a explorar o estabelecimento comercial com a designação, Café Triunfo, sito em praça Dr. Manuel Fialho Recto nº 10 em S. Pedro do Corval e eu Maria José R. Mendes, proprietário do estabelecimento comercial com a designação Café o carteiro, sito em Rua Ermida 5-7, em S. Pedro do Corval, vimos por este meio solicitar a V. Exa. a apreciação do solicitado em seguida:

Em ambas as situações a localização dos estabelecimentos comerciais permitiria que a exploração económica dos mesmos se efetuasse de forma mais intensa e proveitosa se houvesse a possibilidade de possuírem esplanada em condições de conforto e segurança convenientes.

Assim, solicitamos a V. Exa. que aprecie a possibilidade de condicionar sazonalmente (período Primavera/Verão) ou permanentemente o trânsito, permitindo apenas a circulação a moradores e situações de cargas e descargas nessas duas ruas.

Nas referidas ruas, dos 3 moradores, apenas 1, possui viatura própria, o qual não se opõe minimamente ao pretendido.

Na medida em que o condicionamento requerido não irá afetar ou prejudicar a normal circulação de veículos no centro da Aldeia, para além de que esse condicionamento também iria evitar a perigosidade que se regista, sendo que eliminaria por completo os diversos "sobressaltos" que se tem verificado, principalmente com crianças, que junto a esses estabelecimentos aproveitam o convívio dos adultos para ali se entreterem em brincadeiras das mais diversas.

Usou da palavra o Sr. Manuel Lopes Janeiro, Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, que deu conhecimento aos presentes, da proposta previamente elaborada pelos serviços de trânsito da Câmara Municipal, para concretização do pedido feito pelo munícipe, caso o mesmo seja aceite por esta comissão.-----

Usou da palavra o senhor Inácio Rodrigues Gaspar, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Corval, que referiu concordar com a presente proposta. No entanto, sugere que seja apenas permitido o estacionamento na parte lateral norte da Igreja, para que o acesso a uma garagem e a inversão de marcha possa ser feito sem constrangimentos. Mais ainda, sugeriu que se condicionasse também o estacionamento na parte lateral sul desta mesma igreja.-----

Usou da palavra o Senhor João Manuel Saraiva Cuco, representante da EP - Estradas de Portugal, E.P.S., Direção de Estradas de Évora, que chamou a atenção para a situação de praticamente deixar de existir estacionamento no centro de S. Pedro do Corval, caso esta segunda restrição de estacionamento seja aceite.-----

Ponderado e discutido o assunto, a Comissão Municipal de Trânsito deliberou, por unanimidade, propor ao órgão autárquico competente, aceitar a seguinte proposta, de transformar a Rua da Ermida e a Praça Dr. Manuel Fialho Recto, em S. Pedro do Corval, em espaços de circulação restrita a moradores, cargas e descargas e veículos de emergência. Mais ainda, foi aceite a proposta de limitar o estacionamento, na Travessa das Necessidades, à lateral norte da Igreja de S. Pedro do Corval e a proibição do mesmo no lado oposto. (Doc. 1).-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

2 – Criação de lugares de estacionamento na Urbanização de S. Marcos, em Reguengos de Monsaraz, no troço paralelo à EN255; proposta que ora se transcreve:

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Gabinete do Vice-presidente Manuel Janeiro

Requerente: Sr. Joaquim Nobre

Solicita a criação de lugares de estacionamento, no final da rua que ladeia a Urbanização de S. Marcos, paralela à EN255, para que se possa circular livremente e aceder às garagens, na rua anteriormente referida.

Usou da palavra o senhor Jorge António Almeida Ramalho, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Campo, que chamou a atenção para a perigosidade de aceder à EN 255 pela zona onde se pretende criar o novo estacionamento.-----

Usou da palavra o Senhor João Manuel Saraiva Cuco, representante da EP - Estradas de Portugal, E.P.S., Direção de Estradas de Évora, que concordou com a afirmação feita anteriormente e acrescentou ainda, que essa saída para a EN255 fica junto a uma curva.-----

Usou da palavra o senhor Jorge António Almeida Ramalho, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Campo, que referiu existirem dimensões suficientes, na zona em questão, para a criação de uma zona de estacionamento.-----

Usou da palavra o Senhor João Manuel Saraiva Cuco, representante da EP - Estradas de Portugal, E.P.S., Direção de Estradas de Évora, que referiu ser mais seguro se a saída desse parque fosse feita pelo mesmo local da entrada, sem ser diretamente para a EN 255 por causa da proximidade da rotunda e da curva.-----

Usou da palavra o Senhor Sargento Gil dos Santos Rebola Catarino, Comandante de Posto e representante do Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana, que referiu ser de todo conveniente que após a criação do estacionamento, sejam colocados sinais de estacionamento proibido no troço de rua em questão ou a pintura de sinalização horizontal, sob a forma de um traço amarelo descontínuo.-----

Ponderado e discutido o assunto, a Comissão Municipal de Trânsito deliberou, por unanimidade, apresentar aos moradores da rua em questão o projeto de estacionamento e as suas condicionantes, antes de o mesmo ser aprovado e iniciadas as obras. ----

3 – Colocação de espelhos na aldeia da Barrada; proposta que ora se transcreve:

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Gabinete do Vice-presidente Manuel Janeiro

Requerente: Sr. Jorge Nunes

Solicita a colocação de dois espelhos na aldeia da Barrada, junto ao estacionamento oposto ao restaurante Bizaca e no entroncamento da Rua Nova com a Rua de Monsaraz.

Usou da palavra o Sr. Manuel Lopes Janeiro, Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, que referiu que a colocação dos espelhos é realmente necessária, uma vez que os acessos ao CM 1125 nos dois pontos em questão são realmente perigosos. ---

O Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, referiu ainda, que existe um pedido de um munícipe, também para a aldeia da Barrada, para que se coloque uma passadeira na Rua Nova, junto à igreja e ao centro de convívio, devido à velocidade excessiva com que algumas viaturas atravessam a aldeia.-----

Usou da palavra o senhor Jorge Miguel Martins Berjano Nunes, Presidente e representante da Junta de Freguesia de Monsaraz,



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

que referiu ser realmente uma boa ideia a colocação da passadeira, na localização sugerida pelo munícipe.-----

Usou da palavra o Senhor Sargento Gil dos Santos Rebola Catarino, Comandante de Posto e representante do Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana, que concordou com esta sugestão.-----

Usou da palavra o Senhor João Manuel Saraiva Cuco, representante da EP - Estradas de Portugal, E.P.S., Direção de Estradas de Évora, que sugeriu a colocação de bandas cromáticas, em ambos os lados da referida passadeira.-----

Ponderado e discutido o assunto, a Comissão Municipal de Trânsito deliberou, por unanimidade, propor ao órgão autárquico competente que se coloquem os dois espelhos, nas localizações referidas e também a pintura da passadeira na localização especificada. (doc 2) -----

4 – Colocação de sinalização direcional “Área de Serviço - Caravanas” na rotunda de Monsaraz; proposta que ora se transcreve:

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Gabinete do Vice-presidente Manuel Janeiro

Requerente: Sr. Jorge Nunes

Solicita a colocação de uma placa direcional J3, com a indicação de área de serviço (caravanas), na rotunda de Monsaraz (EM 514), em direção à aldeia do Telheiro.

Ponderado e discutido o assunto, a Comissão Municipal de Trânsito deliberou, por unanimidade, propor ao órgão autárquico competente que se coloque a referida sinalização direcional na rotunda em questão.-----

Por último, a Comissão Municipal de Trânsito, à unanimidade dos seus Membros, deliberou a marcação de uma nova reunião de trabalho para uma data a designar oportunamente entre todos os seus Membros, caso a mesma se justifique. -----

A presente ata ficou lavrada, lida e aprovada pela unanimidade dos Membros da Comissão Municipal de Trânsito de Reguengos de Monsaraz. -----

Nada mais havendo a apreciar, a discutir ou a deliberar, o Presidente da Comissão Municipal de Trânsito deu por encerrados os trabalhos às 19.45h.-----

DOC 1





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

DOC 2



DOC 3



Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:---

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 09/VP/2013; -----

b) Em consonância, aprovar: -----

i) A limitação do estacionamento e circulação na Rua da Ermida e Praça Dr. Manuel Fialho Recto, restrita a



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

moradores, cargas e descargas e veículos de emergência, bem como limitar o estacionamento na Travessa das Necessidades, à lateral norte da Igreja e proibição do mesmo no lado oposto, em S. Pedro do Corval; -----

ii) A apresentação do projeto de estacionamento e suas condicionantes aos moradores da Urbanização S. Marcos, no troço paralelo à ER 255, em Reguengos de Monsaraz; -----

iii) A colocação de dois espelhos junto ao estacionamento oposto ao restaurante O Bizaca e no entroncamento da Rua Nova com a Rua de Monsaraz, bem como a pintura de uma passadeira para peões na Rua Nova, junto à Igreja, em Barrada; -----

iv) A colocação de sinalização direcional “Área de Serviço – Caravanas”, na rotunda de Monsaraz, em direção à aldeia de Telheiro; -----

c) Determinar à subunidade orgânica de Trânsito e Mobilidade a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Contrato de Comodato a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Atlético Sport Clube

No decurso do presente ponto da “ORDEM DO DIA” o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, não participou na sua apreciação, discussão e votação, ausentando-se do Salão Nobre dos Paços do Município durante o seu decurso, em conformidade com a estatuição legal prevista no artigo 44º., de conformidade com a declaração proferida ao senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, em estreita obediência ao artigo 45º., ambos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 442/91, de 15 de Novembro, na redação do Decreto-Lei nº. 6/96, de 31 de Janeiro, em virtude de ser Vice-Presidente da Assembleia Geral do Atlético Sport Clube. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Proposta n.º 10/VP/2013, por si firmada em 15 de abril, p.p., atinente ao Contrato de Comodato a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Atlético Sport Clube; proposta ora transcrita: -----

“GABINETE DA VERAÇÃO

PROPOSTA N.º 10/VP/2013

CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E O ATLÉTICO SPORT CLUBE

Considerando que:

- a) *O Município de Reguengos de Monsaraz é proprietário e legítimo possuidor do prédio sito na Avenida António José de Almeida, denominado “Mercado Municipal”, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 6347, da freguesia de Reguengos de Monsaraz, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob o n.º 8097, Livro B-22 com a inscrição n.º 7932, Livro G-9, fls. 66 verso;*
- b) *O Atlético Sport Clube apresentou, ao Município de Reguengos de Monsaraz, mediante ofício datado de 22 de março de*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

2013, o pedido de concessão de um espaço adequado no edifício do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz, destinado à instalação provisória da sua Sede Social, para realização de reuniões dos seus órgãos sociais: Direção e Assembleia Geral; outrossim, constituirá espaço de convívio de todos os cidadãos e área administrativa destinada às várias secções da associação;

- c) O edifício da sede do Atlético Sport Clube, sito à Rua João de Deus, n.ºs 35-39, em Reguengos de Monsaraz, não reúne as condições necessárias para o fim a que se destina, sendo notório o seu deterioramento;
- d) O Piso – 1, do “Mercado Municipal” se encontra livre de pessoas e bens;
- e) Esta associação tem um papel decisivo na dinamização desportiva do concelho de Reguengos de Monsaraz;
- f) Este Município, que é o proprietário do referido prédio, sempre colaborou com as coletividades deste concelho, empresta, livre de quaisquer ónus ou encargos, a área coberta de 126,81m², sita no Piso – 1, do edifício do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz, ao Atlético Sport Clube, para aí instalar, provisoriamente, a sua Sede Social;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação da minuta de contrato de comodato a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Atlético Sport Clube, que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para todos e devidos efeitos legais;
- b) Mandatar o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Manuel Lopes Janeiro, a assinar o sobredito contrato, em substituição do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Gabriel Paixão Calixto, por impedimento legal do mesmo, em harmonia ao preceituado no n.º 3, do artigo 57.º, do regime jurídico das competências e funcionamento dos órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação das Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro; e;
- c) Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria, do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que recair sobre a presente proposta.”

Outrossim, a minuta do sobredito Contrato de Comodato, que se transcreve:-----

CONTRATO DE COMODATO

Entre

Município de Reguengos de Monsaraz, pessoa coletiva n.º 507 040 589, com sede à Praça da Liberdade, Apartado 6, 7201-970 Reguengos de Monsaraz, legalmente representado pelo senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Manuel Lopes Janeiro, em substituição do senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Gabriel Paixão Calixto, em ordem ao preceituado, no n.º 3, do artigo 57.º, do regime jurídico das competências e funcionamento dos órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação das Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro doravante designado por **MUNICÍPIO** ou **COMODANTE**;

E,

Atlético Sport Clube (ASC), Instituição de Utilidade Pública, pessoa coletiva n.º 501 084 754, com sede na Rua João de Deus, n.º 35, 7200-357 Reguengos de Monsaraz, neste ato representado pelo Presidente da Direção, Joaquim José Ramalhos Passinhas e pelo Vice-Presidente da Direção, Carlos da Rosa Cardoso Lopes, com poderes para o ato, doravante designado por **ATLÉTICO** ou **COMODATÁRIO**;



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

É celebrado e reciprocamente aceite o presente contrato de comodato, o qual se regerá pelo disposto nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

(Identificação do Prédio Comodatado)

O MUNICÍPIO é o proprietário e o legítimo possuidor do prédio sito na Avenida António José de Almeida, denominado "Mercado Municipal", inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 6347, da freguesia de Reguengos de Monsaraz, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob o n.º 8097, Livro B-22 com a inscrição n.º 7932, Livro G-9, fls. 66 verso.

Cláusula Segunda

(Objeto)

1. Pelo presente contrato, o MUNICÍPIO cede temporária e gratuitamente ao ATLÉTICO, que aceita, o gozo e fruição de uma área coberta de 126,81 m², sito no Piso -1, do prédio identificado na cláusula anterior, conforme planta constante do Anexo I ao presente contrato do qual faz parte integrante.

2. Este espaço destina-se à instalação provisória da Sede Social do ATLÉTICO, para realização de reuniões dos seus órgãos sociais: Direção e Assembleia Geral; outrossim, constituirá espaço de convívio de todos aos cidadãos e área administrativa destinada às várias secções do ATLÉTICO.

Cláusula Terceira

(Duração)

O presente comodato é feito pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data de assinatura do presente contrato, sem embargo de uma eventual prorrogação.

Cláusula Quarta

(Obrigações do COMODATÁRIO)

Durante o período de vigência do presente contrato, são obrigações do ATLÉTICO:

- a) Guardar e conservar as instalações que lhe são cedidas;
- b) Limpar as instalações que lhe são cedidas;
- c) Facultar a funcionário ou agente do MUNICÍPIO o exame ou vistoria das instalações;
- d) Não aplicar as instalações cedidas a fim diverso daquele a que as mesmas se destinam;
- e) Não fazer das mesmas uma utilização imprudente;
- f) Tolerar quaisquer benfeitorias que o MUNICÍPIO queira realizar no prédio;
- g) Não proporcionar a terceiros, a qualquer título, o uso das instalações que lhe são cedidas, exceto se o MUNICÍPIO autorizar;
- h) Proceder ao pagamento dos seus consumos de água e eletricidade, bem como das demais utilidades que usufrua.

Cláusula Quinta

(Comunicações)

1. O presente contrato consubstancia todos os acordos existentes entre as partes e toda e qualquer modificação ou retificação



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

deverá ser celebrada por escrito entre as partes.

2. As comunicações a que haja lugar entre as partes, ao abrigo do presente contrato, deverão ser efetuadas mediante o envio de carta registada para as moradas que ora se indicam:

- a) *MUNICÍPIO: Praça da Liberdade, Apartado 6, 7201-970 Reguengos de Monsaraz.*
- b) *ATLÉTICO: Rua João de Deus, n.º 35, 7200-357 Reguengos de Monsaraz.*

Cláusula Sexta

(Cessação do contrato)

O presente contrato cessa com a comunicação de qualquer uma das partes à outra feita por carta registada com aviso de receção enviada e com uma antecedência mínima de 30 (sessenta) dias sobre a data em que a parte pretende operar a cessação do contrato e a consequente desocupação do imóvel.

Cláusula Sétima

(Resolução)

Não obstante o disposto na cláusula anterior, o MUNICÍPIO pode resolver o contrato, se para isso tiver justa causa.

Cláusula Oitava

(Restituição)

Findo o contrato, o ATLÉTICO compromete-se a entregar o prédio ora comodatado ao MUNICÍPIO, livre de pessoas e bens e no preciso estado em que o recebeu.

Cláusula Nona

(Regime supletivo)

Em tudo o não estipulado no presente contrato, aplicar-se-á o preceituado nos artigos 1129.º a 1141.º do Código Civil.

Cláusula Décima

(Foro)

As partes elegem o Tribunal Judicial de Reguengos de Monsaraz como foro competente para dirimir qualquer litígio emergente da interpretação, validade, aplicação ou cumprimento do presente contrato."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 10/VP/2013; -----
- b) Em consonância, aprovar a minuta do Contrato de Comodato a celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Atlético Sport Clube; -----
- c) Mandatar o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, a outorgar o sobredito Contrato de Comodato, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1 do artigo 68.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro; -----
- d) Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Administração Urbanística

Pedido de Informação Prévia

Presente o **processo administrativo n.º 1/2013**, de que é titular Plantivet, Lda. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da informação técnica n.º 031/2013, datada de 12 de abril, p.p., que ora se transcreve: -----

“Informação Técnica N.º URB/CMS/031/2013

Para: Presidente da Câmara Municipal

De: Serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização

Assunto: **Pedido de informação prévia para obras de edificação de pavilhão destinado a exploração de caprinos leiteiros e pavilhão de recolha de palha e fenos - Aditamento**

Requerente: **Plantivet, Lda.**

Processo n.º: 1/2013

Data: Reguengos de Monsaraz, 12 de abril de 2013

Gestor do

Procedimento: Carlos Miguel da Silva Correia Tavares Singéis

Prédio

Matriz: Rústica

Designação: “Vale”

Artigo: 010.055.000

Descrição: 233/19851104 - Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz

Morada: Perolivas

Freguesia: Reguengos de Monsaraz

Proposta

Técnico: Rogério Paulo Carujo Carreteiro – Engenheiro Civil

N.º de Inscrição

Profissional: 17 839 OERS

1. INTRODUÇÃO:

No seguimento da análise ao processo submetido pela Requerente, estes serviços técnicos elaboraram as seguintes considerações que se revelam neste parecer interorgânico, endo-municipal de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março.

2. ANTECEDENTES PROCESSUAIS E SANEAMENTO:

2.1 Antecedentes:

O presente processo já foi alvo de informação prévia favorável mediante deliberação da Câmara Municipal na reunião ordinária do dia 6 de fevereiro do presente ano. Desta feita, o Requerente vem agora esclarecer que, por lapso, indicou que a área total do pavilhão B, destinado a caprinos, sala de ordenha e tanque ocuparia uma área de 912,00 m² quando na realidade a área será de 1048,80 m². Bem assim, o mesmo sucede com o pavilhão A que, ao invés dos 482,00 m² indicados, possuirá 482,40 m². Indica



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

ainda a construção de uma nitreira com a área de 240 m² e uma fossa estanque com uma área de 20,00 m². Desta forma, toda a área ocupada está prevista nos 2271,00 m² aprovados pela Entidade Regional da Reserva Agrícola do Alentejo prevendo-se apenas a ocupação de 2151,20 m².

2.2 Instrução:

De acordo com as peças escritas e desenhadas que integram o processo em epígrafe, conclui-se que o projeto se encontra corretamente instruído, em ordem ao preceituado no artigo 3.º da Portaria n.º 232/2008, de 11 de março, relativo à instrução de processos de informação prévia de obras de edificação, tendo sido apenas entregues os elementos alterados. Assim sendo, verificou-se a possibilidade de se proceder à análise urbanística e arquitetónica da proposta.

3. PROPOSTA:

“Assim, em face do exposto, o pavilhão A, contíguo ao pavilhão em fase de acabamentos, terá a área de 482,40 m², se destina a receber palha e feno para garantir a alimentação dos caprinos, o pavilhão B corresponde ao espaço destinado aos caprinos, sala de ordenha e tanque com área de 1048,80 m². Será igualmente construída uma nitreira para recolha do estrume com a área de 240,00 m² e uma fossa estanque com uma área de 20,00 m² e uma capacidade de 60,00 m³. A área total a utilizar será de 1790,80 m², a que adicionando os 360,00 m² já erigidos perfaz 2151,20 m². O total aprovado pela Entidade Regional da Reserva Agrícola do Alentejo, de acordo com a acta lavrada da reunião de 19 de novembro de 2012 é de 2272,00 m².”

In Memória Descritiva

4. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:

4.1. Enquadramento no Plano Diretor Municipal (PDM):

Compulsado o PDM, e tendo em conta a localização do prédio relativo à pretensão da Requerente, verifica-se que a mesma se enquadra, na Planta de Ordenamento, na classe de espaços Agrícolas Preferenciais cumprindo o previsto no artigo 35.º do Regulamento.

No que concerne à Planta de Condicionantes, verifica-se a incidência em áreas da Reserva Agrícola Nacional, no entanto o processo mereceu a emissão de parecer favorável da Entidade Regional da Reserva Agrícola do Alentejo, conforme se verifica no ofício n.º OFIC/815/2012/DSESV, de 29 de novembro, emitido pela mesma Entidade.

5. ANÁLISE, CONCLUSÃO E PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:

5.1. Análise:

A proposta revela uma Arquitetura adequada ao uso pretendido, outrossim pela morfologia do edificado, as materialidades previstas e tendo em conta a envolvente paisagística somos de parecer que a mesma promove um correto enquadramento. Por outro lado, as áreas ora corrigidas estão dentro da área aprovada pela Entidade Regional da Reserva Agrícola do Alentejo.

5.2. Conclusão:

Face ao exposto, a pretensão terá viabilidade desde que:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- a) *Sejam cumpridas todas as normas técnicas da construção decorrentes da legislação em vigor em sede de comunicação prévia;*
- b) *Sejam cumpridas todos os preceitos legais previstos na alínea b), do n.º 2, do artigo 15.º, Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de novembro, em sede de comunicação prévia;*
- c) *As eventuais construções de infraestruturas de abastecimento de água (captações subterrâneas) e saneamento (ETAR) sejam licenciadas pela Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, se assim se justificar;*
- d) *No caso de ligação à rede pública ou instalação de fossa compacta, ser garantido o cumprimento dos preceitos legais definidos no artigo 195.º e seguinte do Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto.*

5.3 Proposta de deliberação:

Desta forma, propõe-se superiormente o deferimento do processo nos termos expostos no ponto anterior.”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da informação técnica sobredita; -----
- b) Em consonância, aprovar o pedido de informação prévia em apreço, nos exatos termos consignados; -----
- c) Notificar o titular do processo, Plantivet, Lda., do teor da presente deliberação. -----

Presente o **processo administrativo n.º 4/2013**, de que é titular Rui Miguel Figueiredo Antas. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da informação técnica n.º 030/2013, datada de 12 de abril, p.p., que ora se transcreve: -----

“Informação Técnica N.º URB/CMS/030/2013

Para:	Presidente da Câmara Municipal
De:	Serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização
Assunto:	Pedido de informação prévia para obras de edificação de casa de ordenha.
Utilização:	Pavilhão de pecuária – sala de ordenha
Requerente:	Rui Miguel Figueiredo Antas
Processo n.º:	4/2013
Data:	Reguengos de Monsaraz, 12 de abril de 2013
Gestor do Procedimento:	Carlos Miguel da Silva Correia Tavares Singéis
Prédio	
Matriz:	Rústica
Designação:	“Matinhos”
Artigo:	005.142.000
Descrição:	1090/19960925- Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz
Morada:	
Freguesia:	Corval
Proposta Técnico:	Pedro Guilherme – Arquiteto
N.º de Inscrição Profissional:	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

1. INTRODUÇÃO:

No seguimento da análise ao processo submetido pelo Requerente, estes serviços técnicos elaboraram as seguintes considerações que se revelam neste parecer interorgânico, endo-municipal de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março.

2. SANEAMENTO:

2.1 Instrução:

De acordo com as peças escritas e desenhadas que integram o processo em epígrafe, conclui-se que o projeto se encontra corretamente instruído, em ordem ao preceituado no artigo 3.º da Portaria n.º 232/2008, de 11 de março, relativo à instrução de processos de Informação Prévia de obras de edificação. Assim sendo, verificou-se a possibilidade de se proceder à análise urbanística e arquitetónica da proposta.

3. PROPOSTA:

“O requerente pretende construir um pavilhão com aproximadamente 589m² de área bruta de construção, na área do lote não abrangida pela REN, para instalação de circuito de recolha de leite. O pavilhão terá estrutura metálica e paredes de alvenaria, a cêrcea não excederá 3,5m (altura máxima permitida) e constituirá uma Sala Colectiva de Ordenha Mecânica com o respectivo equipamento, sala de ordenha, parque de espera, abrigo para animais, um espaço de armazenamento (sala do leite), casa das máquinas, recepção, escritório, instalações sanitárias e arrecadação/casa das máquinas. Preve-se que o edifício acolha cerca de 300 cabras.

As paredes e o pavimento do local de ordenha e da sala do leite serão revestidas com materiais resistentes e impermeáveis, adequados a lavagens, incluindo o sistema de escoamento. As instalações, as infraestruturas, a envolvente e respectivos acessos serão objecto de licenciamento de acordo com a legislação aplicável.

A localização das instalações atende às condições de vizinhança, para que a sua actividade futura não prejudique lotes vizinhos e utentes da via pública próxima, à qual será feito um acesso que permitirá o transporte dos animais e o trânsito dos carros-cisterna.

O lote não tem ligação à rede pública de saneamento básico, sendo necessário criar uma fossa séptica para drenagem das águas de lavagem e defecações.

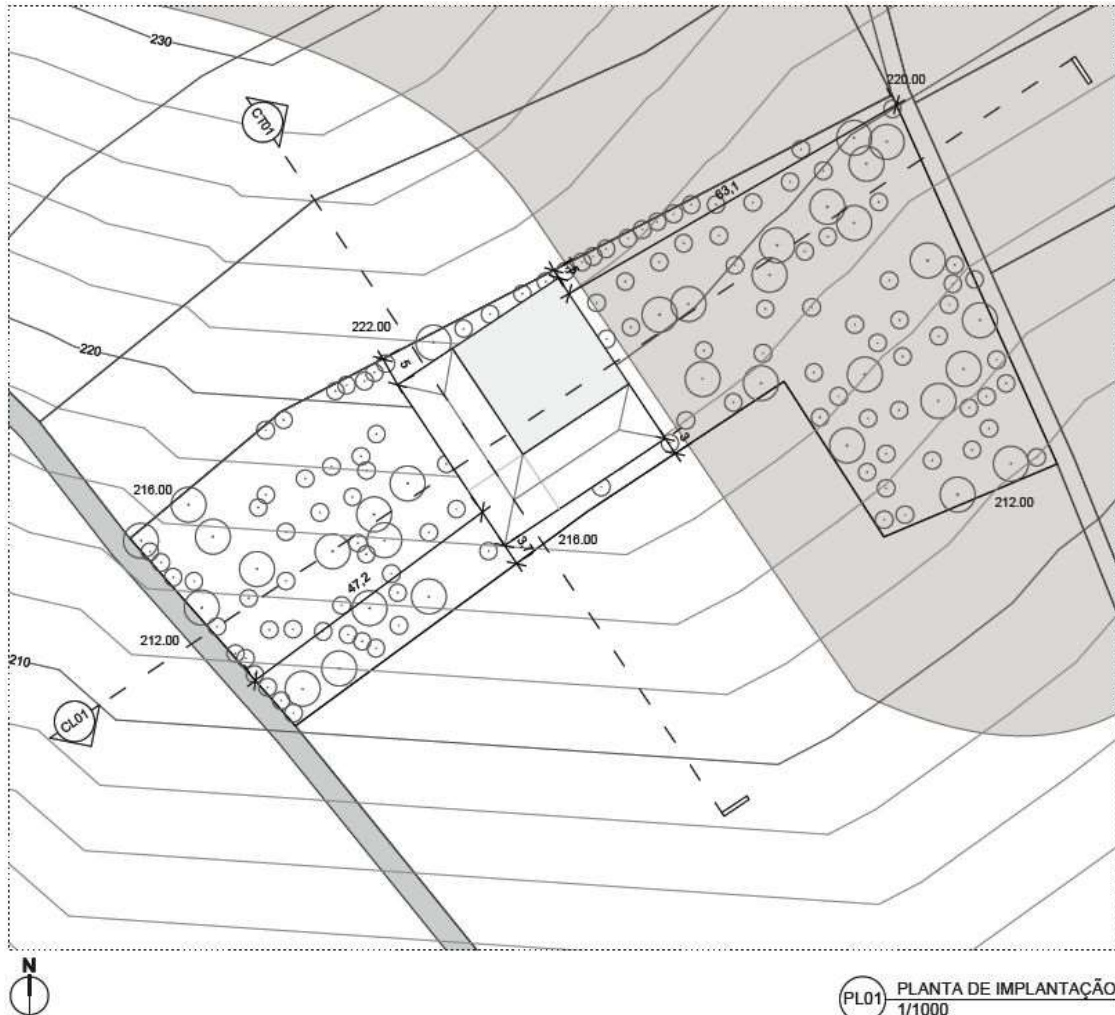
Não existe ligação à rede eléctrica, pelo que será requerida uma baixada, com o potencial e as demais características adequadas ao correcto funcionamento da instalação, no que diz respeito à ordenha mecânica, refrigeração, iluminação e, eventualmente, aquecimento e/ou bombeamento de água.”

In Memória Descritiva



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



4. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:

4.1. Enquadramento no Plano Diretor Municipal (PDM):

Compulsado o PDM, e tendo em conta a localização do prédio relativo à pretensão do requerente, verifica-se que a mesma se enquadra, na Planta de Ordenamento, na classe de espaço Agro-silvo-pastoril cumprindo o previsto no artigo 33.º do Regulamento.

No que respeita à planta de condicionantes não se verifica a existência de qualquer servidão ou restrição de utilidade pública que colida com a pretensão.

5. ANÁLISE, CONCLUSÃO E PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:

5.1. Análise:

A proposta revela uma Arquitetura adequada ao uso pretendido, outrossim pela morfologia do edificado, as materialidades previstas e tendo em conta a envolvente paisagística somos de parecer que a mesma promove um correto enquadramento.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

5.2. Conclusão:

Face ao exposto, a pretensão terá viabilidade desde que:

- a) Sejam cumpridas todas as normas técnicas da construção decorrentes da legislação em vigor em sede de comunicação prévia;
- b) Sejam cumpridas todos os preceitos legais previstos na alínea b), do n.º 2, do artigo 15.º, Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de novembro, em sede de comunicação prévia;
- c) As eventuais construções de infraestruturas de abastecimento de água (captações subterrâneas) e saneamento (ETAR) sejam licenciadas pela Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, se assim se justificar;
- d) No caso de ligação à rede pública ou instalação de fossa compacta, ser garantido o cumprimento dos preceitos legais definidos no artigo 195.º e seguinte do Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto.

5.3. Proposta de deliberação:

Desta forma, propõe-se superiormente o deferimento do processo nos termos expostos no ponto anterior.”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da informação técnica sobredita; -----
- b) Em consonância, aprovar o pedido de informação prévia em apreço, nos exatos termos consignados; -----
- c) Notificar o titular do processo, Rui Miguel Figueiredo Antas, do teor da presente deliberação. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que de seguida se entraria no período de intervenção aberto ao público, de conformidade com disposto no n.º 5, do artigo 84.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação do disposto na Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, ambos do regime jurídico das competências e do funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, não se verificando qualquer intervenção. -----

Aprovação em Minuta

A presente ata ficou lavrada, lida e aprovada em minuta, por unanimidade, no final da reunião de harmonia com o preceituado no artigo 92.º, da citada Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação do disposto na Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro que aprovou o regime jurídico das competências e do funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias. -----

E nada mais havendo a apreciar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião. Eram doze horas. -----

E eu _____ na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz lavrei, li e subscrevi a presente ata. -----